CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano":
Redacção ... 2-6241
Superintendencia e redactor-chefe ... 2-0842
Escriptorio e esporte ... 2-0803
Publicidade e officinas ... 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV — Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 — S. PAULO — Quinta-feira, 30 de Março de 1939 — Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 25.479

Ao meio dia de hontem as tropas nacionalistas occuparam Valencia

ENTRE OS TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÕES RECEBIDOS PELO GENERAL FRANCO DESTACAM-SE O DE MUSSOLINI E DO GENERAL CARMONA -- GUADALAJARA TAMBEM SE RENDEU AO EXERCITO FRANQUISTA — O GENERAL MIAJA, ANTIGO COMMANDANTE DAS FORÇAS REPUBLICANAS, TERIA FUGIDO EM DIRECÇÃO AO MARROCOS FRANCEZ — ALICANTE E ALBACETE AINDA NÃO SE ENTREGARAM AO REGIME NACIONALISTA — OUTRAS NOTICIAS

MADRID, 29 (T. O.) — (URGENTE) — A'S 12 HORAS (HORA DA EUROPA), AS TROPAS NACIONALISTAS ENTRARAM EM VALENCIA.

RESOLVEU ENTREGAR-SE AO GENERAL FRANCO

MADRID, 29 (T. O.) — O commandante Casado, ministro da Defesa do Conselho Nacional Republicano, ás 12.30 horas (hora europea) falando pela emissora de Valencia, declarou que resolveu entregar-se ao general Franco.

Depois, nessa broadcasting, foi tocado o Hymno Nacionalista, seguido da Marcha Real.

ESPERADA A QUEDA DE GUADALAJARA

MADRID, 29 (T. O.) — Os circulos militares nacionalistas esperam, para amanhã, a queda da Guadalajara, onde a maior parte da população se declarou abertamente favoravel ao regime franquista. Os funccionarios republicanos abandonaram essa provincia com destino ignorado.

A cidade de Guadalajara encontra-se completamente cercada por tropas nacionalistas e que deverão fazer a sua entrada triumphal no dia de amanhã.

ONDE SE ALOJOU O CHEFE DO EXERCITO DE OCCUPAÇÃO

MADRID, 29 (T. O.) — O chefe do exercito de occupação nacionalista, general Espinosa delos Monteros e seus officiaes do Estado Maior, alojaram-se no Theatro Capitolio. Os officiaes do exercito tomarão posse dos depositos de armas e munições das tropas republicanas.

Todos os funccionarios republicanos, de todos os partidos, antes das tropas nacionalistas entrarem em Madrid, receberam passaportes visados e fugiram para Valencia. Trata-se no total de 3.000 officiaes e funccionarios republicanos. Alguns automoveis, onde fugiram, por falta de combustivel, pararam nas immediações de Guadalajara.

Os membros da Junta de Defesa e entre elles o sr. Besteiro e o coronel Prada encontram-se presos.

O general Miaja fugiu, presumindo-se que tenha seguido o caminho de Cartagena e attingirá o Marrocos Francez.

A primeira inspecção das obras de fortificações realizou-se de accordo com todas as prescripções da engenharia moderna e a cidade encontra-se repleta de fossos, com minas, capazes de levantar bairros inteiros.

CIDADES JA' TOMADAS PELOS NACIONALISTAS

BURGOS, 29 (T. O.) — Segundo informou a Radio da Ciudad Real, Jaen, Cuenca, Almeria, Murcia, Valencia e Alicante, já foram tomadas pelas tropas nacionalistas.

CAPITAES QUE AINDA NÃO SE SUBMETTERAM

BURGOS, 29 (H.) — Ao meio dia foi annunciado, officialmente, que não se submetteram aos nacionalistas apenas quatro capitaes das provincias de Guadalajara, Alicante e Albacete.

TOMADA DE ALMERIA

BURGOS, 29 (T. O.) — Depois de haver sido confirmada a tomada de Madrid, os phalangistas de Almeria, mediante um golpe de Estado, tomaram posse, no dia de hoje, dos edificios officiaes e quarteis.

Foram presos todos os dirigentes republicanos, especialmente dos integrantes da administração provisoria.

MURCIA CONQUISTADA

MADRID, 29 (T. O.) — As tropas nacionalistas conquistaram, na manhã de hoje a provincia de Murcia.

Dirigida pelos phalangistas, a população de Murcia insurgiu-se contra as autoridades republicanas, obrigando-as a abandonar a cidade.

Os phalangistas occuparam as estações emissoras e deram a conhecer a chegada das tropas franquistas.

FERIADO NACIONAL EM TODA A HESPANHA

BURGOS, 29 (T. O.) — Por motivo da occupação de Madrid, o dia 29 de março foi considerado feriado nacional para toda a Hespanha.

Em todas as cidades hespanholas, no dia de hoje, realizaram-se missas em acção de graças pelo feliz acontecimento.

CHEFE SUPREMO DA PHALANGE EM MADRID

BURGOS, 29 (T. O.) — O general Franco nomeou para chefe supremo da Phalange em Madrid, o sr. Manuel Valdez, velho phalangista e um dos seus fundadores, que ha pouco tempo conseguiu fugir da prisão republicana.

O sr. Manuel Valdez antes da guerra civil era chefe da Phalange Madrilenha.

OCCUPADA A POVOAÇÃO DE TARRACON

BURGOS, 29 (T. O.) — As tropas nacionalistas penetraram, no dia de hontem, na provincia de Cuenca occupando a povoação de Tarracon, distante 70 kilometros da capital provincial.

Verificou-se panico na população de Cuenca, fugindo a maioria dos habitantes.

A população apoiou, efficientemente, o levante dos phalangistas, facilitando assim a entrada das tropas franquistas.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR NICOLAS FRANCO

LISBOA, 29 (H.) — O embaixador da Hespanha, sr. Nicolas Franco, fez as seguintes declarações a um redactor do novo jornal "A Noite":

"No momento em que nos chega a agradavel noticia da rendição de Madrid, e que avançamos rapidamente para o final da luta, é-me muito grato lembrar a collaboração que os portuguezes prestaram, desde a primeira hora, ao nosso movimento de salvação nacional, primeiro espiritualmente e, depois, nos campos de batalha, onde mutios portuguezes de todas as classes sociaes verteram o seu sangue na defesa de uma fé, de uma civilização. Faço votos sinceros para que sejam cada vez mais estreitos os sentimentos fraternaes que unem os dois povos e que tão bem se têm sabido compreender."

O PRESIDENTE CARMONA FELICITA O GENERAL FRANCO

LISBOA, 29 (H.) — O Presidente Carmona enviou um telegramma de felicitações ao general Franco, pela quéda de Madrid.

TELEGRAMMA DE MUSSOLINI AO GENERAL FRANCO

ROMA, 29 (T. O.) — O chefe do governo italiano, sr. Mussolini, por motivo da tomada de Madrid, enviou ao general Franco, o seguinte telegramma:

"No momento em que as valorosas tropas conseguem o fim desejado e definitivo, transmitto as minhas enthusiasticas saudações e as do povo italiano. Depois de tão sangrentas lutas, o povo hespanhol estará agrupado ao lado de seu chefe. Asseguro-vos que considero indissoluveis os laços entre os nossos dois povos. (a.) Mussolini".

APPARECIMENTO DE VARIOS JORNAES NACIONALISTAS

MADRID, 29 (T. O.) — Pouco depois da entrada das tropas nacionalistas nesta capital, foram editados dois diarios franquistas, "O El Debate" e o "Agora", que publicam extensos detalhes sobre a guerra civil e photographicas illustradas.

Amanhã surgirão outros jornaes nacionalistas.

O Ministro da Educação Nacional, por motivo da libertação de Madrid, resolveu adiar as festas de paschoa até 11 de abril, quando terão inicio as aulas, com solennes Te-Deuns, em todas as escolas e institutos de ensino. Nesse dia realizar-se-ão manifestações patrioticas.

PÃO E JUSTIÇA PARA OS POBRES E PARA OS RICOS

BARCELONA, 29 (H.) — Ao anoitecer de hontem foi organizada imponente manifestação official em que tomaram parte o alcaide, membros da deputação, chefes da phalange hespanhola e muitas outras personalidades. Os manifestantes percorreram todo o centro da cidade e pararam um pouco deante do commando militar, em cuja sacada o general Alvarez Arenas proferiu estas palavras:

"Asseguro-vos, sem receio de me enganar, que podemos confiar com a victoria final por que significa pão e justiça para os pobres e para os ricos. O generalissimo Franco é o uni-

(Conclusão da 1.ª pagina).

Roosevelt a Getulio Vargas

RIO, 29 — (Da succursal, via Vasp) — O sr. Oswaldo Aranha foi portador da ultima photographia do Presidente Franklin Roosevelt, offerecida ao Presidente Getulio Vargas, com expressiva dedicatoria.

O nosso "cliché" é uma reproducção do original, feita a bordo do "Argentina" por uma gentileza especial do Ministro do Exterior ao jornalista Fred Kreutzenstein, que a cedeu ao "Correio Paulistano".

Roosevelt apparece na photographia com o seu habitual sorriso, expressão através da qual se tem popularizado o grande Presidente.

A dedicatoria do Presidente Roosevelt ao sr. Getulio Vargas póde ser assim traduzida: "Para o meu velho amigo Presidente Getulio Vargas, com as minhas muito sinceras saudades. (a.) FRANKLIN ROOSEVELT."

A Polonia jamais se deixará desmembrar

Replica unanime de toda a imprensa de Varsovia ao artigo de um jornal allemão sobre as relações entre os dois paizes — Os periodicos estrangeiros tambem se occupam do assumpto, considerando o artigo em questão como uma advertencia do governo de Berlim á Polonia — Varias

VARSOVIA, 29 (H.) — Do mesmo modo que outros jornaes, o "Dobrywieczorn", orgam que reflecte o pensamento do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, responde á "Correspondencia Diplomatica", num artigo escripto em tom commedido, mas firme.

Sallenta, como os seus confrades, que a Polonia jamais se deixará desmembrar. E accrescenta:

"Por outro lado, a Polonia deseja viver em harmonia e amizade com os seus vizinhos.

"Compreendemos os interesses vitaes destes, mas sabemos vencer os odios, permaneceremos fieis a todas as allianças e não nos deixaremos levar por nenhum blóco."

COMMENTARIOS DA IMPRENSA POLONEZA

VARSOVIA, 29 (H.) — O artigo de hontem da "Correspondencia Politica e Diplomatica" sobre as relações polono-germanicas causou viva emoção na Polonia. Os jornaes desta capital reproduzem esse artigo sob os mais diversos titulos. A "Gazeta Politica" fala em "pretensões incomprehensiveis da Allemanha" e o "Press Porany" declara que essas incomprehensões são "inqualificaveis". O "Robotaik", socialista, assegura que a "Allemanha ataca a Polonia". "Da parte da Allemanha — escreve o "Warszawiski Dziennlnarodny" — tenta-se modificar as relações polono-germanicas, inventando que, na Polonia, as minorias germanicas estão sendo perseguidas. Isso não passa do estribilho costumeiro usado pela politica de expansão germanica, mas esse methodo applicado á Polonia collocará a Allemanha em situação muito differente da até então encontrada. Se os allemães contam fazer modificações nas relações com a Polonia, podem estar certos de que estaremos preparados para essa transformação."

O "Illustrahy Kurier Codzieny" editorializa: "A Polonia é a unica força real na Europa que não cedeu á pressão germanica. As relações polono-germanicas devem basear-se sobre o respeito reciproco e sobre os direitos e interesse dos dois paizes. A Polonia tem razão para estar preparada para qualquer eventualidade. Convém que saibamos se, com effeito, o espaço vital que agora procuram os allemães não se encontra na esphera dos direitos da Polonia. A Polonia, que é a unica força real na Europa Central, não é um instrumento que poderá ser utilizado contra quem quer que seja, mas está prompta a defender seus direitos".

Depois de sallentar que a attitude da Polonia foi sempre clara, sobretudo quando assignou o pacto de não-aggressão, o jornal escreve: "A Polonia tem consciencia de sua posição de chave na Europa e de sua responsabilidade e sabe que se não separasse a Allemanha da Russia, a Europa Oriental cessaria de existir e os Estados Occidentaes deixariam de ser grandes potencias".

OUTROS COMMENTARIOS DOS JORNAES DE VARSOVIA

VARSOVIA, 29 (T. O.) — As declarações do "Diplomatica" a respeito de incidentes anti-germanicos na Polonia, provocaram forte impressão nesta capital.

Todos os diarios publicam essas informações, transmittidas pelas agencias telegraphica polaca e os jornaes, nos seus titulos, demonstram o mal estar causado.

"A Gazeta Polska", como titulo, escreve: "Incomprehensiveis exigencias allemãs frente á Polonia"; o "Express Poranny", diz no seu titulo: "Uma tutela não desejada"; o diario direitista radical "Dziennik Narodowy": "A primeira attitude allemã encontrará uma Polonia preparada".

Os circulos officiaes mantêm-se reservados a proposito das contestações germanicas e, sobretudo, referente ás relações germano-polacas.

ADVERTENCIA ALLEMÃ A POLONIA

PARIS, 29 (T. O.) — "Le Matin", na sua edição de hoje, classifica como "advertencia allemã á Polonia" o ponto de vista expresso pelo "Deutsche Diplom.-Politische Korrespondenz", relativamente aos ultimos incidentes anti-germanicos na Polonia.

Affirma "Le Matin" que se trata, ainda mais, de uma advertencia, visto que o respectivo artigo do citado periodico allemão foi publicado exactamente um dia antes da partida do Ministro das Relações Exteriores da Polonia á Inglaterra.

Tambem o "Jour Echo de Paris", tambem abordando a mesma questão, constata que, desde terça-feira, existe um "problema polaco", em Berlim, e que não preoccupa somente os circulos officiaes, mas, tambem, o homem de rua. A imprensa nazista se dedica com tanta veemencia a esse problema e emprega um tom tão energico como no tempo em que existia uma tensão germano-polaca e na época em que, para a Allemanha, somente havia um unico problema de minorias, que era Dantzig e as minorias residentes na Polonia.

O "Jour Echo de Paris" continu'a:

"Seria exaggerado deduzir-se da declaração publicada pelo "Deutsche Diplom.-Politische Korrespondenz", que a Polonia se encontre deante de um caso do Terceiro Reich, mas pode-se affirmar que a base das relações entre a Allemanha e a Polonia, dos ultimos annos, desappareceu".

Finalizando esse orgam salientando que, futuramente, a Allemanha não estará disposta a permittir uma politica livre da Polonia, pelo contrario, exigirá que a mesma se submetta politicamente ao Reich.

RELAÇÕES POLONO-LITHUANAS

KOWNO, 29 (T. O.) — A agencia officiosa lithuana desmentiu, no dia de hoje, as noticias propaladas em diarios estrangeiros e segundo as quaes, o Ministro da Instrucção, sr. Binstras, teria sallentado a necessidade da Lithuania collaborar, mais estreitamente, com a Polonia, pois esse paiz deseja ardentemente que a independencia da Lithuania seja mantida.

Adeanta-se que essas informações, que procedem de fontes polacas, são inveridicas e o Ministro da Instrucção jamais abordou esse assumpto.

HOSTILIDADE CONTRA ALLEMÃES

POSEN, 29 (T. O.) — Em todas as partes do Corredor Polaco commetteram-se actos de violencia contra um grupo ethnico allemão.

Em Margonin, nas proximidades desta cidade, elementos polacos quebraram as vidraças pintadas de seis casas, de propriedades germanicas. Incidentes analogos occorreram em Lipia-Gora, em Gioliantsch e em Schocken, onde foram quebrados os vidros de uma egreja evangelica allemã. Em Golia, varios allemães foram maltratados em um clube germanico. Nos bosques proximos de Mosina, 4 polacos apedrejaram um automovel, que transportava allemães. Em Raiffeisen e em Holz foram quebrados os vidros de casas commerciaes allemãs.

DESLIGAMENTO DE OFFICIAES

UMA RECOMMENDAÇÃO DO SR. MINISTRO DA GUERRA

RIO, 29 (A. B.) — O Ministro da Guerra declarou o seguinte ao chefe da Secretaria Geral do seu Ministerio:

"Sendo frequentes os casos de inobservancia da lei de movimento dos quadros de officiaes em tempo de paz, por parte dos commandantes dos corpos e chefes de outras unidades administrativas, no que se refere ao desligamento de officiaes, quando transferidos ou classificados, sob o fundamento de aguardar-se o respectivo substituto, procedimento esse que acarreta inconveniente á regularidade das substituições, dou como muito bem recommendado o cumprimento das prescripções constantes do artigo 17 e seus paragraphos da referida lei.

Nas unidades administrativas em que o official a desligar seja o unico existente, saber ás directoria respectiva resolver o desligamento, antes ou depois da chegada do substituto, tendo em vista a conveniencia do serviço.

E quando houver na unidade mais de um official de administração, na justifica o não desligamento, em vista do que dispõe o artigo 53, letra "A", do Regulamento n. 3."

«A paz que a França deseja é a paz dos povos livres»

No importante discurso que, hontem, pronunciou, o primeiro Ministro francez, sr. Eduardo Daladier, evidenciou o horror que o seu paiz tem pela guerra e corroborou a idéa de que todos se devem unir contra as Nações aggressoras — Abordou, ainda, o problema das reivindicações italianas e a identidade de principios e de objectivos que ligam a França e a Inglaterra — Varias

O sr. Eduardo Daladier

PARIS, 29 (H.) — Foi o seguinte o discurso hoje pronunciado pelo presidente do Conselho, sr. Daladier:

"Chefe do governo, responsavel pela politica da França, é, em primeiro lugar, como homem que quero dirigir-me aos francezes e, além das fronteiras do meu paiz, a todos aquelles que no mundo têm um coração leal e generoso. E' uma linguagem que não tem nenhuma necessidade de traducção para ser compreendida de todos: é a linguagem do coração. Se estivessemos face a face, vós que me escutaes com vossos filhos ao vosso lado, eu vos falo com o pensamento de que meus filhos estão a meu lado, nós nos compreenderiamos no proprio instante que os nossos olhares se encontrassem. Teriamos a mesma consciencia das tremendas difficuldades presentes e a mesma esperança do futuro. Não teriamos necessidade de palavras nem de phrases para compreender que só pensamos, uns e outros, na manutenção da paz, na honra e na liberdade da nossa patria. Cada um de nós quer saber, com effeito, se seu paiz não está ameaçado e se seus vizinhos são seguros. Essa incerteza obriga os governos a tomar medidas de precaução. Tratados são assignados, mas antes mesmo de serem postos em vigor, já não representam garantias para uns e obstaculos para outros. Os que não agem, sentem que são cumplices da força e os que agem receiam provocal-a. Em toda parte o frenesi dos armamentos destroe qualquer outra actividade. Como poderiam, ainda, os homens agir e pensar livremente? E' devido a tal fatalidade que a inquietação engendra a inquietação, os armamentos provocam os super-armamentos e a guerra já se desencadeou muitas vezes.

QUE QUER A FRANÇA

Essa situação impõe-me o dever de vos dizer, esta noite, o que quer a França, qual é a sua força e qual é a sua resolução.

Que quer a França? Quer a paz dos homens livres.

Qual é a força da França? E' a sua unidade material e moral, realizada uma vez mais deante do perigo.

Qual a resolução da França? Defender seu ideal e seus direitos.

Para fazer compreender a todos coisas tão simples e tão evidentes, um chefe de governo não abre polemica. Nada ensinarei aos francezes que me ouvem, mas esclarecerei, talvez, alguma coisa aos estrangeiros, ao affirmar que a união da França nunca foi tão profunda nem tão completa quanto hoje. Não é isso, sem duvida, o que repetem certos homens que receberam a missão de espalhar, através do mundo, a fabula absurda da impotencia ou da abdicação da França. Nunca a França esteve mais unida nunca esteve mais resoluta, nunca foi mais forte. A França espera que a paz será salva porque a França odeia a guerra. Mas se a guerra lhe fosse imposta, ou se lhe fosse offerecida como unica alternativa entre a decadencia ou a deshonra, a França se levantaria num só impeto para a defesa de sua liberdade. Essa liberdade, a França está em condições de preserval-a. Alertados pela desordem da Europa e do mundo, os francezes compreenderam que para assegurar a salvação era imprescindivel um grande esforço e o realizaram. O trabalho augmentado, a sã e rigorosa gestão das finanças publicas, a acceitação dos sacrificios indispensaveis, já tinham dado uteis resultados. A situação da economia nacional melhorou como o demonstraram as cifras da producção franceza.

A França se mantinha, firmemente, na linha que haviamos fixado. A defesa nacional estava solidamente garantida. De maneira que a crise internacional, que acaba de surgir, não encontrou uma França debil e descomposta. Ao contrario, a França continuou a sua restauração.

Sua producção augmenta, a falta de trabalho diminue, sua moeda é uma das mais solidas.

Ainda hontem o franco se valorizou em relação a todas as moedas do mundo e recebemos só num dia mais de quatro toneladas de ouro.

Mas temos o sentimento profundo de que o engrandecimento do genio da França devia ser correspondido pelo augmento da sua força.

Foi porque estava animado pela clara visão dessas necessidades que pedi os plenos poderes para o periodo durante o qual a paz pode se achar em perigo.

A NECESSIDADE DOS PLENOS PODERES

Por que pleiteei esses plenos poderes? Por que o Parlamento os concedeu? Porque o que importava era agir e não deliberar. Porque era preciso tomar rapidamente e em silencio medidas excepcionaes necessarias á defesa do paiz.

Com os ultimos decretos que vieram completar os que já tinhamos promulgado no outono, conseguimos augmentar o surto do trabalho no paiz, subordinar todos os interesses particulares á noção da salvação publica, sentimento que deve animar nesta hora a consciencia de todos os francezes. Adoptamos, egualmente, medidas de ordem militar e a nação respondeu ao nosso chamado com determinação viril, como sempre fez em todas as horas graves da sua historia. O esforço que reclamamos ninguem se negou a fazer porque todos sabem perfeitamente que a França é uma patria justa e que não baseia as exigencias da sua defesa sobre a miseria dos seus filhos. Se tivessemos ficado passivos, se o paiz tivesse permanecido inerte, se o governo não tivesse chamado a si suas responsabilidades, a affirmação dos nossos direitos não tardaria a soar como vã rhetoria. Entretanto, a nossa força é hoje maior que nenhuma força franceza de tempo algum. Sabeis bem o que é? E' esse conjunto de exercitos magnificos, cujos chefes e soldados, instruidos por longa experiencia e unidos pelos mesmos pensamentos, constituem um só bloco, sem nada perder das suas virtudes individuaes. A força franceza? Ella encontra seu fundamento num paiz rico e equilibrado, cujo sólo, trabalhado pelo esforço tenaz dos nossos agricultores, está ao abrigo da miseria e da fome. A força franceza? Ella está por toda parte presente no mundo inteiro, nas nossas possessões mais remotas, onde como Ministro das Colonias ha quinze annos passados tive occasião de sentir vibrar a mais ardente lealdade. Está na medida deste immenso imperio, cujo bloco africano intangivel, forma o arcabouço central e de que ainda recentemente pude medir eu mesmo a affectuosa fidelidade e o total devotamento á mãe patria. A força franceza? Ella não consiste, apenas, nessas potencias materiaes, mas, ainda, nesses valores espirituaes e moraes tão grandes hoje em dia como em qualquer outra época da nossa historia; é essa aspiração constante á dignidade humana da liberdade e da ordem, essa fraternidade de todos os credos e de todos os pensamentos, essa união espontanea de todo um povo sequioso de verdade e de justiça, até nas suas querellas partidarias e que nem mesmo precisa de se reconciliar para estar unido quando soa a hora do perigo. A força franceza? São, ainda, as amizades da França as que consagram nossos accordos e as que espontaneamente se associam a povos livres e a povos que soffrem.

Nas desordens actuaes do mundo, novas definições da vida são propostas aos povos angustiados, para encobrir e dissimular as mais velhas praticas e os mais sediços expedientes. Chama-se liberdade á escravidão; á submissão chama-se adhesão voluntaria. Orgulho de viver é o novo nome do desespero. Chama-se progresso ás destruições dos valores humanos. Pretendem desejar fazer a salvação dos homens, quando o que fazem é leval-os á ruina. Que me seja permittido dizer-vos, em nome da França, o que é o verdadeiro serviço da patria e da humanidade.

A DEFINIÇÃO DO SENTIMENTO FRANCEZ

O verdadeiro serviço da patria e da humanidade é nunca sacrificar os homens em vão; é nunca dobral-os debaixo da servidão, do orgulho ou da força; é permittir-lhes sob a salvaguarda tutelar da patria viver segundo sua vontade e crer segundo o seu coração, pensar segundo sua intelligencia, agir segundo sua consciencia. E' porque acreditamos nisso que não acceitaremos nunca que as relações de nação a nação sejam reguladas só pela força bruta. O que regula essas relações para nós francezes são, antes de tudo, a justiça e o direito e é só quando a justiça e o direito desapparecem e se desencadeia a violencia, que o recurso á força se torna indispensavel.

A FRANÇA E AS REIVINDICAÇÕES ITALIANAS

Pacifica e poderosa, a França póde encarar com confiança o futuro.

As reivindicações tumultuosas que se levantam, ás vezes, em redor della, a França as ouve com grande serenidade, porque sabe que novas negociações poderiam fazer resaltar seu bom direito e que toda violencia contra ella seria inutil.

Porque não abordar, de frente, os problemas? O mundo inteiro espera, esta noite, que eu fale das relações franco-italianas. Falarei com a maior franqueza, ou antes, só terei que deixar falar os factos.

Afim de pôr termo a mal entendidos demasiado prolongados, a 7 de janeiro de 1935 eram assignados, em Roma, os accordos franco-italianos.

Esses accordos eram destinados a "resolver definitivamente", a liquidar as questões pendentes entre os dois paizes. Tinham sido concluidos ajustes pelos quaes a Italia obtinha reti-

(Continua na 2.ª pagina).

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Foram nomeados:

D. Ruth de Figueiredo para exercer, interinamente, o cargo de quarto escripturario da Escola Normal de Mococa;

Mauricio Marchese Neto, que fica exonerado do cargo de quarto escripturario, interino da Escola Normal de Mococa, para exercer, tambem interinamente, o cargo de terceiro escripturario do mesmo estabelecimento;

Ruy da Cunha Pereira para exercer, a partir de 1.º de abril proximo, o cargo de 1.º technico da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;

dr. Mario Egydio de Sousa Aranha para exercer, a partir de 1.o de abril do corrente anno, o cargo de assistente da 9.ª cadeira (Anatomia Pathologica — Pathologia Geral e Especial), em regime de tempo parcial, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, com os vencimentos de 1:200$000 mensaes;

Antonio Mello Silva para reger, interinamente, a cadeira de Francez do Gymnasio do Estado, de Rio Preto;

José Moreira da Silva para reger, interinamente, a cadeira de Inglez do Gymnasio do Estado, de Rio Preto;

Justino Toledo Cruz para exercer o cargo de servente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;

d. Dirce Lago de Castro para exercer, a partir de 1.o de março do corrente anno, o cargo de servente technica da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo;

Carlos Americo Pierotti para exercer o cargo de escripturario guarda-livros da Escola Profissional Agricola-Industrial Mista de Pinhal, cargo que já exerce interinamente;

Jarbas Gonçalves para exercer, interinamente, o cargo de professor de Educação Physica do Gymnasio do Estado, em Pirajú;

Antonio Garcia para exercer, interinamente, o cargo de inspector de alumnos do Gymnasio do Estado, em Pirajú;

d. Irma Capellato para exercer o cargo de professora de Educação Physica do Gymnasio do Estado, em Ribeirão Preto, interinamente;

d. Olga Raymundo para exercer, interinamente, o cargo de professora de Educação Physica da Escola Normal de Mococa;

Guido Mantovanni para exercer o cargo de professor de Educação Physica da Escola Profissional Agricola-Industrial Mista de Jacarehy, interinamente;

d. Noemia Pazzini para exercer o cargo de professora de Educação Physica do Gymnasio do Estado, em Jaboticabal, interinamente;

d. Nicéa Cesarino para exercer, interinamente, o cargo de professora de Educação Physica da Escola Normal de São Carlos;

Antonio Ferraz Monteiro para reger, interinamente, a cadeira de Historia Natural da Escola Normal de Mococa;

José Octaviano de Figueiredo para reger, interinamente, a cadeira de Sciencias Physicas e Naturaes da Escola Normal de Mococa;

dr. Francisco Telve de Almeida Magalhães para reger, interinamente, a cadeira de Historia da Civilização da Escola Normal de Mococa.

Foram contractados:

d. Maria Apparecida de Lima para exercer, a partir de 1.o de janeiro do corrente anno, as funcções de quarta escripturaria do Gymnasio do Estado "Euclydes da Cunha", em São José do Rio Pardo, com os vencimentos de 500$ mensaes;

[illegible] para reger a cadeira de Grego do Collegio Universitario, a partir de 1.o de janeiro do corrente anno;

Narciso [illegible] para exercer, a partir de 1.o de janeiro do corrente anno, o cargo de assistente scientifico de 2.a categoria (cadeira de Geometria) da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo, com os vencimentos de 1:200$ mensaes;

José de Sá Nunes para exercer, a partir de 1.o de janeiro do corrente anno o cargo de professor de Philologia Portugueza da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de S. Paulo, com os vencimentos de 1:600$000 mensaes;

dr. Mathias Octavio Roxo Nobre para exercer, a partir de 1.o de janeiro do corrente anno as funcções de chefe do Serviço de Radiotherapia da Clinica Gynecologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, com os vencimentos de 2:500$000 mensaes;

dr. João Carlos Gomes Cardim para exercer o cargo de professor da 3.a cadeira (Biologia Educacional), do Curso Normal, da Escola Normal Modelo desta capital, de accôrdo com o artigo 5.º do decreto n. 9.256, de 22 de junho de 1938;

d. Heloisa Prestes Monzoni para exercer o cargo de professora da 4.a cadeira (Biologia Educacional), do Curso Normal, da Escola Normal [illegible] desta capital, de accordo com o artigo 5.o do decreto n. 9.256, de 22 de junho de 1938.

Foram designados:

[illegible], assistente da cadeira de Chimica Geral Inorganica, Organica e Biologica da extincta Escola de Medicina Veterinaria, da Secretaria da Agricultura, Industria Animal, da mesma Secretaria, para reger, interinamente, a cadeira de Chimica da 3.ª Secção do Collegio Universitario, annexo á Escola Polytechnica da Universidade de São Paulo, nas aulas diurnas, com os vencimentos de 1:400$000 mensaes;

dr. Moacyr de Freitas Amorim, assistente-chefe do Serviço de Laboratorios de Saude Publica, do Departamento de Saude, para, em commissão e sem prejuizo dos respectivos vencimentos, exercer o cargo de professor da 5.a cadeira (Anatomia Pathologica — Pathologia Geral e Especial) da Faculdade de Medicina Veterinaria da Universidade de São Paulo;

d. Amelia Clara, substituta effectiva do Instituto Profissional Feminino desta capital, para, a partir de 6 de fevereiro do corrente anno, exercer as funcções de mestra-auxiliar de confecções e côrte da Escola Nocturna de Aprendizado e Aperfeiçoamento annexa ao mesmo estabelecimento, mediante a gratificação de 150$000 mensaes, nos termos do decreto n. [illegible], de 6 de julho de 1938;

d. Nair Rodrigues, adjunta do grupo escolar "Heitor Penteado", em Villa Americana, para, em commissão e com prejuizo dos respectivos vencimentos, exercer o cargo de professora de Educação Physica do Gymnasio do Estado, em Campinas;

João Cesar de Moraes, assistente de chimica da Escola Normal de Itapetininga, para exercer, em commissão e sem prejuizo dos vencimentos, o cargo de [illegible] do mesmo estabelecimento, até o seu definitivo provimento por concurso.

Foram removidos:

De conformidade com o art. 4.º, paragrapho 1.º, do decreto 9.709, de 8 de novembro de 1938, o sr. Leonidas do Amaral Vieira, para o cargo de chefe de serviço da Directoria do Material da Secretaria da Educação e Saude Publica, funcções que já exerce em commissão;

o sr. Antonio Zendron, adjunto do grupo escolar "Amadeu Amaral", para o cargo de inspector escolar da Inspectoria Geral do Serviço Dentario Escolar, do Departamento de Educação, funcções que já exerce em commissão;

d. Laura Comette Taborda, para exercer em commissão, o cargo de assistente auxiliar do Instituto Butantan, do Serviço de Laboratorios de Saude Publica, do Departamento de Saude;

o sr. Cesar Augusto Zaratin, 2.º escripturario da Secretaria da Divisão Administrativa, do Departamento de Saude, para exercer o cargo de guarda-livros-ajudante da mesma Secretaria;

d. Maria Isabel de Arruda Camargo, adjunta do grupo escolar de Gavião Peixoto, em Araraquara, e d. Irma de Sousa Pinheiro, adjunta do grupo escolar de Tabatinga, para exercerem, em commissão, o cargo de educadora escolar sanitaria de 4.ª classe do Serviço de Saude Escolar, do Departamento de Educação;

o sr. Francisco Ribeiro Gomes, para o cargo de auxiliar technico de 2.ª classe do Instituto Butantan, do Serviço de Laboratorios de Saude Publica, do Departamento de Saude, funcções que exerce como contractado;

o sr. Fioravanti Bergamini, servente do Almoxarifado da Divisão Administrativa, do Departamento de Saude, para exercer o cargo de encaixotador do mesmo Almoxarifado;

os srs. Luis Reis Leite e Oswaldo Soares, para o cargo de servente do Instituto Butantan, do Serviço de Laboratorios de Saude Publica, do Departamento de Saude;

o sr. Possidonio Baptista de Oliveira, para o cargo de servente do Instituto Butantan, do Serviço de Laboratorios de Saude Publica, do Departamento de Saude, funcções que já exerce como contractado.

Foram promovidos:

D. Carolina de Sousa Moraes, 3.ª escripturaria da Secção de Epidemiologia e Prophylaxia Geraes, do Departamento de Saude, ao cargo de 2.º escripturario da Secretaria da Divisão Administrativa, do mesmo Departamento; e

o sr. Eduardo Pinho de Oliveira, 4.º escripturario da Secretaria da Divisão Administrativa do Departamento de Saude, ao cargo de 3.º escripturario da Secção de Epidemiologia e Prophylaxia Geraes do mesmo Departamento.

Foram contractados:

Os drs. Brasil Ferreira Carvalho e Oswaldo Righetti, para exercerem as funcções de medico do Serviço de Puericultura, do Departamento de Saude, com os vencimentos mensaes de 800$000.

Actos — Foi posto em commissão junto á Directoria do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, nesta capital, sem prejuizo dos respectivos vencimentos e sem direito a diarias, os srs. Jayme de Mello, Waldomiro Corrêa de Brito e Luis Antonio de Tolosa Filho, fiscaes de 2.ª classe e Americo Pereira Guimarães, fiscal de 3.ª classe, todos do mesmo Serviço.

— Foi exonerado, a pedido, o sr. Paulo Malheiros da Cunha, do cargo de servente, interino, desta Secretaria.

Foram dispensados: — D. Nicéa Casarino, do cargo de professora de educação physica do Gymnasio do Estado, em Jaboticabal, para que foi nomeada, interinamente, por acto de 2 de maio de 1935;

Julio Lourenço Alvarez, do cargo de inspector de alumnos do Gymnasio do Estado, em Pirajú, para o qual foi nomeado, interinamente, por acto de [illegible] de setembro de 1935;

[illegible], da regencia da cadeira de Chimica da Escola Normal de Itapetininga, para a qual foi nomeado, interinamente, por acto de [illegible] de 1936;

João Cesar de Moraes, assistente de Chimica da Escola Normal de Itapetininga, [illegible] junto á [illegible] Escola Normal "Padre Anchieta", nesta capital, por acto de 1.º de julho de 1936.

Designados: — Antonio Lourenço Burkli, adjunto do grupo escolar de Corumbatahy, para dirigir, em commissão, o grupo escolar de [illegible], Rio Claro; [illegible] adjunto do grupo escolar [illegible], para dirigir, em commissão, o grupo escolar de Villa Amaral Mendonça, no referido municipio; [illegible] adjunto do grupo escolar "Siqueira de Moraes", em Jundiahy, para, em commissão, substituir o prof. Orestes da Silva Oliveira, director do grupo escolar "Barão de Jundiahy", na mesma cidade, durante o seu impedimento; Orestes da Silva Oliveira, director do grupo escolar "Barão de Jundiahy", em Jundiahy, para, em commissão, substituir o prof. Arthur Chagas Junior, director do grupo escolar "Siqueira de Moraes", na mesma cidade, durante o seu impedimento; [illegible] — em commissão [illegible] durante o seu impedimento.

Rueniu-se, hontem, a Sociedade Rural Brasileira

Ventilada, nessa sessão, a perspectiva de um "dumping" no mercado de algodão — O Banco do Brasil vae crear mais 39 sub-agencias em nosso Estado — Outras questões

A Sociedade Rural Brasileira realizou, hontem, ás 18 horas, sua reunião semanal, sob a presidencia do dr. Alberto Whately.

Estiveram presentes os drs. Plinio Adams, Alkindar Junqueira, Alberto Coutinho, A. C. de Arruda Botelho, José Ferraz e Jacob Guyer.

Aberta a sessão, o secretario, dr. Flavio Ferraz Filho, procedeu á leitura dos trabalhos constantes do expediente e que figuravam na ordem do dia.

Em seguida, o illustre presidente da Rural Brasileira communicou á casa que o Banco do Brasil vae crear, breve, mais 39 sub-agencias no interior do Estado, encarecendo os beneficios que advirão dessa medida em proveito das classes productoras.

AS NOVAS SUB-AGENCIAS

São as seguintes as cidades que acabam de ser distinguidas pelo grande estabelecimento de credito: Paraguassu', Santo Anastacio, Duartina, Tupan, Cafelandia, Promissão, Valparaizo, Monte Aprazivel, Mirasol, Nova Granada, Marilia, Palmital, Limeira, Rio Claro, Pirassununga, Ribeirão Bonito, Bariry, Pederneiras, Mattão, Itapira, Novo Horizonte, Sertãozinho, Ituverava, Iguape, Bragança, Olympia, S. José dos Campos, Mogy das Cruzes, Piraju', Santa Cruz do Rio Pardo, Orlandia, S. Simão, Assis, Itapetininga, Sorocaba, Avaré, S. José do Rio Pardo, Araçatuba e Pirajuhy.

EMBARQUE DE CAFE'

A proposito dos entraves creados ao commercio do café que, conforme ficou exposto em Assembléa Geral da Sociedade Rural Brasileira, em 21 de março de 1939, tem sido muito prejudicado com a sensivel diminuição das importações do Paraguay, da Bolivia e do norte da Republica Argentina, e mesmo do vizinho Estado de Matto Grosso, que S. Paulo deixou de abastecer em virtude dos regulamentos e disposições de embarque em vigor, o sr. José Rebouças de Carvalho, lavrador em Biriguy, dirigiu á Sociedade Rural Brasileira uma carta em que contava que, só para despachar 3 saccas de café para Campo Grande (Matto Grosso), doadas ás irmãs de São Vicente, teve que dar 7 para as quotas de sacrificio e retenção e pagar dez mil e tanto de frete, alem de precisar fazer o pedido, directamente, no Instituto.

Accrescenta s. s. que é necessaria uma perfeita distribuição de tributos, pois, emquanto o café arca sózinho com todas as responsabilidades e entraves, os outros productos se beneficiam.

CREDITO AGRICOLA

Foi communicada á casa que a Sociedade Rural Brasileira entrou em entendimentos com o dr. Sousa Mello, director da Carteira Agricola do Banco do Brasil, a respeito da necessidade de ser facilitado o financiamento da producção.

O pensamento da Rural é que os lavradores, que são, a um tempo, fazendeiros e criadores, devem merecer preferencia de credito, aos que se dedicam, exclusivamente, a um desses ramos de producção.

O dr. Alkindar Junqueira, com a palavra, observa que a carteira agricola do Banco do Brasil não permitte que os seus funccionarios apresentem suggestões referentes ao assumpto, o que considera acto de indisciplina. S. s. estranha esse facto, de vez que esses funccionarios são, em geral, pessoas bem informadas, e, como tal, poderiam prestar valiosa collaboração ao Banco, no que se refere ao financiamento. Referindo-se ao credito agricola, s. s. trata da questão de juros, julgando que o credito não deveria ser concedido além de 8%, quando o juro actual é estipulado, por decreto, na base de 12%.

FERERENCIAS A' MEMORIA DO DR. JORGE TIBIRIÇA

O dr. Luis Vicente Figueira de Mello referiu-se, numa das reuniões anteriores, á figura preeminente do dr. Jorge Tibiriçá, illustre ex-Presidente do Estado, que interveio no mercado caféeiro em defesa da economia nacional.

A proposito, o distincto lavrador recebeu a seguinte carta da viuva do saudoso homem publico:

"Em poucas palavras, porém repassadas de gratidão, venho apresentar ao distincto paulista meus sinceros agradecimentos pelas referencias á memoria de Jorge Tibiriçá, na distincta reunião da Sociedade Rural Brasileira.

A essa sociedade, á qual dedicamos um grande apreço e sincero reconhecimento pelas tocantes homenagens prestadas á sua memoria, podemos assegurar que conservamos com muito carinho todas as demonstrações de respeito e sympathia por ella tributadas á sua memoria.

Ao distincto e dedicado defensor da lavoura paulista peço acreditar nos meus sentimentos de sincera estima e consideração. —(a.) Anna Tibiriçá".

OUTROS ASSUMPTOS

O dr. A. C. de Arruda Botelho propôz, a seguir, que a sociedade telegraphasse ao capitão Alencastro Guimarães, cumprimentando-o pelo transcurso de sua data natalicia. Essa proposta foi approvada por unanimidade.

O dr. Alberto Whately falou, em seguida, sobre a intelligente orientação das circulares de firmas nacionaes, que negociam com o café, referindo-se, principalmente, ás dos "Armazens Varella" e "Escriptorio Paulista de Corretagem". Trata, depois, das compensações pelas restricções impostas ao lavrador quanto ao preço do café, que deveria ser augmentado, em proveito da economia caféeira.

MERCADO DE ALGODÃO

Foi ventilada, em seguida, a situação em que se encontram as classes algodoeiras, com a perspectiva de um "dumping" no mercado de algodão, conforme telegrammas provenientes de Washington.

O dr. Jacob Suyer distingue-se na discussão desse "statu-quo", esclarecendo que o algodão norte-americano chego uao "dumping" porque não comporta mais sacrificios, por parte do governo, a producção de "ouro branco", accentuando que, corremos o perigo de perder o mercado japonez, que passaria a adquirir o producto norte-americano, por um preço infimo.

Afim de averiguar a situação, seguiu, ha dias, para os Estados Unidos, de avião, o dr. Garibaldi Dantas, technico de algodão.

O ministro da guerra do Japão vae expor a politica militar de seu paiz com relação á China

POSSIBILIDADE DA REFORMA DO GABINETE NIPPONICO PARA O REINGRESSO DO PRINCIPE KONOYE — VIOLENTOS COMBATES ESTÃO SENDO TRAVADOS EM NANT-CHANG ENTRE TROPAS CHINEZAS E IMPERIAES — OUTROS TELEGRAMMAS

TOKIO, 29 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — A conferencia annual dos commandantes da Divisão Militar em toda a extensão do Japão, Coréa e Formosa terá lugar em Tokio, durante quatro dias a partir do dia 4 de abril proximo

O sr. Itagaki, Ministro da Guerra, exporá, por essa occasião, as linhas geraes da politica militar do Japão em relação á actual situação com as referencias especiaes ao incidente chinez.

ENVIADO ESPECIAL PARA A CHINA

TOKIO, 29 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O sr. Eiji Amau, ministro japonez na Suissa, será nomeado enviado especial para a China, substituindo o sr. Massayuki Tani, para tomar a seu cargo as negociações diplomaticas com as terceiras potencias.

Segundo a informação obtida pelo jornal "Nichi Nichi", o nome do sr. Sotomatsu Katch, actual conselheiro da embaixada japoneza no Mandchukuo, tambem vem sendo indicado.

O porta-voz do Ministerio do Exterior, porém, disse que nenhuma decisão foi tomada pelo governo a este respeito.

O JAPÃO E A LIGA DAS NAÇÕES

TOKIO, 29 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O Conselho Privado approvou a proposta do governo para a abolição do "bureau" japonez em Genebra, que veiu cooperando na organização internacional do trabalho da Liga das Nações. Lembra-se, de passagem, que o Japão veiu cooperando com a Liga das Nações nas actividades cultural e intellectual mesmo depois da sua retirada da referida entidade internacional, porém o governo decidiu acabar com essa cooperação com a Liga nas actividades mesmo não politicas, em virtude de ter sido invocado o artigo 16 do Convenant a respeito do incidente chinez.

Esta decisão foi communicada ao secretario geral da Liga das Nações pelo governo do Japão em novembro do anno passado.

O "bureau", em Genebra, recentemente suspendeu seus trabalhos.

VIOLENTOS COMBATES EM NAN-CHANG

LONDRES, 29 (H.) — Communicam de Chung King á Agencia Reuter que se estão travando violentos combates em Nan-Chang, capital de Kiang-Si, onde os japonezes penetraram ante-hontem. As forças chinezas reforçadas tinham desfechado cerrada contra-offensiva e procuravam contornar o grosso do exercito japonez.

Tiveram, porém, de recuar para a margem oriental do rio Kan, que os japonezes tinham transposto ante-hontem. As baixas de parte a parte eram elevadas

UNIDADES DA FROTA NIPPONICA EM TSING-TAO

HONGKONG, 29 (H.) — Sabe-se, de bôa fonte, que cerca de 50 unidades de guerra japonezas, entre as quaes varios cruzadores e submarinos, assim como dois porta-aviões, chegaram ha pouco a Tsing-Tao.

Não se conhecem os motivos dessa concentração.

AS NORMAS POLITICAS DO IMPERIO JAPONEZ

TOKIO, 29 (T. O.) — O presidente do Conselho, sr. Hiranuma, declarou, hoje, aos jornalistas, que o gabinete Konoye havia fixado as normas politicas do Imperio Japonez e que as mesmas estão sendo seguidas e seriam respeitadas para o futuro.

O sr. Hiranuma accentuou que nada poderia adeantar quanto a ampliação eventual do pacto anti-komintern. De accordo com suas caracteristicas, o Japão não forma parte do bloco autoritario. O esclarecimento e relações com os Estados Unidos, Inglaterra e França constituem um problema difficil e que deveriam ser solucionados de vez.

Agora, entretanto, não foram dados passos concretos nesse sentido.

Quanto á constituição de um governo central na China, o presidente do Conselho accentuou que nada poderia accrescentar de concreto, porquanto os governos provisorios de Nanking e Peking não são sufficientemente fortes para tomarem essa decisão.

Assignalou que se cogita de reformar o gabinete, afim de possibilitar o regresso no mesmo do principe Konoye, o qual seria um ministro sem pasta.

REUNE-SE O CONSELHO DO GABINETE DA GRÃ-BRETANHA

AGUARDADO COM ANSIEDADE NOS MEIOS POLITICOS LONDRINOS O PROXIMO DISCURSO DO SR. CHAMBERLAIN — O GOVERNO BRITANNICO AINDA NÃO COGITOU DE INTRODUZIR O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

LONDRES, 29 (H.) — O Conselho de Gabinete reuniu-se, esta manhã, em Downing Street, sob a presidencia do sr. Chamberlain.

Nos meios politicos attribue-se grande importancia a esta reunião. Sabe-se, com effeito, que o governo deve deliberar sobre o estado das negociações com os paizes da Europa directamente interessados para evitar aggressões e manter a paz. Estas negociações foram, ademais, seguidas passo a passo por uma commissão restricta do gabinete, chamada dos Negocios Estrangeiros, que se reuniu pela ultima vez ante-hontem.

Tem-se a impressão de que as trocas de vistas entre as capitaes não estão ainda terminadas mas ha razões para pensar que o projecto britannico que, segundo as palavras do proprio primeiro ministro, vae muito mais longe que as consultas, constitue já para o governo de Londres uma posição importante que certos jornaes desta manhã não hesitam em qualificar de nova.

No que respeita ao augmento do poder militar do Imperio, o gabinete devia ser posto esta manhã ao corrente do que o Ministro da Guerra qualificou hontem na camara de estudo do potencial humano do paiz.

AGUARDA COM ANSIEDADE A PALAVRA DECISIVA

LONDRES, 29 (H.) — "Na proxima segunda-feira, por occasião dos debates na Camara dos Communs, será feita pelo primeiro ministro uma declaração da mais alta importancia e que é considerada como a mais decisiva dos ultimos annos", annuncia o "Financial Times", que a seguir accrescenta:

"As conversações proseguem por via diplomatica entre os governos de Londres, Paris, Moscou e Varsovia. Resta saber se o sr. Chamberlain preferirá aguardar a entrevista que, na proxima semana, terá com o coronel Beck antes de tomar um compromisso definitivo.

Mas, de qualquer forma, o primeiro ministro affirmará a determinação dos governos britannico, francez e sovietico, de se unirem deante de qualquer nova aggressão do Reich".

O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 29 (T. O.) — O sr. Chamberlain desmentiu na sesão de hoje da Camara dos Communs, um supposto proposito do governo em introduzir proximamente o serviço militar obrigatorio.

Entretanto o sr. Chamberlain é de opinião que o governo deva se utilizar do espirito voluntario, que se manifesta em todo o paiz.

O premier deu á conhecer a seguinte resolução governamental:

"O actual exercito territorial, não destinado á defesa anti-aérea do paiz, será augmentado immediatamente nos seus effectivos de paz, passando de 130.000 a 160.000 alistando de 30 a 40.000 voluntarios. Em quanto isto se realize, será duplicado novamente, isto é, o contingente de guerra será elevado a 340.000. Iniciar-se-á uma campanha de propaganda para o exercito territorial".

A uma interpellação de Greenwood, respondeu Chamberlain que o governo espera tomar medidas necessarias, afim de dotar o exercito territorial de effectivos sufficientes.

O presidente dos ministros deixou tambem, entrever a possibilidade de serem convocados os sub-officiaes e soldados do exercito permanente, para fins de instrucção do exercito territorial, affirmando novamente a crença do governo, que o serviço voluntario basta para as necessidades de defesa; sobre as perguntas com respeito á creação do ministerio de munições, não deu Chamberlain uma resposta clara, dizendo que o governo delibera ainda, se deve ou não, modificar sua attitude contraria a esse criterio.

ATROPELADO E MORTO PELO PROPRIO PAE

No bairro do Cipó, na estrada Mayrink a Santos, registou-se, hontem, dolorosa occorrencia, de que resultou morrer em circumstancias impressionantes o menor João Domingues, de 5 annos, residente no local.

O desastre deu-se com o auto-caminhão 22.714, dirigido por Benedicto Domingues, pae da victima, que, após descarregar varios objectos trazidos no carro, deixou o menor dentro de casa. Este, porém, sem que o pae visse, agarrou-se á trazeira do vehiculo, ficando sob suas rodas, por ter o carro sahido de marcha á ré.

João Domingues foi soccorrido pela Assistencia, mas não chegou a receber curativos, por isso que, tendo soffrido fractura do craneo, veio a fallecer. Ha inquerito a respeito.

Fracturou o craneo numa quéda

Palmyra de tal, vendedora de bilhetes, foi victima de uma quéda accidental, ás 10,45 horas de hontem, soffrendo em consequencia, fractura do craneo.

Depois de passar pela Assistencia, Palmyra foi removida para a Santa Casa, em estado de coma. Ha inquerito a respeito.

"A PAZ QUE A FRANÇA DESEJA É A PAZ DOS POVOS LIVRES"

(Conclusão da 1.ª pagina).

ficações de fronteir ae cessões de territorios na Africa e vantagens economicas da França e a transformação progressiva do estatuto dos italianos na Tunisia por etapas em 1945, 1955 e 1965. Esses accordos receberam de parte da França um começo de execução. Nunca foram postos em causa nem durante a conquista da Ethiopia, nem depois, nem nas conversações officiaes da primavera em 1938, nem no momento do reconhecimento do imperio italiano e da nomeação do sr. François Poncet para embaixador em Roma. Só em carta datada de 17 de dezembro ultimo é que o conde Ciano nos fez saber que não considerava mais como validos esses accordos de 1935.

De outra parte, no discurso que pronunciou domingo ultimo, o sr. Mussolini disse textualmente: "Não pedimos a opinião do mundo mas desejamos que o mundo fique sabendo. Ora, na nota italiana de 17 de dezembro de 1938, estavam claramente estabelecidos os problemas italianos em relação á França, problemas de caracter colonial. Esses problemas têm um nome. Chama-se: Tunisia, Djibuti, Canal de Suez".

Essa affirmação suscitou na opinião internacional grande surpresa.

A referencia á carta de 17 de dezembro fazia suppôr, com effeito, que esse documento continha com precisão as reivindicações italianas. Toda a campanha da imprensa dava a entender que nessa data a França tinha recebido pedidos concretos e não lhes tinha dado resposta. Esta carta de 17 de dezembro vamos dar-lhe publicidade. Já amanhã a podereis ler nos jornaes, juntamente com a resposta entregue dias depois ao governo italiano.

Mas desde já quero afiançar-vos que essa carta não continha nenhuma precisão e que nella não se tratava nem de Suez, nem Djibuti, nem da Tunisia.

Que diz, em summa, a carta de 17 de dezembro? Diz, simplesmente, que a Italia considera caduco o tratado de 1935 e procura se justificar essa attitude. O argumento essencial invocado é este: que a conquista da Ethiopia e a constituição do imperio italiano crearam novos direitos em favor da Italia. E' escusado dizer que não podemos de maneira nenhuma acceitar esse argumento? Que significa elle, com effeito? Simplesmente que cada nova conquista ou cada nova concessão, daria lugar a novos direitos. De modo que as reivindicações que poderiam nos ser apresentadas, seriam, praticamente, sem limites, porquanto cada uma dellas, uma vez satisfeita, traria em si reivindicações futuras. Ademais, repito: nenhuma reivindicação foi formulada na carta de 17 de dezembro.

Quem sabe se pretendem sustentar que essas reivindicações nos foram apresentadas, particularmente, pela imprensa ou por meio de clamores? Nesse caso bastar-me-á lembrar que a posição da França foi, immediatamente, tornada publica. Affirmei e mantenho que não cederemos nenhuma pollegada das nossas terras, nem um só dos nossos direitos.

A França assignou os accordos de 1935. Fiel a seus compromissos, está prompta a continuar sua completa e leal execução. No espirito e na equivalencia desses accordos sobre as bases que defini e que acabo de lembrar, não se recusa absolutamente a examinar propostas que lhe foram submettidas.

Quero, egualmente, já que falo das relações franco-italianas, acabar com as lendas sobre a situação dos 94.000 italianos que vivem na Tunisia, com 108.000 francezes e perto de dois milhões e meio de musulmanos. Allega-se que os italianos são maltratados ou mesmo perseguidos. Isso não passa de fabula. Os italianos gozam, ao contrario, em todos os dominios, do regime mais liberal, tanto para elles quanto para seus filhos. Os estrangeiros de todas as nacionalidades que vivem na Tunisia deram, frequentemente, o seu testemunho. Posso eu mesmo, pois que estava no começo de janeiro na Africa do Norte, dar aqui o meu testemunho pessoal. Desejo, tambem, desde que falo na Tunisia, dirigir — minha cordial saudação áquellas nobres populações musulmanas que conservam no quadro do imperio seus credos seculares e todas as virtudes de sua civilização. Quero agradecer-lhes o testemunho dado, com tão commovedora fidelidade, do seu devotamento á França. Que ellas tenham a certeza de que a França permanecerá sempre sua protectora, fiel e vigilante, e que em caso algum não deixará pôr em causa sua grande missão.

Se ainda fosse mistér demonstrar que senso de justiça e que sentimentos de cortezia os francezes experimentam em relação aos italianos, por que não citaria o exemplo dos 900.000 italianos que vivem no territorio nacional metropolitano? Têm elles que se queixar da hospitalidade franceza? Não se sentem felizes vivendo sob a salvaguarda das nossas leis e das nossas liberdades?

COM A ALLEMANHA

Da mesma maneira a França continua, nesse dominio como em todos os outros, fiel aos seus mais altos ideaes. Egualmente em relação a outro grande povo vizinho, com o qual tivemos tantos conflictos, a França não cessou de testemunhar sua bôa vontade. Assignamos os accôrdos de Munich e alguns mezes depois a declaração franco-allemã. Ainda ha algum tempo, animados pelo espirito dessa declaração, tinhamos enviado uma missão a Berlim para negociar o accôrdo economico, base indispensavel no estabelecimento de uma collaboração duradoura. Mas, como disse no Senado, a conquista da Tchecoslovaquia e a occupação de Praga pelo exercito allemão, desferiram o mais rude golpe nesses pacientes esforços. Durante annos falaram-nos, para justificar certos actos, do direito dos povos de dispor de si mesmos. Depois nos falaram das aspirações naturaes. Eis que agora nos falam do espaço vital, eterno refrão da vontade de conquista. Como dizia a alguns instantes, poderia a Europa não estar em alerta?

A POLITICA PACIFISTA DA FRANÇA

Não ha, com effeito, um só homem que ignora na hora actual que a guerra seria uma catastrophe para todas as nações. Nenhuma dellas estaria ao abrigo das destruições. Não queremos que isso aconteça. Desejamos auxiliar a Europa a se salvar. Em nome de meu paiz, convido para uma collaboração confiante todas as potencias que pensam como nó, todas as que como nós estão promptas a perseverar nos caminhos da paz, mas que num só impeto se ergueriam solidarias contra a aggressão.

Sei que essas palavras, que definiram a posição da França, encontrarão éco fraternal no seio das nações amigas, através da Europa e tambem além Mancha e do outro lado do Atlantico. Se a collaboração franco-britannica, por exemplo, é tão completa quanto se apresenta na hora actual, é porque sobre todos esses problemas a França e a Grã Bretanha têm pensamentos semelhantes. Trabalam para os mesmos objectivos, pelos mesmos meios. Posso, pois, ter a esperança de que todos os homens razoaveis (e os ha em todos os paizes), ouvirão esta linguagem da razão. Reconhecerão que essa linguagem é isenta de ameaças e que não procura a humilhação de ninguem. Nella verão a prova de que a França põe todas as suas forças intactas e ardentes a serviço da paz.

Quanto á França, nossa patria, nada desviará mais do seu destino, que ella escolheu livremente na clara consciencia dos seus direitos e da sua força. Uma vez mais quero mostrar ao mundo o que póde o trabalho quando só tem o objectivo de servir a dignidade dos homens, o que póde a coragem quando não conhece outro guia senão a justiça, o que póde o espirito de sacrificio quando é acceito para a salvação da liberdade".

O DISCURSO DO SR. DALADIER RECEBIDO COM RESERVAS NA ITALIA

ROMA, 29 (H.) — Os circulos governamentaes mostram-se extremamente reservados em relação ao discurso do sr. Daladier.

Preve-se, comtudo, que a reacção official será um tanto fria, a julgar se pelas reacções provocadas nos circulos romanos, que insistem sobre a "intransigencia" franceza.

Apesar disso, concorda-se no facto de que as pontes não estão suspensas e que o discurso deixa a porta aberta para uma eventual tomada de contacto diplomatico entre Roma e Paris.

O esclarecimento, por parte do sr. Daladier, das allegações italianas concernentes ao conteúdo da nota pela qual o governo de Roma denunciou em 17 de dezembro do anno passado os accôrdos de janeiro de 1935, é muito discutido nos circulos politicos romanos, onde se espera que suscite polemicas animadas na imprensa italiana.

O sr. Mussolini se ausentará de Roma por dois ou tres dias, tendo partido em companhia do ministro da Cultura Popular, sr. Dino Alfieri e do secretario do partido fascista, sr. Achille Starace, para Candarazo, onde inaugurará um monumento e outras obras publicas.

Está no Rio o governador Benedicto Valladares

RIO, 29 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Viajando por um avião da "Panair", chegou, hoje, ás 12,30 horas a esta capital, o sr. Benedicto Valladares, governador do Estado de Minas Geraes.

O desembarque do chefe do Executivo mineiro esteve bastante concorrido, notando-se entre as altas autoridades civis e militares, o sr. Francisco Campos, Ministro da Justiça, que se fez acompanhar do chefe do seu gabinete, sr. Negrão de Lima.

Após os cumprimentos protocollares, o governador Benedicto Valladares dirigiu-se para o hotel.

Em sua companhia seguiu sua esposa, sra. Odette Valladares, que ali havia chegado hontem, pelo nocturno mineiro.

HOSPEDE DO GOVERNO FLUMINENSE

PETROPOLIS, 29 (Serviço especial do "Correio Paulistano") — O Interventor Amaral Peixoto, em companhia de todos os Secretarios e do sr. Alfredo Neves, secretario da Interventoria, receberá, amanhã, ás 10 horas, na Quitandinha, o governador Benedicto Valladares, que vem assistir á inauguração da Exposição de Productos do Estado do Rio.

O sr. Benedicto Valladares e sua esposa ficarão hospedados no palacete Itaborahy.

CARTAS DE MOTORISTAS

Terminando a 31 do corrente o prazo para substituição das cartas de motoristas, o despachante J. C. Rodrigues avisa ás pessoas interessadas que o seu escriptorio está funccionando especialmente para esse fim, das 8 ás 19 horas. Praça Patriarcha, 8, 3.º andar. Telephone: 2-1473.

PALACIO DO GOVERNO

Esteve, hontem, no Palacio dos Campos Elyseos, onde almoçou com o sr. Interventor Federal, o general Almerio de Moura.

Em seguida ao almoço, em companhia de s. exc., o general Almerio de Moura percorreu alguns pontos da capital.

* * *

O sr. Antonio E. de Barros Filho, secretario particular do sr. Interventor Federal, representou s. exc. no almoço que as classes conservadoras de Santos offereceram, hontem, naquella cidade, ao sr. Alvaro Rodrigues, presidente do Instituto do Café do Estado.

* * *

O sr. Ulysses de Castro Vieira, escrivão do 2.º officio da comarca de Presidente Wenceslau, esteve, hontem, no Palacio dos Campos Elyseos, em visita ao sr. Interventor Federal.

* * *

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, esteve hontem, em Palacio, o sr. Diaulas Parreiras, Prefeito Municipal de Tambahu'.

* * *

O sr. Mario Beni, secretario-geral do Conselho de Expansão Economica do Estado, foi recebido, hontem, pelo sr. Interventor Federal.

O DR. ADHEMAR DE BARROS SEGUIRÁ, HOJE, PARA ANDRADINA

O SR. INTERVENTOR FEDERAL, QUE VAE PRESIDIR AS CERIMONIAS DE INSTALLAÇÃO DA NOVA COMARCA, VIAJARA' DE AVIÃO, REGRESSANDO, AMANHÃ, A ESTA CAPITAL

Na recente revisão territorial decretada pelo governo de São Paulo, no territorio paulista, foi creada uma nova comarca na Noroeste, tendo por séde a cidade de Andradina, que tem como seu fundador o sr. Antonio de Moura Andrade, industrial e fazendeiro.

A installação da nova comarca será levada a effeito, hoje, com toda a solennidade, devendo as ceremonias serem presididas, pessoalmente, pelo dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal.

Acompanharão s. exc. o sr. dr. Edgard Baptista Pereira, chefe da casa civil da Interventoria, o sr. V. Eduardo Oliveira de Barros, auxiliar de gabinete, e tenente Armando Salles, ajudante de ordens.

O Chefe do governo paulista seguirá pelo avião "Paulo de Faria", partindo desta capital ás 6 horas, no Campo de Marte.

Para a mesma cidade, seguirão, tambem, o sr. Antonio de Moura Andrade, autoridades e representantes da imprensa, especialmente convidados, nos tres aviões de propriedade do fundador de Andradina.

O regresso da comitiva está marcado para amanhã.

O DR. ADHEMAR DE BARROS visitou hontem o Grupo Escolar "Amadeu Amaral"

O dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, em companhia do general Almerio de Moura, do major Ferraz Filho, chefe de sua casa militar, e do dr. Oliveira de Barros, de sua casa civil, visitou, hontem, ás 14 horas, o grupo escolar "Amadeu Amaral", que possue noventa classes e 3.763 alumnos, sendo o maior estabelecimento, no genero, em toda a America do Sul.

Recebido pelos srs. José Alves Camargo e Brasiliano Moura Santos, respectivamente, director e auxiliar de director daquelle estabelecimento de ensino, s. exc. percorreu-o, demoradamente, examinando todas as suas dependencias e colhendo a melhor impressão de tudo quanto lhe foi dado observar.

TOMOU POSSE O NOVO DELEGADO DA ORDEM POLITICA E SOCIAL

Vemos em nosso "cliché" o novo delegado de Ordem Politica e Social, dr. Juvenal de Toledo Ramos, ladeado pelo Chefe de Policia, dr. Carneiro da Fonte e pelo nosso companheiro de trabalho, Evaristo Silva

Realizou-se, hontem, ás 15,30 horas, a ceremonia da posse do 5.º delegado auxiliar, dr. Juvenal de Toledo Ramos, que vinha desempenhando, com brilho e efficiencia, as funcções de delegado especializado de Roubos.

A ceremonia foi presidida pelo chefe de Policia, dr. Carneiro da Fonte, que saudou seu collega, declarando-o empossado no cargo.

O dr. Juvenal de Toledo Ramos, agradecendo a homenagem, declarou que estava para requerer a sua aposentadoria, e somente adiára seu pedido, ao receber o convite do chefe de Policia, para ser seu successor na 5.ª delegacia auxiliar (Ordem Politica e Social).

A oração do novo delegado foi calorosamente applaudida por grande numero de autoridades, funccionarios e outras pessoas presentes ao acto, recebendo o dr. Juvenal de Toledo Ramos cumprimentos effusivos.

HOMENAGEM AOS NOVOS DIRECTORES DO INSTITUTO DO CAFÉ

OFFERECIDO, HONTEM, NO RESTAURANTE DO CLUBE DA BOLSA, EM SANTOS, UM ALMOÇO AOS SRS. ALVARO RODRIGUES E DECIO NOVAES

SANTOS, 29 (Da nossa succursal) — Conforme annunciamos, realizou-se hoje, nesta cidade, no Clube da Bolsa, o grande almoço offerecido pelos corretores de café de Santos e demais elementos de destaque do commercio cafeeiro e da sociedade local, aos srs. Alvaro Rodrigues, presidente, e dr. Decio Novaes, director do Instituto do Café do Estado de S. Paulo.

Elevaram-se a cerca de 200 as pessoas que tomaram parte nessa homenagem, vendo-se entre os presentes as autoridades locaes, representantes da imprensa, etc. Compareceu ainda o sr. F. M. Rodrigues Alves, representante do Departamento Nacional do Café, nesta cidade.

Servido o almoço, falou, á sobremesa, em nome dos corretores de café de Santos, saudando os homenageados, o sr. Pedro Gonçalves, corretor de café, o qual, depois de pôr em relevo a personalidade dos novos directores do Instituto do Café, realçou o acto do sr. dr. Adhemar de Barros, vindo buscar á praça de Santos os novos cooperadores de sua obra administrativa, actos esses que muito significativo tendo-se em conta as circumstancias restrictivas que ha tempos a esta parte, era attingida a praça cafeeira de Santos, as quaes causaram justos receios e inquietações, particularmente na classe dos corretores de café.

Terminou bebendo á saude dos homenageados e fazendo votos pela sua feliz gestão nas funcções em que acabavam de ser investidos, funcções da mais alta relevancia, sabendo-se que o café é ainda o principal elemento economico do paiz, a alavanca que controla todo o patrimonio nacional.

Em seu nome e em nome de seu companheiro, falou o sr. Alvaro Rodrigues, que começou agradecendo ao Centro dos Corretores de Café, aos Commissarios e Exportadores a prova de apreço. Disse que aquella festa de cordialidade significava não somente uma offerenda de affecto, como ainda revelava os sentimentos de amizade e de solidariedade da classe dos corretores. Accrescentou textualmente: "Quando da nossa nomeação para os cargos de presidente e director do Instituto do Café do Estado de S. Paulo, as manifestações que daqui partiram nos encorajaram a desempenhar as funcções que o dr. Adhemar de Barros nos reservou, dando-nos opportunidade de trabalhar com s. exc. e de seguir os seus exemplos de operosidade. As nossas repetidas demonstrações de dedicação no estudo e solução dos mais difficeis problemas administrativos, no desempenho do seu alto e honroso cargo de Interventor Federal em S. Paulo, escolha feliz do nobre Presidente, dr. Getulio Vargas, crearam dentro do Estado novo o ambiente de confiança que s. exc. diffunde e transmitte aos seus auxiliares.

Taes exemplos de solidariedade, hoje reaffirmada, dos corretores de café, dos nossos amigos e collegas, pela palavra de Pedro Gonçalves, e a confiança que depositam na nossa actuação, estarão sempre presentes no nosso labor. Seremos trabalhadores infatigaveis como os da praça de Santos e, assim, serviremos nossa terra, S. Paulo e o nosso querido Brasil".

O sr. Alvaro Rodrigues e o sr. Decio Novaes foram, a seguir, effusivamente cumprimentados por todos os presentes.

NOVAS VIAS PUBLICAS DA CAPITAL

O sr. Prefeito da capital, dr. Prestes Maia, assignou, hontem, o acto n. 1.565, que acceita e dá denominação a quatro novas vias publicas da cidade, localizadas no districto da Mooca.

As novas ruas da capital paulista passarão a denominar-se Luis Guimarães (poeta — 1847-1898); Simão Barbosa Franco (fundador de Itapetininga — seculo XVIII); Nilo Peçanha (estadista — 1857-1922); Sacramento Blake (publicista — 1827-1903).

Inaugurada, hontem, a «Hora da Saúde»

OPPORTUNA INICIATIVA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO — BRILHANTE DISCURSO PROFERIDO PELO DR. ALVARO GUIAO, SECRETARIO DA EDUCAÇAO, AO MICROPHONE DA RADIO EXCELSIOR

Grupo formado, hontem, á noite, na Radio Excelsior, vendo-se o dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação, ladeado pelo dr. Humberto Pascale, director do Serviço Sanitario e pelo padre dr. João Baptista Carvalho, director da Radio Excelsior, dr. Uriel de Carvalho, dr. Wladimir de Toledo Piza, dr. Brenno Silva e dr. Bento Queiroz Telles.

A Radio Excelsior, proseguindo no desenvolvimento de seu programma cultural, inaugurou, hontem á noite, novo programa de educação popular: a "Hora da Saude".

Organizado pela Secção de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento de Saude, destina-se o programma hontem inaugurado á divulgação de palestras e conselhos sobre assumptos de hygiene e prophylaxia, a cargo de especialistas na materia.

A solennidade inaugural realizou-se ás 21 horas, nos estudios da Radio Excelsior, com a presença dos srs. Alvaro Guião, Secretario da Educação; Humberto Pascale, director do Departamento de Saude; Wladimir de Toledo Piza, director da Secção de Propaganda e Educação Sanitaria; dr. Brenno Muniz de Sousa, dr. Joaquim Parreiras, dr. Jayme Cavalcanti, dr. Brenno Silva, dr. Bento Queiroz Telles, dr. Jorgino, altos funccionarios daquelle departamento e diversas outras pessoas.

Foram os convidados recebidos pelo padre João Baptista de Carvalho, presidente, e por outros directores daquella emissora.

O ACTO INAUGURAL

Iniciando o acto, o padre João Baptista de Carvalho falou ao microphone sobre as finalidades da "Hora da Saude" e agradeceu a presença das autoridades e demais convidados.

Em seguida, occupou o microphone o dr. Alvaro Guião, tendo o Secretario da Educação pronunciando o seguinte e formoso discurso:

"Como Secretario da Educação e Saude Publica de São Paulo, é-me grato e honroso declarar inaugurada a série de conferencias sobre hygiene e prophylaxia, a cargo de especialistas emeritos, da sciencia e da cultura sanitaria de nossa terra, homens affeitos ao trabalho e devotados á causa publica, merecedores dos applausos do governo do Estado e das bençams de toda uma população que será beneficiada largamente pela diffusão desses principios e dessas noções indispensaveis á fidalguia do corpo e sublimação do espirito.

A saude, geral, com seu opulento cortejo de beneficios de toda ordem, constituiu sempre a suprema aspiração da humanidade. A civilização hellenica, impregnada de idealismo esthetico, deu-nos o mais edificante exemplo, creando, com as divindades do Olympio, o culto da plastica, da harmonia de linhas e formas do corpo physico. Os jogos athleticos proporcionando a agilidade, a destreza e a força, representavam, sem duvida, um modo de adoração do bello pela realização da graça e da liberdade physica do corpo. O genio dos Phidias dos Praxitelles, ao modelar as formas, aformoseadas e requintadas pelo athletismo, ficaram de modo imperecivel, a belleza da attitude do movimento e da harmonia do equilibrio. A antiguidade classica ensinou-nos assim que belleza é saude; na perfeição esthetica do corpo está a sublimação da physiologa apurada pelo requinte anatomico.

Entretanto, não é só como puro ideal esthetico que se concebe ou se aprecia a saude. Relevantes motivos de ordem biologica, moral, social economica ou espiritual justificam plenamente a crescente preoccupação das gerações que se succedem em pról do revigoramento da saude publica. A realidade palpitante é que, á mingua desse dom precioso, o progresso não passaria de um mytho, o viver seria contraproducente, a ambição arrefecida, a iniciativa estiolada, o ideal amortalhado, o amor um sonho e o sonho um soffrimento.

Sem querer incidir em hyperbolismo, eu avançaria que na saude está o factor por excellencia do aperfeiçoamento individual e social na multiplicidade e na complexidade allucinante de seus aspectos.

E, nessa cruzada profundamente humana e civilizadora em pról da saude, desempenha papel dos mais salientes e empolgantes a nossa Medicina, não tanto pela sua funcção therapeutica, curativa ou cirurgica, como pela sua acção preventiva ou prophylatica, ensinando convicta e sinceramente as gerações modernas a evitar o mal, apontando-lhe a origem, a preservar o corpo, indicando os meios e proteger a collectividade exigindo o sacrificio.

Pasteur, que foi um genio da medicina, com o criterio e methodo experimentaes que empregou para revolucionar a sciencia, pela descoberta dos germes pathogenicos, abriu novos horizontes á hygiene, libertando-a dos preconceitos e tornando-a proficua, efficiente e salvadora. E aquelle laboratorio humilde illuminou o mundo, e aquella intelligencia privilegiada com as scintillações maravilhosas de seu genio, alagou de luz toda u'a humanidade que, hoje, canta, na acclamação de um delirio, um hymno de gloria ao grande sabio immortal..

E, na nossa terra, Oswaldo Cruz, Emilio Ribas, Carlos Chagas e tantos outros apostolos da sciencia, para não citar senão os mortos, merecem o culto apaixonado de todos os brasileiros de bôa vontade, porque, com as descobertas que fizeram, com as medidas que tomaram, com as iniciativas que suggeriram, salvaram da morte e preservaram da doença, milhares de nossos semelhantes, possibilitando ao paiz marchar triumphante para a gloria e para a apotheóse de seu destino.

E não haverá montanhas de pergaminhos ou pyramides de brazões que, na concha da immortalidade, possam pesar mais do que um unico dos seus feitos — a extincção da febre amarella do territorio nacional, ou uma unica de suas descobertas, a trypanosomiase americana.

Que as lições que os discipulos desses mestres abnegadamente iniciam, hoje, através das ondas da Radio Excelsior, com o objectivo altruista de propagar noções de hygiene e ensinamentos da preservação da saude aos nossos patricios de todo o Brasil — sejam aproveitosas, eficazes e productivas, são os votos que, de coração, formulamos a Deus Nosso Senhor!"

Discursou, em seguida, o dr. Humberto Pascale, director do Departamento de Saude, que pronunciou longa oração, terminando com as seguintes palavras:

"Acalentado pelo mesmo ideal que converteu o sonho immenso das bandeiras na gloriosa realidade paulista, dentro do Brasil, o sanitarista moderno deve ser um apostolo e um prégador que não se detem na contemplação das tragedias consummadas, mas porfia, inquebrantavel, na faina inaudita de forjar para o Brasil uma raça pujante e victoriosa. Nem deve deter-se, deslumbrado, na contemplação das realizações que a nossa terra exuberante e tropical, propciou ao homem que com ella vive em simbiose indissoluvel, para não esquecer que sombras sinistras rondam os homens e tentam quebrantal-os, não só quando elles se condensam por força do seu espirito gregatropical, propiciou ao homem que com rio, como tambem quando se espalham no amanhado da terra fertil e dadivosa.

Como apostolo que semeia o bem sem saber a quem dá e como prégador que espalha os ensinamentos da saude, que é patrimonio comum, o medico sanitarista que se devota á campanha educativa, bem merece da sociedade a que serve e de que dimana. E haverá, senhores, missão mais nobre do que conclamar os homens em torno do ideal de bem servir? Bacoreja-me que não!

Sentindo-me bem como director do Departamento de Saude de São Paulo, nesta etapa alviçareira da sua linda trajectoria, eu me sinto, todavia, melhor como collaborador da Secção de Propaganda e Educação Sanitaria neste empreendimento que tanto me enternece, porque é uma das facetas por que eu desejaria ver concretizados os meus velhos sonhos de sanitarista.

Que ella alcance, que ella realize, que ella sublime o sentido patriotico de tão nobre iniciativa!"

Por ultimo, falou o dr. Wladimir de Toledo Piza, operoso director da Secção de Propaganda e Educação Sanitaria, dizendo dos fins a que se propunha a "Hora da Saude", dizendo, ao finalizar, "haver na giria do nosso povo, uma expressão interessante: vender saude. Vendem saude os que têm um bello aspecto physico. Muitos desses, da saude só têm o aspecto. Nesta "Hora da Saude", nós não vamos "vender saude". Pretendemos dar saude e tanto é assim, que nada cobraremos aos que nos vão ouvir semanalmente...

Se conseguirmos que nossos conselhos sejam ouvidos e meditados, com certeza teremos prestado um grande auxilio á nossa gente. E no dia em que o paulista fôr sadio, elle poderá dar de si, em trabalho, em progresso e em felicidade collectiva, muito mais que hoje consegue. Nesse dia, São Paulo ha de ter um rythmo de progresso tão grande que surprehenderá o mundo, que já nos conhece, nos estima e nos respeita."

Foi, em seguida, transmittido o primeiro programma da "Hora da Saude".

As directoras da Federação Mariana Feminina serão recebidas, hoje, pela exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros

Realiza-se, hoje, ás 14 horas, uma visita das directoras da Federação Mariana Feminina, prestigiosa instituição a que está affecta a organização da delegação paulista que comparecerá ao 3.º Congresso Eucharistico Nacional, a reunir-se em Recife, em setembro proximo, á exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, esposa do sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal.

As distinctas damas tratarão, nos Campos Elyseos, com a exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, da constituição da commissão de honra da delegação, aproveitando a opportunidade para convidar a illustre dama paulista a participar dessa commissão, que será integrada por figuras das mais representativas em nossos meios sociaes.

SEMANA UNIVERSITARIA

CONVIDADO O SR. MINISTRO DA EDUCAÇÃO PARA PRESIDIR A SOLENNIDADE DE ABERTURA

RIO, 29 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Interventor Adhemar de Barros acaba de dirigir um convite ao sr. Ministro da Educação e Saude, sr. Gustavo Capanema, para visitar S. Paulo.

A esse proposito, a reportagem do "Correio Paulistano" procurou o titular da Educação. Interrogado sobre a data em que seria feita a visita, declarou o sr. ministro Capanema que, de facto, acceitou o convite para visitar a Paulicéa, afim de presidir á abertura dos trabalhos da "Semana Universitaria", a realizar-se ali entre 15 e 25 de abril proximo. Acha, porém, pouco provavel que a sua viagem se realize no mez entrante, pois assumptos importantes o prenderão nesta capital, e que deverão ser resolvidos antes da viagem a Caxambu', que o sr. Presidente da Republica deverá realizar dentro de um mez.

HONTEM NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

Em aviso ao secretario geral do Ministerio da Guerra, o general Gaspar Dutra communicou que os escreventes do Ministerio da Guerra são funccionarios publicos civis, sujeitos aos preceitos da disciplina militar, de accôrdo com o art. 11, paragrapho 1.º, do Regulamento approvado pelo decreto 2.429.

* * *

Foi preso e está sendo convenientemente processado, pelo crime de falsificação de certificados de reservistas, transitando o processo pela Auditoria da 1.ª Região Militar, o individuo Diamantino Simões Filho.

* * *

Por ter de seguir com destino ao sul do paiz, afim de assumir as suas novas funcções, no Estado Maior da 3.ª R. M., apresentou-se, ás altas autoridades militares, o coronel Euclydes Hermes da Fonseca.

* * *

A' vista da communicação da Inspectoria da Divisão e Defesa Sanitaria Vegetal, o inspector da Alfandega, baixou portaria scientificando aos funccionarios e interessados que aquella repartição voltará a exigir os certificados de sanidade vegetal, para a exportação de laranjas, abacaxis, bananas e demais frutas destinadas ao estrangeiro. Dessa forma as respectivas guias de exportação, deverão trazer o "visto" da referida Inspectoria Sanitaria.

Congresso Nacional de Transito

CREAÇÃO DE UM CONSELHO FEDERAL

RIO, 29 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A sub-commissão preparatoria do 1º Congresso Nacional de Transito, em sua ultima reunião, sob a presidencia do sr. Juvenal Murtinho Nobre, tratou da these referente a uniformização das carteiras de motoristas e de licenças de vehiculos.

Apresentou o sr. Chagas Doria, secretario geral do Touring Clube, uma suggestão no sentido de serem, tambem, uniformizadas as regras constantes dos differentes regulamentos de transito existentes no paiz, com a creação de um Conselho Federal, que contivesse todas as disposições fundamentaes da materia, e com acção em todo o Brasil.

Essa suggestão foi unanimemente approvada, tendo o sr. Moacyr Silva, consultor technico do Ministerio da Viação, accentuado a necessidade da elaboração de um Codigo de Transito. Para elaborar o ante-projecto desse codigo, a ser apresentado ao Congresso Nacional de Transito, foram designados os srs. Riograndino Kruel e Moacyr Silva.

O dia de hontem do sr. Presidente da Republica

DESPACHOS COM OS SRS. MINISTROS DA FAZENDA E DO TRABALHO

PETROPOLIS, 29 (Serviço especial do "Correio Paulistano") — Terminou muito tarde o expediente hoje, no Palacio Rio Negro. A's 14 horas, o sr. Presidente da Republica conferenciou e despachou com o sr. Ministro Sousa Costa. Foi prolongada essa conferencia.

Logo após, conferenciou com o Chefe do governo, o sr. Ministro Waldemar Falcão.

O almoço de homenagem, hontem, ao capitão Napoleão Alencastro Guimarães

RIO, 29 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Por motivo da passagem hoje do anniversario natalicio do capitão Napoleão Alencastro Guimarães, chefe do gabinete do Ministro da Viação, os seus amigos e admiradores, offereceram-lhe um almoço no Automovel Clube, tendo comparecido grande numero de pessoas, entre as quaes representantes dos ministros de Estado, do Prefeito do Districto Federal, do chefe de policia, representantes das classes conservadoras e outras representações de classe. Tomou, tambem, lugar á mesa, o Interventor Punaro Bley. Interpretando os sentimentos dos promotores daquella significativa homenagem, falou o sr. Euvaldo Lodi.

Aos socios da Associação Paulista de Imprensa

A Associação Paulista de Imprensa é uma tradição de dignidade e de trabalho.

Nessa convicção, receberam-na, das mãos de honrados predecessores, os seus actuaes dirigentes; e, nella mais fortalecidos ainda, óra aguardam, quasi findo o seu mandato, que se escolham mãos capazes a quem entregal-a. O que hontem foi sua occupação é, hoje, sua preoccupação: ser conservado, senão engrandecido, pelo menos intacto, tal patrimonio.

Para tanto, é preciso, urgente, indispensavel, um ambiente de harmonia: unico fecundo para as authenticas realizações. O programma, que vêm invariavelmente observando as directorias da Associação Paulista de Imprensa — perseverante elevação do nivel da classe, continua assistencia moral e material aos socios, defesa intransigente dos interesses da imprensa, esforços uteis em favor da "Casa do Jornalista", reforma dos estatutos — não póde soffrer interrupções, nem se ver tolhido por mesquinhas dissenções que, se "servem para evidenciar a pujança e combatividade da classe", como alardeia a rhetorica facil dos demagogos, são, na verdade, apenas e simplesmente, esterilizadoras.

E', pois, necessario que os jornalistas do Estado de São Paulo, conscientes plenamente das suas graves responsabilidades, olhos fixos no sério e invariavel passado desta sua casa, saibam escolher, dentre os que a compõem, aquelles em quem seguramente possam agora depositar a sua confiança.

Ao encabeçar a futura directoria, um nome por si mesmo e desde logo se impõe, capaz de operar o milagre da unidade e da continuidade: o de José Maria Lisbôa Junior.

A significação deste nome confunde-se com a da Associação Paulista de Imprensa: são ambos uma tradicção de dignidade e trabalho.

Ha mais de meio seculo, numa firme e admiravel sequencia de esforços, numa recta exacta derivada de alguem que foi um symbolo e dirigida a um alvo que é um ideal, vem José Maria Lisbôa Junior dando ao nosso jornalismo intelligencia e nobreza. Profissional legitimo e completo, tendo galgado todos os degraus da tão ardua carreira, do mais humilde ao mais alto; exemplo de honradez, modelo de energia, vulto de larga e dominante projecção moral, social e intellectual sobre todas as nossas camadas, elle será um guia calmo e certo para nossa classe.

Esse é o nome cujo simples enunciado é já uma credencial, que óra apresentamos aos nossos collegas para a presidencia da Associação Paulista de Imprensa no proximo biennio: nome que saberá honral-a com seu prestigio de figura inconfundivel no nosso jornalismo. Secundam-no, nos demais cargos, elementos de indiscutivel valor, que de ha muito se impuzeram á estima e admiração dos collegas, por um passado de constante e util dedicação á imprensa. Todos profissionaes em plena actividade, delles se póde e deve esperar, sem receio, que saberão comprender e dignificar o mandato que lhes fôr outorgado.

Ao elaborarmos a nossa chapa, inspirou-nos tão sómente o desejo de apontar ao suffragio dos authenticos jornalistas do Estado de São Paulo um punhado de brilhantes e integros profissionaes, a quem poderá a Associação Paulista de Imprensa, serenamente, confiar, segundo a formula synthetica e feliz dos seus estatutos, "a defesa da classe e a protecção aos interesses relacionados com a actividade jornalistica".

DIRECTORIA

PRESIDENTE — José Maria Lisbôa Junior — "Diario Popular".
VICE-PRESIDENTE — Eduardo Pellegrini — "Diario Popular".
1.º SECRETARIO — Pedro Cunha — "O Dia".
2.º SECRETARIO — João de Oliveira Filho — "Diario Official" e "Folhas".
1.º THESOUREIRO — João Francisco Ferreira Jorge — "Gazeta".
2.º THESOUREIRO — Raul de Polillo — "Correio Paulistano" e "Folhas".
BIBLIOTHECARIO — Mario Sergio Cardim — "Estado de S. Paulo".
PROCURADOR — Miguel Franchini Neto — "Imprensa Brasileira Reunida".

CONSELHO DELIBERATIVO

EFFECTIVOS

Antonio Carlos Fonseca
Costabile Romano (Ribeirão Preto)
Edgard Leuenroth
Fernando Castro Lima
Gumercindo Fleury
Giusfredo Santini (Santos)
J. B Mello Monteiro
João Castaldi
José Estacio de Moura Guimarães (Taubaté)
Leoncio Ribas Marinho
Luigi Jovane
Paulino Raphael (Bauru')
Salathiel Campos
Tasso Magalhães (Campinas)
Wolgrand Nogueira

SUPPLENTES

Aristides de Basile
Francisco Piccolomini (Mogy Mirim)
José Bernardo Paes Junior Guaratinguetá)
José Toshinobu Hashiguchi
José Scagliusi Neto
Leonardo Gomes (Rio Preto)
Luis Pastorino
Miguel Helou
Nino Augusto Goeta
Orlando Nasi
Oswaldo da Silva Lisbôa (Ribeirão Preto)
Paulo Varzea
Sebastião José Lage (Marilia)
Synesio Trindade Mello
Tiburcio Gonçalves Filho (Bebedouro)

COMMISSÃO DE SYNDICANCIA

EFFECTIVOS

Francisco Marrone
Moacyr de Barros Mello
Nelson B. Martins

SUPPLENTES

Manuel Alves Dias
Roberto da Rocha Mendes
Renato Santos

COMMISSÃO FISCAL

EFFECTIVOS

Alfredo Nunzi
Dacio Pires Corrêa
Luis Xaxier Telles

SUPPLENTES

Eugenio Liki
Francisco Montelcone
João Gonçalves Carneiro

São Paulo março de 1939.

(aa.) **Guilherme de Almeida** (Presidente que termina o mandato)
Ibanez de Moraes Salles "Estado de São Paulo")
Hormisdas Silva ("Estado de São Paulo")
Abner Mourão ("Correio Paulistano")
Antonio M. de Oliveira Cesar ("Correio Paulistano")
Miguel de Arco e Flexa ("A Gazeta")
Pedro Monteleone ("A Gazeta")
Americo Bologna ("A Gazeta")
Padre João Baptista de Carvalho ("A Gazeta")
Marcellino de Carvalho ("A Gazeta")
Euclydes Mugnaini Filho ("Diario Popular")
Arthur de Macedo "Diario Popular")
Aristides de Arruda Filho ("Diario Popular")
Euclydes de Andrade ("Diario Popular")
Horacio de Andrade ("Diario Popular")
J. B. Silveira Peixoto ("Folhas")
Hercules de Campos ("Folhas")
Jota Domingues ("Folhas")
Alexandre Zimmermann ("Jornal Hungaro")
Takuji Fujii ("Noticias de São Paulo")
Rocro Kowyama ("Noticias de São Paulo")
Sud Mennucci
Antonio Piccarolo
Rodrigo Soares
Mario Reis
Francisco Patti
José dos Santos Junior
(Seguem-se outras assignaturas)

TAXAS DE MATRICULAS NAS FACULDADES E CURSOS NORMAES

Em data de hontem, foi assignado pelo sr. Interventor Federal, o seguinte decreto:

"Artigo 1.º — A taxa de matricula nos cursos normaes da Faculdade de Direito, Escola Polytechnica, Faculdade de Medicina, Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, Faculdade de Pharmacia e Odontologia, Faculdade de Medicina Veterinaria e Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz", em Piracicaba, passa a ser de quinhentos mil réis (500$000), paga em duas prestações, na forma do artigo 10, livro XIV, do decreto n. 8.255, de 23 de abril de 1937.

Paragrapho unico — No segundo semestre do corrente anno será cobrada a metade da taxa de matricula de que trata esse artigo.

Artigo 2.º — Fica estabelecida a taxa de cento e cincoenta mil réis (150$000), para inscripção ao concurso de habilitação aos primeiros annos dos cursos universitarios.

Artigo 3.º — Ficam revogados os n.ºs 21, 22 e 23, do annexo n. 2, da lei n. 3.023, de 15 de julho de 1937, cabendo ao conselho technico-administrativo da Faculdade de Direito estabelecer os preços de cada numero da Revista, do Annuario e do exemplar do Regimento Interno da referida Faculdade.

Artigo 4.º — Este decreto entra em vigor na data da sua publicidade, revogadas as disposições em contrario".

Professor Alvino de Lima

A HOMENAGEM PRESTADA AO NOVO E BRILHANTE CATHEDRATICO DE DIREITO CIVIL DA FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO

Grupo formado por occasião da homenagem ao prof. Alvino de Lima

O prof. Alvino de Lima recebeu, no domingo ultimo, expressiva homenagem, por motivo da sua brilhante victoria, conquistando a cathedra de Direito Civil, após concurso perante a congregação da tradicional Faculdade do largo de São Francisco.

Constou essa homenagem em um almoço, realizado no Club Commercial, ao qual adheriram figuras de grande destaque nas letras juridicas, no fôro e sociedade paulistana.

Saudando o prof. Alvino de Lima, falou o dr. Oscar Stevenson, de cuja oração publicamos a parte final:

"Não ha mais logar no methodo classico de exegese, secca e rigorosa analyse do codigo civil, conforme praticaram Demolombe e Laurent, nem no conceito rigidamente individualista dos direitos absolutos, a soberania da vontade nos contractos, como propugnára Bonnecase.

[illegible]

POR UMA RADICAL TRANSFORMAÇÃO DO TRAMWAY DA CANTAREIRA

OS MORADORES DE VINTE BAIRROS DA REGIÃO DIRIGEM-SE AO SR. INTERVENTOR FEDERAL, PLEITEANDO A SOLUÇÃO DO VELHO PROBLEMA

Pleiteando uma radical remodelação do velho Tramway da Cantareira, os representantes de perto de vinte bairros, servidos por essa via ferrea official, acabam de dirigir-se ao sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, expondo-lhe as suas pretenções em pormenorizado memorial.

Nesse documento, dizem os interessados, logo de inicio:

"A população dos bairros que florescem na zona da Cantareira, a qual, no municipio da capital, tem um logar de relevo, não só pelos encantos e bellezas naturaes da região serrana, como pela excellencia sem par de seu clima, vem á presença de v. exc. para solicitar que se resolva de vez o problema de transporte nessa região, levando-se a cabo radical transformação no Tramway da Cantareira.

A reforma, redundando em justo beneficio para essa numerosa população, reverterá em immediatos proveitos de toda a ordem para o Estado e o Municipio, inclusive o Thesouro."

Historiam, depois, algumas tentativas levadas a effeito no sentido de modernizar-se aquella via de communicação, [illegible]

[illegible]

"Louvores e bençams choverão sobre a actual administração de São Paulo, se grata á acção decisiva de v. exc., a linda, a esplendida, a maravilhosa zona da Cantareira não continuar como um singular museu em que se expõe ao pasmo e á risa de patricios e forasteiros a grotesca antigualha que é o Tramway da Cantareira."

A SITUAÇÃO NA SYRIA

DAMASCO, 29 (T. O.) — Apesar da Syria encontrar-se, no momento, sem gabinete, reuniu-se na tarde de hoje, o Parlamento, o qual rejeitou a França o approvar, como bases das relações franco-syrias, o tratado de 1936, ainda não ratificado por Paris.

Os outros dois politicos syrios, encarregados pelo alto commissario francez, Puaux, de formar o gabinete, negaram-se.

UM CASO CURIOSO DE APPLICAÇÃO DO DIREITO

JULGAMENTO, PELO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR, DE HOMICIDIOS PRATICADOS NO RIO GRANDE

RIO, 29 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Supremo Tribunal Militar está julgando um caso de homicidios praticados no Rio Grande e cuja applicação do direito se tornou curioso e raro nos nossos tribunaes.

[illegible]

reiro, em face dos termos em que o promotor collocou a questão.

O accusado seria condemnado em mais de 30 annos, mas todas as penas seriam dadas cumpridas, logo que fosse completado aquelle prazo.

VITRAES

MAIS UMA TRADIÇÃO QUE SE VAE

A Egreja dos Remedios vae ser derruida. Pedem-lhe este sacrificio, reclamam-lhe esta oblação, as vozes exigentes e incontentaveis do progresso da cidade.

E, a humilde Egreja de taipas, que viu a villazinha de São Paulo distender-se, desdobrar-se, por essas collinas ondulantes, toda transida de frio, no fino véo de garôa, cede hoje, contricta o seu lugar.

Templo secular, que viu a cidade crescer e lhe acompanhou os passos, até vêl-a transformada na capital que empolga aos visitantes, e envaidece a gente paulistana, vae melancolicamente, ser abatido, arrazado a golpes de picareta.

Ah! Como hão de repercutir, sentidos, na alma da cidade, os écos da cantilena soturna, desses agentes destruidores.

Em breve, nada mais restará do templo, no qual os annos imprimiram um ar veneravel de poesia e emoção.

Daquelles paredões de tabatinga, onde a nova pintura azul, não conseguiu dissimular o archaismo que, máu grado tudo, vive sob o seu tecto, ungido pela patina do tempo.

Entretanto, tem um sabor veneravel de lenda aquella Egreja, templo-reliquia do passado.

Contam, os pacientes rebuscadores de documentos antigos, que um certo habitante da Villa de São Paulo de Piratininga, fôra condemnado pela sevéra justiça do Reino.

No seu desespero, appellou, com fervor, o paulista, para a clemente Senhora do Céo.

Milagrosamente perdoado, Sebastião Coutinho mandou erguer, em sua terra natal, um templo, sob a invocação de N. S. dos Remedios, não poupando o ouro, esse prodigioso ouro das Geraes, que tão largamente rolou, illuminando com fulgor estranho, todo o periodo seis e setecentista. Abriu largamente os "surrões", aonde, avaro, amontoára as suas riquezas. E, foi assim, que a cidade pôde contar mais um templo.

Historia verdadeira, ou simples lenda, o certo é que, doura essa Egreja velhinha, uma tradição gostosa. Como tambem é certo que, gerações e gerações de paulistas, se habituaram a transpôr os seus humbraes protectores, nos momentos graves de recolhimento, quando se faz mistér esquecer o estonteamento da vida que vae pelas ruas da cidade, — para meditar, para rezar...

Horas suaves, de intensa alegria, horas solennes de tristeza e dôr, foram abrigadas mansamente, dentro do silencio austero daquelles muros, que muito se parecem com as muralhas de uma fortaleza, separando do mundo — os fieis.

E tudo vae ruir. A Egreja dos Remedios será mais um pedaço querido da cidade, que passará a viver tão somente n'algumas velhas chronicas e na lembrança da gente.

Vamos assistir ao esboróar de mais uma tradição.

Assim, vão-se desfazendo os élos melhores, que nos prendem ao passado.

Já bem pouco resta, para quem queria sentir, presenciar, admirar de "visu", um pouco da formosa Historia de São Paulo.

Quantas immolações exigirão ainda, da alma paulista, em nome do seu progresso!

DIRCE DE MELLO

VIDA SUBURBANA DE SÃO PAULO

(Para o "Correio Paulistano")

LUIS TENORIO DE BRITO

Incorrigivel sentimentalista que sou, as scenas dantescas que presenciei nas prisões das delegacias onde exerci, por vezes, o cargo de autoridade policial offerecidas pelos dementes que as enchiam, me causavam sempre um fundo sentimento misto de mágoa pelos infelizes a quem o destino reservára tão dura provação na vida e de indignação contra homens que, podendo minorar-lhes a situação angustiosa mantinham-se com o coração endurecido em face de tanto soffrimento.

Porisso é que, varias vezes, quando da Camara Municipal ou pelas columnas deste mesmo grande jornal, investi, aspero, contra personagens que se encontravam á frente de departamentos governamentaes de que dependia solução para o grave problema, nunca o fiz por simples prazer de criticar. A ninguem agrada — e a mim muito menos — ferir certas lutas, por mero capricho pessoal. Por outro lado, foi sempre classificado de erro grave, porquantos se interessam por questões de tão magna importancia a descentralização dos serviços de assistencia aos insanos, especialmente com o caracter simplesmente burocratico com que se installou a "agencia" do Juquery, em S. Paulo. Os requintes de luxo que alli se viam augmentavam o desespero a quem tinha o desprazer de dirigir-se a tal departamento, na esperança de encontrar remedio ao soffrimento do parente infeliz ou do amigo desventurado.

Aquelles homens de jaquinhas de fino linho e de gravatinhas "borboleta", servindo chá em bandejas de prata ás legiões de funccionarios espalhados pelas numerosas salas da "agencia", offendiam aquelles que alli permaneciam dias seguidos, aguardando, ansiosos, o despacho sempre negativo, no seu requerimento de internação. Aliás, quando ha quarenta annos passados, o governo de S. Paulo construiu o Juquery, em área de mais de mil alqueires de terra, doptando-o de installações apropriadas e que se iriam ampliando á medida das necessidades, fel-o em obediencia ao plano previamente traçado de centralização de serviços de tal natureza no Estado. Seu grande director, o saudoso Franco da Rocha, tinha em vista elevar o Juquery á situação de alto prestigio scientifico de Manguinhos. E Manguinhos teve na centralização dos seus serviços: administrativos e scientificos, forte elemento cooperador de sua grandeza.

Abona ainda a these sensata o factor economico que nenhum administrador pode desprezar. Infelizmente, a direcção simples e efficiente de Franco da Rocha foi substituida por uma verdadeira onda de negalomanias que levou o Juquery a praccionar-se e não mais corresponder aos fins para que fôra creado.

Bem haja pois a resolução do interventor federal de S. Paulo, o eminente sr. dr. Adhemar de Barros, unificando o Instituto do Juquery e ahi concentrando todas as suas dependencias administrativas e scientificas. Na entrevista concedida ao "Correio Paulistano", de 12 do corrente, traçou s. exc. as linhas mestras do plano magnifico. Disse ainda s. exc., nessa mesma occasião, haver entregue ao dr. Milton Penna a direcção de taes serviços. Ainda nesse passo, andou acertado o sr. Interventor. O problema, no ponto em que está, tem sua solução no administrador.

Nada de empaphias, de "poses" e de complicadas preoccupações na demonstração theorica de questões scientificas, onde só comportam visão administrativa e forte dose de espirito de solidariedade humana. E o dr. Milton Penna está nas condições de levar o problema a bom termo, com segurança e efficiencia. Aliás, a parte administrativa em nada prejudicará o campo das pesquisas scientificas que retomarão por certo o seu antigo rythmo e prestigio. Uma administração vigilante e progressista abre constantes e novas possibilidades ao espirito ávido de conhecimentos dos nossos medicos nessa especialidade tão cheia de seducções scientificas.

Antes de ler a entrevista do illustre dr. Adhemar de Barros, já conhecia, sem o ter visto ainda, o novo director do Juquery, dr. Milton Penna. Falame delle, amuidadamente, com crescente enthusiasmo, o engenheiro tenente-coronel dr. Euclydes Marques Machado, Exerceram as qualidades moraes e o espirito equilibrado do dr. Milton Penna, verdadeira fascinação sobre esse brilhante official da Força Publica, chefe dos Serviços de Engenharia dessa corporação. Aliás, a esse mesmo s. exc. entregou o governo do Estado as obras cuja construcção se impõe, no Juquery, de accordo com o plano a ser executado.

Esta circumstancia é penhor seguro de que as construcções serão feitas rapida, economica e solidamente. Ao affirmar isto, faço-o com o conhecimento que tenho da capacidade technica e do amor ao trabalho e á moral administrativa que exornam a personalidade fascinante de Euclides Marques Machado. E' elle o constructor, na sua nova phase, da Cruz Azul. E o grande edificio do Ambulatorio da rua Jorge de Miranda e os novos pavilhões edificados nas ampliações feitas no hospital e maternidade da avenida Lins de Vasconcellos, são obras que tanto pelas suas linhas architectonicas, como pela solidez e minucias de construcção, dizem bem alto do valor do engenheiro que os edificou.

Ha, pois, na resolução do eminente Interventor Paulista, uma série de circumstancias favoraveis que fazem acreditar aos mais scepticos que o espectaculo deprimente a que o povo bandeirante vem assistindo com as cadeias transbordantes de infelizes dementes, desapparecerá.

NA FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

CONCURSO PARA PROFESSOR CATHEDRATICO DE HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Terminaram, hontem, na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de S. Paulo, os concursos para provimento das cadeiras de Etnographia Brasileira e Lingua Tupy-Guarany e de Historia da Civilização Brasileira. No primeiro desses concursos, como já foi noticiado, o unico candidato inscripto, dr. Plinio Ayrosa, foi approvado, nas provas publicas encerradas segunda-feira.

Hontem, ás 15 horas, o unico candidato á cadeira de Historia da Civilização Brasileira, dr. Alfredo Ellis Junior, submetteu-se á prova didactica, na presença do Conselho Universitario, como congregação daquelle estabelecimento de ensino universitario. Durante cincoenta minutos, o dr. Alfredo Ellis Junior discorreu sobre o thema sorteado, "As letras e os progressos da cultura do seculo XVII". Em seguida, ainda em presença do Conselho Universitario e da commissão examinadora, o sr. Alfredo Ellis Junior procedeu á leitura da prova escripta.

Logo depois, em sessão publica, foi dado a conhecer o julgamento da commissão examinadora, verificando-se que o sr. Alfredo Ellis Junior foi approvado, com a média 8,07.

A commissão examinadora do concurso de Historia da Civilização Brasileira era composta dos profs. Affonso Taunay e Ernesto Leme, como representantes do Conselho Universitario, e Max Fleiuss, Basilio de Magalhães e Pedro Calmon, examinadores convidados.

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

Texto e Realidade das Constituições

Na evolução do povo brasileiro, através o esforço que desenvolveu para articular-se em nação, mal vamos sahindo da phase imitativa. Mal vamos sahindo porque ainda predomina na mentalidade quer da massa popular, quer dos dirigentes, a inercia profunda de decadas prolongadas de busca incessante de padrões externos que conviessem á organização de uma collectividade oriunda de um passado colonial e escravocrata. E' natural que assim seja. Temos pouco mais de um seculo de existencia autonoma. E é sempre necessario frisar que só nesse seculo começamos a esboçar a articulação das tendencias collectivas, pelo emprego, ignorado até a independencia, dos orgams de diffusão do pensamento. A existencia mental do paiz não tem o enraizamento que se nota em outras nacionalidades. Ella deu os primeiros passos após o golpe de 1822. E o inicio das actividades politicas, extensas a um numero cada vez maior de interessados, teve o retardo irreparavel dos seculos de colonia, em que lhe foi vedada a imprensa, prohibido o livro, cassado o direito de reunião e de debate.

Era natural que começassemos pela phase imitativa. Deante da necessidade de dar formas politicas ao paiz recem autonomo, vimo-nos no vácuo de doutrinas proprias, do conhecimento das necessidades e das peculiaridades locaes. E nos atirámos á cópia daquillo que, tendo provado em alheias terras, pareceu-nos, com essa forte razão, digno de ser importado e applicado. A simples extensão desse processo imitativo a todos os dominios da actividade mental, ao terreno das artes, ao terreno das letras, e não só ao terreno politico e administrativo e social, fixa bem a tendencia irreparavel e mostra que ella foi uma consequencia da mudança brusca de Estado, da impreparação das massas e das élites para receber a herança que Portugal nos deixava. Que tal phase tenha durado tanto e tenha chegado aos nossos dias, e tente, pela força da inercia, que se exerce no dominio das concepções como no dominio da materia, prolongar-se indefinidamente, não nos espanta e tem sua explicação plausivel quer na origem de tal tendencia, quer nas caracteristicas mesmas do nosso povo, sempre prompto a acreditar no effeito da modificação dos orgams politicos sobre a estructura e sobre a marcha nacional.

Mal vamos emergindo do predominio absoluto de tal ordem de concepções e compreendemos que o conhecimento da terra, do homem, das condições de vida, das peculiaridades locaes, das tendencias obscuras da collectividade, têm mais importancia do que os figurinos. Só agora vamos abandonando a idéa de que as cartas politicas modificam a realidade e de que os decretos resolvem situações. Esta phase de transição e de recuperação, entretanto, em cujo dominio nos encontramos, não terá sua completa integração, não chegará a constituir-se totalmente e a predominar, sobre a concepção estática anterior, senão depois de uma luta mais ou menos prolongada com a tendencia que vinha se exercendo e que buscára, pelos seus sympathizantes, com a força de seculo, permanecer na orientação estabelecida e que tantos prejuizos e tantas anomalias nos causou, sendo razão de constante e uniforme disparidade entre o avanço da letra constitucional e o atraso das populações ás quaes se devia applicar, e ás quaes acabou por se não applicar, numa burla que assustava os credulos e que ameaçava a propria estructura dos regimes sobre ellas perigosamente erigidos.

A luta entre a realidade do meio e a irrealidade das cartas politicas e de toda uma legislação ordinaria inconsequente e inócua, que não podia deixar de ser uma série de panacéas propostas contra males de uma realidade alarmante, encontra, em nossos dias, queremos crêr, o seu crepusculo, pela victoria e predominio inevitavel da concepção dynamica, que colloca as cartas politicas e a legislação decorrente como funcção das peculiaridades locaes, em que a aprendizagem do que foi feito fóra de nossa terra póde ter effeito méramente auxiliar e consultivo, mas já não o effeito predominante e absorvente que vinha tendo, para mal de nossa organização, sempre prompta a receber a vestimenta politica acabada e prompta que déra resultados magnificos em collectividade cuja historia, cujas condições sociaes, cujo estado economico era muito diverso.

Apreciada sob esse criterio a Constituição de 10 de novembro, resultando de um golpe brusco e concebida, já não por uma camara ou por um grupo, pelo debate e pela discussão, mas por um só homem, através da consulta de alguns outros, offerece campo para observações curiosas de como a recuperação nacional se vae processando, numa ansia de integração que decorre das proprias necessidades brasileiras, improtelaveis e imperiosas. A propria tendencia corporativa da organização politico-economica do paiz revela o apreço pelas fórmas vivas de organização, já em uso em outras partes, mas conciliadas, aqui, com peculiaridades bem nitidas. Seria, certamente, um consummado erro, revelando a permanencia na concepção estatica, a importação do corporativismo fascista, que é toda uma deformação corporativista, ao serviço de uma individualidade, e não a articulação das forças economicas, ao serviço da collectividade. A inevitavel e intima cooperação das forças economicas e productivas do paiz com os seus orgams de direcção, evidentemente facilitada e posta em primeiro plano pela Constituição de 10 de novembro, seria um serviço inestimavel prestado ao paiz, quando não fossem outros dispositivos em que um espirito realista esboçou uma carta politica possivel para as condições actuaes da nacionalidade.

O IDEALISMO DA CONSTITUIÇÃO — Oliveira Vianna — 2.ª edição — Companhia Editora Nacional — S. Paulo — 1939.

Foi o sr. Oliveira Vianna um dos primeiros, entre nós, a denunciar, com a argucia da sua visão e o solido conhecimento dos seus estudos, a anomalia apontada nas linhas anteriores. Assignalando a phase de recuperação da mentalidade brasileira, que se vem exercendo tambem em todos os dominios, e das artes, e das letras, o polinios, o das artes, e das letras, o apparecimento das obras de psychologia social do sr. Oliveira Vianna como os primeiros, visiveis e positivos signaes de que a phase de recuperação havia tido o seu inicio. Porque foram os estudos do eminente autor da "Evolução do povo brasileiro" que puzeram em equação, antes de qualquer outro, as anomalias da nossa formação, os despauterios que vimos commettendo, desde o inicio da autonomia, a copia servil de modelos estranhos. O sr. Oliveira Vianna não se cingiu a criticar e demolir. Propoz reformas e apontou rumos. Nos "problemas de politica objectiva" estudou pontos curiosos de organização politica e, no desenvolvimento de suas idéas, fez depender as reformas propostas de tudo o que ensinava a nossa evolução, as nossas condições, as caracteristicas mesmas do nosso povo, que elle conhecia como poucos, visto que as esboçou em obras que ficaram como das maiores que possuimos.

Foi elle quem, ha mais de tres lustros, antes portanto do marco communmente assignalado como fixando a divisão de mentalidades, a revolução de 1930, dizia precisamente: "No trabalho de construcção do nosso apparelhamento politico, temos seguido um processo inteiramente opposto ao dos grandes povos modernos, grandes povos da antiguidade, como o romano e o grego, ou dos como o inglez, o norte-americano, o allemão. Entre nós, não é no povo, na sua estructura, na sua economia intima, nas condições particulares da sua psyche, que os organizadores brasileiros, os elaboradores dos nossos codigos politicos vae buscar os materiaes para as suas formosas e soberbas construcções: é fóra de nós, é nas jurisprudencias estranhas, é em estranhos principios, é nos modelos estranhos, é nos exemplos estranhos, é em estranhos systemas que elles se abeberam e inspiram Parece até que é somente sobre estes paradigmas forasteiros que a sua intelligencia sabe trabalhar com perfeição".

Taes palavras, e o estudo que ellas iniciavam, eram escriptas ainda em vida de Ruy Barbosa. O sr. Oliveira Vianna assignalava, no desenvolvimento de sua critica á constituição, o idealismo utopico dos seus constructores, em confronto com o idealismo organico que os devia ter orientado e ao qual haviam falhado de maneira tão lamentavel, para nos offerecer "um formidavel barracão federativo, feito de improviso e a martello, com sarrafos de philosophia positiva e vigamentos de pinho americano."

Já anteriormente, ao pretender lançar as "Populações meridionaes do Brasil", o sr. Oliveira Vianna hesitara ante a mentalidade dominante. Estava ainda em pleno fastigio o idealismo utopico de Ruy. Quer dizer: o predominio do texto constitucional sobre a realidade, importando em conceder aos dispositivos da lei maxima o condão de modificar as condições reinantes no paiz. Ora, os estudos de psychologia social constantes da obra em apreço, collocavam-se em ponto de vista diametralmente opposto, importavam numa verdadeira subversão, repondo tudo nos seus unicos lugares possiveis, estudando as condições do meio para, sobre ellas, interpretar as leis, na sua vigencia ou na sua fallibilidade e innocuidade. Era uma reacção. Era antepor-se a tudo que o velho e gasto idealismo utopico vinha de construir e estava em plena vigencia.

O sr. Oliveira Vianna firmava-se, desde então, como o iniciador, o verdadeiro precursor dos estudos brasileiros, orientados segundo um idealismo organico de que foi o defensor estrenuo e que vem desenvolvendo em todas as suas obras. O apparecimento dos primeiros estudos do sr. Oliveira Vianna marcaram, então, os primeiros signaes de reacção contra o utopismo, contra a cópia, contra a imitação servil.

Na necessidade de estabelecer novos rumos ás pesquisas sociaes e politicas, no nosso paiz, foi imprescindivel buscar as fontes, indagar dos motivos orientadores de uma mentalidade nitidamente nacional. Dahi a grande curiosidade do Brasil e o apparecimento, cada vez maior, de obras sobre as condições de existencia, sobre a historia, sobre as tradições, sobre a indole, sobre todos os aspectos da nossa gente. Só sobre essas obras, sobre o resultado das pesquisas sociaes na materia quasi virgem que nos dizia respeito se podia assentar uma politica verdadeiramente nacional e a applicação de leis que estivessem de accordo com as nossas peculiaridades, que correspondessem ás caracteristicas do nosso povo.

Isso era a morte da mentalidade antiga de que Ruy foi a figura maxima, o vulto inconfundivel e singular. Nada explica melhor a transitoriedade e a falta de realidade da obra do orador bahiano do que o facto della não ter resistido a uma analyse positiva em que os elementos de dissociação fossem aquelles que o proprio meio forneceria.

E' já lugar commum que a permanencia de um nome representa a concordancia das suas idéas com os postulados ethicos e estheticos de sua época. Ruy esteve sempre em conflicto com esses postulados, jamais comprehendeu a significação profunda da preponderancia do estado social sobre a organização politica, assumindo esta o caracter dynamico, de perpetua transformação, em funcção das modificações do meio, da evolução da gente e do advento de novas fórmas da producção.

A mentalidade dos que assumiram o poder em 1889 está bem fixada neste livro. Diz o sr. Oliveira Vianna: "O traço mais distinctivo dessa mentalidade era a crença no poder das formulas escriptas. Para esses sonhadores, pôr em letra de fôrma uma idéa era, de si mesmo, realizal-a. Escrever no papel uma Constituição era fazel-a para logo coisa viva e actuante: as palavras tinham o poder magico de dar realidade e corpo ás idéas por ella representadas.

"Dizia Ihering que ninguem podia mover uma roda lendo apenas deante della um estudo sobre a theoria do movimento. Os republicanos historicos, especialmente os constituintes de 91, dir-se-iam que estavam convencidos justamente do contrario disso — e que, pelo simples poder das formulas escriptas, não só era possivel mover-se uma roda, como mesmo mover-se uma Nação inteira."

Contra essa mentalidade ainda muito temos de lutar. Ella não está morta nem foi propriedade dos republicanos da propaganda e do advento do estado de coisas de 89, de que surgiu a Constituinte de 91. Vive, na média da nossa mentalidade. Pretende permanecer, forçando todas as portas e impondo a sua presença. Não cederá lugar e não passará se não oppuzermos a essa inercia tremenda todo um esforço continuo, pelo debate dos actos de que esteja eivada, pela critica esclarecida e honesta que só póde atemorizar os fatuos ou os timidos.

A idéa fixa de que a elaboração de um decreto resolve totalmente uma situação economica, social, politica, decorrente de factores permanentes e vinculada decisivamente a condições bem firmes, permanece como predominante na nossa legislação ordinaria. Elle continuará, ainda por muitos annos, a sua hegemonia inconteste. Só terá desapparecido quando os estudos brasileiros tiverem uma densidade tal que colloque em ridiculo um acto que, por si só, queira resolver um problema complexo. Só terá findo o seu longo e ruinoso prestigio quando as elites dirigentes tiverem o conhecimento directo e o conhecimento da pesquisa que lhes permitta legislar para condições bem especificadas e bem nitidas.

Tal legislação perderá o seu caracter uniforme, systematico e rigido, servindo para todas as regiões de um paiz immenso que as têm em variedade notavel, em disparidades terriveis e contrastes chocantes.

Ha mais de meio seculo Tavares Bastos protestava contra a uniformidade da legislação. Esse protesto póde permanecer porque tem plena actualidade. O Brasil póde não parecer, aos homens que legislam, a roda da comparação de Ihering. Mas assemelha, no seu modo de ver, uma formação rigida sobre a qual, milagrosamente, se dilue, benefica e instantaneamente, o effeito de uma legislação estabelecida no Rio de Janeiro.

Para alicerçar a grandeza do futuro

Hontem, nesta columna, era elogiado o culto do passado, do ponto de vista das tradições de ordem cultural. Do que principalmente se cogitava era da conservação de ambientes e testemunhos, de todos os documentos, emfim, de significação historica, literaria ou esthetica. E isto pelo melhor dos motivos: paginas das mais gloriosas da historia nacional, como a colonização vicentina, a epopéa das bandeiras, a proclamação da Independencia, a evangelização da Republica, foram traçadas em terras piratininganas. Bastaria, aliás, citar, como hontem faziamos, o acto maximo, onde fulgiram o genio de José Bonifacio e a acção de Pedro I e que para sempre nos integrou na categoria das Nações livres e soberanas da America, transformando o Brasil num vasto imperio. Se a Bahia foi o berço, São Paulo tem sido o sustentaculo da nacionalidade.

Como então argumentavamos, deante dos factos, São Paulo não se affirma apenas por um prodigioso desenvolvimento economico e por incomparaveis expressões de grandeza material. O que aqui se tem realizado no dominio da sciencia, da politica e das artes, nas altas espheras, emfim da cultura, representa obra magnifica. E, entretanto, vestigios preciosos da obra e da vida dos nossos artistas e homens de sciencia ou de letras passam e se apagam no meio de indifferença generalizada. Contra isso se faz necessario reagir e tanto mais quanto não nos faltam hoje associações prestigiosas e eminentemente representativas das nossas actividades intellectuaes e artisticas.

Ora, ao mesmo tempo que estas ponderações eram lançadas sob o titulo "O culto do passado" surgiam, no mesmo tom e abrangendo esphera ainda mais ampla, as formuladas pela voz autorizada do sr. Oswaldo Aranha ao reassumir a direcção do Itamaraty.

O seu substituto interino, o Ministro Cyro de Freitas Valle, muito justamente assignalou, transmittindo o cargo, que, mesmo que resultado positivo algum se houvesse colhido da viagem aos Estados Unidos, ella se mostraria particularmente fecunda pelo que realizou no campo abstracto, no campo moral e affectivo, no sentido da mais estreita approximação dos dois maiores paizes da America, de velha data habituados a se entenderem e a se estimarem. E não ha duvida de que esta observação está certissima.

Respondendo, o sr. Oswaldo Aranha exaltou a coherencia e a continuidade da acção do Itamaraty e assignalou, que só do culto do passado pódem os povos tirar seguras directrizes. Ou, como textualmente o disse:

"As grandes crises economicas e politicas universaes vieram e virão da falta de continuidade e de coherencia dos governos e da crescente infidelidade dos povos aos principios e tradições, que lançaram, através dos tempos, os alicerces mesmos da solidariedade e do aperfeiçoamento humanos.

O respeito do passado, a devoção ás idéas, o sentimento das tradições nunca travaram os homens e sempre protegeram o destino dos povos".

O culto do passado, como se vê, é assim apresentado com o mais alto sentido politico e de construcção nacional e humana. Bellas e verdadeiras palavras estas! Registamol-as porque integralmente coincidem com o pensamento sempre manifestado pelo "Correio Paulistano". No conhecimento e amor do passado devem os povos alicerçar a grandeza do futuro.

A organização da embaixada brasileira ás festa centenarias de Portugal

RIO, 29 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Na pasta das Relações Exteriores foi assignado decreto pelo sr. Presidente da Republica nomeando, sem onus para o Thesouro Nacional, a seguinte commissão que, sob a presidencia do general Francisco José Pinto, deverá cooperar com o Itamaraty na organização da embaixada do Brasil nas commemorações do 8.º centenario de Portugal e 3.º de sua restauração: ministro plenipotenciario Caio de Mello Franco; conselheiro de embaixada Abelardo Bretanha Bueno do Prado; conselheiro de embaixada Heitor Lyra; major Francisco Affonso de Carvalho, capitão de fragata Didio Iratim Affonso da Costa, e drs. Oswaldo Orico, Rodrigo M. F. de Andrade, e Antonio Augusto de Lima Junior, secretario executivo.

Preparativos para o proximo Congresso das Academias de Letras

RIO, 29 (H) — Correspondendo ao convite da Federação das Academias de Letras do Brasil, empenhadas no maior brilho e no maior exito do Congresso das Academias de Letras, e de intellectuaes, começam a ser recebidas communicações relativas á representação que no certame terão os Estados e as instituições literarias e culturaes.

O REGRESSO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

RIO, 29 (A. B.) — Está sendo esperado por toda esta semana, de regresso de sua excursão a varias localidades do Rio Grande do Sul, onde se encontra em gozo de ferias, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito.

Logo que chegue, o general chefe do Estado Maior deverá se avistar com o sr. Ministro da Guerra, conferenciando sobre o convite que recebera do governo italiano.

Para commemorar o inicio do periodo de caça no territorio nacional

RIO, 29 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Acompanhado pelo sr. Ascanio de Faria, director de Divisão de Caça e Pesca, esteve, hoje, no gabinete do Ministro Fernando Costa, a directoria do Clube dos Caçadores do Districto Federal, que convidou o titular da Agricultura para tomar parte na solennidade commemorativa ao inicio do periodo de caça, no territorio nacional. Essa commemoração, que terá logar no proximo dia 2, constará de uma excursão cynegetica á represa do Rio D'Ouro.

Não podendo tomar parte na alludida excursão, em virtude de excesso de affazeres, o sr. Fernando Costa designou o sr. Ascanio de Faria para representai-o.

Simplificando e dando maior efficiencia á machina administrativa

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 29 (Da nossa succursal, via VASP) — Desde que assumiu a Interventoria paulista, o sr. Adhemar de Barros revelou-se o homem que sabe ver claro a realidade, sem as deformações dos preconceitos e sem as restricções partidarias ou ideologicas. Sua acção directa, firme e decidida, a objectividade com que examina e da solução aos problemas do grande Estado, grangearam-lhe, logo, fama de administrador seguro e habil. No meio da complexidade assoberbante da vida moderna, o illustre Interventor bandeirante aprende o essencial, sem se deixar emmaranhar na teia dos detalhes. Ampliando e modernizando os serviços de assistencia social, cuidando do amparo financeiro dos pequenos agricultores, pela facilitação de emprestimos a longo prazo e juros modicos, tomando varias e opportunas medidas, em prol da melhoria do padrão de vida dos seus governados, o sr. Adhemar de Barros vem demonstrando conhecer a missão do Estado moderno, que se não resigna á funcção de cobrador de impostos e mantenedor da ordem.

Todos os actos do fecundo governo de s. exc. objectivam a recuperação social e economica da grande unidade federativa. Se quizermos um exemplo, basta lembrar o plano de beneficiamento do Valle do Parahyba, que tanta influencia exerceu na vida economica do imperio.

Espirito eminentemente pratico, o sr. Adhemar de Barros revelou se, desde o primeiro instante, um inimigo figadal do papelorio, do mal de burocracia.

As reformas que tem levado a effeito em diversos departamentos obedecem, invariavelmente, ao objectivo de tornar mais maleavel e efficiente a machina administrativa. Simplificar e imprimir unidade de direcção, para conseguir o maximo de rendimento com o minimo de gastos, eis o lemma de s. exc. Obedece a esse criterio simplificador o decreto baixado hontem, extinguindo a Secretaria da Segurança Publica e annexando os seus serviços á Secretaria da Justiça e Negocios do Interior.

Por este acto, fica restabelecido o cargo de chefe de Policia, que sob a inspecção suprema, do Chefe do governo e superintendencia immediata do Secretario da Justiça, terá a direcção immediata do serviço policial do Estado.

As Secretarias da Segurança Publica surgiram logo após a revolução de 30, em alguns Estados. Talvez o ambiente carregado do momento justificasse a sua existencia. Digo talvez, porque, dentro em pouco, os factos se encarregaram de provar que não passavam de uma complicação na machina administrativa.

Sem lhe dar maior efficiencia, gravavam consideravelmente os orçamentos (alguns bem modestos) desses Estados. O sr. dr. Adhemar de Barros, extinguindo a Secretaria da Segurança Publica de S. Paulo e passando seus serviços á Secretaria da Justiça, deu provas, mais uma vez, da visão clara e objectiva dos problemas governamentaes. Sem diminuir a efficiencia dos serviços publicos, procurou simplificar-lhe o machinismo. Aqui no Rio, o gesto de s. exc. tem merecido as mais elogiosas referencias.

Notas e Commentarios

A MISSÃO ROCKEFELLER

São sem conta os favores que devemos á Fundação Rockefeller, benemerita instituição organizada, nos Estados Unidos, pelo grande millionario norte-americano que lhe empresta o nome, com a humanitaria finalidade de defender o homem de todas as pragas, sem distincção de crença ou de raça, dos males physicos que nos affligem.

Em São Paulo, além da magnifica collaboração no combate a um sem numero de endemias, com o concurso de medicos, enfermeiros, medicamentos e prestimos eguaes, vemos a Fundação Rockefeller entrosada no nosso jámais desmentido anseio de progresso e grandes realizações, na majestosa Faculdade de Medicina que domina o alto do Araçá. Nella, cooperando com os poderes do Estado, a grande organização inverteu somma avultada, cerca de uma dezena de milhares de contos de réis, com a finalidade exclusiva de nos ajudar na conquista de optimos e especializados facultativos. Isso foi ha cerca de quinze annos e os resultados ahi estão, palpaveis, indiscutiveis, nessa pleiade de jovens scientistas que tanto enche de orgulho São Paulo e o Brasil.

Pois agora, como que coroando uma empresa das mais dignas e para a qual todo o nosso reconhecimento será pouco, a mesma Fundação Rockefeller, segundo despachos procedentes de Nova York, reservou, de accôrdo com informação de seu Presidente, sr. Raymond Fosdick, no seu orçamento deste anno, a elevada somma de cem mil dollares, para auxiliar o combate ao terrivel mosquito "anofeles gambiae", em territorio brasileiro.

O gesto da util instituição foi determinado pela aterradora cifra de mortos, o anno passado, em nosso paiz, que superou a casa dos 50.000, facto que demonstra um verdadeiro perigo para toda a população das Americas.

Cumpre accentuar que o mal não é brasileiro, sendo, aliás, inteiramente desconhecido aqui até o anno de 1930. Foi precisamente nessa época que a Saude Publica registou, no Brasil, os primeiros casos de victimas do perigoso mosquito, vindo, ninguem sabe como, da Africa, que é o seu "habitat".

O facto é que a malfadada importação do "anofeles gambiae" teve, em meio propicio, francamente tropical, uma disseminação inesperada e a sua existencia, hoje, constitue grande perigo para toda a nossa população interior.

—(o)—

O dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, acompanhado pelo seu auxiliar de gabinete, dr. Cid de Castro Prado, esteve, hontem, em visita ao sr. Secretario da Agricultura, dr. Mariano Wendel, que se acha enfermo.

—(o)—

O Secretario da Justiça, dr. Cesar Lacerda de Vergueiro fez-se representar pelo auxiliar de seu gabinete, dr. Carlos Baptista, no embarque do general Almerio de Moura, que, hontem, seguiu para o Rio.

—(o)—

O dr. Alvaro Figueiredo Guilão, Secretario da Educação e Saude Publica, por intermedio de seu auxiliar de gabinete, sr. Fernando de Toledo Piza e Almeida, fez-se representar na reunião dos membros do Conselho de Orientação Artistica de São Paulo, realizada hontem, em sua séde, á rua Onze de Agosto, n. 41.

—(o)—

Em visita de cumprimentos ao dr. Alvaro de Figueiredo Guilão, estiveram, hontem, na Secretaria da Educação e Saude Publica, os srs. professor Abelardo de Brito, director da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, e dr. Domingos Olympio, assistente technico do Departamento Nacional de Educação.

—(o)—

Por motivo da passagem de seus anniversarios natalicios, o dr. Alvaro de Figueiredo Guilão, Secretario da Educação e Saude Publica, apresentou cumprimentos aos srs. commendador Pereira Ignacio, dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito Municipal de Santo André, e d. Olga Paiva Meira.

—(o)—

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação e Saude Publica, em visita ao dr. Alvaro de Figueiredo Guilão, titular da pasta, os seguintes srs.: dr. Paulino Guimarães Junior, José Franco de Camargo, Carlos Sampaio Peixoto, Mauricio Braga, José Martins Freire, Sylvio de Almeida, dr. Mario Pernambuco, padre João Baptista de Carvalho, dr. Alves Palma, dr. Ferraz Alvim, dr. J. Trindade, dr. José Storino, Plinio de Carvalho, João Bierrembach de Lima, dr. Jorge Arantes Junqueira, Prefeito Municipal de Batataes; dr. Eduardo Penteado, Rodolpho Freitas, dr. Edmundo de Carvalho, dr. Pedro Siqueira Campos, prof. Arnaldo Laurindo, dr. Manuel de Castilho, dr. Francisco Vieira de Castro, dr. Epaminondas Lobo, dr. Antenor Borba, Prefeito Municipal de Araraquara; dr. Leonel Orsolini, Gervasio Filho, dr. Francisco Penteado Filho, Prefeito Municipal de Rio Claro; d. Alayde Pinheiro Borba, d. Maria do Carmo Gomes, dr. Vicente Mercadante, Prefeito Municipal de Assis; José Cintra Almeida, Prefeito Municipal de Serra Negra; coronel Marinho Sobrinho, Esau' Silveira, dr. Castro Rosa, Carlos Pulice, Mario Beni, dr. Gontran Reis, Ernesto Duprat, dr. Marrey Junior, José de Marins Freire, Prefeito Municipal de São José do Barreiro; dr. José Carlos de Ataliba Nogueira, prof. Horacio da Silveira, Geraldo de Rezende Martins, dr. José Arantes, Carlos Pulice, Prefeito Municipal de Descalvado e dr. Jayme Cavalcanti.

—(o)—

Os srs. dr. Uriel de Carvalho e Raymundo Luprat, official e auxilar de gabinete, respectivamente, dos srs. Secretarios da Educação e da Fazenda, visitaram, hontem, em nome dos titulares das referidas pastas do governo paulista, o dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, que se acha enfermo.

PESCA E MARINHEIROS

Fomentar a industria da pesca é uma das maiores necessidades do Brasil. E não só pelo seu valor economico e pela contribuição que trará á solução do problema da melhor alimentação dos brasileiros, como ainda, porque facilitará a formação de bons marinheiros.

Quando se considera a magnifica extensão da costa brasileira, aberta em portos que servem a zonas de producção tão differente, conclue-se que grande parte dos destinos nacionaes está no mar. Por isso precisamos de marinheiros.

Razão, pois, tinham os nossos brilhantes collegas da "Gazeta" no ponderar, hontem, que, passando em revista o que de notavel existe no Velho Mundo, verifica-se que as principaes nações maritimas possuem, em maior ou menor numero, optimas escolas de pesca, umas sustentadas pelos Estados, outras por entidades particulares, mas todas fiscalizadas pelos governos ou municipalidades.

Sem mencionar as escolas officiaes ou de iniciativa particular, pois isso occuparia muito espaço, salientou a "Gazeta" que ellas existem na Inglaterra, na Escocia, na França, na Belgica, na Hollanda, na Allemanha, na Dinamarca, na Noruega, na Suecia, etc.

Em todas estas escolas ensinam-se os processos de navegação elementar, trabalhos de marinheiros e manobras, regulamentos maritimos, seguros, mutualidade, hygiene, orthographia e lingua nacional, arythmetica, geographia, geometria, pesca e apparelhos, modo de conservação, manobras de embarcações, etc., etc.

Por que não intensificar, por methodos semelhantes e de valor já provado, a formação dos nossos marinheiros?

Não ha duvida de que os reparos dos nossos prezados collegas são dos mais procedentes.

DR. MARIANO WENDEL

O dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, que, por motivo de molestia, acaba de licenciar-se, por noventa dias, daquelle alto posto, vae realizar uma estação de repouso, a conselho de seu medico assistente.

S. exc. deverá seguir, hoje, para o interior do Estado, onde permanecerá durante algum tempo.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura, os seguintes srs.: capitão Vieira da Rocha, dr. Cassio de Toledo Piza, Oswaldo Bruno, Calixto José da Silva, Gabino Ferreira, Gastão do Amaral Carvalho, d. Priscilla Holland Corrêa, dr. Ernesto Locker, Einar Alberto Rok, João Pacheco, Luiz de Almeida Prado, Iherson Lourenço de Almeida, Affonso Monteiro de Barros, Francisco Whitacker, d. Edith Barbosa Costa, Brasil Ranoya Junior, mons. Domingos Magaldi, Salvador Arieta, Benjamim Hunnicut Junior, Almir Oliveira e d. Maria Colesi Galvão.

—(o)—

O dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação, esteve, hontem, na residencia do dr. Mariano Wendel, titular da pasta da Agricultura do governo paulista, em visita a s. exc., que se acha enfermo.

—(o)—

Estiveram na Secretaria da Viação afim de agradecer ao dr. Guilherme Winter o ter s. exc. comparecido á Escola Domestica da Liga das Senhoras Catholicas, d.d. Esther Ferreira Corrêa e Maria Sousa Guedes, respectivamente, thesoureira e secretaria daquelle estabelecimento.

—(o)—

Esteve, hontem, no gabinete do dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de S. Paulo, o dr. J. Carneiro da Fonte, afim de apresentar agradecimentos por ter-se feito representar no acto de sua posse no cargo de chefe de policia.

—(o)—

O sr. director-geral, respondendo pelo expediente da Secretaria da Agricultura, expediu, hontem, os seguintes actos:

exonerando, a pedido, o sr. Silvano Wendel, do cargo de official de gabinete;

exonerando, a pedido, o sr. Sebastião Nunes do Amaral, do cargo de auxiliar de gabinete;

confirmando o rev. padre José Krets no cargo de auxiliar de gabinete;

nomeando o sr. Oscar Thompson Filho, para exercer o cargo de official de gabinete;

nomeando o sr. José Martiniano Rodrigues Alves Filho para exercer o cargo de auxiliar de gabinete.

—(o)—

Os tenentes do Exercito José Bernardes Junior e Antonio Marcondes da Silva, que exerceram, em commissão, os cargos de official de gabinete do Secretario da Segurança e Superintendente da Guarda Civil, respectivamente, foram designados para servir na commissão da Rêde Militar nas estradas de ferro Sorocabana e Noroeste.

—(o)—

O sr. Interventor Federal assignou, hontem, o decreto que permitte a matricula no Curso de Aperfeiçoamento do Instituto Profissional Feminino da capital, para a formação de mestras de educação domestica e auxiliares de alimentação, a candidatos diplomados por curso secundario.

—(o)—

Foi dada a denominação de "dr Francisco Arruda Roso", ao Hospital de Isolamento annexo ao Centro de Saude de Campinas, do Serviço do Interior do Estado, do Departamento de Saude.

—(o)—

O Departamento de Educação communica ás autoridades escolares que a escripturação dos mappas de movimento das escolas isoladas e dos grupos escolares, até segunda ordem, deve ser feita com obediencia á situação em que se achavam aquelles estabelecimentos de ensino antes da ultima modificação territorial. Na columna de observações, serão feitas as necessarias annotações a respeito.

—(o)—

O "Diario Official" publica, hoje, decretos nomeando e removendo numerosos professores publicos.

TRÓCAS COMMERCIAES

E' bastante significativo, não podendo, por isso, passar sem um ligeiro commentario, o telegramma vindo de Buenos Aires e que annuncia a assignatura de um tratado entre a Argentina e a Allemanha, regulando o systema de trocas commerciaes entre os dois paizes

Segundo o entendimento estabelecido entre os contractantes, a Argentina, em troca de 1.000 toneladas de trigo produzido em excesso, que remetterá para a Allemanha, receberia um completo equipamento ferroviario que inclue carros dormitorios modernos e sessenta poderosas locomotivas destinadas ás ferrovias officiaes da vizinha republica.

O montante do accordo commercial que vem de ser firmado alcança segundo noticias colhidas em fontes officiaes, o total de quatorze milhões de marcos allemães, nelle sendo prevista a possibilidade da entrega de lãs e outros productos platinos, para compensar as possiveis differenças existentes entre o valor do trigo e o dos materiaes ferroviarios que a Allemanha fornecerá.

A simples noticia do accordo que acabam de firmar os dois paizes convence que a Argentina, contrariando uma politica commercial, agora, parece, muito em voga, não é, absolutamente pelo tão apregoado "isolamento" da America, Bem ao contrario, os estadistas da patria de Saens Pena, com acertada visão das coisas, entendem que nenhum paiz, como querem alguns modernos technicos e economistas, será capaz de bastar-se a si mesmo...

O commercio tem sido, desde os mais remotos dias da humanidade, a base principal da existencia de todos os povos e a historia está ahi, cheia de factos indestructiveis, a mostrar nos que pereceram irremediavelmente todos quantos, por vaidade, capricho ou errado orgulho de suas possibilidades, se afastaram num "isolamento" que nada será capaz de justificar. Quem fugir dessa linha de conducta que a intelligencia, a sabedoria e a experiencia dos "mais velhos" determinaram, sómente augmentará o numero de inimigos e cavará a propria ruina...

—(o)—

Pelo sr. Interventor Federal, foi assignado, hontem, o seguinte decreto:

"Artigo 1º — Ficam creados no Biotherio da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, os cargos de veterinario, zelador e servente com os vencimentos annuaes, respectivamente, de doze contos de réis (12:000$000), quatro contos e oitocentos mil réis (4:800$000) e tres contos e setecentos e cincoenta mil réis (3:750$000).

Artigo 2.º — Serão aproveitados nesses cargos, com exercicio a partir de primeiro (1.º) de janeiro do corrente anno, os funccionarios que exerciam funcções correspondentes na Secção de Pathologia Experimental, do Departamento de Anatomia Patológica, da referida Faculdade, transferida para o Instituto Butantan pelo decreto n. 8.812, de 13 de dezembro de 1938.

Artigo 3.º — As despezas com a execução do presente decreto correrão, este anno, pela verba n. 130, do paragrapho 28 do orçamento vigente, consignação n. 1, sub-consignação n. 2, letra "A".

Artigo 4.º — O presente decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

—(o)—

Foi nomeado o sr. Mario Garnero para, a partir de 1.º de fevereiro ultimo e com os vencimentos que lhe competirem na forma da lei, exercer o cargo de inspector da 3.ª secção — sericicultura — do Departamento de Industria Animal, da Secretaria da Agricultura, que já vinha occupando por contracto.

—(o)—

Por acto do sr. Secretario da Fazenda, foi autorizado o sr. Djalma Amaral Camargo a reassumir as funcções de auxiliar contractado de fiscalização.

Foi designado o sr. Romeu Dias da Silva para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de escrivão, da collectoria de Santa Barbara.

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 29 ás 18 horas do dia 30: Instituto Meteorologico do Rio.

TEMPO: Perturbado com chuvas, melhorando no interior do Rio Grande. Trovoadas em S. Paulo.

TEMPERATURA: Em declinio.

VENTOS: Do quadrante sul com rajadas de bastante frescas a fortes.

SYNOPSE: do tempo occorrido no periodo das 14 horas do dia 28 ás 18 horas do dia 29:

O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas. A's 9 horas de hoje tem era encoberto com chuvas em Araranguá. Os ventos foram variaveis e frescos.

A MAIS LISONGEIRA IMPRESSÃO DO BRASIL

O SR. THOMAZ O. WATGON TELEGRAPHA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 29 (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. Presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Nerdo Souo Cripcolu, 20 — Levo as melhores impressões do Brasil, depois de ter visitado Santos, São Paulo, Bahia e Pará, onde fui, por toda a parte, recebido muito cordialmente e colhi todas as informações referentes ao grau de desenvolvimento da cultura industrial e da vida politica do paiz de v. exc.

Regressando á minha patria, estou sinceramente convencido das grandes opportunidades para uma esceração mais estreita entre as duas nações, com proveito para ambas.

Apresento congratulações ao Brasil pelo progresso que está alcançando sob o governo de v. exc. e ser-me-ha muito grato estendel-as a cada entidade, a v. exc. e a seu povo.

Apresento meus agradecimentos pelas gentilezas que recebi durante minha permanencia no Brasil e envio os meus melhores votos de felicidade a v. exc. e exma. familia. (a.) Thomaz O. Watgon".

Corações mansos

(Para o "Correio Paulistano")

CAVALHEIRO FREIRE

Corações mansos, lagos crystallinos
onde se espelham sonhos azulinos
de meiga suavidade!
Desconhecem na vida os rudes desesperos,
Os assomos da raiva e os largos exaggeros
da exótica vaidade!

Corações mansos, palmas flabelladas
das palmeiras esguias,
que se ostentam abertas e voltadas
aos silvos e agonias
dos vendavaes da vida!

Sois na campina rasa a pequenina ermida,
solitaria e alvacenta,
onde a gente do campo encontra sempre abrigo
nas horas de perigo,
quando cae a tormenta!

Corações mansos, rochas immutaveis
plantadas no alcantil,
que encontram sempre á frente abysmos insondaveis
de uma vida febril:

vós que sois mansos, vós que sois humanos,
prégae os postulados soberanos
dos preceitos divinos,
á phalange insensata e estulta de cretinos
que á sombra dos canhões avançam e tripudiam
por sobre o sagrado direito das gentes!...

Aos homens selvagens que roubam e desviam
linhas de continentes,
mostrae que as proprias féras se conhecem,
agora, quando as leis desapparecem,
com requintes de astucia, estupidos e novos.
do convivio dos povos!...

Corações mansos, levantae trincheiras
contra as rudes barreiras
do barbaro invasor,
que trucida a espezinha os corações inquietos,
arrasando o essencial dos divinaes decretos
— o preceito do amor!...

Março de 1939.

VISITA DO EMBAIXADOR JAPONEZ A SANTOS

O PROGRAMMA DA ESTADA DO DIPLOMATA NIPPONICO NA CIDADE LITORANEA — HOMENAGENS PRESTADAS AO SR. KUWAGIMA

SANTOS, 29 (Da nossa succursal) — Conforme noticiámos, chegou hoje a Santos, acompanhado de sua comitiva, o sr. Kenzo Kuwagima, embaixador do Japão no Brasil. O diplomata nipponico, que viajou de automovel, foi acompanhado, entre outros, das seguintes pessoas: Ryosuke Nakanishi, addido militar á embaixada japoneza; Schuniche Komine, secretario da embaixada; capitão Rocha, ajudante de ordens do sr. Interventor Federal, posto á disposição do illustre visitante; e sr. Misaki Yodogawa, consul japonez em S. Paulo.

No cruzeiro de Anchieta, foram os visitantes esperados pelos srs. dr. Furuya, presidente de honra da Associação Japoneza de Santos; dr. Furikawa, consul japonez nesta cidade; Edayoshe, gerente da Osaka Syosen Kaysa; Persio Martins Muniz, representando o sr. Prefeito Municipal.

A's 11 horas, chegaram os visitantes á Prefeitura, onde foram aguardados pelo sr. dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal; dr. Octavio Mendonça, Francisco Paino e Gomide Ribeiro dos Santos, altos funccionarios da Prefeitura e commandante Alipio Ferraz, commandante do Corpo de Bombeiros. Trocados os cumprimentos, estabeleceu-se cordeal palestra entre o illustre visitante e o governador da cidade. A banda do Corpo de Bombeiros, que se achava postada em frente ao edificio, executou os hymnos brasileiro e japonez.

Retirando-se, o sr. embaixador e sua comitiva rumaram para a Santa Casa, cujas dependencias foram demoradamente visitadas, ainda sendo cumprimentados em nome da mesa administrativa pelo seu provedor, sr. Henrique Soler.

No Hotel Ushio, o dr. Kuwagima recebeu os cumprimentos da colonia nipponica de Santos, almoçando na intimidade, no mesmo estabelecimento.

Após o almoço, s. exc e comitiva dirigiram-se para a Associação Commercial onde foram recebidos pela directoria, tendo á frente o sr. João Mellão, seu presidente.

Na Associação Commercial, rumaram os visitantes para a Bolsa Official de Café, onde o sr. Heitor Muniz, presidente da mesma, lhes apresentou cumprimentos, e em companhia do qual foram percorridas as diversas dependencias dessa organização.

Seguiu-se uma visita ao dr. Ismael de Sousa, inspector geral da Cia. Docas, após o que o sr. embaixador japonez deu recepção, na residencia do consul nipponico nesta cidade, ás autoridades e personalidades de destaque da colonia japoneza e da sociedade local.

A' noite, s. exc. e comitiva regressaram a S. Paulo.

EM S. PAULO

Uma saudação ao povo paulista

O sr. embaixador do Japão comparecerá hoje aos estudios da PRB-6, Radio Cruzeiro do Sul, de onde saudará o povo paulista, ás 19,15 horas.

DECRETOS NA PASTA DO EXTERIOR

RIO, 29 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica assignou decreto hoje, na pasta do Exterior, nomeando para exercerem o cargo inicial da carreira de diplomatas: Antonio Borges Leal Castello Bueno Filho, Sergio Corrêa Affonso da Costa, Edmundo Penna Barbosa da Silva, Antonio Corrêa do Lago, Paulo Leão, Celso Raul Garcia, Roberto de Oliveira Campos, Jurandyr Carlos Barroso, Alberto Raposo Lopes, Vicente Paulo Cattim, Henrique Rodrigues do Valle, Aloysio Napoleão de Freitas, Aloysio Guedes Regis Bittencourt, Jayme de Sousa Gomes, Mario Vieira de Mello, Carlos Alfredo Bernardes, Braulio Agostinho de Oliveira e Everaldo Dayrell de Lima.

Designando o 3.º secretario Jayme Cican Chermont, da carreira de diplomacia, para exercer as funcções de 2.º introductor diplomatico, sem augmento de despesas.

No Rio o sr. R. G. Blomfield, director da Beecham's Pills Ltda.

RIO, 29 (Da nossa succursal — via Vasp) — Pelo avião da carreira, chegou, hontem, a esta capital, procedente dos Estados Unidos e da Inglaterra, o sr. R. G. Blomfield, um dos directores da Peecham's Pills Ltda., poderosa organização que faz parte do grupo de productos pharmaceuticos ao qual estão filiados o J. C. Eno (Brasil) Ltda. e Scott Bowne Inc. of. Brasil.

O sr. Bomfield chegou acompanhado do sr. T. J. Oschea, gerente geral para o Brasil das duas ultimas firmas, tendo desembarque concorrido. O motivo da viagem do grande industrial se prende ao estudo das possibilidades do mercado brasileiro, para lançamento, entre nós de outros productos, do poderoso grupo industrial, um dos mais importantes do mundo no ramo pharmaceutico. Sua permanencia entre nós será de um mez.

As viauras officiaes do Ministerio da Guerra só podem ser conduzidas por motoristas devidamente habilitados

RIO, 29 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Ao secretario geral do seu Ministerio, o general Eurico Dutra, dirigiu o seguinte aviso:

"Declaro que dou por muito bem recommendado, que é terminantemente prohibido utilizarem-se motoristas militares ou civis na direcção de viaturas officiaes deste Ministerio, sem que, para isto, estejam devidamente habilitados ou possuam reconhecida pratica do serviço. Respondem pela inobservancia da determinação reiterada o chefe e responsaveis directos, e nada justificará procedimento contrario, ainda que absoluta seja a falta de motorista capaz".

Um methodo brasileiro de criação de peixes adoptado com successo nos Estados Unidos

RIO, 29 (Da nossa succursal, via Vasp) — Ha tempos, um professor da Universidade de Wisconde solicitou ao Ministerio da Agricultura informações sobre a efficiencia do methodo de criação de paixes, denominado hypotisação e adoptado no Serviço Nacional de Piscicultura, por iniciativa de seu director, sr. Von Ihering.

O Ministro Fernando Costa encaminhou o assumpto a esse technico, o qual acaba de communicar a s. exc. que, segundo participações recebidas do dr. Hasler, foram feitas, naquella Universidade, experiencias com esse methodo em 200 peixes, experiencias que chegaram ao seguinte resultado pratico: injectada a truta arcoiris com hypophyse de peixe, obteve-se desova 2 mezes antes da época normal e, assim, foi possivel fazer concidir essa desova com a da truta commum. Dessa forma, conseguiu-se, pela primeira vez, obter o cruzamento das duas raças, o que, até agora, pela differença das épocas dos respectivos desovas, não era possivel. Além disso, em consequencia desse processo, o trabalho de rotina foi muito simplificado, porque, de agora em deante, a desova de todos os peixes será feita na mesma época, o que significa grande economia de mão de obra.

O sr. Hasler termina congratulando-se com o sr. Ihering, por ter podido confirmar cabalmente a actividade do methodo brasileiro.

Colonia de férias em Cambuquira para os servidores do Estado

RIO, 29 (HAVAS) — Opinando num processo relativo á construcção de uma colonia de ferias para os servidores do Estado, na cidade de Cambuquira, o "DASP", depois de fazer varias considerações sobre o assumpto, terminou declarando que, embora pelo alcance social da iniciativa se pudesse justificar o auxilio do Governo á edificação da colonia, mediante a concessão do credito pedido, julga que a questão deve ser submettida ao "IPASE" que examinará a possibilidade de realizar o empreendimento com os recursos proprios.

Ante-projecto de regulamento da Bolsa de Mercadorias e profissão de corretor

RIO, 29 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Ministro do Trabalho transmittiu á commissão especial do Departamento Nacional de Industria e Commercio, encarregada de elaborar o ante-projecto de regulamento da Bolsa de Mercadorias e da profissão de corretor, a representação feita pelo Syndicato dos Corretores de Mercadorias contra o exercicio das funcções de correctar por pessoas não habilitadas legalmente e cuja actividade prejudica os interesses da classe.

Ao meio dia de hontem as tropas nacionalistas occuparam Valencia

(Continua na 6.ª pagina).

co que póde mandar no povo, reduzir á obediencia quem quer que seja que offereça resistencia. O generalissimo é o unico homem que póde guiar o destino da Hespanha".

A' DISPOSIÇÃO DO GENERAL FRANCO

BURGOS, 29 (T. O.) — A 1 hora da madrugada de hoje, tempo da Europa Central, as Radios Emissoras de Ciudad Real e Cuenca, annunciaram que os phalangistas dessas duas localidades se sublevaram e se apoderaram do poder local, achando-se ambas as provincias á disposição do general Franco.

Ciudad Real e Cuenca são duas cidades provincias situadas a 70 e 80 kilometros á retaguarda da frente de combate.

POVOAÇÕES EM QUE AS ANTIGAS AUTORIDADES FORAM DESTITUIDAS PELAS POPULAÇÕES

BURGOS, 29 (T. O.) — Centenas e centenas de telegrammas chegam constantemente, a esta capital, procedentes de numerosas povoações, ainda em poder dos republicanos e que communicam ao general Franco a destituição do antigo governo pelos habitantes. Em varias regiões as autoridades republicanas foram aprisionadas pelos phalangistas. Na provincia de Jaen os republicanos entregaram-se sem resistencia e os phalangistas tomaram posse do governo. Em todas as ruas dessa cidade foram arrancadas as placas com nomes marxistas e substituidas por heroes franquistas.

A entrada das tropas nacionalistas, nessa região, far-se-á na tarde de hoje. Todos os edificios ostentam a bandeira bicolor.

O golpe de Estado, em Almeria, segundo noticias aqui chegadas, teve inicio no porto, onde todos os barcos ahi ancorados levantaram a bandeira phalangista. Nessa localidade foram libertados 100 presos nacionalistas. A população espera a chegada das tropas, que se encontram em Madrid.

A guerra, portanto, está quasi concluida, faltando apenas a incorporação dessas regiões á Hespanha Nacionalista.

COMMUNICADO OFFICIAL SOBRE AS OPERAÇÕES

BURGOS, 29 (T. O.) — O quartel General Nacionalista divulgou um communicado, onde salienta a entrada das tropas franquistas em Madrid. A cifra de prisioneiros, no sector do centro, ultrapassa a 40.000. Entre o material apprehendido encontram-se 4 baterias completas e, bem assim, 8 peças de 15 canhões anti-aereos.

Na frente sul proseguiram, na noite de hontem, as occupações de Adamue, Chillon, Almadarejos, Guadalmeza San Benito, Conquista de Venta de Angel, Marmolejo, Andujar, Los Cacerones e Capilla.

Em Almadem foi recuperada importante quantidade de mercurio. Desconhece-se, nessa região, a cifra de prisioneiros, porém ultrapassa de milhares.

Na frente de Levante foram occupadas Alculia de Veo, Castillo de Castro, Torre del Ena e outras posições. Os prisioneiros ahi ultrapassam de 7.500. Foram apprehendidas tres baterias completas.

"UMA VICTORIA EUROPE'A SOBRE MOSCOU"

BERLIM, 29 (T. O.) — A entrada das tropas franquistas em Madrid é commentada pela imprensa allemã, como "uma victoria européa sobre Moscou" e tece elogios ao exercito nacionalista.

A tomada de Madrid significa a derrota de todas as forças occultas que apoiavam a Hespanha Republicana e lograram adiar a victoria decisiva entre o bolchevismo e as forças constructivas do movimento de Franco — escreve o "Voelkischer Beobachter":

Depois, resume a importancia da victoria de Franco, desde o ponto de vista germanico: "Nós, na Allemanha de Adolf Hitler, estamos unidos á Nova Hespanha por um mesmo destino. Por esse motivo, agora, acompanhamos com os nossos melhores votos e em pensamento o povo hespanhol amigo, depois de muito tempo dividido em dois bandos inimigos. Com a perda da capital, perdeu o bolchevismo a sua cabeça dirigente na Hespanha. Toda a Hespanha respirará alliviada. Poderá ella reiniciar o trabalho de reconstrucção nacional".

UMA GRANDE VICTORIA DO FASCISMO

ROMA, 29 (H) — A accupação de Madrid pelos nacionalistas foi celebrada, na Italia, como uma grande victoria do fascismo sobre o bolchevismo victoria que poz termo, praticamente, á guerra civil hespanhola.

Os jornaes exaltam os meritos do general Franco e a fraternidade dos exercitos da Hespanha e da Italia, e lembram, embora discretamente, o auxilio diplomatico e militar prestado pela Italia aos nacionalistas. Dizem que os acontecimentos, hontem, provocaram na Italia vibrante enthusiasmo e que até nos ultimos recantos do paiz se registam manifestações de alegria.

Os "camisas-pretas" reuniram-se nas respectivas sédes para celebrar a victoria e massas enormes de manifestantes percorreram as ruas, cantando o hymno fascista.

"O "Duce" e o general Franco — dizem os jornaes — a Italia e a Hespanha franquista foram por toda a parte do reino calorosamente acclamados. O povo italiano quiz, antes de tudo, honrar o heroismo dos italianos que morreram na Hespanha pelo triumpho das idéas fascistas.

EM ALBACETE

ALBACETE, 29 (H.) — A estação de radio republicana de Albacete foi occupada pelos phalangistas ás 10 horas da manhã. A's 17 horas entrou em communicação com outros postos nacionalistas, afim de receber instrucções.

A OPINIÃO DO ORGAM DO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 29 (H.) — O "Osservatore Romano" alludindo á queda de Madrid, escreve:

"Todos que seguiram os episodios dessa guerra, com sentimentos verdadeiramente christãos, devem agradecer a Deus esse acontecimento, que restitue á Hespanha a fé dos seus antepassados".

O referido jornal attribue a guerra ao abandono da fé e á acção dos elementos anti-christãos, assignala a importancia do factor religioso na obra de reconstrucção, e acrescenta:

"A Hespanha pacificada e pacifica constitue um reforço moral á politica da Europa, que actualmente não está pacificada nem é pacifica. A victoria actual eliminará algumas barreiras e contribuirá para que outras sejam destruidas. Mostrando suas feridas, a Hespanha terá a eloquencia necessaria para falar a favor da reforma politica e espiritual do mundo e poderá ensinar o horror á guerra, enaltecendo a paz. A guerra, segundo ensinou Jesus, é sempre um acto fraticida, um retrocesso á sombra; a paz de Christo é o fundamento de toda a civilização humana".

TOMADA DE GUADALAJARA

BURGOS, 29 (H.) — As tropas nacionalistas occuparam Guadalajara.

O QUE DIZ A IMPRENSA NOVAYORKINA

NOVA YORK, 29 (H.) — A rendição de Madrid inspira, aos jornaes da manhã, commentarios diversos, que demonstram ao mesmo tempo a satisfação de ver terminar o conflicto hespanhol e certa preoccupação quanto ao futuro da situação européa.

O "Nova York Times" allude ás grandes manifestações com que foi acolhida em Roma e Berlim a occupação de Madrid e escreve a proposito: "A Europa esperava, ha dois annos, a solução da crise hespanhola. Esta chegou e todos os governos europeus verificam que com o fim da guerra na Hespanha se approxima o dia de resolver as questões internacionaes decorrentes do problema hespanhol".

O MARECHAL PETAIN EM BURGOS

BURGOS, 29 (H.) — O marechal Petain chegou, hoje, a Burgos, afim de visitar os ministros do Interior e da Agricultura que não teve occasião de visitar depois da apresentação de suas credenciaes.

Aproveitando sua permanencia nesta cidade, o embaixador de França visitou tambem o general Jordana, regressando em seguida a S. Sebastião.

A PHASE DA RECONCILIAÇÃO

LONDRES, 29 (H.) — Nos seus commentarios á quéda de Madrid, o "Times" faz votos pela rapida terminação da luta fratricida e conclue:

"O general Franco entra, agora, na segunda parte, a mais difficil da sua tarefa: a reconciliação. E, neste trabalho, nenhum estrangeiro o pode ajudar".

RENDIÇÃO DA CIDADE E DO PORTO DE CARTHAGENA

MADRID, 29 (T. O.) — Tendo Cartagena annunciado, esta tarde, a rendição da cidade e do porto ás forças do general Franco, os falangistas, libertados das prisões, encarregaram-se, immediatamente, da administração da cidade.

O commandante militar de Cartagena, que recusou entregar-se, foi preso pelos phalangistas.

Reina em toda a cidade intenso jubilo pela sua libertação; de Guadalajara, cidade real, chegam noticias de egual enthusiasmo.

Em Madrid, a população reune-se nas ruas, celebrando a quéda do dominio vermelho, estando todas as casas commerciaes de portas cerradas.

O jornalista Manuel Aznar foi nomeado director do Serviço de Imprensa.

OPINIÃO DE JORNAES FRANCEZES

PARIS, 29 (T. O.) — "Le Temps", em editorial de hoje, escreve que o triumpho do general Franco obtido sobre Madrid não dá margem a quaesquer duvidas sobre o desfecho final da guerra civil.

Opina aquelle jornal que o actual governo autoritario hespanhol deverá ser mantido, ainda, mas que seria imprescindivel a constituição de um gabinete definitivo.

Referindo-se á resistencia dos republicanos, "Le Temps" considera a mesma de heroica, recommendando ás autoridades nacionalistas o aproveitamento de todos os seus elementos democraticos, o que viria facilitar o renascimento da Hespanha.

ADHERIRAM AOS NACIONALISTAS

BURGOS, 29 (H.) — As estações de radio de Ciudad Real, Cuenca, Murcia, Almeria e Jaen, annunciam que os elementos civis das cinco cidades adheriram aos nacionalistas. Os phalangistas e guardas de assalto tinham occupado os edificios publicos de Ciudad Real. A população de Cuenca tinha recebido, "de braços abertos, as tropas libertadoras".

Em Murcia, a calma era completa nas ruas, onde a multidão acclamava o caudilho; em Almeria, os phalangistas tomaram conta do poder e em Jaen a população recebera com enthusiasticas demonstrações de alegria as tropas nacionalistas.

A SUECIA E O RECONHECIMENTO DO GOVERNO NACIONALISTA

STOCKOLMO, 29 (T. O.) — O diario sueco "Stockholm Tiniengem" informa que o Conselho de Ministros, na sua reunião de sexta-feira, tratará do reconhecimento do governo do general Franco.

Pela primeira vez foi içada a bandeira bi-color hespanhola, na residencia do representante do general Franco nesta capital, conde Torata.

Assumpto solenne...

LELLIS VIEIRA

"Sumite materiam vestris qui scribitis aequam". Este conselho é de Horacio. Se quizerdes escrever, escolhei materia que as vossas forças possam abordar. Quer dizer, em portuguez de lei, linguagem classica de puro quinhentismo: se te metteres a sebo bancando o sabido em coisas que não entendes, te estreparás em cópas no bruto arrastão da conversa molle...

Ecco la questione. Aqui é que está o busilis, conhecido xis da marmellada!

Não podemos nunca, nem devemos, enfiar o nariz onde não somos chamados. Dahi, certamente, o velho parecer satyrico de Juvenal, prevenindo que em hypothese alguma se pode tentar o trabalho inutil, como por exemplo, abrir buraco no pó, ou seja "sulcos in pulvere ducere"...

Entretanto, vamos e venhamos: Roma e Pavia não se fez num dia! Quem matou o cão foi o Baeta... Logo, deve-se arriscar algumas vezes um palpitezinho em torno de questões, que embora a chronica desconheça, a bôa vontade está farta de sabel-as...

E penetremos nos humbraes da materia, visto que os prolegomenos, os circumloquios, os rodeios e a prosa fiada estão consumindo a tira de papel destinada a este canto... chorado!

Trata-se do seguinte: attenção hein, como diz o Durães nas comedias da Record.

O reverendissimo padre Antonio Martins, operoso cura d'almas de Parnahyba, onde é vigario dos mais dedicados ao santo munus parochial, teve a idéa, e a tem francamente na melhor das actividades, de fundar ali uma Escola Profissional Feminina.

Ora, Parnahyba, é um dos relicarios documentaes da vida de São Paulo e terra que representa para os paulistas, alta expressão historica, desde os tempos immemoriaes. A iniciativa merece todo o apoio. Evidentemente o padre Martins terá de arrostar com uma série pesadissima de difficuldades, mas está certo. Obras desse vulto só podem ser realizadas com a disposição e o animo dos que se propõe, se for preciso, a morrer sob suas cupolas, como aconteceu ao mestre d'Aviz construindo a abobada do Mosteiro da Batalha, em Lisboa.

Escola Profissional Feminina, em Parnahyba, quer dizer, preparo technico de moças virtuosas, criaturas que necessitam habilitar-se, para os embates do ganha-pão terreno, almas que se purificam ainda mais no ambiente do trabalho e da austeridade.

Está demonstrado em todos os paizes do mundo, e S. Paulo já os imitou creando seus modelares estabelecimentos congeneres, que o ensino technico profissional é a salvação economica dos povos, no seu apparelhamento real para as lutas de concurrencia.

Nos Estados Unidos, os "canudos" respeitabilissimos se entregam ás actividades technicas, quando não povoam os bondes de motorneiros, e as fabricas de operarios! Não ha exaggero nenhum nesta affirmativa. Os pergaminhos não são tão necessarios hoje como os simples certificados das officinas profissionaes.

E, se para o homem, a aprendizagem technica é uma garantia absoluta para encontrar trabalho e trabalhar, na mulher muito mais se accentua a necessidade do estudo technico-profissional.

Não entendemos do assumpto e estamos aqui dissertando "apud" sobre seára alheia, mas o bom senso, que indiscutivelmente é a sabedoria suprema, tambem como nós, acha que as Escolas Profissionaes resolvem quasi todos os nossos problemas. E' preciso portanto que se ajude o padre Antonio Martins a levar por deante o seu grandioso tentame, contando já sua reverendissima com o melhor acolhimento official para a sua obra. Está adquirido o terreno, uma optima chacara apropriadissima para o esplendido projecto.

Falta o necessario para a construcção, simples que seja, do edificio escolar. Isso não será difficil vencer. São Paulo, pelos seus homens de recursos e pelas suas damas de bolsas perpetuamente abertas ás iniciativas de benemerencia publica, ha de, como sempre, coroar os planos do vigario de Parnahyba. E, em breve, as moças, senhoras e até matronas da pittoresca e historica vizinhança, estarão ali aprendendo os meios de obter a subsistencia austera, cooperando para a grandeza e maravilha da gente do Brasil.

Vamos lá, benemeritos patricios, philantropicas almas femininas, todos, brasileiros, paulistas, estrangeiros, todos que vivem sob o céo bemdito de Piratininga, recebei o parocho Martins, como quem recebe o mensageiro de uma obra magnanima e concorrei para a installação da Escola Profissional Feminina de Parnahyba!

Como vimos, hoje, o assumpto foi solenne...

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

CANDIDATOS A SOCIOS: — Deram entrada, na secretaria, as propostas dos seguintes srs.: Brasil Astor — "Estado de São Paulo" — capital; João Odorico da Cunha Gloria — "A Capital" — capital; Mario Luis Gonçalves da Silva — "Sitios e Fazendas" — capital; Luis Gonzaga de Mello — "Sitios e Fazendas" — capital; João Soares de Oliveira — "Nosso Jornal" — Jundiahy, e Manuel Peregrino da Silva — "Correio Diocesano", de Marilia.

REGALIAS CONCEDIDAS AOS ASSOCIADOS: — A Santa Casa de Misericordia de Bragança offereceu aos srs. associados um desconto de 30 a 50% sobre o preço de tabella, relativo a examer de laboratorio para elucidação de diagnosticos.

AVISO — Lembramos aos srs. socios que para terem direito a votar nas eleições dos novos orgams directivos desta entidade, a realizarem-se no proximo dia 15 de abril, deverão effectuar o pagamento da mensalidade de março corrente, até o proximo dia 21 (trinta e um), conforme o disposto no artigo 101 dos estatutos.

A apresentação da carteira social é tambem obrigatoria, motivo por que deverão providenciar os socios que não a tiverem.

A thesouraria attenderá aos interessados diariamente, das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS ABRANGE A TODA CLASSE

INDEFERIMENTO DE UMA PRETENSÃO DOS FUNCCIONARIOS DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO

RIO, 29 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O presidente da Caixa Economica pleiteou, em carta dirigida ao sr. Presidente da Republica, fosse assegurado aos funccionarios que servem naquelle estabelecimento de credito popular, a faculdade de se eximirem á filiação obrigatoria ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, e o direito de opção pela forma actual de aposentadoria. Examinando o assumpto, em parecer approvado pelo Chefe do governo, o DASP achou que o processo se prende, até certo ponto, ao caso dos funccionarios do Banco do Brasil, que pugnaram por favor semelhante, tendo contra isso se manifestado o Ministerio do Trabalho e o proprio Departamento Administrativo.

"A excepção que se pleiteia, diz o DASP, abriria precedente altamente nocivo para que todos os empregados de estabelecimentos ou empresa semelhante solicitassem exclusão da obrigatoriedade do seguro dos Institutos de Aposentadorias da respectiva classe. Retornar-se-ia á situação antiga de multiplicidade de pequenas caixas, empresas ou estabelecimentos, com enfraquecimento medular dos grandes institutos, em opposição aos principios essenciaes sobre os quaes assenta o seguro, quer social, quer privado.

Acontece notar, — concluiu o DASP — que ha em choque dois interesses: o do reduzido numero de funccionarios da Caixa Economica e o da totalidade da classe bancaria no Brasil. Não parece razoavel sacrificar este ultimo, em holocausto áquelle, com a concessão de privilegios a certos componentes da mesma classe e á quebra flagrante do principio de egualdade perante o Estado, que constitue postulado basico do ideal democratico. Não parece, pois, de acolher-se a medida pleiteada, motivo porque este Departamento é de parecer contrario á sua adopção."

NOTAS DE ARTE

RECITAL DE DECLAMAÇÃO NO CENTRO GAUCHO

Por motivo de força maior, não se realizará, hoje, o recital da declamadora riograndense Circe Palma (Magda Costa), annunciado, para esta noite, no Centro Gaucho, devendo ser, opportunamente, designado novo dia.

A CERIMONIA DE ABERTURA DOS CURSOS DO INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA

Realiza-se, sabbado, ás 21 horas, á rua Conde do Pinhal, 52, a abertura solenne dos cursos do anno lectivo do Instituto de Criminologia de São Paulo.

Nessa solennidade, proferirá a aula inaugural dos cursos, o dr. Percival de Oliveira, director daquelle instituto e um dos mais brilhantes advogados do fôro da capital.

CULTO EVANGELICO

"CASA DA ORAÇÃO"

Rua Taquaritinga, 150 (Moóca)

Nesta casa de oração haverá hoje, ás 20 horas, a reunião de orações a Deus, supplicas, orações, intercessões e acções de graças por todos os homens, pelos reis e por todos os que estão elevados em eminencia, para que vivamos uma vida socegada e tranquilla, em toda a piedade e honestidade.

Porque isto é bom e agradavel deante de Deus.

A seguir, occupará o pulpito, o sr. Pedro Duarte sobre o thema: "Santidade", conforme a primeira carta do apostolo São Pedro, capitulo II.

COLLISÃO DE VEHICULOS

Horacio Tibeo, de 42 annos, casado, motorista, residente á rua José Bonifacio, 14, em Mogy das Cruzes, dirigindo o auto 18.615, pela rua General Olympio da Silveira, tentou passar á frente de um bonde que ia na mesma direcção. Em sentido contrario, porém, vinha o caminhão da Prefeitura 99.166, que se chocou com o auto.

O auto A. 23.032, dirigido por Manuel Joaquim Pereira, que vinha atrás do auto abalroado, para evitar chocar-se com este, foi lançado contra um poste da Light, ficando, tambem, bastante damnificado.

Do desastre resultou ficarem levemente feridos, além de Horacio Tibeo, o engenheiro da Secretaria da Viação, Ianko Guimarães, de 27 annos, casado, residente á rua Itacolmy, 311, e José Antonio de Miranda, de 23 annos, casado, funccionario da Light, residente á rua Toneleiros, 28.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia, tendo a autoridade de plantão na Central aberto inquerito em torno da occorrencia.

Vae ser construido, na Esplanda do Castello, no Rio, a séde propria do Instituto dos Bancarios

RIO, 29 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios vae construir sua séde propria na Esplanada do Castello, no cruzamento das avenidas Nilo Peçanha e Graça Aranha.

O levantamento desse edificio, elegante na sobriedade das linhas de sua fachada e dotado dRo mais moderno acabamento, será iniciado ainda esta semana.

As obras custarão 6.500:000$000, devendo o Palacio dos Bancarios ficar concluido dentro de 8 mezes.

Ainda no corrente anno o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, dando execução ao seu programma, fará construir para seus associados: uma villa, um centro de 19 casas, typo padrão, em Cavalcanti; 200 appartamentos, 16 predios, na rua 2 de Maio; 23 na Avenida 7 de eStembro, em Nictheroy, 55 em São Paulo, e 40 em Recife.

MORTO POR UM OMNIBUS

Jamil Jaber, de 19 annos, solteiro, residente á rua Anésia Costa, 15, quando transitava pela avenida Celso Garcia, ás 19 horas de hontem, foi colhido pelo auto-omnibus 30.329, da linha Mocóca, dirigido por Francisco Alves, recebendo graves ferimentos que determinaram sua morte.

Segundo declararam algumas testemunhas, a culpa cabe ao motorista, que, ao que parece, em certo occasião já atropelou e matou outro transeunte em identicas condições, sem fazer o minimo esforço para evitar o desastre.

Jamil foi soccorrido pela Assistencia, sendo examinado pelo medico legista, que, constatando fractura de varias costellas e hemorrhagia interna, determinou fosse a victima internada na Santa Casa, onde falleceu.

O inquerito aberto pela policia em torno da occorrencia proseguirá pela Delegacia de Accidentes em Trafego, para onde foram encaminhados os documentos de habilitação de Francisco Alves.

COLHIDO POR UM BONDE

Na avenida Rodrigues Alves, proximidades do Instituto Biologico, ás 17 horas de hontem, um bonde da linha Santo Amaro, atropelou a Antonio Andrelino, de 13 annos, filho de Jorge Andrelino, residente á rua Pelotas, 75, ferindo-se gravemente.

Após receber os primeiros curativos na Assistencia, Antonio, que apresentava, além de outros ferimentos, fractura da perna esquerda, foi removido para a Santa Casa. Ha inquerito a respeito da occorrencia.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

COMMUNICADO N.º 9/30

A PROPOSITO DA INEXISTENCIA DE 13.104 SACCAS QUE SE DEVERIAM ACHAR DEPOSITADAS EM CAMPINAS

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' communica aos interessados, para os devidos fins, que tendo apurado a inexistencia de treze mil, cento e quatro (13.104) saccas de café que deviam achar-se depositadas em Campinas, nos armazens indicados pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, conforme auto de infracção lavrado em 6 de dezembro de 1938, e consoante officio n.º 55|27, de 17 do corrente, dirigido á nossa Agencia de São Paulo, pela referida Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em que tal inexistencia é expressamente reconhecida, resolve, de accôrdo com as attribuições constantes do Regulamento de 23-2-1933, — a que se refere o art. 4.º do decreto 22.452, de 10-2-1933 — do decreto 24.142, de 18-4-1934, e do decreto-lei 201, de 25-1-1938, não permittir que os conhecimentos relativos a esses cafés sejam incluidos em lista de liberação, de vez que a sua emissão, foi feita irregularmente, sem a entrega da respectiva mercadoria na occasião propria.

Consequentemente, ficam as Estradas de Ferro que tenham trafego mutuo com aquella Companhia, impedidas de acceitar, para transporte, cafés que lhe sejam apresentados como pertencendo aos conhecimentos abaixo discriminados, de emissão da referida Companhia Paulista de Estradas de Ferro:

SAFRA 36-37

Série	Fact. n.º	Data	Saccas	Destino
15-D-36	706-A	6-2	192	Santos
"	724-A	13-2	400	"
16-D-36	780-A	17-2	192	"
"	782-A	"	400	"
"	803-A	23-2	400	"
"	805-A	"	192	"
17-D-36	832-A	3-3	220	"
"	875-A	12-3	420	"
18-D-36	907-A	22-3	120	"
"	908-A	"	400	"
"	909-A	"	120	"
"	910-A	"	400	"
"	911-A	"	140	"
"	912-A	"	400	"
"	967-A	31-3	200	"
"	969-A	"	200	"
"	971-A	"	300	"
"	973-A	"	300	"

SAFRA 37-38

Série	Fact. n.º	Data	Saccas	Destino
L-37	281	6-11	196	Santos
"	282	"	380	"
"	467	11-2	150	"
"	470	"	150	"
"	473	"	150	"
"	476	"	150	"
"	479	"	150	"
"	482	"	30	"
"	494	21-2	30	"
"	497	"	150	"
"	500	"	150	"
"	503	"	150	"
"	506	"	150	"
"	509	"	150	"
"	512	4-3	150	"
"	515	"	150	"
"	518	15-3	150	"
"	521	"	150	"
"	524	"	150	"
"	527	"	150	"
"	530	"	120	"
"	552	24-3	150	"
"	555	"	150	"
"	558	"	150	"
"	569	28-3	120	"

SAFRA 38-39

Série	Fact. n.º	Data	Saccas	Destino
Prefer.	487	10-8	170	Santos-Docas
"	489	"	170	"
"	491	"	170	"
"	493	"	170	"
19-R-38	85	27-6	225	Santos
"	88	"	141	"
"	91	"	150	"
18-R-38	148	7-7	240	"
"	151	"	189	"
"	164	9-7	210	"
"	167	"	210	"
"	176	14-7	180	"
"	188	15-7	87	"
17-R-38	211	19-7	165	"
"	214	"	165	"
"	246	25-7	189	"
"	252	"	189	"
"	255	"	138	"
"	310	30-7	153	"
"	313	"	153	"
16-R-38	342	2-8	159	"
"	345	"	159	"
"	443	6-8	198	"
"	446	"	201	"
"	449	"	201	"

Rio de Janeiro, 28 de março de 1939.

JAMES FERNANDES GUEDES,
Presidente.

APN|CS.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE SÃO PAULO

No Palacio da Justiça, séde da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de São Paulo, tomará posse, amanhã, ás 14 horas, o Conselho eleito para o biennio 1939-1941.

Nessa reunião os novos conselheiros elegerão os membros da Directoria Seccional, do Tribunal de Ethica Profissional e das Commissões de Syndicancia e Disciplina.

São os seguintes os conselheiros que tomarão posse: eleitos pelo suffragio universal: drs. prof. Noé Azevedo, Benedicto Galvão, Benedicto Costa Neto, Alexandre Marcondes Filho, Pelagio Alvares Lobo, Waldemar Teixeira de Carvalho, José Adriano Marrey Junior, Celso Leme, Gabriel Monteiro da Silva, Luis Gonzaga Gyges Prado, Frederico Martins da Costa Carvalho, Aurellano Roberto Duarte, e Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker; eleitos pelo Instituto dos Advogados: drs. prof. Waldemar Martins Ferreira, Romeu Petrocchi, prof. Jorge Americano, Alvaro Couto Britto, Aureliano Candido de Oliveira Guimarães, José de Almeida Prado Praga e José Bennaton Prado.

ATROPELAMENTO

José Maria Pereira, de 58 annos, viuvo, operario, residente á rua Waldomiro, 47, quando atravessava a rua da Conceição, esquina da rua Washington Luis, ás 7 horas de hontem, foi atropelado pelo auto A. 18.338, ficando levemente ferido. José Maria foi soccorrido pela Assistencia, prestando declarações no inquerito aberto a respeito.

Companhia de Armazens Geraes do Estado de São Paulo

JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

A Junta Commercial do Estado de São Paulo, de conformidade com o art. 1.º § 1.º do dec. n.º 1.102, de 21 de novembro de 1903, faz publico que a COMPANHIA DE ARMAZENS GERAES DO ESTADO DE S. PAULO, com séde nesta Capital, archivou nesta repartição sob n.º 3.618, por despacho da Junta Commercial em sessão de dezesete de março de mil novecentos e trinta nove, as alterações de suas tarifas, as quaes começarão a vigorar trinta dias após a publicação deste edital no Diario Official do Estado e em um jornal de grande circulação, nos termos do art. 1.º § 3.º do decreto citado.

As tarifas alteradas são do teôr seguinte:

TARIFAS PARA OS ARMAZENS DE S. PAULO

CAFE'

Deposito simples por 30 dias.

Nesta taxa os mezes não são fraccionaveis.

Primeiro mez — Armazenagem, seguro, descarga, pesagem e empilhação (Base 60$000) — por sacca	$800
Segundo mez em deante — Armazenagem e seguro (Base 60$000) por sacca e por mez	$250

Seviços Diversos

Descarga	$180
Recostura	$150
Ensaque	$500
Repeso	$400
Repeso e viração	$450
Repeso e reempilhação	$450
Repeso, viração e reempilhação	$500
Empilhação	$150
Mudança	$250
Desencapação	$150
Separação	$200
Viração para embarque	$250
Viração e reempilhação	$400
Reempilhação	$250
Encapação	$400
Descarga c/empilhação alta	a convencionar
Carga	$180
Pesagem á sahida	$150
Descarga p/pilha (catação)	$150
Formação p/pilha	$150
Verificação de peso	$250
Tiragem de amostra, sem lata, por amostra	$500
Tiragem de amostra, incluindo uma latinha, por amostra	1$000
Remendo de saccos	a convencionar
Emissão de warrant, por titulo, s/sello	6$000
Emissão de recibo de deposito, s/ sello — cada recibo	3$000
Liga para ensaque e classificação de café do interior, por sacca	$300
Liga para ensaque de café do interior, por sacca	$200
Carreto	variavel
Serviços á noite, mais 50 %	
Acerto de peso	$250
Acerto de peso c/viração	$400
Classificação de mercadorias, por classificação	5$000
Ponteação	$120
Separação de qualidades, mudanças e acerto de peso	a convencionar

ALGODÃO EM RAMA

Primeira quinzena

Armazenagem:	
por kilo	$005
por arroba	$075
por tonelada	5$000
Seguro: (variavel) 1$250 por conto de réis na base de 50$000 por arroba	
por kilo	$004
por arroba	$060
por tonelada	4$000
Descarga:	
por kilo	$003
por arroba	$045
por tonelada	3$000
Pesagem:	
por kilo	$003
por arroba	$045
por tonelada	3$000
Empilhação:	
por kilo	$002
por arroba	$030
por tonelada	2$000

Cada semana seguinte:

Armazenagem:	
por kilo	$002,5
por arroba	$037,5
por tonelada	2$500
Seguro (variavel), $625 por conto de réis, na base de 50$000 por arroba:	
por kilo	$003
por arroba	$030
por tonelada	2$000

Outros serviços:

Carga:	
por kilo	$003,5
por arroba	$052,5
por tonelada	3$500
Desempilhação:	
por kilo	$002
por arroba	$030
por tonelada	2$000
Mudança:	
por kilo	$003
por arroba	$045
por tonelada	3$000
Separação:	
por kilo	$001,5
por arroba	$022,5
por tonelada	1$500
Carreto	a convencionar
Marcação — por fardo	$200

TARIFAS PARA OS ARMAZENS DO INTERIOR — (EXCLUSIVE SANTOS)

CAFE'

Deposito por 90 dias infraccionaveis:	
Armazenagem, seguro, descarga, pesagem, empilhação e tiragem de amostra (exclusive lata) por sacca	1$000
Deposito por 60 dias infraccionaveis:	
Armazenagem, seguro, descarga, pesagem, empilhação e tiragem de amostra (exclusive lata) por sacca	$800
Deposito por 30 dias infraccionaveis:	
Armazenagem, seguro, descarga, pesagem, empilhação e tiragem de amostra (exclusive lata) por sacca	$500
Armazenagem e seguro por sacca e por mez infraccionavel que exceder do compreendido na taxa inicial	$300

SERVIÇOS DIVERSOS

Nas Agencias do Interior, exclusive Santos, vigorarão as tarifas correspondentes á Matriz em São Paulo.

MERCADORIAS DIVERSAS

Para recolhimento de mercadorias diversas nas Agencias de Santos e do Interior vigorarão as tarifas da Matriz, em São Paulo.

CIA. DE ARMAZENS GERAES DO ESTADO DE S. PAULO
A. F. DE CASTILHO FILHO — Director-Superintendente.
A. MAYER — Director-Gerente.

E, para constar, lavrou-se o presente que vae devidamente assignado. Junta Commercial do Estado de São Paulo, 22 de março de 1939.

PAULO BARRETO
Chefe de secção.

O ante-projecto do Codigo de Processo Civil e Commercial

NOVAS SUGGESTÕES APPROVADAS — A REUNIÃO FINAL DE HOJE

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na sala "Dutra Rodrigues", da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, nova reunião plenaria dos socios do Instituto dos Advogados, afim de ser lido e submettido á discussão e votação o parecer elaborado pelo relator geral, professor Noé Azevedo, condensando o ponto de vista do Instituto sobre os assumptos fundamentaes innovados pelo ante-projecto.

ACCUMULO DE SERVIÇO EM SEGUNDA INSTANCIA

Na reunião da ultima segunda-feira, o Instituto dos Advogados discutiu e votou varias suggestões, focalizando assumptos fundamentaes tratados pelo ante-projecto.

Pondo-se em execução o codigo projectado, dar-se-á fatalmente uma grande reducção da capacidade de julgamento dos tribunaes de appellação. Cada uma das Camaras do Tribunal de S. Paulo julga hoje cerca de 30 feitos por sessão. O projecto suppriniu a revisão dos aggravos e determinou que as appellações tenham só um revisor. Diminue-se, de tal arte, o trabalho de gabinete dos desembargadores. Entretanto, como nem todos os juizes estudam os autos, tornou-se indispensavel instituir a sustentação oral, dando-se a cada uma das partes o prazo de quinze minutos para esse effeito. Têm, assim, as partes o direito de tomar trinta minutos de attenção do tribunal em cada causa. Não é provavel que uma grande porcentagem dos litigantes desista desse direito. Desse modo, difficilmente serão julgados cinco ou seis feitos durante as tres horas e meia uteis de cada sessão. Dar-se-á, portanto, fatalmente, a obstrucção do serviço processual dos tribunaes de appellação, ainda que realize cada camara duas sessões por semana. Em vez da rapida conclusão das demandas, desideratum principal do projecto, ter-se-á sua eternização, com o consequente encaixotamento dos autos, como já fez certo ministro do Supremo Tribunal Federal.

Para obviar esse inconveniente, o projecto deveria restringir os recursos para a segunda instancia, diminuindo o serviço do Tribunal de Appellação. Nota-se, entretanto, que os recursos continuam os mesmos, senão mais ampliados. Ha um numero menor de hypotheses de aggravo na enumeração do projecto, mas ellas são mais amplas do que as do codigo paulista, que foi muito longo na discriminação dos casos de aggravo, mas concorreu para diminuil-os, em virtude da precisão com que definiu cada um delles. Tambem os embargos foram liberalizados, de accordo com a lei n. 319, que só agora está sendo posta em vigor neste Estado.

E, alem do possivel augmento dos recursos, ainda o ante-projecto deu competencia privativa ao Tribunal para o processo das acções rescisorias e seus accordams e para o das acções de annullação de actos administrativos.

A resultante geral será o augmento do serviço e a reducção da capacidade de julgamento do tribunal superior a um quinto de actual, em virtude do tempo que fica para os advogados das partes falarem.

Não podemos pleitear nem a restricção dos recursos nem a suppressão dos debates oraes, porque isso seria prejudicar a apuração da verdade. Assim — disse o dr. Noé Azevedo — propuzemos na sessão passada que ficasse consignada no codigo uma autorização aos Estados, que creassem juizes collectivos em primeira instancia, para, legislando subsidiariamente sobre o processo, supprimirem os recursos sobre materia de facto, de maneira que os tribunaes de appellação, conhecendo apenas das questões de direito, tivessem sua tarefa mais simplificada. Mas essa idéa não teve acolhimento pela maioria dos consocios, ficando prejudicada pela votação de outra questão. Sendo, entretanto, indispensavel uma solução para evitar o accumulo de serviço no Tribunal, lembrou o sr. relator a conveniencia de se crearem camaras formadas pela reunião de tres juizes de direito, para julgarem os recursos nas causas de valor não excedente de 10:000$. Na capital, essas camaras seriam formadas pelos juizes das varas civeis, que seriam necessariamente augmentadas, e nas comarcas do interior pela reunião semanal ou bisemanal dos magistrados das comarcas de mais facil communicação entre si, agrupadas de tres em tres.

Seria, portanto, assumpto para ser resolvido pelos Estados, por suas leis de organização judiciaria.

Mas, pela systematica do ante-projecto, pode-se entender que os recursos são sempre para o tribunal de appellação, e que os Estados não podem privar as partes do direito ao pronunciamento desses tribunaes superiores. Nessas condições, propunha o sr. relator que o Instituto lembrasse a conveniencia de cortar duvidas futuras, consignando-se no Codigo de Processo um dispositivo expresso permittindo que os Estados supprimam os recursos para os tribunaes de appellação nas causas até aquelle valor, creando outros orgams para julgal-os.

Esta proposta, discutida por varios dos consocios, foi unanimemente approvada.

A QUESTÃO DAS FERIAS FORENSES

O ante-projecto supprime as ferias collectivas de primeira e segunda instancia, dando aos magistrados e funccionarios da Justiça o direito de ferias individuaes.

Parece que com isso attende a uma certa manifestação do desejo dos advogados do Rio de experimentarem uma novidade. Mas, segundo a observação do dr. José de Almeida Prado Fraga, é este um dos golpes mais violentos que o projecto vibra em nossos habitos forenses As ferias constituem uma tradição, determinada por um facto de natureza sociologica. Durante certo periodo do anno, que em geral coincide com a época das colheitas na Europa, observa-se uma diminuição da intensidade da vida nas cidades. As velhas Ordenações do Reino motivavam a concessão de ferias com a necessidade de "colhimento do pão e do vinho". As leis trabalhistas de nossos dias consideram as ferias como necessidade physiologica, tornando-as obrigatorias em todos os ramos do commercio e da industria. Se todos os trabalhadores precisam de ferias, não podem constituir excepção os advogados. E estes, trabalhando, em geral, individualmente, não poderão sahir, abandonando as causas em andamento, maximé se prevalecer o systema dos prazos correrem automaticamente da publicação no orgam official.

Lembrou o dr. Paulo Barbosa de Campos Filho a possibilidade da Ordem dos Advogados conceder ferias individuaes aos profissionaes que as requeressem pelo prazo legalmente fixado, não correndo contra elles os prazos judiciarios durante esse periodo. Mas a idéa foi repellida pela maioria dos socios do Instituto presentes á reunião, porque a mesma serviria de pretexto para a protelação do andamento dos feitos, podendo haver successivos substabelecimentos a causidicos que requeressem ferias com esse intuito.

Prevaleceu o ponto de vista de que, constituindo um facto social absolutamente certo o da diminuição da intensidade da vida nas cidades, principalmente nos grandes centros urbanos, durante certas épocas do anno, nenhum inconveniente existe em se diminuir tambem, durante esse tempo, a actividade da vida forense. E como esse phenomeno se verifica em differentes épocas nos diversos Estados do Brasil, obedecendo, principalmente, ás condições climatericas, tão diversas desde o Rio Grande do Sul até o Amazonas, votou o Instituto uma proposta do sr. relator no sentido de fazer sentir ao sr Ministro da Justiça o seguinte: "que as ferias collectivas do fôro devem ser mantidas; que os Estados fixarão as épocas opportunas; e que fiquem constando do Codigo, em numero tão reduzido quanto possivel, quaes os processos e actos judiciaes que se podem praticar durante as mesmas, para attender a necessidades inadiaveis."

INTIMAÇÕES PELO "DIARIO OFFICIAL"

Com o proposito de fazer os prazos correrem automaticamente, possibilitando a aceleração dos processos, o ante-projecto determinou que no Districto Federal e nas capitaes dos Estados as citações, intimações ou noctificações de todos os actos processuaes, excepto a citação inicial da acção e da execução, se façam pela publicação nos respectivos orgams officiaes (artigo 187, paragrapho 1.º). Tratando dos recursos, no art. 1031, usou de linguagem menos precisa, dizendo que "o prazo para a interposição de qualquer recurso contar-se-á da data da intimação da sentença ou da publicação do despacho no orgam official".

O dr José Fraga notou que era preciso esclarecer o pensamento deste ultimo artigo, a saber, se as sentenças definitivas e as interlocutorias com força de definitivas deveriam ser intimadas directamente para que o prazo pudesse correr, só valendo a sciencia dada pela publicação no "Diario Official", em se tratando de simples despachos interlocutorios.

Sendo esclarecido o texto nesse sentido, ainda, accrescentou o dr. Noé Azevedo que ha despachos interlocutorios de tal importancia, causadores de tamanho prejuizo, que deveriam ser tambem intimados directamente, para evitar surprezas e conversões de julgamentos em diligencia ou annullações, uma vez demonstrado o cerceamento da defesa. E, assim, apresentou, para discussão e votação, as seguintes proposições: — "Das sentenças definitivas e interlocutorias com força de definitivas haverá intimação directa; tambem será necessaria essa intimação dos despachos interlocutorios contendo damno de reparação impossivel no correr da causa e que tambem não possa ser reparado pela sentença final ou appellação; considera-se intimada a parte presente á audiencia em que seja proferida a decisão; nos demais casos, a sciencia será dada pela publicação no orgam official, ou por editaes affixados no Fôro, nas comarcas onde não exista orgam official".

O dr. Alvaro Couto Brito alvitrou que fossem intimadas directamente só as decisões de que coubesse recurso, valendo, quanto ás demais, a publicação no orgam official.

Pensavam, por esse modo, os drs. Noé Azevedo e Couto Brito conciliar o desejo de acceleração dos processos, assegurado pela dispensa de intimações directas dos despachos ordinatorios, com a garantia dos interesses das partes, evitando a perda de prazos e o desconhecimento de diligencias importantes da causa, garantia esta assegurada pela formula do dr. Noé.

Mas a maioria dos socios presentes manifestou-se decididamente contraria á innovação consistente no decurso automatico dos prazos, contados da publicação das decisões, assignações e designações, no orgam official. Apesar da observação de que não tem produzido mau resultado o ensaio da legislação paulista quanto ao prazo para preparo de embargos no Tribunal, que se conta da publicação do despacho no "Diario Official", o Instituto repelliu a innovação. O dr. Percival de Oliveira salientou que o serviço de publicidade de todos os actos judiciaes iria augmentar de maneira assustadora o volume do "Diario Official", exigindo uma reforma completa do seu apparelhamento. E, além das grandes despesas de ordem material, ainda viriam as indispensaveis com a organização de um corpo de redacção e revisão mais numeroso e especializado, capaz de assegurar a authenticidade e exactidão das publicações. Os actos que hoje se publicam na imprensa official, tanto da União como do Estado, apparecem inçados de erros e ommissões, que demandam frequentes reproducções. Além disso, haverá o trabalho de copia e conferencia nos cartorios.

Todo esse serviço, que, á primeira vista, parece simples, é, na realidade, bastante complicado e sério, reclamando um aperfeiçoamento muito grande de todos os que hoje trabalham nesse mister, para que se torne efficiente. E um serviço mais ou menos perfeito virá fatalmente encarecer a Justiça, que já tem nas publicações de editaes no "Diario Official" uma das verbas que mais pesam nas contas das custas.

Argumentou tambem o sr. relator geral com a possibilidade de lapsos na leitura que os advogados seriam obrigados a fazer diariamente de todas as publicações relativas a todo o movimento forense, o que, ainda, tomará grande parte das poucas horas de que dispõem para estudos mais proveitosos.

Muitos outros argumentos foram expendidos por varios socios, deliberando-se, afinal que, apesar de todos os defeitos, é preferivel manter-se o systema actual das intimações directas. Para maior segurança, exigirão os escrivães que os advogados apponham o seu "sciente" nos autos. Quando fugirem ás intimações, certificando isso, o escrivão expedirá carta avisando que a intimação será feta pela publicação no orgam official ou por edital fixado no Forum.

O DIREITO DOS ADVOGADOS TEREM VISTA DOS AUTOS PRINCIPAES

Sobre este assumpto, fez o sr. relator as seguintes considerações:

"Mostrámos, desde o inicio dos debates, que os autos principaes são mais completos do que os chamados complementares, que o projecto institue e que se parecem com a duplicata creada pelo Codigo paulista. Aos autos principaes é que se juntam os documentos originaes, que muitas vezes exigem exames cuidadosos e estudos pacientes de clausulas complicadas, que sómente podem ser feitos no gabinete de trabalho dos causidicos, afim de poderem tomar uma orientação segura nas arguições e allegações que tiverem de fazer.

"Em cartorio, esse estudo seria difficil e precario. Faltam salas adequadas. Ha um grande movimento. Além do pessoal do cartorio, ainda haverá o afluxo de outros advogados. E essas reuniões, fatalmente, se converterão em palestras, impossibilitando o isolamento e o socego de espirito, indispensaveis para um trabalho sério. E, peor do que tudo isso, será a fiscalização do advogado "ex-adverso", que poderá indiscretamente acompanhar o trabalho do collega, descobrindo a sua orientação e perturbando-o no estudo que esteja fazendo.

"Desde que foi posto em vigor o Codigo paulista, com as medidas que estabeleceu contra a retenção dos autos, impedindo a juntada de articulados e allegações depois de esgotados os prazos com a comminação devida, e permittindo a continuação do processo na duplicata, pode-se dizer que desappareceu o problema da retenção de autos. Vieram ainda os dispositivos do Regulamento da Ordem dos Advogados, com a mesma orientação, e até mais severos.

"Mantidas essas disposições, serão rarissimos os casos de retenção abusiva. Esses mesmos quasi nenhum prejuizo causarão á marcha do processo, que poderá continuar com os autos complementares.

"Demais, pelo facto de haver um ou outro profissional capaz de guardar maliciosamente os processos, não deve ser prejudicada a quasi totalidade dos causidicos, que se esmera no cumprimento dos seus deveres; e, sobretudo, não podem ficar prejudicadas as causas, pelo estudo apressado e deficiente, feito com todos os incommodos e inconvenientes imaginaveis, na balburdia de um cartorio, transformado em ponto de reunião forçada de numerosos advogados".

Feitas estas considerações pelo sr. relator, não houve sequer discussão. Todos os socios do Instituto, "a una voce", se manifestaram contrarios á suppressão de uma das prerrogativas essenciaes ao exercicio consciencioso da profissão do advogado, que é a de lhe serem os autos continuados ou entregues com vista. E, sendo fataes os prazos no systema do projecto, independentemente de qualquer comminação, perderão as partes o direito de apresentar articulados e razões, o que, certamente, impedirá qualquer demora no andamento dos feitos em consequencia de retenção que somente poderão prejudicar os interesses defendidos pelos proprios detentores.

COMMISSÕES DO PROJECTO

Foram notadas graves omissões no projecto.

O dr. Orlando de Almeida Prado referiu-se á falta de qualquer referencia aos processos de desapropriação.

O professor Francisco Morato notou que não foram disciplinadas nem previstas as acções de despejo e de damno infecto, assim como não se tratou do processo de accidentes do trabalho.

O dr. Alvaro Couto Brito, na ultima sessão do Instituto, observou que tambem não foi contemplada a acção comminatoria, de que trata o Codigo de Processo paulista nos arts. 795 e 804, que não encontrará substitutivo em nenhuma das outras acções especiaes e chamou tambem a attenção para a completa emissão do projecto quanto ao prazo para a interposição do recurso de aggravo e para o preparo dos recursos em segunda instancia.

O Instituto, por unanimidade de votos, opinou pelo supprimento dessas omissões. Argumentou-se, durante a discussão, que as desapropriações reclamam processo capaz de satisfazer as necessidades publicas e de garantir os direitos das partes, não podendo continuar sujeitas a uma legislação esparsa, da União e dos Estados, sendo certo que os decretos da União sobre o assumpto constituiram leis de excepção, publicadas em 1903 como verdadeiras medidas de salvação publica, para permittirem o saneamento da cidade do Rio de Janeiro, com a abertura das grandes avenidas, que se julgavam indispensaveis para a extincção da febre amarella.

Quanto á acção de damno infecto, notou o professor Morato ser ella indispensavel para a prompta defesa de situações juridicas, diversas das que são asseguradas pela nunciação de obra nova, que os autores do projecto suppuzeram poder substituil-a.

1.ª Delegacia Regional do Ensino da Capital

Os inspectores escolares da 1.ª região da capital são convocados para uma reunião na Delegacia do Ensino, amanhã, ás 9 horas.

DECLARAÇÃO

Segundo Serra, abaixo assignado, declara ter perdido seu certificado de propriedade n.º 62848 do motor Ford B. B. 18-148-3304, e está providenciando junto á Delegacia de Policia local a respectiva segunda via.

Araras, 24 de março de 1939.
SEGUNDO SERRA.

FÉRIAS COLLECTIVAS DOS OPERARIOS DA FABRICA DE MEIAS LUPO, DE ARARAQUARA

Grupo de operarios da fabrica de meias Lupo, photographado por occasião do desembarque na Estação da Luz

Procedentes de Araraquara e com destino a Santos, passaram ante-hontem, por esta capital, os operarios da Fabrica de Meias Lupo, daquella cidade da Paulista. Na Estação da Luz, durante os poucos minutos do intervallo entre a sahida de um trem e a chegada de outro, pudemos trocar algumas palavras com o sr. Romulo Lupo, vice-presidente da Fabrica, que nos forneceu interessantes informações ácerca das férias que seus operarios irão gozar na cidade praiana.

Pela primeira vez, no Brasil, um estabelecimento fabril cerra as suas portas por quinze dias, com o proposito exclusivo de proporcionar aos auxiliares um merecido repouso. A partir do dia 27, e até 12 do proximo mez, a Fabrica de Meias Lupo terá suas actividades suspensas por completo, pelo motivo de conceder a seus operarios, durante esse periodo, férias collectivas. Essa iniciativa se torna tanto mais digna de nota, quanto ao facto de todas as despesas de viagem e estadia correrem por conta da Fabrica Lupo.

Em Santos, a caravana operaria ficará hospedada no "Palace Hotel", na Praia do José Menino, onde lhe foram reservados optimos aposentos.

NOVO ADVOGADO PARA LUIS CARLOS PRESTES

RIO, 29 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Amanhã, ás 13 horas, reune-se, novamente, na Auditoria da 1.ª R. M., o Conselho de Justiça Especial, constituido dos coroneis Francisco Paula de Faria Junior, Otto Feio da Silveira, Flavio Augusto Nascimento e major Euclydes Goulart Bueno, e que deverá nomear um novo advogado para o ex-capitão Luis Carlos Prestes, no crime de deserção a que o mesmo responde.

MUSEU NACIONAL DE BELLAS ARTES

ALGUMAS DE SUAS REALIZAÇÕES NO ANNO PASSADO

RIO, 28 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Foram proficuas as actividades levadas a effeito pelo Museu Nacional de Bellas Artes, no anno findo.

De inicio, varias obras tiveram que ser realizadas no edificio, motivadas pelo desabamento do tecto de duas de suas salas, causando estragos em quadros e outros objectos de arte.

Concluidos os trabalhos, entregou-se o Museu á tarefa da organização do "Salão de 1938", certame que despertou os mais francos applausos do publico, pelo esmero com que foi apresentado. Dahi por deante todos os esforços do seu dirigente foram envidados no sentido de melhorar as installações das valiosas collecções.

Executaram-se innumeras molduras de jacarandá, trabalhadas e entalhadas com ornamentação de accordo com as obras, uma vez que era inadiavel fossem substituidas as que estavam velhas, bichadas e inadequadas aos quadros.

Essas molduras, que representam um trabalho de real valor, já estão expostas na Galeria de Arte Antiga.

O reparo dos antigos e a acquisição de novos moveis era medida que se impunha e foi realizada para que o Museu pudesse apresentar o melhor aspecto que, actualmente, se observa naquelle ambiente de pura arte.

A bibliotheca foi enriquecida com a acquisição dos livros de arte do professor Rodolpho Amoêdo, emprehendimento notavel, dado o valor das obras, na maioria, de edições esgotadas. Além disso, ali se encontra, agora, os melhores volumes de arte que existem no mercado, facilitando, deste modo, toda e qualquer pesquisa artistica aos interessados no assumpto.

Outro trabalho de não menor importancia foi a organização de um ficahrio relativo ás obras de arte e demais actividades adtividades administrativas do estabelecimento. O fichario artistico é dividido por paizes e a maior parte das biographias dos artistas, cujas obras se acham no Museu, já está feita, trabalho que foi elaborado com o maior cuidado consultando-se livros de arte dos paizes de origem, mantendo, ainda, o sr. Oswaldo Teixeira, director dessa dependencia do Ministerio da Educação, correspondencia com os directores de museus estrangeiros, solicitando dados biographicos os mais seguros.

O fichario assim organizado pode ser consultado a qualquer momento, sendo que cada ficha indica o nome do quadro, a descripção do mesmo, o nome do autor, pseudonymo, nacionalidade, época, escola, biographia, bibliographia, processos usados na pintura, o estado da obra, época em que foi restaurada, proveniencia da doação e demais observações interessantes.

O Museu Nacional de Bellas Artes levou a effeito, ainda, a organização da sala intitulada: — "A Mulher Brasileira na Pintura Universal" — na qual figuram os quadros de senhoras brasileiras retratadas por artistas nacionaes e estrangeiros e que se encontravam na pinacotheca.

Nessa curiosa exposição já figuram dezeseis quadros.

Varios outros emprehendimentos foram realizados e alguns novos estão em vias de realização, todos de incontestavel utilidade.

A SERICULTURA NA VIII EXPOSIÇÃO DE ANIMAES E PRODUCTOS DERIVADOS

RIO, 29 (Da nossa succursal, via Vasp) — De accôrdo com o regulamento publicado no "Diario Official", da União de 18 de fevereiro de 1939, realizar-se-á, na Capital Federal, de 15 a 23 de julho proximo, a VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, promovida pelo Ministerio da Agricultura (Departamento Nacional da Producção Animal).

Haverá, nessa Exposição, uma Secção de Sericicultura, que consistirá na apresentação do bicho da séda nas differentes phases de sua criação, de casulos, fios, tecidos de séda, mostruarios, machinas sericicolas, graphicos, mudas de amoreira, etc.

Para os productos expostos nessa secção, pelos sericicultores, haverá quatro premios de 500$, 4 de 300$ e 4 de 200$.

Para participar da Secção de Sericicultura da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, deve o interessado por-se em communicação com a Commissão Auxiliar de Sericicultura, abaixo assignada, na Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena (Minas Geraes) e colher informações no Departamento Nacional da Producção Animal (Rua Matta Machado s|n. Capital Federal) e ainda nos seguintes serviços sericos estaduaes.

1 — Serviço de Sericicultura — Vargem Alta — Espirito Santo.

2 — Secção Technica de Sericicultura — Campinas — São Paulo.

3 — Serviço de Sericicultura — Nictheroy (Al. São Boaventura, 770).

4 — Serviço de Sericicultura — Serrinha — Bahia.

As amostras de casulos destinadas á Secção de Sericicultura devem ser rigorosamente reseccadas e pesar, no minimo, um kilo, sendo que nenhum producto pode ser aceito sem que esteja previamente inscripto. A inscripção é gratuita e feita mediante o preenchimento de um formulario: o prazo para as inscripções se encerra em 30 de junho de 1939.

O transporte de casulos, etc., destinados a Exposição é gratuito, desde que os interessados solicitem requisições á Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena (Minas Geraes).

Nenhum mostruario poderá ser construido sem que o respectivo esboço, seja previamente approvado pela Commissão Executiva Central.

A VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados tem por fim reunir os indices de desenvolvimento da industria animal das differentes regiões do paiz, afim de que se possa aquilatar do seu progresso, pelo que a ella deve concorrer o maior numero possivel de sericicultores.

Cinematographia

VENTURAS E DESVENTURAS DE UM PURO-SANGUE...

"Playboy" era o nome de um bello, intelligente e valoroso cavalo, cuja vida corria venturosamente por conta de uma jovem e dedicada millionaria; a paz gloriosa dess aexistencia de vez em quando soffria um colapso nas pistas mais famosas do paiz.

Como todo o favorito, "Playboy" tinha um rival: o noivo da millionaria. Arrumam-se as coisas de tal modo que o rival apodera-se de "Playboy" e, sem demora, resolve desfazer-se delle, dando-o ao primeiro pretendente.

Se tivesse sido dado a um turfista, a um leiteiro ou a um agricultor, talvez o "Diario" de "Playboy" nada mais registasse de importancia para o resto da vida; o diabo, porém, é que o rival escolheu para elle, em vez de um, tres novos proprietarios... Os irmãos Ritz!

Resultado: aventuras fantasticas, encrencas tremendas, pancadaria grossa, corridas de obstaculos, ambulancias, culminando tudo no sensacional "Sweepstake do barulho", que 20th Century-Fox apresentará 2.ª feira no Broadway.

"FLORES DA PRIMAVERA"...

Como historia, "Flores da primavera" dá-nos as primicias de uma gloriosa aventura, em certo e aristocratico externato para moças dos Estados Unidos, desdobrando varios fios de romance, entre os destinos das adolecentes educandas. Varios conflictos psychologicos, são assim expostos aos sentidos do publico, em linhas simultaneas e através de um soberbo estylo de novella moderna, conjugando o "pivot" de acção central do enredo. Veremos desse modo, as reacções de centenas de temperamentos femininos, ainda em estado de graça — como sentem e como agem varios typos contradictorios de meninas-moças, quer deante da revelação dos seus primeiros amores, quer frente as responsabilidades iniciaes da vida, ou em relação as caracteristicas de ambiente.

Anne Shirley, e Nan Grey, as duas mais encantadoras bellezas que Hollywood possue, lideram o elenco de 50 authenticas beldades que faz de "Flores da primavera", a super, e deslumbrante apresentação da Columbia Pictures, na téla do cine Odeon, sala vermelha, á partir da proxima segunda-feira. Ralph Bellamy, Noah Beery Jr. e Nenneth Howell, figuram á frente do naipe masculino, cada qual em personagens inteiramente diversos, e de flagrante sinceridade.

Ainda no "cast" feminino, ha á destacar, as lindissimas figuras, de: Dorothy Moore, a apreciada cantora, Gloria Holden, de Peggy Mooran, de Marjorie Taillchet e de Marjorie Main.

"SE EU FORA REI"!

Paris da Edade Média! Paris do seculo XV! Romance. Agitação. Plébe barulhenta. Antros suspeitos, onde a ralé da grande cidade se revolvia, se embriagava e se reunia num tenebroso conluio de conspirações, de perspectivas deshonestas e aventurescas! Paris romantico de outróra, Paris nebuloso da Edade Média... Paris de François Villon, o poeta dos poetas medievaes! Delle era o commando da turba revolta. Delle eram os corações de mulheres bohemias das mansardas duvidosas. Delle foi o reinado, embora ephemero, de um dos mais fabulosos imperios de então! François Villon — rei de maltrapilhos e de ladrões, trovador vagabundo de um passado longinquo, de um passado cheio de bellezas e de aventuras, todo revivido em "Se eu fôra rei" a magistral e gigantesca producção-espectaculo da Paramount! "Se eu fôra rei" um dos maiores monumentos do cinema contemporaneo é a propria narrativa de um dos mais fascinantes periodos da vida de Villon. Este filme admiravel que a Paramount produziu com um inversão de capitaes realmente fabulosa e cuja direcção coube ao poeta da téla, Frank Lloyd, terá sua magnifica apresentação em S. Paulo já na 2.ª feira dia 3 de abril, nos cinemas Ufa Palacio e Alhambra, simultaneamente! E para que Villon pudesse ser revivido com toda a alma, com toda a emoção, com toda a poesia — a Paramount deu ao magnifico Ronald Colman, a gloria de interpretar a figura do vate medieval, gloria ambicionada por todos os grandes astros americanos! E Ronald Colman vivendo Villon, com todas as gammas de sua excepcional sensibilidade artistica, soube como ninguem comprender e como ninguem viver as nuances todas do "role" sensacional. Elle é, dir-se-ia, o proprio Villon que resurge das cinzas de seu glorioso passado, para em pleno seculo XX deslumbrar o mundo com suas aventuras, com seus heroismos, com suas poesias! Colman encarnou sublimemente a figura do poeta vagabundo. E ao lado delle, vivendo a princeza Katherine de Vauxcelles, aquella mesmo que teve a ousadia de amar e ser amada por um maltrapilho das ruas de Paris, — Frances Dee, a meiga e adoravel "star" triumpha esplendidamente. Terna, amorosa, heroica ás vezes, France arrebata com essa "perfomance"! E que dizer do grande Basil Rathbone, interpretando Luis XI, o tyranno rei de França. Está admiravel. Soberbo mesmo. Nunca Rathbone conseguiu impressionar de fórma tão extraordinaria com o faz aqui. Ellen Drew é outra figura notavel do filme, onde veremos ainda Henry Wilcoxon, Alma Lloyd, C. V. Frances e milhares de figurantes. Sumptuosidade! Belleza! Todo o esplendor e o requinte da côrte franceza do seculo XV! Eis em synthese — "Se eu fôra rei" o espectaculo grandioso que a Paramount orgulhosamente apresentará 2.ª feira dia 3 de abril no Ufa Palacio e Alhambra, simultaneamente!

* * *

CINE UNIVERSO

Nos primeiros dias do mez de abril vindouro, será inaugurada a nova casa de espectaculos sita á avenida Celso Garcia, cuja construcção ficará ultimada dentro dos primeiros dias do proximo mez.

Essa casa de diversões terá capacidade para 4.500 espectadores com uma platéa em amphitheatro e balcões em dois planos, sendo a sua cupola movediça para maior ventilação nos dias de calor.

Possuirá ainda, em complemento, ventilação systema Carrier.

A illuminação será pelo processo indirecto. O "Universo" será dotado de duas amplas salas de espera! uma para a platéa e outra para os balcões e nelle serão installados apparelhos "Klang Film" do ultimo typo e da maior capacidade, fabricados até a presente data.

Na construcção foram previstas todas as medidas technicas, de maneira a dotar o "Universo" de acustica e visibilidade perfeitas.

* * *

"SOB O CÉO DOS TROPICOS"

A partir de amanhã o cine Metro (ar condicionado) apresentará mais um dos seus successos para esta temporada: "Sob o céo dos tropicos", um filme completo, pelo seu romance, pelo seu humor, pela sua aventura e, sobre tudo, porque tem no seu "cast" Myrna Loy e Clark Gable!

"Sob o céo dos tropicos" apresenta-nos Gable como um reporter ousado, um typo que elle encarna magistralmente, e Myrna Loy como uma ousada aviadora, que se dedica com todas as suas forças a conseguir meios para realizar uma viagem á Amazonia em busca de um irmão, tambem aviador, perdido na selva.

Amanhã, a partir das 14 horas, o cinema que tem ar condicionado, como dissemos, apresentará em "premiére" "Sob o céo dos tropicos".

A seductora historia de François Villon, o romantico ladrão de corações e heróe de mil aventuras electrizantes! Sumptuosidade! Deslumbramento! Milhares de figurantes!

SEGUNDA-FEIRA

THEATROS

COMMUNICADOS

HOJE, A'S 16 HORAS, ULTIMA VESPERAL D E"YAYÁ' BONECA" — A' NOITE: "A VIDA BRIGOU COMMIGO", EM ESPECTACULO COMPLETO, A'S 21 HORAS

Delorges, completamente restabelecido, voltará a actuar esta tarde, no papel de "Conselheiro", da peça de Fornari — "Yayá boneca", que irá á scena, hoje, pela ultima vez.

A "reentrée" de Delorges está sendo aguardada pelo nosso publico com interesse, pois o actor-empresario tem um largo circulo de admiradores em nossa cidade.

Delorges dará a vesperal de hoje, em regosijo pelo prompto restabelecimento do menino Adhemar de Barros Filho, e em beneficio da benemerita instituição que é a Creche de Santo Antonio.

A' noite, ás 21 horas, em espectaculo completo, permanecerá no cartaz a humanissima comedia de José Wanderley e Daniel da Silva Rocha, "A vida brigou commigo".

Amelia de Oliveira

"A vida brigou commigo" são tres actos cheios de emoção e graça em que têm actuação destacada os artistas Amelia de Oliveira, Norma de Andrade, Lucia Delor, Luisa Nazareth, Palmyra Silva, Elma Contur, Rodolpho Mayer, Restier Junior, Modesto de Sousa, Francisco Moreno e Carlos Medina.

SABBADO, EM VESPERAL, "A VIDA BRIGOU COMMIGO" — A SEGUIR, "A MULHER NUMERO 3"

Sabbado, ás 16 horas, Delorges dará a primeira vesperal de "A vida brigou commigo", a preços reduzidos. Os bilhetes já estão á venda.

A seguir, o cartaz do Sant'Anna annuncia a divertidissima comedia de Paulo de Magalhães, "A mulher numero 3".

HOJE, ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "VIDA NOVA", NO BOA VISTA — AMANHÃ, A NOVIDADE "MULHER A FORÇA"

Os dois espectaculos desta noite, no Boa Vista, serão destinados ás ultimas representações da comedia de João Candido Ferreira, "Vida nova". O protagonista dessa peça ligeira será encarnado pelo actor Mesquitinha, que terá a collaboração da "estrella" Alma Flora e do centro comico Manuel Pera.

— Amanhã, a companhia do Boa Vista offerecerá outra novidade de seu repertorio, a quarta da presente temporada. Trata-se da comedia humoristica de Antonio Guimarães, "Mulher a força", escripta especialmente para o elenco de Mesquitinha e Alma Flora.

Na peça nova de amanhã, o primeiro actor do Boa Vista apparecerá num "travesti". O desenvolvimento da personagem a cargo de Mesquitinha se processará dentro de um collegio dirigido por freiras. Mesquitinha, para poder acercar-se da noiva que fôra recolhida a esse collegio, faz-se passar por menina, como tal sendo tratado por todas as professoras e "collegas". Como se depreende desse detalhe, "Mulher á força" constituirá espectaculo para divertir os frequentadores da temporada Mesquitinha-Alma Flora. Esta primeira actriz será a noiva enclausurada, cabendo ao actor Manuel Pera o papel de um "dectetive" á procura da joven raptada.

— Sabbado, ás 16 horas, mais uma vesperal popular, a preços reduzidos, com a ultima representação da comedia "Vida nova". Bilhetes já á venda.

ESPECTACULOS DE HOJE

SANT'ANNA — "Yayá Boneca", pela Cia. Delorges, em vesperal de beneficencia. A' noite, em espectaculo completo, "A vida brigou commigo".

BOA VISTA — "Vida nova", pela Cia. Mesquitinha-Alma Flora.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM", DO INSTITUTO DE PESQUISAS TECHNOLOGICAS

Recebemos o boletim, n. 20, do Instituto de Pesquisas Technologicas, referente a janeiro. Esse instituto funcciona annexo á Escola Polytechnica, sob a direcção do engenheiro Ary Torres.

O presente boletim traz entre outras coisas, o historico e a evolução daquelle organismo; creado, em 1899, o Gabinete de Resistencia de Materiaes, que passou a denominar Laboratorio Didactico e Industrial, em 1926; este ultimo foi reorganizado, em 1934, passando a adoptar a actual denominação.

"ARIEL"

Recebemos o numero de março da revista "Ariel", que se publica, em Jahu', com o orgam da Academia "Doze de Março", daquella cidade.

Essa publicação, que é dirigida pelo sr. Mario Pacheco do Prado, insere interessantes collaborações dos srs. José Costa Cardoso, Flavio Aprigliano e M. Isabel de Almeida.

"A FAZENDA"

Recebemos um exemplar do n. de janeiro da revista "A Fazenda", que se edita em Nova York, em portuguez, pela Hacienda Company, Inc., de Lock-post.

O seu summario traz, entre outros, os seguintes assumptos: a feira mundial de Nova York — o café consumido e exportação pan-americana — a aviação em 1939 — informações sobre a melhora do cafeeiro, além de notas e commentarios.

"GAZETA CLINICA"

Recebemos o n. de fevereiro da publicação medica, "Gazeta Clinica", que é editada, nesta capital, pelo sr. Xavier de Siqueira.

Constam do summario, entre outras, as seguintes collaborações: "O tratamento da tuberculose", pelo sr. Cornelio Rosenburg; "Moderno Amplitole", pelo sr. Castro Carvalho, além de noticias diversas.

"BRASIL"

Temos em mãos um exemplar do n. de fevereiro da revista "Brasil", editada, em Nova York, pela "American Brazilian Association", e que traz interessante propaganda das nossas coisas nos Estados Unidos.

Esse numero insere noticias sobre a participação do Brasil na Conferencia de Lima, as quédas do Iguassú, estudo da exportação e uma reportagem sobre a cidade de Ouro Preto.

LIGA ANDALUZA DE LETRAS ARABES

Recebemos o n. 2 correspondente a fevereiro ultimo da bem feita revista de Letras Arabes, que conta já cinco annos de existencia; tendo como director-responsavel sr. Victor Maluf. Além da penna do professor Habib Massaud, seu redactor-chefe, collaboram nella varios valores orientaes, taes como srs. Salim Nader, Jorge Massarra, dr. Miguel Mauád, Antonio Saad, Alexandre Kerbej e muitos outros, da Liga Andaluza desta capital. O presente numero traz bella capa e interessantes clichês de vista se trabalho de conhecidos pintores do Oriente.

NAS LIVRARIAS

"POEMETOS A' FEIÇAO DO ORIENTE", de Austen Amaro — José Olympio Editora — Rio.

Acaba de apparecer nas nossas livrarias, em edição de José Olympio Editora, o livro "Poemetos á feição do Oriente", de autoria do sr. Austen Amaro, brilhante intellectual, carioca, que já publicou "Juiz de Fóra" e "Ante o mysterio do amor e da morte", collectaneas de poemas que foram bem recebidas pela critica e pelo publico.

O livro enfeixa cerca de cento e cincoenta pequenos poemas, illustrados por Stella Hanriot, em motivos orientaes.

O sr. Austen Amaro analysa em seus poemas o folklore de além Occidente, bem como a musica, a religião, a arte e o pensamento, sob um prisma de raciocinio synthetico, como esta conclusão:

"... Quando os samurais, vestidos de verde
[e rosa e violeta e ouro,
reuniram-se em torno da pequena mesa
onde era servido o chá em porcellana cin-
[zenta, decorada de rubro,
concluiram que todas as guerras eram
[inuteis"...

Directoria do Serviço de Saude Escolar

São convidados a comparecer á Directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua 24 de Maio, 36, amanhã, ás 9 horas, com as provas de identidade, as sras. Alice Jacinto, Dolores de Castro, Olivia Nazareth Baptista, Sebastiana Machado de Campos e o sr. Mario Mandell, afim de se submetterem á inspecção medica.

Devem comparecer ás 12,30 horas, para os mesmos fins, no mesmo local, as sras. Elisa de Mello Sá, Irma de Sousa Pinheiro e os srs. Arthur Raggio Nobrega e Pedro de Castro e Silva.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninas — Neyde, filha do sr. Carlos Saraiva; Lucia, filha do dr. Plinio Barreto; Antonio, filho do sr. Raphael Catenaccio; Antonio Eugenio, filho do dr. Arthur de Lemos Britto e da sra. d. Maria José de Britto.

Senhoritas — Stella de Godoy, filha do sr. Sebastião de Godoy; Haydée, filha do dr. Benjamim Reis.

Senhoras — D. Alice Jordão Mendes, viuva do dr. Arthur de Cerqueira Mendes; d. Sarah Pinto Conceição, esposa do sr. Edgard Conceição; d. Antonia S. Placquer, esposa do sr. Ramiro Placquer; sra. d. Benedicta Mendes Rodrigues, progenitora do sr. José de Paula Rodrigues, funccionario da Policia Civil.

Senhores — Dr. José Augusto de Almeida, advogado do nosso fôro; Alberto Carvalho Monteiro; Clovis Medeiros Queiroga; Alcides Macedo Junior; sr. João Climaco S. Kruse.

MAJOR BENEDICTO FERREIRA DE SOUSA

Occorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. major Benedicto Ferreira de Sousa, brilhante official da nossa Força Publica, director da Guarda Civil de São Paulo.

O anniversariante, que é largamente relacionado nos meios militares e civis da capital, será, por certo, alvo de significativas provas de consideração e apreço por parte dos seus collegas e amigos.

Commemorando a passagem da data do seu anniversario, ser-lhe-á prestada, pelos inspectores e funccionarios da Guarda Civil, uma homenagem na séde desse departamento.

DR. DECIO DE TOLEDO LEITE

Realizou-se, hontem, no Clube Germania, o banquete que um grupo de amigos e admiradores do dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito Municipal de S. Bernardo, offereceu em sua homenagem pela commemoração ao seu anniversario natalicio.

Compareceram: representando o dr. Cesar Lacerda Vergueiro, Secretario da Justiça, o dr. Maximiliano Ximenes, seu official de gabinete; prof. Carlos Barbosa, representante do sr. prof. Alvares Cruz, director do Departamento de Educação; sr. Mario Beni, secretario do Conselho de Expansão Economica; cel. Tenorio de Brito, dr. Joaquim Marcondes Camargo, delegado de Policia de S. Bernardo, e outras autoridades.

Offerecendo o banquete, falou o dr. Antonio Cardoso Franco.

Em seguida, fez uso da palavra, o dr. Maximiliano Ximenes.

O homenageado, em bello discurso, agradeceu a manifestação que lhe era feita, sendo ao terminar, muito cumprimentado.

FESTAS E BAILES

Clube Portuguez — Na noite de 8 de abril, os salões do Clube Portuguez, abrir-se-ão para o tradicional "Baile de Alleluia", que a directoria dedica aos srs. socios e suas familias.

— Ainda na tarde de sabbado de Alleluia, isto é, das 15 ás 18 horas, a directoria fará realizar u'a matinée infantil, exclusivamente para os filhos dos srs. socios, e durante a qual haverá haverá profusa distribuição de Ovos de Paschoa.

— Na secretaria do Clube estão, desde já, á disposição dos srs. socios, os convites para o baile, destinados ás pessoas estranhas ao quadro social.

Traje de rigor.

"Clube dos Commerciarios" — Este gremio realizará no proximo domingo, mais uma vesperal dansante, offerecido a seus associados e que terá lugar no salão nobre "Horacio de Mello", da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, á rua Libero Badaró, 385, 1.º andar.

A vesperal terá inicio ás 15 horas, prolongando-se até ás 18 horas.

Clube XV — No proximo dia 8 de abril, o "Clube XV", encerrando a sua temporada carnavalesca de 1939, fará realizar no Salão Lyra, um baile denominado "Adeus Carnaval", o que terá inicio ás 22 horas.

— No domingo de Paschoa, o "Clube XV" offerece ás crianças, a matinée, das 15 ás 18 horas, no salão Lyra. Para essa "matinée" os ingressos serão gratuitos e deverão ser procurados na redacção da "A Gazeta". Para qualquer informação dirijam-se á secretaria do clube, á rua Fagundes, 220.

"Caiçaras" — No domingo de Paschoa, os "Caiçaras" farão realizar o seu tradicional soirée "Paschoal", para encerrar a temporada social de 1938-39, com inicio ás 10 horas, no salão Lyra. Os socios terão livre ingresso mediante o recibo n. 4. A secretaria se acha a disposição dos socios e interessados, á rua Fagundes, 220.

HOMENAGENS

DR. GUILHERME DE OLIVEIRA GOMES

Realiza-se, sabbado, dia 1.º de abril proximo, ás 12,30 horas, na "Caverna Paulista", á rua Libero Badaró, 39, esquina da rua José Bonifacio, o almoço que o corpo clinico e auxiliares da Inspectoria Geral do Serviço Dentario Escolar vão offerecer ao dr. Guilherme de Oliveira Penteado, em regozijo de sua brilhante actuação na referida inspectoria.

DR. JOAQUIM TIMOTHEO PENTEADO

Amigos e admiradores do engenheiro Joaquim Timotheo de Oliveira Penteado, em regozijo da sua investidura no cargo de director geral do Departamento de Estradas de Rodagem, resolveram offerecer-lhe, em dia e local a ser opportunamente annunciados, um almoço.

As adhesões continuam a ser recebidas, pela commissão organizadora, na secretaria do Instituto de Engenharia, á rua Libero Badaró, 39, 12.º andar ou pelo telephone 2-6614.

A esta homenagem já se inscreveram as seguintes pessôas: Francisco Salles Mendonça, Antonio Salnati, João França Pinto, João Caciano Alvares Junior, Cincinato Cajado Braga, Seraphim Orlandi, Annibal Mendes Gonçalves, Alipio Leme de Oliveira, Leovigildo Trindade, Luis Mendes Gonçalves, Luis L. Mariosa, José Soares de Mattos, Benedicto Mendes, Benedicto Mendes Junior, Alfredo Stefani, Luis de Sousa Breves, Vicente de Almeida Sampaio Primo, Vicente Leite Sampaio, R. Gussoni, Italo Morelli, José Amadei, Alexandre Martins Rodrigues, Edgard Martins Rodrigues, Luis de Almeida Sampaio, Alberto Bitar Cury, Associação Brasileira de Cimento Portland, João Soares do Amaral Neto, José de Almeida Sampaio Sobrinho, Sylvio de Almeida Sampaio, Antonio de Almeida Sampaio, Sylvio Carneiro, Arnulpho Pereira dos Santos, Raul Briquet, Antonio Ferreira, Rodrigues Silveira Soares, Octaviano R. Silva, Benedicto A. Borges, Miguel Rossi, Raul Q. Telles, Ricardo C. Valente, cel. Tenorio de Brito, Lourenço de Simoni, Mario Beni, Alexandre D'Alessandro, Romero Silveira Corrêa, Aurelio Gelpi, Antonio L. Hippolyto, Arthur Ricci, Casemiro Brodiziak Filho, Ralph Leite de Barros, Quirino Simões, Themistocles de Freitas, Francisco J. Longo, Paulo Pimentel, Jeronymo F. Simões, Falliero del Debbio, Armando Mariosa, Adelino de Almeida Prado, Othon Barcellos, Oscar Americano Filho.

VISITAS

DR. MAX FLEIUSS

Esteve, hontem, em nossa redacção, em visita ao "Correio Paulistano", o illustre dr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico Brasileiro.

BRIDGE

Clube Athletico Paulistano — Realiza-se hoje a costumeira reunião para partidas de "bridge", havendo jogos á tarde e á noite, ás 21 horas.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Partiram hontem para o Rio:

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Pedro Calmon, prof. Max Fleiuss, sra. Mourão do Valle, Ivo Barroso e senhora, d. Lourdes Prado e filha, dr. Adayr Eiras de Araujo e senhora, Benedicto Barbosa, Renato Spinelli, João Vianna Franco, Arthur Valls, Deomedonte Magalhães, dr. Baptista de Azevedo e senhora, Ignacio Linegbermann, C. B. Beeby, dr. Decio de Paula Machado, Caio Paula Machado, Ary J. Bisaglia, Remo Bisaglia e senhora, sra. Numa de Carvalho e filho, L. Serva, dr. José Abdalla, H. Werneck e Evaristo Vargas e senhora.

— Pelo 2.º nocturno, os srs.: A. de Carvalho Monteiro, prof. Abelardo de Brito, srtas. Adriana Santos, Ada Oss, cap. Alfredo Monteiro e familia, cap. Candido Nunes da Silva, José Feliciano Figueiredo, João Rolla Filho, dr. Duarte de Azevedo, Hernani Jotta, Pedro Dalle Lucche, J. Blunberg, Gustavo Alvares Cruz, Moysés Skurnika, R. Crocker, Domingos Olympio, dr. Alberto Rodrigues, Jacob Kupervitz, Raul Zucchi, dr. Fortunato Rizzo, Frederico Jorge Sobrinho, Origenes Lessa e senhora e Renato Figueiras.

— Pelo nocturno das 22 horas, viajaram para o Rio de Janeiro, os generaes Almerio de Moura e Meira de Vasconcellos.

PASSAGEIROS DA VASP

Partiram hontem para o Rio:

— Pelo primeiro avião — Odecio Bueno de Camargo, dr. Mariano Ferraz, Francisco José Alves, Justiniano Lacerda de Oliveira, Ludwig Stigmuller, Nadir Dias de Figueiredo, Arlindo Nunes Rodrigues, Carlos Azevedo, dr. Paulo M. de Carvalho, Jacintho de Faria, Hermann Dias de Menezes, Yolanda Saldanha da Gama.

— Pelo segundo avião — Louis Otto Scheyer, Luis Silva, dr. José da Costa Guerra, mme. Gabriella Martinette, Benjamin Fineberg, Deon Desirel, Jean Cartilhes, dr. Carlos Guinle Filho, Nair Silveira, Giannino Toninni.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Passageiros desembarcados nesta capital: Sylvio Mottim, Carlos F. Rittscher, Stuart C. Sheppard, Gerald Austin Dowdeswell. Passageiros embarcados: d. Maria J. Forjas Mathias, Murillo J. Forjas Mathias (menor). Passageiros em transito: Julius Morisseau, Adolpho Carneiro Mendonça, d. Maria E. Celso Carneiro Mendonça, Maria Victoria Mendonça (menor) e Walter Paul Seeling.

FALLECIMENTOS

OCTACILIO LEITE SIQUEIRA — Falleceu, hontem, nesta capital, o joven Octacilio Leite Siqueira, filho do sr. Antonio Damasio Siqueira e da sra. d. Leonor Leite Siqueira. Deixa os seguintes irmãos: sra. d. Clarisse, casada com o sr. Antonio Camargo, Sylvia, Waldomiro, Adhemar, Ophelia, casada com o dr. Nelson Villaça, Olga, Olavo, Odalie e Oncia.

O seu sepultamento realizou-se hontem mesmo, ás 17 horas.

D. MARIA CHRISOSTOMO DA SILVA — Em sua fazenda, Barra dos Pilões, no municipio de Xiririca, falleceu, a 21 deste mez, a sra. d. Maria Chrisostomo da Silva, viuva do capitão José Julio da Silva, que foi voluntario na guerra entre o Brasil e Paraguay. A finada, que era muito estimada em todo o municipio, pelas suas qualidades de coração, pois a sua casa era verdadeiro refugio dos necessitados, deixa os seguintes filhos: Antonio Julio, Maria Julia, Ismael, Jonas, Porcina, Guilhermina, Augusta e Conceição.

O enterro realizou-se no cemiterio de Ivaporunduva, com grande acompanhamento.

NA SANTA CASA — Falleceram, na Santa Casa, os srs.: Raphael Nogerini, Nicolau Gistek, Antonio Domingos Gonçalves, Sebastião Paulino da Silva e Durvalina Martins.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1756, nasceu, em Metz, João Francisco Pilatre de Rozier, physico e aeronauta francez.

A ascensão mais arrojada levada a cabo por Rozier, foi a de 1.º de dezembro de 1783.

Morreu, em 15 de junho de 1785, em consequencia de um accidente, em uma das suas ascensões.

— Em 1844, foi travada a batalha de Santiago, em Santiago de los Caballeros, Republica Dominicana, na qual seus habitantes, chefiados por José Maria Imbert e Fernando Valerio, enfrentaram as forças haitianas, que, pelo norte, haviam passado a fronteira e penetrado no coração de Cibao.

REVESTIU-SE DE BRILHO A INAUGURAÇÃO DO "PALACIO DO RADIO", DA "RADIO CULTURA"

APRESENTADA INTERESSANTE PROGRAMMAÇÃO RADIOPHONICA, DE QUE PARTICIPARAM NUMEROSOS ARTISTAS E CONJUNTOS MUSICAES

A inauguração official, ante-hontem realizada da nova séde da "Radio Cultura", PRE-4 "A Voz do Espaço", á avenida São João n.º 1.285, constituiu uma festa brilhante.

Todas as dependencias do edificio, que tanto veio embellezar aquelle trecho da avenida estiveram repletas de convidados, representantes do mundo official, corpo consular, dos meios industriaes e commerciaes, da sociedade e da imprensa.

ABERTURA DA SOLENNIDADE

A's 21 horas repletos o "auditorium" e o amplo salão, o locutor José Roberto Whitaker Penteado, cumprimentou os espectadores e radiouvintes, dizendo-lhes da alegria dos que vêm a "Radio Cultura" concretizada nessa expressiva realidade, que é o "Palacio do Radio".

Em seguida, falou o dr. Roberto Moreira, que proferiu longo discurso, historiando as actividades da "Radio Cultura".

DESFILE RADIOPHONICO

Conforme noticiamos, a direcção artistica da "Radio Cultura" organizou variado "cast" que lhe permittiu realizar interessante desfile radiophonico.

O programma, apresentado pelo locutor chefe da "Radio Cultura", dr. Nicolau Tuma, que se desempenhou brilhantemente, recebendo applausos dos presentes.

ARTISTAS E CONJUNTOS

São os seguintes os artistas e conjuntos musicaes que actuaram nessa festa: Orchestra de Salão PRE-4, sob a regencia do maestro Frank Smit, duo de violino e orgam electrico, a cargo de Frank Smit e Francisco Gorga; melodias folkloricas brasileiras, por Jorge Fernandes; tres estylos da musica popular cubana, pelo Conjunto Typico "Habana", sob a direcção dos "crooners" Carlos Ponce e Isaac Tantalora. Este conjunto, interpretou, tambem, um numero cantado em cubano, em homenagem a São Paulo e ao Brasil, recebendo applausos da assistencia; Lita Landi, Antonietta Rudge, laureada pianista patricia; Olga Harrington, tenor Nicolao Szedo, da "Opera Real da Hungria; Nhô Totico, conhecido humorista e seus personagens humanos; Frank Smit, regendo a Orchestra de Salão "PRE-4", encerrou a irradiação, com a audição do Hymno Nacional.

Houve, tambem, um numero do dr. Enéas Machado de Assis, em homenagem ás emissoras paulistanas. Em virtude da grande concorrencia, verificada ante-hontem, a "Radio Cultura" repetiu, hontem, o programma inaugural de sua nova phase de transmissões.

A CAMPANHA PRESIDENCIAL NA FRANÇA

NUMEROSOS CIDADÃOS FRANCEZES, SEM NENHUMA PROJECÇÃO POLITICA, CANDIDATOS A' MAGISTRATURA SUPREMA DO PAIZ

PARIS, 29 (H.) — Ao momento da eleição presidencial surgem sempre candidaturas que já se tornaram habituaes e são qualificados de "fantasticas".

Nada menos de cincoenta cidadãos desde um vendeiro da Borgonha até um hervanario da Normandia apresentam-se candidatos á suprema magistratura do paiz.

Os pretendentes ao Elyseu procedem de todas as regiões do paiz e fizeram declaração official de se constituir candidatos, com todos os documentos: registo civil, folha corrida, fé de officio.

A todos os candidatos, o sr. de La Pomeraye, secretario geral do Senado dirigiu a seguinte resposta:

"Ao accusar recebimento da vossa communicação ao senhor presidente, tenho a honra de vos informar que, de accôrdo com os dispositivos constitucionaes, não se faz mistér nenhuma declaração de candidatura para a eleição á magistratura suprema do Estado.

"Em taes condições, caso julgardes opportuno, tereis que apresentar os vossos titulos aos membros da Assembléa Nacional."

OS POSSIVEIS CANDIDATOS A' MAGISTRATURA FRANCEZA

PARIS, 29 (T. O.) — Despertam desde já enorme interesse as eleições presidenciaes que se realizarão a cinco de abril proximo.

Em primeiro lugar citam-se os nomes dos srs. Oscan Boulson, Pieter Roy, Queuille Godard, que são lembrados como favoritos.

Outros lembram os nomes dos srs. Lebrun e Herriot, mas sabe-se que o actual Presidente da Republica sómente apresentaria sua candidatura, caso exista a possibilidade de obter unanimidade.

MAIS CANDIDATOS

PARIS, 29 (T. O.) — Além dos 7 candidatos já conhecidos para o cargo de Presidente do Estado francez, os circulos politicos francezes não consideram como impossivel a apresentação de mais disputantes.

A' Secretaria Geral do Senado foram entregues durante o dia de hontem mais de 40 requerimentos para o mais alto posto da politica da França, de pessoas que politicamente de maneira nenhuma até agora se destacaram e cujos nomes são pouco conhecidos. A Secretaria do Senado rejeitou todos esses pedidos, informando que os mesmos devem ser dirigidos directamente á Camara Franceza.

NOVA DISPOSIÇÃO ELEITORAL NA FRANÇA

PARIS, 29 (H.) — O projecto de lei que a Camara approvou hontem sobre a "representação proporcional" institue a representação proporcional integral de todos os partidos. Com effeito, desde que tenha obtido 16.000 votos, qualquer partido pode ter uma cadeira. As disposições essenciaes da lei são as seguintes:

Todos os departamentos cuja população ultrapasse de 240.000 habitantes formam uma circumscripção eleitoral. Aquelle cuja população fôr inferior a esta cifra será reunido ao departamento vizinho. As eleições realizam-se no quadro departamental pelas listas apresentadas pelos partidos ou pelas organizações que com elles quizeram competir. A cada lista será concedida uma cadeira para cada 16.000 votos obtidos, na ordem da representação dos candidatos. Os restantes votos obtidos pela lista departamental são accrescentados á lista regional e os restantes votos desta á lista nacional.

Para garantir a representação parlamentar das menores correntes da vida politica do paiz, os autores do projecto tomaram precauções destinadas a evitar a constituição de listas fantasticas. E' assim que as listas devem ser apresentadas 15 dias antes das eleições, e a declaração deve ter a assignatura legalizada de 500 eleitores.

Os partidos já representados no Parlamento são exceptuados da medida.

Cursos e Conferencias

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SYPHILIS

O Curso de Especialização em Syphilis, da Escola Paulista de Medicina, que está alcançando o successo esperado, continuará hoje, dia 30, com as seguintes aulas:

A's 8 horas, pelo prof. dr. José Ignacio Lobo; ás 9 horas, pelo prof. dr. A. de Lemos Torres; ás 10 horas, pelo prof. dr. Rodolpho de Freitas; ás 14 horas, pelo prof. dr. José Medina; ás 15 horas, pelo prof. dr. Moacyr Alvaro; ás 16 horas, pelo prof. dr. Paulino Longo.

Estas aulas serão proferidas no amphitheatro principal da Escola, á rua Botucatu', 720.

"O SALARIO MINIMO E A SUA APPLICAÇÃO"

Realizar-se-á hoje, ás 20 horas, no Syndicato dos Commerciarios de São Paulo, á rua Alvares Penteado, 15, sobrado, uma palestra do sr. Fernando Garcez, membro da Commissão de Estudos sobre o Salario Minimo, que discorrerá sobre o thema "O salario minimo e a sua applicação".

Por se tratar de um assumpto da maxima importancia para todos os que trabalham, são convidados a comparecerem todos os associados do Syndicato, assim como todas as pessôas que se interessam pelo thema.

"CASOS INTERESSANTES DA LITERATURA BRASILEIRA"

Hoje, ás 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de S. Paulo (3.o andar do predio da Escola Normal Modelo, á praça da Republica), o historiador patricio, prof. Basilio de Magalhães, fará a sua annunciada conferencia sobre "Casos interessantes da literatura brasileira".

Na sua palestra, o illustre cathedratico do Instituto de Educação do Districto Federal, fará referencia aos seguintes casos: 1.º) fundação da nossa literatura; 2.º) a primeira escola literaria; 3.º) o primeiro romance brasileiro; 4.º) o primeiro livro de contos; 5.º) tres problemas de autoria e autorias putativas; 6.º) romances "á clief"; 7.º) erros e erratas.

A conferencia do prof. Basilio de Magalhães será publica.

SOCIEDADE THEOSOPHICA
Curso regular de theosophia

A Loja de São Paulo da Sociedade Theosophica realizará hoje, quinta-feira, ás 20,30 minutos, em sua séde, á rua Augusta, 1.043, mais uma sessão publica, que consistirá numa continuação ao curso de theosophia que aquella instituição vem desenvolvendo, servindo para isso de varios de seus expositores da doutrina theosophica. Na sessão de hoje, o thema em estudo será: "O conceito da divindade á luz theosophia".

Dentro do assumpto em estudo serão permittidas as livres trocas de idéas, perguntas e respostas, o que vem tornando sobremodo interessantes estas reuniões.

A entrada será franqueada a todas as pessoas interessadas.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA

Curso de especialização em cardiologia — Tiveram inicio, hontem, na Faculdade de Medicina, as provas do curso de especialização em cardiologia.

Amanhã, 31, será chamada a ultima turma.

FACULDADE DE DIREITO

CURSO DE BACHARELADO — Chamada para os exames oraes para hoje:

Primeiro anno — Economia, Romano e Civil — A's 14 horas — Sala Frederico Steidel. — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Segundo anno — Civil — A's 9 horas — Sala Barão de Ramalho. — Segunda e ultima chamada para prova oral e escripta, para o alumno Fausto Geraldo Barbosa.

Terceiro anno — Civil, Penal, Commercial, Judiciario Civil e Legislação Social — A's 9 horas. — Sala Barão de Ramalho. — Para todos os inscriptos.

Quarto anno — Judiciario Civil e Medicina Legal. — A's 9 horas. — Sala Fred. Steidel. Segunda e ultima chamada para todos os que requereram e mais os alumnos Fernando de Oliveira Coutinho, Francisco Morato de Oliveira e Henrique Francisco D'Avila Barbosa Gonçalves.

* * *

COLLEGIO UNIVERSITARIO — Chamada para os exames escriptos de 2.ª época. — Para hoje:

Biologia, ás 15 horas — Sala Dino Bueno. — Para todos os inscriptos.

— Devem comparecer, com urgencia, na portaria da Faculdade de Direito, afim de retirarem o seu diploma de bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes, devidamente registado no Departamento Nacional de Educação e no Supremo Tribunal Federal, os seguintes bachareis: Carlos de Castro Junior, Ary de Miranda Prado, Conrado Stefani, Carlos Gomes dos Reis, Darcy Arruda Miranda, Esio dos Reis, Felicio Simão, Gottardo De Cunto, João Baptista Medeiros, Jorge Fonseca Junior, Roberto Rezende Junqueira, Tullio Carlino Rapazzo, Ulysses Buck, Ulysses de Paula Eduardo, Vicente Mastrocolla, Virgilio Lopes da Silva, Waldomiro Galvão de Camargo, Wilson de Sousa Póz, Lupercio Marques de Assis, Nilo Porto, Arnaldo Parisi, Lucio Cintra da Silveira, Nelson Unzer dos Santos, Salvador Liserre Almada.

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO DE ORDEM DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DE S. PAULO

Desejando solennizar condignamente o "Dia do Contabilista", prestando uma homenagem áquelle que teve a iniciativa de sua creação, resolveu o Instituto da Ordem dos Contabilistas do Estado de São Paulo adiar para então as solennidades que pretendia levar a effeito, afim de commemorar o anniversario de sua fundação, que hoje transcorre.

Assim é que só a 25 de abril proximo, ou seja, no "Dia do Contabilista", e prestando justa e significativa homenagem á memoria de seu creador — o dr. senador João Lyra — festejará o Iocesp o anniversario de sua fundação, ligando assim duas datas que lhe são extremamente gratas.

FEDERAÇÃO DOS SYNDICATOS DE TRABALHADORES NO COMMERCIO DO ESTADO DE S. PAULO

A Commissão Executiva provisoria da Federação dos Syndicatos de Trabalhadores no Commercio do Estado de São Paulo reuniu-se no dia 23 do corrente, na sua séde provisoria, á rua Miguel Couto, n.º 33, sobrado, nesta capital, afim de proceder ao estudo do ante-projecto dos estatutos da primeira Federação Paulista de Empregados do "Grupo-Commercio", o qual ficará á disposição dos interessados para emendas.

A assembléa geral para approvação dos estatutos definitivos deverá realizar-se no sabbado, 15 de abril proximo, ás 15 horas, na séde da citada federação.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA

Amanhã, sexta-feira, em sua nova séde social, á rua Senador Feijó, n.º 189, 2.º andar, reunir-se-á a directoria da Associação Paulista de Propaganda, em conjunto com os membros da Commissão de Syndicancia e da Commissão Pró novos socios.

A reunião será iniciada ás 20.30 horas, sendo esta a primeira vez que os orgams dirigentes da A. P. P. se reunirão na nova séde social, que acaba de ser installada.

Poderão tomar parte na reunião os membros das demais commissões, bem como os socios em geral.

SOCIEDADE DE SOCIOLOGIA

Realiza-se hoje, ás 20 horas e meia, uma reunião da Sociedade de Sociologia, na Escola de Commercio Alvares Penteado (largo S. Francisco), para eleição da nova directoria e apresentação do programma dos trabalhos para 1939.

UNIÃO PHARMACEUTICA DE S. PAULO

A União Pharmaceutica de São Paulo realizará hoje, ás 20 horas e meia, na séde social, á rua da Gloria, n.º 104, a sua ultima sessão ordinaria do corrente mez, na qual serão tratados diversos assumptos.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO

Hoje, ás 20 1/2 horas, no Instituto de Criminologia, á rua Conde do Pinhal n.º 52, reune-se a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia, para tratar da seguinte ordem dos trabalhos:

1.ª PARTE — Dr. Percival de Oliveira — Conferencia sobre o Instituto de Criminologia do Estado de São Paulo.

2.ª PARTE — 1 — Dr. Ernestino Lopes da Silva Junior — Suicidios por instrumentos corto-contundentes; 2 — prof. Luis Silva — Os differentes processos geometricos de reconstituição das arcadas dentarias superior e inferior; 3 — dr. Moysés Marx — A pericia graphica e sua finalidade; 4 — dr. Oswaldo Cesar Berenguer — Considerações em torno de uma pericia medico-legal; 5 — dr. Arnaldo Amado Ferreira — As concausas no Direito Penal Brasileiro.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO

Realizou-se na ultima segunda-feira, ás 20,30 horas, mais uma reunião da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, sob a presidencia do sr. Orval Cunha.

No inicio da reunião, foi empossado, publicamente, o vice-presidente sr. Joaquim Miguel Pereira Junior, nomeado pela reunião conjunta da directoria e do conselho superior, realizada em 24 do corrente.

O 1.º secretario, sr. Antonio Jorge de Freitas, saudou o novo empossado, em nome de todos os directores, formulando votos para que se desincumba a contento do cargo pelo qual foi nomeado, havendo respondido o sr. Joaquim Miguel Pereira Junior.

Uma firma de São José do Rio Pardo formulou uma consulta sobre a transferencia de empregados "mensalistas" para "diaristas", devendo ser respondido que, de accôrdo com o parecer do advogado da A. E. C. São Paulo, tal transferencia é contraria á lei.

A directoria tomou conhecimento da resolução 7.336, do Instituto dos Commerciarios, bem como do decreto-lei federal 1.142, que considera os conductores de vehiculos associados obrigatorios do Instituto de Aposentadoria e Pensões de Transportes e Cargas.

MUSICA

CONCERTO DE DISCOS PROMOVIDO PELA DISCOTHECA PUBLICA MUNICIPAL

A Discotheca Publica do Departamento de Cultura, com séde á praça Ramos de Azevedo, 4 (edificio Trocadero), fará realizar hoje, ás 21 horas, o seu 29.º concerto de discos. Foi organizado o seguinte programma: Vivaldi — Concerto para 4 pianos e orchestra (transcripção de Bach); Mozart — Quartetto em sol menor, 478. A entrada é franca.

ESPORTES

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

Está iniciada a nova phase dos esportes nacionaes, com a cerimonia de installação do Conselho Nacional de Desportos, ante-hontem, no Rio, com a presença do Ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, e de representantes da imprensa.

Para presidente foi designado o sr. J. E. de Macedo Soares e para secretario o sr. Abguar Renaud, director do Departamento Nacional de Educação.

O sr. Gustavo Capanema, com a palavra, fez uma exposição minuciosa sobre a opportunidade da regulamentação dos esportes do paiz, cujo objectivo é a reorganização, como meio de saude e divertimento, para o aprimoramento da raça. A educação do publico será tambem objecto de estudo, sendo este um dos factores de grande influencia na pratica dos esportes e no seu incentivo.

Na regulamentação, as entidades autonomas, que possuem filiação internacional e vivem independentemente das demais, ficarão sob a jurisdicção da entidade, que será creada com caracter nacional e maximo.

As filiações internacionaes passarão tambem a pertencer áquella que, por sua vez, ficará sob o controle do Ministerio da Educação e Saude. Assim, vigorará em todo o paiz uma só forma de organização. O regime será um só, unilateral, e não serão admittidas mais as diversas formas de organização adoptadas entre nós.

Após a exposição do sr. Gustavo Capanema, falaram os srs. Macedo Soares e Luis Aranha, tendo este ultimo se referido á actual situação dos esportes nacionaes, enaltecendo a medida governamental.

Realmente, o presidente da C. B. D. está com carradas de razão. Os nossos esportes estão mal organizados, não podendo, por isso mesmo, produzir tudo de util que delles se espera.

Ha entidades mortas. Algumas só existem no papel, para servirem de espantalho nas occasiões das lutas da politicagem e para alardear prestigio que não existe. Outras são tão precarias que jamais se apresentaram em publico, com receio de um natural fiasco, deixando mal os paredros armados em cavalleiros andantes da politica esportiva.

Algumas, como exemplificadamente a Federação Brasileira de Futebol, não têm razão de ser, uma vez que já existe um outro organismo superior e com as mesmas attribuições. Tudo fruto do interesse politico.

Temos demonstrado, por varias vezes, que a Federação Brasileira nada expressa dentro de um programma normativo da vida nacional e só existe para a arrecadação de quotas e taxas dos jogos entre os clubes regionaes e realizar um campeonato nacional de finalidades duvidosas. Sim, porque nos áureos tempos do amadorismo, esse certame, que foi por varias vezes desclassificado, ainda tinha o escopo de entrelaçar relações das entidades regionaes, ao mesmo tempo que se cotizava o valor dos centros esportivos no seu gráu progressivo.

Hoje, que os jogadores se locomovem e procuram os maiores centros seduzidos pela melhor remuneração, apenas esse certame serve para focalizar os melhores jogadores para os clubes do Rio.

Ahi está, claramente, como os esportes nacionaes precisam ter uma organização racional e á altura de suas necessidades naturaes.

Inicia-se, domingo, a temporada official do athletismo paulista

O CERTAME DE "ESTREANTES" AGUARDADO COM EXCEPCIONAL ENTHUSIASMO NOS CIRCULOS DO ESPORTE-BASE BANDEIRANTE — CENTO E TRINTA E CINCO ATHLETAS REPRESENTARÃO NOVE CLUBES — OS ELEMENTOS DE SOROCABA QUE VÃO ESTREAR

Realizando no proximo domingo, na pista do C. R. Tietê-São Paulo o certame destinado á classe de "estreantes", a Federação Paulista dará por iniciada a temporada athletica official, reunindo todos os gremios filiados.

O elevado numero de inscriptos que o certame reuniu bem traduz o interesse que elle despertou nos circulos do esporte-base bandeirante, contribuindo assim para um augmento consideravel nas fileiras da entidade estadual.

OS INSCRIPTOS

Os 135 inscriptos para o cotejo de domingo, estão distribuidos pelos seguintes clubes e provas:

E. C. GERMANIA: — 1, Fabio Azambuja; 2, Luis Tetti; 3, Charles Steward; 4, Sinibaldo Gervasi; 5, Kurt Henninger; 6, Henning Schincke; 7, Hellmuth Althausen; 8, Gottfried Giger; 9, Hellmuth von Schuetz; 10, Winfried Jordan; 11, Ewald Stantzinger; 12, Kurt Henninger; 13, Herber Welsser; 14, John Smith; 15, Otto Jordan.

S. C. CORINTHIANS PAULISTA: — 16, Alcino Ferreira da Silva; 17, João Goshima; 18, Pedro Nagase; 19, Dario Aloi; 20, Laercio Fonseca; 21, Edirez Perez; 22, Aristides Silva; 23, Arnaldo Tanaka; 24, Sylvio de Almeida; 25, Mario Senzi; 26, Manuel Pereira de Godoy.

ASSOCIAÇÃO ALLEMÃ DE ESPORTES: — 27, Adolf Kirchner; 28, Augusto Magnusson; 29, Karl Schaerf; 30, Karl H. Kochnemann.

C. ESPERIA: — 31, Olivio Mirolli; 32, Oswaldo Alexandre Sporgis; 33, Caramuru' Corrêa; 34, Octaviano de Oliveira; 35, Arnaldo Raymundo da Silva; 36, Nelson Menin; 37, Oswaldo Zanetti; 38, Nilo Severo de Carvalho; 39, Wolfgand Hunter; 40, Ernesto Mosardi; 41, Marcos Cabeça; 42, Francisco Bittencourt Peyru'; 43, Kanjiro Ile; 44, Djalma Brandão; 45, Mineo Kadayama; 46, Victor Facone; 47, Roberto Ney; 48, Santo Maioli; 49, Roberto Carvalho Torres; 50, Waldemar Salmeron; 51, Primo Curti; 52, Mario Pini Sobrinho; 53, André Preixegolovitch; 54, Walter Gonelli; 55, Nelson de Freitas.

PALESTRA ITALIA: — 56, Alexandre Lopes Filho; 57, Antonio Brandão Nogueira; 58, Moacyr Nogueira Santos; 59, Pedro Pasqualini; 60, Ludovico Papozzi; 61, Jovir de Mello Straburg; 62, Alberto Camargo Nunes; 63, Sylvio Vernacci; 64, Santa Fé Graf de Oliveira; 65, José Costa; 66, Hyggino Campeão; 67, Floravanti Ciongoli; 68, Miguel Antonio Malavolta; 69, Francisco Flores; 70, Hugo Genovesi; 71, Antonio Genovesi; 72, José Mendes; 73, Silvino Rodrigues.

C. A. PAULISTANO: — 74, Antonio Carlos Barreto; 75, Aurelio Gelpi Junior; 76, Clovis Alberto de Souza Aranha; 77, Cyro Freitas Costa; 78, Danton Vidal; 79, Flavio Prestes; 80, Francisco Pereira da Silva; 81, Helmuth Wandrey; 82, Helio Toledo de Campos Mello; 83, Helio Candido de Sousa Reis; 84, João Alfredo Caetano da Silva Junior; 85, José Carlos dos Reis Meirelles; 86, José Gaspar Martins Filho; 87, José Fernando Macedo Soares Junior; 88, Joaquim Procopio de Araujo; 89, Luis Loureiro Neto; 90, Luis Maciel Junior; 91, Mauro Amaral Arantes; 92, Roberto Pinheiro Doria; 93, Rubens Cyro Costa; 94, Walter Amaral Campos; 95, William Resston.

C. R. TIETÊ-S. PAULO: — 96, Antonio Fracaroli; 97, Antenor do Valle; 98, Arinos Tapajós Coelho Pereira; 99, Anthero Palazzo; 100, Dagmar Mallet de Andrade; 101, Eduardo Nagacche; 102, Egydio Melantonio; 103, Fuad Dib Maluf; 104, Fabio Ferreira Cintra; 105, Humberto Salerno; 106, Heitor Sbrans; 107, João de Toledo Silva Junior; 108, Laurens Henrique Julius Pindar; 109, Laviero Salvio Sobrinho; 110, Luis Gonzaga da Cunha Strang; 111, Michel Buchala; 112, Murillo Pinheiro; 113, Nilo Foschi; 114, Odette Guerzoni; 115, Oswaldo Montesanti; 116, Orestes Mazzini; 117, Romeu Tridenti; 118, Rodolpho Antonelli; 119, Sylvio M. de França Camargo; 120, Waldemar Nogueira; 121, Walter Nisi.

C. R. SALDANHA DA GAMA: — 122, Arnaldo Azevedo; 123, Dorival Miashita; 124, Max Schiff; 125, Tommy Rittescher.

PARQUE TRUJILLO: — 126, Francisco de Almeida Gomes Junior; 127, Jocelyno Mendes; 128, Mario Fazzio; 129, Milton Fleury; 130, Moacyr Figueira; 131, Paschoal Corazza; 132, Roberto de Almeida Carvalho; 133, Roberto Justi; 134, Romeu Justi; 135, Romeu Miniezzo.

A pista olympica do Tietê-S. Paulo, local escolhido para a competição inaugural da temporada official de 1939

INSCRIPÇÃO POR PROVAS

Estão inscriptos nas provas de corridas os seguintes elementos:

75 metros rasos:

S. C. Germania: Fabio de Azambuja, Luis Tetti, Charles Steward.
A. Allemã de Esportes: Karl Schaerf
C. Esperia: Primo Curti, Caramuru' Corrêa, Waldemar Salmeron.
Palestra Italia: Alexandre Lapos, Antonio Brandão Nogueira, Moacyr Nogueira Santos.
C. A. Paulistano: Luis Loureiro Neto, Aurelio Gelpi Filho, João A. Caetano.
C. R. Tietê-São Paulo: Arinos Topajos C. Pereira, Rodolpho Antonelli, Michel Buchala.
Parque Trujillo: Roberto Justi,o Milton Fleury, Jocelyne Mendes.

300 metros rasos:

S. C. Germania: Sinibaldo Gerbasi.
S. C. Corinthians Paulista: Edirez Peres, Dario Aloi, Sylvio de Almeida.
C. Esperia: Mario Pini, Marcos Cabeça, Francisco Peyró.
Palestra Italia: Pedro Pasqualini, Ludovico Capozzi, Jovir de Mello Straburgo.
C. A. Paulistano: José F. Macedo Soares Jor., Helio T. de Campos Mello, Cyro F. da Costa.
C. R. Tietê-São Paulo: Dagmar Mallet de Andrade, Rodolpho Antonelli, Nilo Foschi.
Parque Trujillo: Mario Fazzio, Roberto Justi.

83 mts. barreiras:

S. C. Germania: Kurt Henninger.
C. Esperia: Oswaldo Zanetti, Djalma Brandão, Kanjiro Ile.
Palestra Italia: Hygino Campeão.
C. A. Paulistano: Rubens Cyro Costa, Joaquim P. Araujo, José G. Martins Filho.
C. R. Tietê-S. Paulo: Odeto Guerzoni, Oswaldo Montesanti.
C. R. Saldanha da Gama: Max Schiff, Tommy Rittscher Junior.

1.000 metros rasos:

E. C. Germania: Henning Schinke, Hellmuth Althausen.
S. C. Corinthians Paulista: Aristides Silva, Manuel Pereira Godoy, M. Zanzi.
A. Allemã de Esportes: Adolph Kirchner.
C. Esperia: André Preyxcholovitch, Nilo Severo Carvalho, Olivio Miroli.
Palestra Italia: Alberto Camargo Nunes, Sylvio Vernacci.
C. A. Paulistano: Francisco Pereira da Silva, Hellmuth Wandrey.
C. R. Tietê-São Paulo: Anthero Palazzo, Antenor Valle, Egydio Melantonio.
C. R. Saldanha da Gama: Arnaldo de Azevedo.
Parque Trujillo: Francisco de Almeida Gomes Jor., Roberto de Almeida Carvalho.

3.000 metros rasos:

S. C. Germania: Gottfried Giger.
S. C. Corinthians Paulista: Alcino F. Silva, Aristides Silva.
Palestra Italia: Santa Fé Graf Oliveira, José Costa, José Mendes.
C. A. Paulistano: William Resston.
C. R. Tietê-São Paulo: Antenor Valle, Humberto Salerno, Murillo Pinheiro.
C. R. Saldanha da Gama: Arnaldo Azevedo.
Parque Trujillo: Paschoal Carazza, Romeu Justi.

4x75 metros: S. C. Germania 1 turma; S. C. Corinthians Paulista 1 turma; C. Esperia 1 turma, Palestra Italia 1 turma, C. A. Paulistano 1 turma, Tietê-S. Paulo 1 turma, Parque Trujillo, 1 turma.

4x300 metros: S. C. Germania: 1 turma, S. C. Corinthians Paulista, 1 turma, C. Esperia, 1 turma, Palestra Italia, 1 turma, C. A. Paulistano 1 turma, C. R. Tietê-São Paulo, 1 turma, Parque Trujillo 1 turma.

COISAS DO TENNIS...

Campeonatos inter-clubes da Federação

TRANSFERIDO O INICIO DESSES CERTAMES RELATIVOS AS 4.ª SÉRIE DE SENHORAS E 2.ª SERIE DE HOMENS — OUTRAS RESOLUÇÕES TOMADAS PELA F. P. T.

Realizou-se, ante-hontem, a reunião semanal da directoria da Federação Paulista de Tennis, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

a) — Approvar as tabellas dos campeonatos inter-clubes da 4.ª série de senhoras, 2.ª e 4.ª séries de homens e estreantes;

b) — transferir o inicio dos campeonatos inter-clubes das 4.ª série de senhoras e 2.ª série de homens, que estava marcado para o dia 1.º de abril;

c) — approvar o seguinte sorteio de grupos para o campeonato inter-clubes da 4.ª série de homens: 1.º grupo: S. C. Syrio "A", C. R. Tietê-São Paulo "B", T. C. de Santos, Clube Esperia "A", Clube Esperia "C", Palestra Italia "B", C. A. Paulistano "A", T. C. Paulista, E. C. Germania "B" e Harmonia "A"; 2.º grupo: S. C. Syrio "B", São Paulo A. C., C. R. Tietê-São Paulo "A", T. C. de Campinas, Clube Esperia "B", Palestra Italia "A", C. R. Saldanha da Gama, C. A. Paulistano "B", E. C. Germania "A" e Harmonia "B";

d) — reclassificar, sob observação, a tennista Ida Pia Infante, do C. A. Paulistano, passando-a para a 4.ª série, 28.ª categoria;

e) — conceder licença ao Palestra Italia, para realizar, nos dias 29 e 30 do corrente, um encontro amistoso com a A. A. Light and Power, em disputa da taça "Italo Adami";

f) — cancellar, a pedido, o registo do tennista Giuseppe Andreotti, do Palestra Italia;

g) — attender ao pedido da A. A. Light and Power, passando-a para o quadro de filiados da 3.ª categoria (2.ª divisão);

h) — conceder licença aos seguintes tennistas do C. A. Paulistano, T. C. Paulista e Sociedade Harmonia de Tennis, para participarem das provas do Campeonato Aberto do Graciosa Country Clube, de Curityba: Annita Burmah, Olga Mazzieri, Arnaldo Serra, Nelson Cruz, Alcides Procopio, Sylvio Costa Boock e Jorge Salomão;

i) — conceder licença para a realização, nas quadras da Sociedade Harmonia de Tennis, nos dias 1 e 2 de abril proximo, de um festival de tennis em beneficio das victimas do terremoto do Chile, com isenção das taxas desta Federação;

j) — conceder licença aos seguintes tennistas para participarem dos jogos a serem realizados, nos dias 1 e 2 de abril proximo, nas quadras da Sociedade Harmonia de Tennis, por occasião do festival em beneficio das victimas do terremoto do Chile: Manuel Fernandes, Jiro Fujikura, Alcides Procopio, Sylvio Boock, Jorge Salomão, Dorothy Twidale, Virginia Boyes e Olga Mazzieri;

k) — solicitar aos seguintes clubes: C. A. Paulistano, C. R. Tietê-São Paulo, E. C. Syrio, Palestra Italia, E. C. Germania, Sociedade Harmonia de Tennis, T. C. Paulista, São Paulo A. C., a relação dos tennistas que formarão suas turmas "A", nos campeonatos inter-clubes das 4.ª série de senhoras, 2.ª e 4.ª séries de homens e estreantes;

l) — considerar approvado, a partir do dia 15 de abril proximo, o registo do tennista Paulo da Silva Gardo, para o E. C. Germania, afim de completar o prazo de dois mezes como socio desse clube, conforme estabelece o regimento interno desta Federação.

Está marcado para o dia 2 de abril, o inicio dos campeonatos inter-clubes de estreantes e 4.ª série de homens, realizando-se os seguintes jogos:

Dia 2 — Campeonato de Estreantes — C. R. Tietê-São Paulo "A" x C. R. Tietê-São Paulo "B"; Clube Esperia "A" x Clube Esperia "B"; C. A. Paulistano "A" x C. A. Paulistano "B"; T. C. Paulista "A" x T. C. Paulista "B"; E. C. Germania x Sociedade Harmonia de Tennis; Palestra Italia x E. C. Syrio.

4.ª série de homens — 1.º grupo: Clube Esperia "A" x Clube Esperia "C"; E. C. Syrio "A" x Palestra Italia "B"; C. R. Tietê-São Paulo "B" x C. A. Paulistano "A"; T. C. Paulista x E. C. Germania "B". 2.º grupo: São Paulo A. C. x E. C. Syrio "B"; C. R. Saldanha da Gama x C. R. Tietê-São Paulo "A"; Palestra Italia "A" x Clube Esperia "B"; C. A. Paulistano "B" x Harmonia "B".

CLUBE ESPERIA

Para os jogos de domingo proximo "inter-clubes" da Federação Paulista de Tennis, a direcção de tennis solicita o comparecimento dos seguintes tennistas:

Estreantes: — Turma "A" x turma "B", ás 8 horas, quadras 2 e 3.

Turma "A": — Nicola Pardelli (cap.), Arthur Jaffé, Ewaldo Mario Russo, Roberto Lemos Monteiro, Ferdinando Alessandri e José Falda.

Turma "B": — Adolpho Rosenfeld (cap.), Mario Maranhão, A. Zaccharias Neto, Angelo Bagnato e Nicolau Russo Neto.

4.ª série de homens — Turma "A" x turma "C", ás 14 horas, quadras 1, 2 e 3. Turma "A": Virginio Pancera (cap.), Rubem José Couto, Orelides Ferraz do Amaral, Affonso Mormanno Sobrinho, Paulo Di Franco e José Reisner.

Turma "C": Henrique Robba (cap.), José Andreotti, Angelino Biancalana, Amyris Tommasi, Nicola Martino e Edmund Dufond.

Turma "B" x Palestra Italia "A", ás 14 horas, nas quadras do adversario (Agua Branca): Alexandre Nicolaides (cap.), Paulo Strauss, Arthur Rabello da Silva, Miguel Marraccini, Fritz Jank e Guido Catani.

— Realiza-se hoje, á noite, ás 20 horas, um treino das turmas "A" e "B" da 4.ª série de homens entre os seguintes tennistas: Virginio Pancera, Rubem José Couto, Orelides Ferraz do Amaral, Affonso Mormanno Sobrinho, Paulo Di Franco, José Reisner, Alexandre Nicolaides, Paulo Strauss, Arthur Rabello da Silva, Miguel Marraccini, Fritz Jank e Guido Catani.

4.ª série de senhoras: — Para um treino em conjunto devem comparecer sabbado, ás 16 horas, as seguintes tennistas: Lida Dubova, Adelia Blois, Isabel Nicolaides, Cecilia Schielosa, Adelaide Sposato e Emma Tommasi.

2.ª série de homens: — Domingo, ás 8 horas, para um treino, devem comparecer: Nobile Apostolico, Galiano Ciampaglia, Orlando Porretta, Jacob aPolillo e Roberto Razzini. Para este treino fica reservada a quadra n.º 1.

FESTIVAES ESPORTIVOS

GLAM-CLUBE E A SUA PASSAGEM DE ANNIVERSARIO

Commemorar-se-á, dia 23 de abril, a passagem do primeiro anniversario da fundação do Gran-Club, gremio do bairro da Liberdade, que conta innumeros sympathizantes.

Para festejar a primeira data de sua fundação, a directoria, em reunião extraordinaria, resolveu realizar um festival esportivo, que terá lugar no campo do Eden Liberdade F. C.

Para o dia todo de 23 de abril, aos jogos que se realizarão, foram convidados os melhores gremios militantes da nossa varzea, taes como, Eden Liberdade F. C., Guarda Nocturna, Bangu' e juvenis de renome.

As taças offerecidas são valiosas.

Para orientar o trabalho do festival, a directoria do "Gran" organizou uma commissão especial que conta com pessoas competentes.

AS ACTIVIDADES DA "LECI"

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA — OS PRELIOS AMISTOSOS

Está em grande actividade a actual directoria da Liga Esportiva Commercio e Industria com os preparativos para o inicio de seus varios campeonatos, actividade essa que se nota tambem entre os clubes filiados nessa entidade, quer no preparo de quadros como na parte social.

Para tratar de varios assumptos, na séde da LECI, á rua Xavier de Toledo, 84, 4º andar, a directoria convocou a realização de uma assembléa geral extraordinaria na qual, entre outros assumptos, se salienta o que se refere á organização do campeonato de futebol do corrente exercicio, cujos trabalhos serão iniciados ás 20 horas meia, amanhã, sexta-feira, com a presença da maioria dos srs. representantes dos clubes filiados, ou, ás 21 horas desse mesmo dia com qualquer numero, de accordo com os Estatutos.

Os premios amistosos de futebol

O Aluminio Couraça, que no sabbado passado, disputou uma bella partida, n'um ambiente de enthusiasmo e disciplina, com a A. E. R. Recabo de quem perdeu pela contagem minima, vae pelejar neste sabbado com a novel filiada da LECI, Metallurgica Paulista, cujo conjunto já se acha em condições de hombrear com os demais da LECI.

O C. A. Loja da China sobrepuja o Sherlock Quadro por 4 a 1

Em seu campo, o C. A. Loja da China pelejou, domingo ultimo, com o Sherlock Quadro, de Santo Amaro, derrotando-o pela expressiva contagem de 4 a 1. Na preliminar verificou-se o empate de 2 pontos.

A esquadra principal "chineza" era a seguinte: — Peru' — Kiko e Hamleto — Chaves, Joanin e Barolo — Raphael, Jayme, Virgilio, Luis e Caetano.

VARIAS

PELO TREMEMBE' ESPORTE CLUBE

Para o proximo mez de abril, a directoria do T. E. C. elaborou o seguinte programma:

Dia 8, sabbado de alleluia, baile á caipira, na sua nova séde social, que será inaugurada nesse dia.

Dia 16, domingo, festival esportivo em seu campo, que constará de corridas rasas de 100, 200 e 400 mts., corridas com obstaculos, diversas partidas de futebol, além de outros jogos ao ar livre. O programma definitivo está sendo organizado pela respectiva commissão.

Dia 21, feriado nacional, effectuar-se-á um convescote em Santos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 29.

A dolorosa historia de Fausto dos Santos, a "Maravilha Negra", o grande "half-back" que durante annos seguidos recebeu os mais enthusiasticos applausos das multidões esportivas do Brasil e do Velho Mundo, já é conhecida do publico.

Atacado, ainda em pleno fulgor de sua carreira, por insidiosa molestia, foi recolhido, após varios mezes de peregrinação por hospitaes do Rio, ao Sanatorio de Palmyra, por iniciativa da directoria do Clube Regatas do Flamengo.

Dahi então, começaram a escassear as noticias sobre o formidavel centro médio.

Hontem á noite, uma noticia dolorosa circulou nos annaes esportivos da cidade: Fausto fallecera após uma violenta crise.

Procuramos colher informes sobre o caso, e de Palmyra mesmo obtivemos confirmação.

Desappareceu a "Maravilha Negra". O homem que durante muito tempo prendera a attenção de um sem numero de "fans", morreu quasi que no esquecimento ás 20.30 horas de hontem.

Fausto iniciou sua carreira no Bangu'. Ingressou posteriormente no Vasco, de onde sahiu para actuar em campos europeus, no Barcelona e no Young Fellows, depois da excursão do Vasco a Portugal e Suissa. Retornou ao clube cruzmaltino, tendo se desempenhado depois no Nacional de Montevidéo, e, ultimamente, no Flamengo. O grande "eixo" era figura obrigatoria dos seleccionados carioca e brasileiro.

Pouco antes de adoecer, Fausto se casára, procurando deste modo dar novo rumo á sua vida.

Fausto dos Santos, falleceu moço, pois contava apenas 34 annos de edade.

—— O sr. Cherubim Silva, que ora exerce a presidencia do Vasco, esperou até hontem uma resposta do Ferrocarril Oeste sobre os "passes" de Dacunto, Emeal e Gandulla. O clube argentino declarou que não venderia os "passes" desses jogadores, o que motivou uma decisão do gremio cruzmaltino, que recorrerá hoje ao judiciario afim de poder inscrever Dacunto, Emeal e Gandulla na Liga de Futebol. O advogado do Vasco, lançará mão de um interdicto prohibitorio, esperando-se que os tres jogadores argentinos possam actuar no jogo de domingo contra o S. Christovam.

—— Foi aberta uma subscripção publica em beneficio do jogador de futebol Pennaforte, que se acha internado no Hospital Getulio Vargas, acommettido de paralysia.

—— A Liga Carioca de Basketball resolveu effectuar este anno, um "torneio inicio", em substituição ao Torneio Aberto. O certame está marcado para os dias 28 e 29 de abril e 2 de maio.

Em consequencia dessa deliberação, a L. C. B. transferiu para o dia 9 de maio, o inicio do campeonato da cidade.

—— O Departamento Technico da Liga de Futebol rejeitou o contracto de Vicente, para o S. Christovam, por não ter sido juntada ao documento a autorização de seu pae, pois o conhecido ponta direita é menor de edade.

—— Peracio encontra-se completamente restabelecido, não tendo sido necessaria a operação em um dos joelhos. Peracio foi convenientemente tratado em um estabelecimento hospitalar, sob rigorosa observação.

No proximo compromisso do seu clube, a 9 de abril, contra o S. Christovam, Peracio já poderá tomar parte.

Os nadadores paulistas seguem hoje para o Rio

COMO ESTA' CONSTITUIDA A EMBAIXADA BANDEIRANTE CONCORRENTE AO CAMPEONATO BRASILEIRO — A ORDEM DOS EMBARQUES DESTA NOITE E OS GRUPOS CONSTITUIDOS

Pelos nocturnos de hoje, seguem para o Rio de Janeiro, onde vão participar dos campeonatos nacionaes de natação, saltos e polo aquatico, os integrantes da embaixada bandeirante.

José Carlos Pinto

Geronymo Stradas

O certame terá inicio no proximo sabbado, proseguindo no domingo e terça-feira, quando será encerrado tambem o Congresso que se installará na capital do paiz.

COMO ESTA' COMPOSTA A DELEGAÇÃO

Está assim organizada a delegação da F. P. N.:

Chefe — Hedair Labre França.
Delegado ao congresso — Hedair Labre França.
Secretario — Ivo Gennari.
Thesoureiro — José Pironnet.
Acompanhante — Uma senhora a ser designada pelo E. C. Germania.
Technicos — Para natação: João Podboy Junior e Kanichi Sato.
Para polo aquatico — Arthur Busin.

Amadores — Natação

E. C. Germania: — Willy Otto Jordan, Winnfried Jordan, Helmuth von Schutez, Luis Mariti Fernandes, Lilly Richter, Lieselotte Krauss, Cenyra de Castro, Erika Sergel, Edith Heimpel.

Tietê S. Paulo — José Carlos Pinto, Arnaldo Teixeira da Silva, Miguel Paes Loureiro, Luis José Martins da Cruz, Eduardo Ragazzi.

Clube Esperia — Geronymo Stradas, Roberto Andreani, Victorio Filellini, Branca Raymondi.

Corinthians: Ricardo Grosche Filho.

Saltos

Tietê-S. Paulo — José Marcellino dos Santos, João Ribeiro.

Clube Esperia: Ignez Maria Raymondi.

E. C. Germania: Edith del Junco, Hilde Nobiling.

Saldanha da Gama: Odair Flores.

Polo aquatico

Juizes: Luis Margarido e Italo Ricci.

Amadores: — Clube Esperia: Mario de Lorenzo, Italo Ricci, Alfredo Gherardi, Raul Aranda Amado Albo Genovesi, Armando Caropreso.

Tietê-S. Paulo — Luis Margarido, Edno Villa-Real, Paulo A. Sousa Filho, Nelson Brescia.

C. R. Tumyaru': Ruy Ribeiro Ratto.

—— Seguirão, tambem, mais os seguintes directores da F. P. N.: Agesilau Bittencourt, presidente; Diogo Pery Jahrmann, 1.º secretario; Fernando de Almeida, 2.º secretario.

RELAÇÃO NOMINAL POR ORDEM DA HORA DE EMBARQUE

Deverão estar na estação do Norte, ás 19,30 horas do dia 30, os seguintes componentes da delegação:

Fernando de Almeida, Diogo Pery Jharmann, João Podboy Junior, Arnaldo Teixeira da Silva, José Carlos Pinto, Miguel Paes Loureiro, Luis José Martins da Cruz, Eduardo Ragazzi, Paulo Aguiar de Sousa Filho.

OS QUE VÃO EMBARCAR A'S 22 HORAS

Embarcam pelo trem das 22 horas, devendo, por isso, estarem na estação do Norte, ás 21,30 horas, as seguintes pessoas.

Hedair Labre França, José Pironnet, Ivo Gennari, (acompanhante designada pelo E. C. Germania); Willy Otto Jordan, Winnfried Jordan, Helmuth von Schueiz, Luis Mariti Fernandes, Lilly Richter, Lieselotte Krauss, Cenira de Castro, Erika Sergel, Edith Heimpel, Edith del Junco, Hilde Nobiling, Arthur Busin, Geronymo Stradas, Roberto Andreani, Vittorio Filellini, Branca Raymondi, Ignez Maria Raymondi, Mario de Lorenzo, Italo Ricci, Alfredo Gherardi, Raul Aranda Amado, Albo Genovesi, Armando Caropreso, João Ribeiro, José Marcellino dos Santos, Luis Margarido, Italo Ricci, Edno Villa-Real, Nelson Brescia, Ricardo Grosche Filho Odair Florez, Ruy Ribeiro Ratto, Kanichi Sato.

—— Seguirá, tambem, neste trem, o presidente da F. P. N., Agesilau Bittencourt.

A' ASSOCIAÇÃO GUARANY terá nova praça de esportes

Foi lavrado nas notas do 1º tabellião desta capital, dr. Francisco Neves Neto, a escriptura de locação da praça de esportes do Turnechaft von 1890, no Parque S. Jorge, em que é locataria a Associação Guarany. Com esse objectivo alcançado, collocou-se o clube do Tatuapé numa situação esportiva bastante invejavel, pois se viu guindado á altura dos grandes clubes de S. Paulo, graças aos esforços dos seus dirigentes. As installações vão passar por radicaes reformas, afim de satisfazer o grande numero de novos socios "bugrinos" que diariamente enchem suas propostas na secretaria do Guarany, á Av. Celso Garcia, 858. A sua directoria resolveu não cobrar joia alguma para esses novos, durante 60 dias, os quaes pagarão apenas, como os demais socios, a mensalidade de 5$000 e poderão gozar de todas as regalias sociaes, praticar o esporte que lhes aprouver, tal como futebol, bola ao cesto, athletismo, natação, remo, cyclismo, box e etc.

DE TUDO UM POUCO

PARECE mais calmo o nosso ambiente esportivo, abalado pelos resultados da ultima rodada do campeonato de futebol.

* * *

O CONSELHO Brasileiro de Natação sorteou as raias para o Campeonato Brasileiro de Natação, a ser disputado sabbado, domingo e terça-feira proximos, na piscina do Guanabara.

Estão inscriptas no campeonato 7 entidades.

"O Globo" noticia que a Liga de Natação do Rio de Janeiro vae exigir prova de nacionalidade para a equipe de S. Paulo, que participará do Campeonato Brasileiro de Natação. Edith Hempel, Lili Ritch e outros nadadores do Germania terão que apresentar certidão de edade e provar a condição de brasileiros.

* * *

A FEDERAÇÃO Uruguaya de Basket-Ball deu instrucções a seus delegados junto ao Congresso Sul-Americano de Bascket-Ball, a se realizar no Rio de Janeiro, para que pleiteiem para Montevidéo a realização do campeonato de 1940.

* * *

PREPARANDO-SE para o Campeonato Sul-Americano de Xadrez, a realizar-se em julho, em Buenos Aires, a Federação Brasileira de Xadrez iniciou um torneio de selecção entre os nossos melhores enxadristas. Os vencedores desse torneio serão submettidos a rigorosos ensaios, de forma a que se apresentem em condições no certame de Buenos Aires.

* * *

ESTA' em viagem para a Bahia a delegação do Nautico Capiberibe, de Recife, que disputará, alli uma temporada de 3 partidas de futebol, enfrentando no proximo domingo o E. C. Galicia.

* * *

A TURMA chilena que participará do Campeonato Sul-Americano de Basketball, está sendo esperada no Rio no dia 7 de abril proximo.

* * *

OS PARAHYBANOS venceram a competição de tennis com Pernambuco, conquistando dez pontos contra seis.

* * *

O SR. MILTON SOARES, foi reeleito presidente da Federação Riograndense de Desportos.

OS ESPORTES UNIVERSITARIOS

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA FUPE

A directoria da F. U. P. E., em sua ultima reunião, deliberou:

a) — Convocar uma reunião dos directores de athletismo dos Centros filiados, para a proxima segunda-feira, dia 3 de abril, ás 20,30 horas, na séde da F. U. P. E., afim de ser estudada a possibilidade da organização do Torneio Estimulo de 1939.

b) — abrir inscripções para o Campeonato Universitario de Futebol e marcar a data de 20 de abril para encerramento dellas e entrega dos registos.

c) — marcar o inicio do Campeonato Universitario de Futebol para o dia 22 de abril, em campo a ser designado.

TORNEIO INICIO DE BOLA AO CESTO

O torneio inicio de bola ao cesto terá lugar no dia 15 de abril.

As inscripções serão recebidas até o dia 13 de abril ás 18 horas.

CAMPEONATO DE NATAÇÃO E POLO AQUATICO

O Campeonato de Natação e Saltos organizado pela F. U. P. E. será levado a effeito no dia 23 de abril recebendo-se as inscripções e respectivos registos de universitarios até o dia 17, ás 18 horas.

As inscripções para o Campeonato Universitario de Polo Aquatico serão recebidas até o dia 17 de abril, ás 18 horas.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE FUTEBOL

Pelo director de futebol da F. U. P. E. juntamente com os directores dos Centros filiados foram sorteados os jogos do Campeonato Universitario de Futebol, sendo os primeiros os seguintes:

Sabbado, dia 22 de abril — 1.° jogo — Escola Polytechnica vs. Escola Paulista de Medicina.

2.° jogo — Faculdade de Direito vs. Escola de Pharmacia e Odontologia.

Sabbado, dia 29 de abril — 1.° jogo — E. S. de Educação Physica vs. Escola Polytechnica.

2.° jogo — Faculdade de Medicina vs. Escola de Pharmacia e Odontologia.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

A O. N. D. TREINA HOJE

A's 20 horas, na quadra da rua Visconde do Rio Branco, realizar-se-á, hoje á noite, um rigoroso treino entre as turmas desta sociedade e as da General Electrica Soc. Athl. para o qual são convidados todos os jogadores da 1.a e 2.a turmas e reservas.

No decorrer do treino, os directores technicos das duas sociedades darão explicações de technica, individual e collectiva, aos seus jogadores.

C. A. INDIANO

Quadros extra de futebol — Com a terminação do campeonato interno, foram organizados mais dois quadros extra de futebol, que já no domingo proximo, pela manhã, jogarão contra os do Imperial F. C. Os quadros extra nos sabbados, á tarde, terão pela frente, no dia 1.°, os do Tennis Clube Paulista. Todas essas partidas realizar-se-ão no campo de Parada Petropolis.

Quadros principaes de futebol — Em continuação ao torneio experimental da F. P. F. A., os quadros principaes do clube jogarão domingo, á tarde, no campo social, contra os do G. A. Alvares Penteado. São convidados a comparecer todos os inscriptos.

Campeonato interno de bola ao cesto — Continuam sendo disputados todas as 2.as, 4.as e 6.as feiras os jogos deste torneio, cuja tabella se acha affixada na séde.

A. A. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

A 1.° deste mez, um grupo de funccionarios da Secretaria da Educação e Saude Publica, resolveu fundar um clube esportivo e assim o fez.

Esse clube recebeu o nome de "Associação Athletica Secretaria da Educação" e a 1.ª directoria ficou assim constituida:

Presidente, dr. Jorge dos Santos Caldeira; 1.° secretario, Vergniaud Elyseu; 2.° secretario, Alcides Boanova; 1.° thesoureiro, Carlos Reis Filho; 2.° thesoureiro, Arnaldo Cardinali Segala; director de esportes, Moacyr Costa.

A secção de futebol da nova associação já está em plena actividade, disputando um campeonato entre funccionarios publicos, organizado pela Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo.

MAIS UM EMPREENDIMENTO DO TOURING CLUBE DO BRASIL

FALA-NOS O SR. ARMANDO D'ALMEIDA, DIRECTOR DA S. A. INTER-AMERICANA DE PROPAGANDA, SOBRE A EXCURSÃO CULTURAL DE MAIO, AOS ESTADOS UNIDOS

Está despertando grande interesse a iniciativa do Touring Clube do Brasil, organizando uma excursão cultural á America do Norte, commemorativa da Feira Mundial de Nova York e da Exposição Internacional de São Francisco da California.

A partida dos excursionistas está marcada para o dia 31 de maio, a bordo do "Argentina", da "Frota da Bôa Vizinhança". Essa excursão destina-se, principalmente, a engenheiros, medicos, advogados, industriaes e commerciantes.

Será patrocinada pelo ministro Oswaldo Aranha. Haverá dois typos de passagens. Os que preferirem o typo A, visitarão Nova York, Philadelphia, Chicago, Washington, Detroit, e a catarata de Niagara. Os que obtiverem a passagem do typo B, visitarão as mesmas cidades e, mais, São Francisco da California, Los Angeles (Hollywood), etc..

A proposito dessa excursão, achamos interessante ouvir o sr. Armando de Almeida, director-presidente da S. A. Inter-Americana de Propaganda, não sómente conhecedor dos Estados Unidos, como, tambem, figura conhecida e estimada nos nossos meios de imprensa e da colonia americana do Brasil. Habituado, de longa data, a lidar com os problemas relativos ás nossas relações economicas com a grande republica do norte, o sr. Armando de Almeida pareceu-nos perfeitamente indicado para opinar sobre essa excursão.

UMA IDE'A FALSA

— "Não sabia dessa iniciativa — diz-nos o nosso entrevistado — e é com muito prazer que fico sabendo agora. Ella é altamente louvavel, como tudo que contribue para que os brasileiros conheçam melhor os americanos do norte. Quem vae aos Estados Unidos não experimenta apenas o grande prazer que é tomar contacto com uma civilização jovem e poderosa que constitue um padrão de honra para a humanidade de hoje. Quem vae á America, mesmo só para se divertir, aprende e aprende muito. E', sobretudo, uma viagem util. Essa viagem, muita gente não a fez ainda, devido a uma idéa falsa: a idéa de que um passeio aos Estados Unidos é carissimo. Para se ir á terra dos dollares, entendem que é preciso ser millionario, que tudo lá é carissimo, etc.. Não é assim. Nos Estados Unidos, a vida é elastica. Certamente, quem quizer gastar dinheiro, não terá grandes difficuldades para fazel-o, no paiz onde se ganha e se gasta mais dinheiro no mundo; mas, é possivel viver com conforto, gastando, por dia, apenas, alguns dollares".

BOM EMPREGO DE CAPITAL

—"E o dinheiro que se gasta — continua o sr. Armando de Almeida — é bem empregado. Uma viagem aos Estados Unidos é o que se póde chamar, com segurança, um bom emprego de capital. Industriaes, commerciantes, doutores, technicos, todos podem ter a certeza de que essa inversão de capital dá lucro. O turista ganha em cultura, em ensinamentos, em visão, em suggestões de estudo e de trabalho. Repito: ir aos Estados Unidos é, rigorosamente, um bom negocio".

UMA SUGGESTÃO INTERESSANTE

— "Lendo o plano dessa excursão, devo dizer que o achei excellente. Creio, entretanto, que seria interessante para o futuro, organizar caravanas mais homogeneas. O proprio esto dessa excursão facilitará isso. Tenho a certeza de que os que forem desta vez serão, na volta, os melhores propagandistas de novas viagens — e o Touring Clube terá que trabalhar muito para organizar innumeras outras excursões. O que suggiro é que emprehendam excursões só para uma determinada profissão. Uma caravana de estudantes, uma caravana de industriaes, uma caravana de engenheiros, uma caravana de commerciantes — porque cada um de nós tem muito o que aprender na America do Norte no tocante ao seu proprio officio".

ACOLHIDA DOS BRASILEIROS

— "Estou certo de que a acolhida dos brasileiros, nos Estados Unidos, será a melhor possivel, e mesmo, pela sua cordialidade, pela sua affectividade, constituirá surpresa para muitos. O americano captiva pela sua hospitalidade. E' homem simples, que estabelece com rapidez os melhores laços de camaradagem. Sem perder tempo com cerimonias ou homenagens "cacetes", elle põe á vontade o visitante e o ajuda com efficiencia e carinho a conhecer logo o que deseja conhecer. Qualquer brasileiro que foi aos Estados Unidos póde dar testemunho disso. Está visto que a velha sympathia com que sempre fomos olhados na America é hoje mais intensa, em vista dos propositos que animam os dois paizes de permanecer unidos em uma hora tão confusa do mundo. O turista encontra todas as facilidades. Nas grandes organizações, como por exemplo o "Daily News" ou a "National Broadcasting", ha um corpo especial de rapazes sahidos das universidades exclusivamente encarregados de fazer as honras da casa a quem apparece. Respondem a qualquer pergunta, satisfazem as curiosidades e sabem mostrar a cada um o que lhe interessa mais, sem constranger nem aborrecer".

A VIAGEM EM VAPOR AMERICANO

Sobre a escolha do meio de transporte, disse-nos o sr. Almeida:

— "Optima, a escolha do "Argentina". Não só esse navio offerece todo o conforto moderno, como faz parte da "Frota da Bôa Vizinhança", creada especialmente com objectivo de estreitar nossas relações e incrementar nosso intercambio com os Estados Unidos".

UMA GARANTIA

Alludindo á circumstancia da excursão cultural ser patrocinada pelo Ministro do Exterior, commentou:

— "Em geral, um brasileiro não precisa de recommendação para ser bem recebido nos Estados Unidos. Mas fazer uma viagem a esse paiz sob o patrocinio do sr. Oswaldo Aranha é uma garantia. Muito antes do grande trabalho de aproximação que acaba de realizar em Washington, o chanceller Aranha já era uma figura realmente conhecida e estimada dos americanos. Seu feitio democratico, sua franqueza e sua sympathia pessoal creavam para elle uma situação especial de destaque. Entre figuras da mais elevada categoria, do alto mundo financeiro e politico e da imprensa americana, ouvi o nome do sr. Oswaldo Aranha pronunciado com aquelle tom particular que se reserva para um bom amigo. Esse nome será, para os excursionistas, uma chave de ouro que lhes abrirá, na America, todas as portas da sympathia e da amizade".

E concluindo:

— "Felicito o Touring Clube pela sua iniciativa. Isso que elle está fazendo é um puro trabalho patriotico. Um povo sempre tem o que aprender com outro povo — e nós particularmente temos muito que aprender nos Estados Unidos. Os homens de cultura ou de negocios que forem á America voltarão de lá mais preparados para trabalhar no Brasil, com enthusiasmo para aproveitar as nossas forças potenciaes e desenvolvel-as na escala grandiosa em que os americanos já desenvolveram as suas".

DE HAMBURGO, CHEGOU O "ANTONIO DELFINO"

PELO NAVIO ALLEMAO, VIAJOU O VICE-ALMIRANTE GAGO COUTINHO — CHEGOU AO RIO O CONSUL VICTOR FERREIRA DA CUNHA — MUITOS IMMIGRANTES LUSITANOS

RIO, 29 (Da nossa succursal — pela Vasp.) — Quando o "Antonio Delfino", procedente de Hamburgo, dava entrada na Guanabara, o céo carioca, aos poucos, se abria em jactos de luz vermelha, como se fossem labaredas incendiarias. Eram precisamente, 5,50 horas. A nossa reportagem maritima se encontrava a postos para a sua missão. O mar na mais completa calma, um ligeiro zephyro para suavisar a temperatura que começava a se fazer sentir, emprestavam certo "quê" de prazer madrugadores.

O "Antonio Delfino", em sua marcha reduzida, caminhava para o ancoradouro, afim de ali aguardar as autoridades portuarias e como havia solicitado visita "especial" não lançou ferros. E, naquella marcha, já com as autoridades, segue para o cáes, onde atracou defronte ao armazem n.° 2.

A bordo do navio allemão viajavam muitos passageiros, sendo a maioria em terceira classe, classificados como "immigrantes", todos de nacionalidade portugueza.

A VISITA PORTUARIA

O agente Ernani Macedo, invocando a lei 3010, chamou a attenção do commissario de bordo para que fossem as autoridades collocadas todas num só plano, pois, segundo o art. 82, daquelle estatuto, "a visita a bordo para effeito da fiscalização e desembarque de passageiros será feita conjunctamente pelas autoridades, sanitarias, immigratorias, policiaes e alfandegarias", adeantando mais que, da maneira em que se achavam as mesas, a visita não seria realizada.

OS PASSAGEIROS

O "Antonio Delfino" traz regular numero de passageiros para esta capital. Vimos, por exemplo, o vice-almirante Gago Coutinho, que, aqui vem para tomar parte num raide aviatorio até Porto Seguro; consul Victor Ferreira da Cunha, nosso representante em Londres, cujo desembarque teve o comparecimento de innumeros amigos; João Calvet de Magalhães, do corpo consular brasileiro; dr. Adolpho Victorio da Costa; engenheiro Abeylard Neto Amarante e outros.

PERDEU O TITULO DE MEDICO

Uma indicação curiosa nos mostrou a lista de passageiros; lá estava o titulo "ex-medico" em relação ao dr. Moses Goldschmidt, de nacionalidade israelita. Fomos falar-lhe. Ligeiramente, faz considerações a respeito dos motivos, por que foi cassado o seu titulo de medico pelo governo allemão. Irá procurar, agora, novo meio de vida, já que não encontrará possibilidades de ser reconhecido como tal, visto faltarem-lhe os necessarios documentos. Emfim, ainda se considera feliz, por tudo que passou, naquelle periodo agudo de transição politica da Allemanha.

UMA RECEPÇÃO FALHADA

O noticiario sensacionalista apregoava, que, á chegada do vice-almirante Gago Coutinho, varias esquadrilhas de aviões sobrevoariam o "Antonio Delfino", além de outras manifestações. No entanto, nada disso se verificou. O mar livre de embarcações com semelhante caracter; apenas, dois hydroaviões commerciaes, tomavam as attenções dos viajantes pelo desusado abuso de seus aviadores em praticarem arriscadas acrobacias muito perto do navio e das embarcações officiaes que cercavam o navio allemão. Aliás, as autoridades da Aeronautica Civil ainda não "acordaram" para uma sevéra providencia. O avião "PP.TAX" era, então, o que maiores sustos provocava. No cáes do porto, tambem falhou a recepção ao navegante do "Santa Cruz".

IMMIGRANTES PORTUGUEZES

Com o augmento da quota para a immigração portugueza, raro o navio em que não encontramos grandes contingentes de immigrantes para esta capital. O "Antonio Delfino" conduziu uma leva bem avantajada. Dahi, a demora do controle dos documentos de desembarque dos passageiros.

MEDIDA A SER ADOPTADA PELAS AUTORIDADES

Por mais de uma vez, temos considerado a inefficiencia dos serviços de desembarque dos serviços portuarios. O desembarque dos passageiros de 1.ª classe é retardado por demais. E' que as autoridades maritimas, emquanto não estiverem revisionados os documentos dos de terceira classe, não permittem o desembarque dos de 1.ª classe ou mesmo de 2.ª. Entendemos que, desde que os documentos daquelles passageiros estejam desembaraçados, deveria ser facilitado o desembarque. Mesmo por que com os guardas da Policia Maritima no portaló, seria impossivel a descida de qualquer passageiro, cujo documento não estivesse legalizado. Ademais, só seria facilitada a descida, depois da ordem do fiscal visitador, consentindo, apenas aos de primeira e segunda classes. Collocados os passageiros em fila de "um", a descida, seria, fatalmente, regular e sem inconveniencias. Bastaria, apenas, que as autoridades procedessem os serviços com methodo.

O PROFESSOR ANTONIO PICCAROLO FALOU SOBRE A HISTORIA DA PROPAGANDA

Effectuou-se, ante-hontem, ás 21 hs., no salão nobre da Associação Paulista de Imprensa, sob o patrocinio da Associação Paulista de Propaganda uma conferencia do prof. Antonio Piccarolo sobre o thema: — "A historia da Propaganda".

Apresentado pelo sr. Julio Cosi, presidente da A. P. P., tomou a palavra o illustre conferencista, que justificou a sua intromissão nos dominios da propaganda.

Não sendo um technico nesse genero, sentia-se, no entanto, á vontade para estudar o thema que lhe fôra indicado, porque, nos seus estudos historicos, tivera mais de uma vez occasião de encontrar-se com as manifestações da propaganda e da "reclame", através das edades.

Esclarece que em todas as épocas o homem precisou recorrer á propaganda e á publicidade. Estas revestem-se de multiplos aspectos, e tanto envolvem themas, artigos e motivos economicos como idéas e principios. Annunciam-se automoveis como se annunciam idéas e regimes. Tanto precisa de propaganda um capitão da industria como um conductor de povos. As grandes industrias têm os seus departamentos e as suas agencias de propaganda. Os governos modernos têm os seus ministerios especializados.

Mas o conferencista resolve cingir-se, apenas, á propaganda commercial. Mais ainda. Limita-se a respigar, através da historia, as manifestações mais isoladas, embora muito caracteristicas, do "instincto publicitario" que sempre acompanhou o homem. E vae assim á Roma antiga, investiga nas ruinas de Pompeia, rastreia, através do periodo medieval, os primeiros annuncios, os "placards" ingenuos, a propaganda nas estradas e ruas. A proposito de cada um desses pontos tem o illustre professor uma revelação interessante, muitas vezes de caracter anecdotico.

E, percorrendo alguns seculos de historia, chega aos nossos dias, para analysar, em rapidas palavras, a onda immensa de propaganda que parece suffocar os homens do nosso tempo. Explica essa furia publicitaria pelas contingencias do regime, pela concorrencia feroz, pelos imperativos da super-producção. Modificado o regime, talvez, alguns aspectos actuaes da propaganda se modifiquem. Nem por isso, porém, desapparecerá a propaganda, porque esta terá sempre o seu papel no seio da sociedade.

Ao finalizar, o prof. Antonio Piccarolo foi muito applaudido e cumprimentado.

Solucionada a questão do embarque de mercadoria na estação de Engenheiro São Paulo

A Federação dos Syndicatos Patronaes do Commercio de São Paulo, procurando resolver as difficuldades que a falta de vagões na estação de Engenheiro S. Paulo vem occasionando ao comercio de cereaes, solicitou do sr. Ministro da Viação providencias no sentido de serem feitos fornecimentos de vagões, em numero sufficiente, para o embarque de cereaes, evitando, assim, incalculaveis prejuizos.

Attendendo ao pedido, o Ministerio da Viação acaba de enviar á Federação dos Syndicatos Patronaes do Commercio o seguinte officio:

"Sr. presidente da Federação dos Syndicatos Patronaes do Commercio de São Paulo. Em referencia ao officio n. 21.373, de 27 de outubro ultimo, em que essa Federação, para attender aos interesses do Syndicato dos Commerciantes de Cereaes desse Estado, reclama contra a falta de vagões para transporte de generos na Estrada de Ferro Central do Brasil, communico-vos, de ordem do sr. Ministro, que, segundo informação prestada pela referida via ferrea, em officio n. 1.017|152.870-38, do 8 do corrente, já estão sendo fornecidos vagões em numero sufficiente para esse fim. Saudações. P. Brandão, director de Contabilidade."

"NOVOS ASPECTOS DA SCHISTOMOSE"

CONFERENCIA REALIZADA PELO PROF. LEONCIO PINTO, NA FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Realizou-se ante-hontem, ás 21 hs., na Faculdade de Pharmacia e Odontologia, uma conferencia do professor bahiano, dr. Leoncio Pinto, que veio a S. Paulo a convite da directoria daquelle estabelecimento de ensino.

O illustre educador escolheu para thema de sua palestra: — "Novos aspectos da Schistosomose".

Inicialmente, declara s. s. não haver grande differença entre a estructuração da tuberculose bacilar e da tuberculose schistosomotica no pulmão.

Accentua, depois, que o modo de evoluir da schistosomose pulmonar pode ser eschematizado nas divisões de lesões primaria, primaria em evolução, bronquiopneumonicas avançadas, schistosomose miliar e lymphatica.

Referindo-se á lesão primaria, fala da presença do ovo do parasito nos capillares do septo alveolar, sem lesão apreciavel macroscopicamente, observando-se ao microscopio um simples alargamento daquelles vasos.

Em seguida, ha um ligeiro infiltrado de histiocitos que vae augmentando gradativamente, percebendo-se no centro o ovo do verme. Nos casos da accentuada infestação, os infiltrados se multiplicam, reunem-se uns aos outros, apparecendo zonas de desaggregação caseiforme. Com o progredir da lesão, a necrose accentua-se, a ponto de ser vista macroscopicamente. Encapsulando a zona de necrose ha um tecido de natureza colagena, com a systematização de dois estratos exactamente como são encontrados na tuberculose bacilar; um interno de natureza hialina e outro externo da feitura fibrilar. Por entre estes estractos são encontrados ovos do parasita em differentes estados de desaggregação.

Após judiciosas considerações sobre cada uma das divisões, mostra os córtes de esporocitos no pulmão humano, o que faz prever o cyclo endogeno da schistosomose.

Em seguida, entra em apreciações sobre o cyclo endogeno do schistosomoso, capitulo inédito e muito importante na parasitologia, apresentando farta documentação.

Ao terminar, o prof. Leoncio Filho foi longamente applaudido por numeroso auditorio.

FOCALIZANDO A AMIZADE CHILENO-BRASILEIRA

UMA ENTREVISTA DO SR. FELIX NIETO DEL RIO, EM SANTIAGO

RIO, 29 (Da nossa succursal, via Vasp) — O jornal "El Mercurio", que se edita em Santiago do Chile, entrevistou, no momento de seu desembarque naquella capital, o sr. Felix Nieto del Rio, que durante algum tempo desempenhou as altas funcções de embaixador de seu paiz junto ao Governo brasileiro. Nessa entrevista, agora chegada ao serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, o embaixador Nieto del Rio começou por dizer que trazia uma impressão gratissima do Brasil.

Disse o embaixador que "o pujante esforço da raça brasileira está creando uma potencia de primeira ordem baseada na unidade nacional e no desenvolvimento harmonioso de suas fontes de producção".

"Logo que se teve noticia cabal das proporções do terremoto de Concepción (proseguiu o sr. Nieto del Rio), tanto o Governo do Brasil como todas as instituições e até os mais modestos circulos iniciaram um movimento de auxilio ao Chile, que desde logo se traduziu na remessa, por via aerea, de elementos medicinaes e sanitarios. A Imprensa unanime do paiz, durante muitos dias, expressou suas sympathias pelo Chile e estimulou a generosidade do povo. O governo abriu um vultoso credito, de mais de mil contos de réis, para acquisições diversas. O Departamento Nacional do Café cedeu varios milhares de saccos desse producto; e tambem houve embarques de grandes quantidades de arroz e herva mate. Os theatros, os casinos, as organizações culturaes e os particulares offereceram seu concurso effectivo. A familia Guinle accudiu com uma somma vultosa e á embaixada chegavam continuamente pessoas modestas com pequenos donativos recolhidos ás vezes nas escolas ou entre gremios pobres. Tive que me despedir, nesses dias, do Presidente Getulio Vargas, em Petropolis, e pude ouvir de seus labios uma comovida expressão de solidariedade para com o Chile. Fez-me a honra de mostrar-me a primeira relação das medidas de cooperação adoptadas por seu Governo. Os Ministros das Relações Exteriores e da Educação se occupavam, pessoalmente, em organizar os auxilios, tendo-se escolhido a este ultimo, o sr. Gustavo Capanema para presidente da Commissão Official. O general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, e a direcção do Lloyd Brasileiro prestaram desde o primeiro momento sua activa ajuda. E'-me muito grato accentuar essa attitude fraternal do Brasil que, como a da Argentina e outros povos irmãos, penhora o nosso agradecimento" — concluiu o embaixador Nieto del Rio.

Nova numeração para a rua Conselheiro Saraiva

Vae ser revista a numeração da rua Conselheiro Saraiva, conforme lista de alterações, organizada pela secção competente da Prefeitura Municipal, que o "Diario Official", de hontem, publicou.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — 7.00 Jornal — 7.05 Prog. despertador.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
BANDEIRANTE — 8.00 Prog. brasileiro — 8,30 Prog. Só... riso.
EDUCADORA — 8.00 Rep. jornal.
S. PAULO — 8,30 Prog. tudo é bão.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
BANDEIRANTE — 9,00, Ondas alegres.
EDUCADORA — 9.00 Rep. jornal.
EXCELSIOR — 9.30 Jornal.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTE — 10.00 Sonhos de valsa — 10.30 Canções portuguezas.
DIFFUSORA — 10,00, Jornal. — 10,15 Variado — 10.45 Arco Iris.
EDUCADORA — Rep. jornal.
EXCELSIOR — 10.00 Prog. dos socios — 10,30, Hora da Bolsa.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
BANDEIRANTE — 11.00 Prog. Piedigrota. — 11,30, Prog. brasileiro. — 11,45, Prog. brasileiro.
DIFFUSORA — 11,0, Jornal. — 11,05, Prog. Arco Iris. — 11,15, Variado. — 11,30, Prog. pan-americano.
EDUCADORA — 11.00 Variado — 11.15 Selecções de operetas.
EXCELSIOR — 11.00 Canções brasileiras — 11,30, Horas portuguezas.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves — 11.30 Prog. Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — 12.00 Prog. de musicas finas — 12.30 Bate-papo — 12.45 Solos de piano.
DIFFUSORA — 12,00, Jornal. — 12,05, Variado. — 12,15, Musica de nossa terra. — 12.45 Almoço musicado — 12.45 Variado.
EDUCADORA — 12,00, Selecções de operetas — 12.15 Variado — 12.30 Cantores mais populares — 12.45 Divertimentos musicaes.
EXCELSIOR — 12.00 Jornal — 12.10 Musica ligeira — 12.30 Musica moderna symphonica.
S. PAULO — 12.30 Prog. variado — 12.45 Prog. brasileiro.
DIFFUSORA — 13,00, Jornal. — 13,05, Breve e leve. — 13,30, Prog. de arte.
EDUCADORA — 13,00 A voz do Oriente — 13.30 Orchestras symphonicas.
EXCELSIOR — 13.00 Prog. hispano-americano.
S. PAULO — 13.00 Prog. hispano-americano.
S. PAULO — 13.00 Prog. francez — 13.30 Prog. vesperal.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — 14,00, Prog. na roça.
COSMOS — 14.00 Artistas celebres — 14.15 Canções francezas — 14.30 Rythmos brasileiros.
DIFFUSORA — 14.00 Jornal — 14.05 Intervallo.
S. PAULO — 14,00, Prog. estrellas do futuro.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS — 15,00, Hora social.
EXCELSIOR — 15.00 — Jornal; 15,10 — Prog. viennense — 15.30 Hora da Bolsa.

DAS 16 A'S 17 HORAS
BANDEIRANTE — 16,00, Astrologia. — 16,05, Cartão de visita.
COSMOS — 16.00 Prog. feminino. — 16,30, Prog. boa vizinhança.
DIFFUSORA — 16,00, Clube Papae Noel. — 16,30, Romance musicado.
EDUCADORA — 16.00 Manda e não pede — 16.30 Cine radio.
RECORD — 16,00, Prog. popeye.

DAS 17 A'S 18 HORAS
BANDEIRANTE — 17,00, Prog. paginas. — 17,30, Prog. cubano.
COSMOS — 17,00, Intervallo.
CULTURA — 17.00 Chá musicado — 17.30 seculo XX.
DIFFUSORA — 17,00, Jornal. — 17,05, Radio-social. — 17,10, Prog. popular. — 17,55, Prog. popular.
EDUCADORA — 17.00 Hora da fazenda — 17.30 A voz de Hespanha.
EXCELSIOR — 17,45, Hora do pensamento social christão.
S. PAULO — 17,00, Prog. brasileiro. — 17,30, Radio aperitivo.

DAS 18 A'S 19 HORAS
BANDEIRANTE — 18.00 Prog. Tia Justina — 18.15 Prog. rythmo.
COSMOS — 18,00, Prog. varzeano. — 18,30, Prog. arabe.
CULTURA — 18.00, Ave Maria. — 18.05, Seculo XX — 18.30 Nho Totico — 18.45 Hora italiana.
DIFFUSORA — 18,00, Jornal. — 18,05, Livro do dia. — 18,10, Prog. popular. — 18,30, Ensino secundario. — 18,45, Variado.
EDUCADORA — 18.00 Prog. Evangelista — 18.30 Prog. ferroviario.
EXCELSIOR — 18,15, Cantores populares. — 18,30, Jornal. — 18,35, Conjuntos orchestraes. — 18,45, Humanidades pelo radio.
S. PAULO — 18.00, Joias musicaes — 18.30, Progr. brasileiro — 18.45, Progr. variado.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19.00 Prog. Ravengar — 19.15 Instantaneos no ar — 19.30 Prog. Familia encrencada — 19.45 Prog. brasileiro.
DIFFUSORA — 19,00, Jornal. — 19,05, Maria Felmann com piano — 19,15, Jockey Clube — 19,30, Caricaturas dos amores celebres — 19,45, Maria Felmann com orchestra.
EDUCADORA — 19,00, Prog. viennense. — 19,15, Musicas brasileiras — 19,30, Prog. argentino — 19,45, Prog. brasileiro com Pedro Porto.
EXCELSIOR — 19,00, A voz da patria.
S. PAULO — 19,00, Filomena Grasso — 19,15, Nha Tuca — 19,30, Zé Coió — 19,45, Variado.

DAS 20 A'S 21 HORAS
BANDEIRANTE — Hora do Brasil
COSMOS — Hora do Brasil.
CRUZEIRO — Hora do Brasil.
EXCELSIOR — Hora do Brasil.
DIFFUSORA — Hora do Brasil.
EDUCADORA — Hora do Brasil.
RECORD — Hora do Brasil.
S. PAULO — Hora do Brasil.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
BANDEIRANTE — 21.00 Prog. bem que vi — 2115, Prog. havaiano — 21,30, Theatro para você.
DIFFUSORA — 21,00, Jornal. — 21,05, Solistas trigemios — 21,30, Wanda Ardanuy com Typica — 21,45, Roberto Fioravante.
EDUCADORA — 21,00, Prog. de orchestras symphonicas — 21,15, Canto, com Regina Macedo — 21,30, Prog. americano — 21,45, Prog. argentino com Arnaldo Arra.
EXCELSIOR — 21.00 Jornal — 21.10 Cantores de camera.
S. PAULO — 21,00, Maria Tubau — 21,15, Wilson de Andrade — 21,30, Theatro alegre.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
BANDEIRANTE — 22,00, Theatro para você.
DIFFUSORA — 22,00, Jornal. — 22,05, Prog. da saudade.
EDUCADORA — 22,00, Theatro gracioso.
EXCELSIOR — 22,00, selecções — 22,30, Musica brasileira.
S. PAULO — 22,30, Irradiação directa do "Chuá".

DAS 23 A'S 24 HORAS
BANDEIRANTE, 23.00, Prog. brasileiro; 23.30; Prog. re-fa-si; 24.00, Final.
DIFFUSORA — 23.00, Jornal; 23.00, Final.
EDUCADORA — 23.00 Variado — 23.30 Musicas para dansar — 24.00 Final.
EXCELSIOR — 23,00, Jornal e final.
S. PAULO — 23.30 Final.

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convocados os socios para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, ás 17 horas do dia 30 do corrente, na séde social á Praça Antonio Prado n.° 9, para os fins de:

a) — receberem e julgarem as contas da Directoria, relativas ao exercicio de 1938;

b) — referendarem o Regulamento Interno do Clube, e as alterações feitas pela Directoria no Codigo de Corridas, notadamente as que dizem respeito á repressão ao "doping"; e

c) — para elegerem a Directoria que deverá administrar o Clube no triennio 1939-1942, e o Conselho Fiscal que deverá servir no exercicio do corrente anno.

São Paulo, 13 de março de 1939.

a) — LUIS NAZARENO DE ASSUMPÇÃO
Presidente.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE SÃO PAULO

Sob a presidencia do prof. dr. Noé Azevedo, realizou-se ante-hontem, 28, no Palacio da Justiça, uma reunião ordinaria do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de São Paulo.

Serviram de secretarios os drs. Waldemar Teixeira de Carvalho e Pelagio Lobo. Estiveram presentes os conselheiros drs. Benedicto Galvão, Francisco de Castro Ramos, Jorge da Veiga, Laurentino Azevedo, Agostinho Alvim, Plinio Barreto, Costa Neto, Celso Leme, Ignacio Paschoal Bastos e Antonio Paulo da Cunha.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

A seguir, o secretario, dr. Waldemar Teixeira de Carvalho, communica á casa o fallecimento dos drs. Antonio Martins Fontes Junior, Antonio Porto de Queiroz, Orlando Sá Cardoso de Oliveira e Antonio Candido de Oliveira Filho.

O sr. presidente destaca, primeiramente, o nome do dr. Antonio Martins Fontes Junior, tecendo um caloroso elogio aos meritos intellectuaes desse saudoso advogado, que, com grande brilho, exerceu os mandatos de deputado e senador no Congresso de São Paulo. Propoz o presidente, e foi approvado, que se consignasse em acta um voto de pesar pelo passamento do dr. Antonio Martins Fontes Junior, dando-se sciencia dessa deliberação á familia enlutada. O sr. presidente refere-se, depois, ao dr. Antonio Candido de Oliveira Filho, advogado fallecido em S. João da Bôa Vista, e que havia sido eleito para participar da nova directoria da 11.a sub-secção. O Conselho, depois de approvar que constasse em acta um voto de pesar pelo fallecimento desses profissionaes, deliberou que para substituir o dr. Antonio Candido de Oliveira Filho, deveria ser convocado o advogado suffragado immediatamente após, na eleição de 4 de dezembro de 1938.

A seguir, foram lidos officios e communicações constantes do expediente, entre os quaes: officio do dr. Fernando de Mello Vianna, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, convocando o Conselho desta secção para a 7.a reunião extraordinaria do Conselho Federal, a installar-se no dia 20 de abril p. futuro. O Conselho, por indicação do sr. presidente, approvou os nomes dos drs. Targino Ribeiro, Justo de Moraes e Themistocles Marcondes Ferreira, para representarem a secção de São Paulo na referida reunião do Conselho Federal; pedidos de cancellamento no quadro dos advogados da Ordem, feitos pelos drs. Atugasmim Medici Filho e Otto de Sousa Lima, por terem ambos ingressado na magistratura; esses pedidos foram deferidos; um requerimento do dr. Athos David Teixeira, propondo pagar em prestações mensaes de cem mil réis, um debito de sua responsabilidade. O Conselho indeferiu esse requerimento, continuando o requerente suspenso, até que effectue o pagamento do seu debito; uma proposta do cons. dr. Benedicto Galvão, para que a Ordem officie ao Secretario da Fazenda e á Recebedoria Federal em S. Paulo, no sentido de se admittirem nas repartições competentes, requerimentos de certidão negativa de impostos, independente de procuração do contribuinte, quando esses requerimentos foram assignados por advogado inscripto na Ordem. Essa proposta foi approvada unanimemente.

Em seguida, o dr. Benedicto Costa Neto, relator no processo D-57, de Sorocaba, leu o seu parecer, que foi parcialmente approvado. O Conselho proclamou eleitos para a nova directoria da 24.a sub-secção os drs. Diogo Moreira Salles, Affonso Pereira de Campos Vergueiro, Cypriano da Silva Camargo, Lauro Rolim e Luis Bicudo Junior.

A seguir, o cons. Laurentino de Azevedo, pela ordem, pede a palavra para justificar uma nova orientação que vinha seguindo nos seus pareceres como membro da commissão de syndicancia, exigindo para as inscripções, a certidão do registo do diploma no Tribunal de Appellação. O dr. Celso Leme, membro da mesma commissão, sustentou opinião differente, tendo o Conselho approvado que para as inscripções no quadro dos advogados, seja observada a praxe já seguida: o candidato exhibirá o diploma ou juntará a certidão do seu registo no Tribunal de Appellação.

Em seguida, o Conselho approvou os seguintes pedidos de inscripção:

1.a Sub-Secção (comarca da capital): — Advogados: Aldo de Assis Dias, Antonio Rodrigues Porto, Aurelio Castello Branco, Elza Conceição de Almeida Braga, João Baptista Ribeiro, José Affonso de Albuquerque, José Antonio Gonçalves, José Danilo de Paiva Carvalho, José Mariano dos Santos.

Solicitador: — Trajano Pupo Neto.

2.a sub-secção (comarca de Santos) — Advogado: Francisco de Negreiros Rinaldi.

Para a 5.a Sub-Secção (comarca de Araraquara): Advogado: Ronaldo Octaviano Diniz Junqueira.

Foram approvados os seguintes pedidos de inscripção provisoria:

Para a 1.a Sub-Secção (comarca da capital) — Advogados: Affonso Xavier Porto, Amaury Couto de Magalhães, Augusto Gracio, Felicio Simão, Ducio Aranha de Arruda Campos, Francisco Neto Cabral, Isolda Moraes Dias, Joaquim Alvaro Pereira Leite Filho, Luis Domingues de Castro, Sebastião Pereira, Tarquinio José Barbosa de Oliveira e Agenor Alves Muniz.

Foram approvados os seguintes pedidos de transferencia: do advogado Tiberio Cancelli, da Secção do Estado do Rio de Janeiro para a de São Paulo, comarca da capital; dos advogados Homero Diniz Gonçalves e Iracy Gomes Carneiro, da Secção do Districto Federal para a de São Paulo, comarca da capital; do advogado Severino Medina Moravia, da comarca de Manhuassú', secção de Minas Geraes, para a de Barretos, secção de S. Paulo.

Foram approvados pelo Conselho os seguintes pareceres em pedidos de inscripção:

de José de Fernandes Teixeira: "O requerente deve fazer a prova de que é brasileiro"; de Alvaro Miguez de Mello: "O requerente deve fazer a declaração do art. 13 ns. III e VI do Regulamento, e provar quitação do debito na Secção do Districto Federal"; de Durval de Carvalho Silva: "Junte certidão do cartorio criminal de Portaleza"; de Druso Pompeu do Amaral: "O attestado de idoneidade deve ser assignado por tres advogados"; de Durval de Magalhães Carvalho: "Falta a declaração referente ao exercicio de cargo publico".

A seguir, o Conselho, em sessão secreta, julgou os seguintes processos disciplinares:

N.º 293 — Capital — Querelante, a Procuradoria de Terras — Relator, cons. Agostinho Alvim — Impedidos os drs. Noé Azevedo, Costa Neto e Plinio Barreto. Assumiu a presidencia o dr. Waldemar Costa Neto e Plinio Barreto. Assumiu a presidencia o dr. Waldemar Teixeira de Carvalho, sendo adiado o julgamento por falta de numero.

N.º 379 — Baurú' — Querelante, Arnaldo Cardia — Querelado, João Olegario de Almeida Junior — Relator, cons. dr. Antonio Paulo da Cunha — Approvado o parecer, no sentido de ser apresentada a queixa-crime contra o querelado.

N.º 384 — Capital — Querelante, José Natal — Relator, o cons. dr. Antonio Paulo da Cunha. Approvado o archivamento.

N.º 370 — Capital — Querelante, Lazaro Benatti — Relator, o cons. dr. Antonio Paulo da Cunha — Approvado o archivamento.

N.º 321 — Itararé — Querelantes, Nicanor Carneiro e Eliza Augusta — Relator, o cons. dr. Agostinho Alvim — Approvado o archivamento.

N.º 361 — Capital — Querelante, Francisco Patara Filho — Relator, o cons. dr. Paulo da Cunha. Approvado o archivamento.

N.º 388 — Santos — Querelante, A. Ezequiel Pelicano da Silva — approvado o proseguimento do processo.

N.º 271 — Capital — Querelante, a Procuradoria Geral do Estado — Approvado o parecer, no sentido de aguardar-se que passe em julgado a decisão judicial.

N.º 337 — Capital — Querelante, o Consultor Juridico do Serviço Social — Relator, o cons. dr. Paulo da Cunha — Approvado o parecer, no sentido de ser advertido o querelado.

N.º 393 — Capital — Querelados, Wilson Barbosa Martins, N. Frankenthal, José Rinski e Castor Penteado — Relator, o cons. dr. Arruda Alvim — Approvado o parecer, no sentido de ser intentada a acção criminal contra os querelados.

N.º 372 — Capital — Querelante, o Tribunal de Appellação — Relator, o cons. dr. Arruda Alvim — Approvado o archivamento.

N.º 381 — Capital — Querelantes, Dante Pozzi e outros — Relator, o cons. dr. Arruda Alvim — Approvado o parecer, no sentido de serem ouvidos os querelados.

N.º 373 — Capital — Querelante, o Tribunal de Appellação do Estado — Relator, o cons. dr. Paulo Cunha — Approvado o parecer, absolvendo o querelado.

N.º 334 — Capital — Querelante, o Tribunal de Appellação do Estado — Relator, o cons. dr. Paulo Cunha — Foi approvado o parecer, no sentido de serem advertidos os querelados.

N.º 358 — Capital — Querelantes, Virginia Pasoli Gottardi e seu marido — Approvado o parecer, no sentido de ser suspenso o querelado, até que preste contas.

Accordams lidos:

Foram lidos e approvados os accordams lavrados nos processos ns. 326, 350 e 378.

A seguir, foi suspensa a sessão.

Vida Judiciaria

REFLEXÕES JURIDICAS

SOBRE O CODIGO PROCESSUAL CIVIL

XII

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

DA INTERVENÇÃO DE TERCEIROS

Autor e réo são as duas partes que entram na demanda, tomando posição em campos oppostos, e movimentando o processo ao sabor de seus respectivos interesses. E, por isso, denominam-se — "partes principaes".

Como, porém, muitas vezes terceiros que não tomaram a iniciativa da lide, nem foram para ella citados no inicio da causa, podem ter um legitimo interesse ou uma responsabilidade juridica, connexos ou intimamente ligados ao objecto do litigio, ou á relação de direito de que se originou a demanda, tornando-se necessaria ou util a sua interferencia na causa, a pratica e a legislação admittiram essa comparticipação no processo com a denominação generica de — "intervenção de terceiros".

Em nosso direito admitte-se essa intervenção, em casos determinados, sob as denominações de — chamamento á autoria, nomeação á autoria, ou denunciação da lide; assistencia, opposição, embargos de terceiro, concurso creditorio, recurso de terceiro prejudicado.

Dessas varias modalidades, enquadramos na parte geral somente as quatro primeiras, que são communs ao processo em geral, reservando o concurso creditorio e o recurso de terceiro prejudicado para a parte especial, por serem especies respectivamente restrictas ás execuções ou acções executivas, e aos recursos.

DA DENUNCIAÇÃO DA LIDE

Esta figura processual é tratada, no projecto do Codigo de Processo Civil, sob a epigraphe — "Dos Chamados á Autoria" — (Liv. I, tit. VIII, cap. IV).

"Denunciação da lide" — denominação oriunda das fontes romanas (1), e adoptada pelo Codigo paulista (2), é uma epigraphe mais acertada, porque representa o genero, ao passo que — "chamamento á autoria" — é apenas uma das especies.

Nossos praxistas já distinguiam duas modalidades da autoria — o chamamento e a nomeação — (3), especies de que o projecto cogita em dispositivos differentes (arts. 92 e 97), não sendo, portanto, natural confundil-as debaixo de denominação que só a uma dellas poderia competir.

Aliás é o proprio projecto que emprega em seu contexto as expressões — "chamar á autoria" — (art. 92), "nomear á autoria" — (art. 97), — "denuncia da lide" — (art. 93), sendo de extranhar que deixasse de eleger para epigraphe esta ultima expressão, mais ampla e comprehensiva de todas as especies ou modalidades.

Reza o art. 92 do projecto: — "Aquelle que demandar ou contra quem se demandar acerca de coisa ou direito real, poderá chamar á autoria a pessoa de quem houve a coisa ou o direito real, afim de resguardar-se dos riscos da evicção".

Redigido, como está, esse dispositivo é demasiado amplo, abrangendo mais do que estaria na mente do legislador, e estendendo-se, assim, a casos que, juridicamente, escapariam á sua applicação.

Não são todas as demandas relativas á coisa, ou ao direito real, que autorizam o chamamento á autoria do transmittente pelo adquirente, mas somente aquellas em que a parte contraria invoca contra este, relativamente á coisa ou direito real, fundamento baseado em defeito de direito na pessoa do transmittente, ou em acto pessoal, por este praticado, infirmativo ou perturbador da transmissão.

Se a pretenção do autor ou réo na acção tem por fundamento facto posterior á transmissão, e alheio á actividade do transmittente, este não será responsavel pela evicção, e não poderá, portanto, ser chamado á autoria.

O projecto, afastando-se da tradição de nosso direito, e acompanhando a orientação franceza e italiana, não restringe o chamamento á autoria á iniciativa exclusiva do réo, quando demandado em relação á coisa ou ao direito real, que adquirira de terceiro, mas o estende tambem ao autor, quando sua acção tenha por fim rehaver a coisa ou fazer cessar a molestia no exercicio de seu direito real.

* * *

Diversa do chamamento é a nomeação á autoria, que se verifica quando o réo, demandado em relação á coisa, não a possue em seu proprio nome, mas em nome alheio, indicando ao autor o seu verdadeiro proprietario ou possuidor indirecto, para que contra elle seja dirigida a demanda.

O projecto não dá ao autor o direito de recusa, pelo menos nenhuma referencia faz á sua admissibilidade, parecendo, pois, tornar obrigatoria a citação do nomeado.

E, nesse particular não se afasta da legislação filipina, que obrigava ao autor fazer citar o nomeado pelo réo, se quizesse proseguir na causa (4).

Mas, legislações estaduaes mais adeantadas, como a nossa, permittem ao autor repellir a nomeação á autoria feita pelo réo, continuando na causa contra o nomeante (5).

Não vemos razão de ordem juridica para negar-se ao autor o direito de recusa contra a nomeação, uma vez que esta pode ser falsa, e o autor, preferindo demandar contra o nomeante, apesar da nomeação, corre o risco de decahir da acção, por illegitimidade daquelle contra quem persistiu em litigar.

* * *

O projecto, não obstante o espirito innovador que o anima, deixou de introduzir no seu contexto a figura da intervenção de terceiros na lide, por provocação das partes litigantes, tambem nas acções pessoaes ou obrigacionaes.

Essa intervenção, aliás, é admittida por legislações estrangeiras, como a franceza, a italiana e a portugueza, e, tendo por effeito poupar ás partes novas demandas resultantes da primeira, deveria ser adoptada pelo futuro codigo.

Sempre que da decisão contraria a uma das partes possa originar-se um direito regressivo contra terceiro, investindo-a de uma acção contra este para tornar effectivo esse direito, seria conveniente darlhe, desde logo, a faculdade de chamar á lide esse terceiro, para coadjuval-a na defesa de seu direito, e para, no caso de ser vencida, responder por sua obrigação regressiva apreciada e julgada pela mesma sentença.

SAREDO faz uma brilhante e lucida exposição da materia no direito italiano: — "Ha duas especies principaes de garantia: a formal e a simples. A primeira é exercitada por todos detentores ou concessionarios de um direito real sobre um immovel, contra seu cedente, em caso de evicção ou de molestia no gozo do direito cedido. A garantia simples é a que deriva do uma obrigação. As regras relativas á garantia são em parte geraes, e applicaveis ás duas especies, e, em parte, especiaes a cada uma dellas. Mas importa notar desde já que a importancia desta distincção, entre garantia simples e garantia formal, consiste nisto: que, na primeira, a parte que a invoca, sendo pessoalmente obrigada para com a outra, não pode ser posta fóra da causa; ao passo que, no caso da garantia formal, o autor não tem geralmente um interesse proprio a que o garantido seja posto fóra da causa" — (6).

* * *

A denunciação da lide, na conformidade do que vimos de expôr, comprehenderia, pois, tres especies ou modalidades: a) o chamamento á autoria; b) o chamamento á lide; e c) a nomeação á autoria, respectivamente, nas acções reaes, nas pessoaes e nas possessorias ou reivindicatoria contra o possuidor em nome alheio.

Damos, a seguir, nosso contra-projecto:

CAPITULO VI

DA INTERVENÇÃO DE TERCEIROS

SECÇÃO 1.a

DA DENUNCIAÇÃO DA LIDE

Art. 45 — Nas acções reaes, se a coisa, ou direito real, soffrer disputa com fundamento em vicio de direito de seu transmittente, ou em acto deste informativo da transmissão, poderá o adquirente, autor ou réo na acção, chamar á autoria o transmittente, afim de resguardar-se dos riscos da evicção.

Paragrapho 1.º — Se a denunciação competir ao réo, deverá elle requerer o chamamento á autoria do transmittente, até tres dias após a proposição da acção.

Paragrapho 2.º — Se competir ao autor, deverá requerer o chamamento do transmittente, nos tres dias que se seguirem á contestação do réo.

Paragrapho 3.º — Far-se-á o chamamento por meio de citação, observadas as regras desta.

Paragrapho 4.º — Durante a denunciação, até que se realize a citação, ficará suspensa a causa.

Art. 46 — Feita a citação do denunciado, assumirá elle na causa, se comparecer, a posição do denunciante, que será absolvido da lide, sendo-lhe, porém, facultado nella intervir como assistente.

Paragrapho 1.º — Não comparecendo o denunciado, proseguirá a causa com o denunciante.

Paragrapho 2.º — Durante a lide, poderá, a todo tempo, comparecer o denunciado, recebendo a causa no estado em que estiver, nella proseguindo em substituição ao denunciante.

Paragrapho 3.º — Poderá o denunciado, attendendo á citação, chamar, por sua vez, á autoria seu antecessor ou antecessores; ou estes, uns aos outros, successivamente.

Art. 47 — O chamamento á autoria tanto poderá ser feito directamente aos transmittentes, como a seus herdeiros.

Art. 48 — Nas acções pessoaes, quando da sentença contraria a uma das partes possa resultar alguma acção regressiva contra terceiro, este poderá ser por ella chamado á lide como litisconsorte na defesa de seu direito, ficando pela mesma sentença sujeito ao cumprimento de sua obrigação para com ella, quando vencida.

Paragrapho 1.º — O chamamento á lide será requerido nos tres dias que se seguirem á proposição da acção, com suspensão da causa.

Paragrapho 2.º — Citado o denunciado, poderá, dentro de 48 horas, impugnar o chamamento, decidindo o juiz, de plano, em 48 horas, revogando ou confirmando a citação.

Paragrapho 3.º — Não havendo impugnação, ou sendo a citação confirmada, intervirá o denunciado como litisconsorte do denunciante.

Paragrapho 4.º — Se o denunciante fôr o autor, poderá o denunciado, attendendo á citação, aditar ao pedido inicial, renovando-se a proposição da acção.

Paragrapho 5.º — Se o denunciado não attender á citação, correrá a causa á sua revelia, ficando sempre, porém, sujeito aos effeitos da sentença.

Art. 49 — Nas acções reaes ou possessorias, quando o réo citado não fôr o senhor da coisa demandada, ou a possuir em nome alheio, ou tiver, como mandatarios de outrem, praticado os actos taxados pelo autor de espoliativos ou turbativos, poderá, nas 48 horas subsequentes á proposição da acção, nomear á autoria o legitimo proprietario, ou possuidor indirecto, ou mandante, para que o autor o faça citar.

Paragrapho 1.º — Se o autor, dentro de 48 horas, recusar a nomeação, proseguirá a causa contra o nomeante, a quem se dará vista para a contestação.

Paragrapho 2.º — Não manifestando o autor sua recusa no prazo legal, far-se-á a citação do nomeado a seu requerimento, ou ex-officio, se o autor deixar de requerel-a dentro de 24 horas após o decurso do prazo para recusa.

Paragrapho 3.º — Se o nomeado comparecer e acceitar a nomeação, assumirá a posição de réo, ficando o nomeante absolvido da lide.

Paragrapho 4.º — Não comparecendo o nomeado, ou impugnando a nomeação, nas 24 horas seguintes á citação, proseguirá a causa contra nomeante e nomeado, como litisconsortes, abrindo-se-lhes vista para contestação.

Art. 50 — Se a sentença final concluir que a nomeação á autoria foi maliciosamente feita, na hypothese do paragrapho 4.º do artigo anterior, condemnará o nomeante, em tresdobro, nas custas do retardamento.

Art. 51 — E' sempre licito a qualquer das partes requerer, sem suspensão da causa, a notificação da lide, ou a intimação da sentença, a terceiros interessados, para o effeito de intervirem voluntariamente como assistentes, ou correr contra elles o prazo para recurso de terceiros prejudicados.

(1) PAULUS — fr. 53, paragrapho 1.º "de evictionibus" — 21-2).
(2) "Codigo do Processo Civil e Commercial de S. Paulo" — liv. I, tit. IV, cap. I.
(3) RAMALHO — "Praxe Brasileira" — Paragraphos 253-254.
(4) "Ordenações" — III-45-10.
(5) "Codigo Paulista" — art. 75.
(6) SAREDO — "Procedura Civile" — v. I, n. 380.

* * *

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA DA QUARTA CAMARA

Presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker. Secretariada pelo escripturario sr. José Diniz da Silva.

A' hora regimental, presentes os srs. desembargadores Theodomiro Dias, Meirelles dos Santos, Macedo Vieira, Cunha Cintra e Paulo Colombo, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS

AUTOS DA PRIMEIRA CAMARA: — O sr. desemb. Ferreira França ao sr. desemb. Azevedo Marques: ap. 3.151 de São Paulo.

AUTOS DA SEGUNDA CAMARA: — O sr. desemb. Mario Guimarães devolveu com accordams: ags. pet. 5.616, 5.468, de São Paulo, 5.358 de Presidente Prudente, 4.705 de Jaboticabal, e ap. 5.542 de Capivary. O sr. desemb. Manuel Carneiro, aos cartorios com despachos: aps. 5.476, de Santos, 3.332 de Araraquara e embs. 5.005 de Piracaia; devolv. com accordams: ags. pet. 5.762, 5.649, 5.670, 5.572 de São Paulo e 5.726 de São Pedro.

AUTOS DA TERCEIRA CAMARA: — O sr. desemb. Armando Fairbanks ao sr. desemb. Frederico Roberto: embs. 22.436 de São Paulo; para proseguir no julgamento: embs. 1.267 de Avaré; á sec. com desp.: ag. pet. 5.847 de Presidente Prudente: devolv. com accordams: aps. 5.551 e 5.432 de São Paulo.

JULGAMENTOS

AGGRAVO DE INSTRUMENTO: — 5.452 — Araçatuba — Aggravante, Olivio Olinto de Oliveira. Aggravados, dr. Augusto Elisio de Castro Fonseca e s|m. Relator, sr. desemb. Meirelles dos Santos. Deram provimento, por votação unanime. Impedidos os srs. Macedo Vieira e Cunha Cintra. Findo o julgamento supra, retirou-se o sr. desemb. Paulo Colombo.

APPELLAÇÕES CIVEIS: — 22.265 — São Paulo — Appellante, a Fazenda do Estado. Appellado, Arlindo Ungaretti. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Deram provimento, em parte, contra o voto do sr. desemb. Relator, — designado, por isto, o sr. desemb. Theodomiro Dias para escrever o accordam. Impedido o sr. desemb. Cunha Cintra. 3.367 — Ribeirão Preto — Appellante, Maria Mathilde Cabral de Mello. Appellados, Arthur Orsi e s|m. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Repellida a preliminar suscitada de prescripção, contra o voto do sr. desemb. Relator, quanto ao merito, deram provimento, contra o voto do sr. desemb. Theodomiro Dias. 5.003 — Presidente Prudente — Appellantes, Luis Gazabine e sua mulher. Appellados, João Vaz e outros. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Deram provimento, contra o voto do sr. desemb. Meirelles dos Santos. 5.008 — São Paulo — Appellantes e appellados, Elyria Mattos do Amaral e a Municipalidade de São Paulo. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Deram provimento em parte, ao recurso da Municipalidade, prejudicado o das expropriadas, sendo que, em relação ao primeiro dos referidos recursos o sr. desemb. Relator tambem deu provimento em parte, mas para outro effeito, como tudo será esclarecido no accordam a ser lavrado. Designado o sr. desemb. Meirelles dos Santos para escrever o accordam. Impedido o sr. desemb. Macedo Vieira.

EMBARGOS: — No aggravo de instrumento n. 3.945 — São Paulo — Embargantes, dr. Alvaro Pereira Guedes e outros. Embargado, S. Paulo Tramway Light e Power. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Adiado o julgamento, para o voto do sr. desemb. presidente da Camara. Na appellação civel n. 2.576 — São Paulo — Embargantes, dr. dr. F. de Queiroz Telles e outros. Embargado, S|A. Lar Brasileiro. Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Adiado o julgamento, nos termos da lei, para o voto do sr. desemb. presidente da Camara.

AGGRAVO DE DESPACHO: — No aggravo de petição n. 5.172 — São Paulo — Aggravante, Antonio Ribeiro da Silva. Aggravada, Cia. Fabril Santa Brasilina. Relator, sr. desembargador Macedo Vieira. Adiado o julgamento, para a proxima sessão, a pedido do sr. desemb. Cunha Cintra.

APPELLAÇÕES CIVEIS: — 4.729 — São Paulo — Appellante, Fazenda do Estado. Appellado, Antonio Picarolo. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Negaram provimento, unanimemente. 5.275 — São Paulo — Appellante, José Baptista Junior. Appellados, Sam Rabinovich e Cia. Ltda. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Negaram provimento, unanimemente.

EMBARGOS: — No aggravo de petição n.º 3.558 — Jahu' — Embargante, Leti de Calis. Embargado, João Maria Ferraz Prado. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Regeitaram os embargos, por votação unanime. No aggravo de petição n.º 4.570 — Jaboticabal — Embargante, José de Biagi Neto. Embargado, Augusto Polano. Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Adiado o julgamento, para o voto do sr. desemb. Macedo Vieira. No aggravo de petição n.º 4.819 — São Paulo — Embargante, Fazenda do Estado. Embargado, Carlos Augusto Barreira. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Adiado o julgamento, para o voto do sr. desemb. presidente da Camara.

CARTA TESTEMUNHAVEL: — 5.308 — Itaporanga — Testemunhantes, herdeiros de José Ventura Leme. Testemunhado, dr. Antonio Vieira da Costa Machado. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Julgaram deserto o recurso, unanimemente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO: — 5.159 — São Paulo — Aggravantes, Maria das Dores da Costa Torres e outros. Aggravado, Paulo Franck. Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Repellida a preliminar suscitada, unanimemente, quanto ao merito deram provimento, em parte, por egual votação. 5.370 — Presidente Prudente — Aggravantes, cel. Francisco de Paula Goulart e sua mulher. Aggravado, Affonso Negrão. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Negaram provimento, unanimemente.

5.578 — São Paulo — Aggravantes, Irmãos Magnanelli. Aggravado, Aurelio Lauro. Relator, sr. desembargador Meirelles dos Santos. Deram provimento, em parte, por votação unanime. Impedido o sr. desembargador Cunha Cintra.

5.662 — Santos — Aggravantes, Prefeitura Municipal de Santos. Aggravada, Cia. Internacional de Armazens Geraes. Relator, sr. desembargador Macedo Vieira. Adiado o julgamento, para o voto do sr. desembargador Theodomiro Dias, a seu pedido.

5.697 — São Paulo — Aggravantes, Arthur Lundgren e Cia. Ltda. Aggravado, Augusto Teixeira. Relator, sr. desembargador Cunha Cintra. Negaram provimento, unanimemente.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO: — 5.530 — São Paulo — Aggravantes, Manuel Martins de Araujo, sua mulher e outro. Aggravado, Pedro Anis. Relator, sr. desembargador Cunha Cintra. Negaram provimento, unanimemente.

APPELLAÇÕES CIVEIS: — 19.104 — São Paulo — Appellantes e appellados, Nicolau Russo Neto e Tominato e Reginato. Relator, sr. desembargador Meirelles dos Santos. Adiado o julgamento, nos termos da lei, para o voto do sr. desembargador Cunha Cintra.

3.531 — São Paulo — Appellantes e appellados, Anna Hochmuth e Karl Hochmuth. Relator, sr. desembargador Cunha Cintra. Converteram o julgamento em diligencia, para o fim de ser concedido um dia de prazo, para o preparo dos autos, pelo autor.

3.934 — São Paulo — Appellante, o Juizo "ex-officio". Appellados, Gaston Orosso e sua mulher. Relator, sr. desembargador Macedo Vieira. Negaram provimento, unanimemente.

5.007 — Itu' — Appellante, Municipalidade de Itu'. Appellado, Lauro Celidonio (dr.) Relator, sr. desembargador Cunha Cintra. Adiado o julgamento, nos termos da lei, para o voto do sr. desembargador Meirelles dos Santos.

5.273 — São Paulo — Appellante, Municipalidade de São Paulo. Appellantes, Gustavo Augusto da Silva e outros. Relator, sr. desembargador Macedo Vieira. Negaram provimento, unanimemente.

5.492 — São Paulo — Appellante, Claudino José Branco. Appellado, Municipalidade de São Paulo. Relator, sr. desembargador Cunha Cintra. Negaram provimento, unanimemente.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO: — 5.587 — São Paulo — Aggravante, S. J. Carone e Cia. Aggravada, Elisa Ribeiro Franco. Relator, sr. desembargador Theodomiro Dias. Negaram provimento, unanimemente.

PRESIDENCIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Dos drs. Francisco M. de Almeida, Joaquim M. Salles, Elpidio de Paiva Azevedo, Guilherme A. Sodré e Juvenal Bonilha de Toledo: "J. Sim, em termos";

do dr. Raul Soares de Mello: — "Junte-se";

do dr. A. Ribas de Andrade: — "Informe a Secretaria";

do dr. Benedicto Cost aNeto: "Ao sr. desembargador Meirelles, para decidir como melhor de direito";

do sr. Roque Smiglianl Ferrari: — "Attenda-se";

do dr. Urbano M. Alves: — "Ao sr. relator";

do dr. Benedicto Costa Neto: "Ao sr. relator".

LICENÇA: — Foi concedida licença de 90 dias, para tratamento de saude, ao sr. dr. Arthur Pinto Lima, juiz de direito da comarca de Iguape.

DESPACHOS: — Proferidos em requerimentos de ferias:

Do dr. Pedro Penteado de Castro, juiz de direito da comarca de Pirajuhy: — "De accordo com a informação, aguarde o juiz opportunidade";

do dr. Ricardo Couto, juiz substituto do 11.º districto judicial: — "Aguarde o juiz opportunidade, nos termos da informação".

SECRETARIA

MOVIMENTO DE JUIZES — Mez de março: — Dia 15 — O dr. Wando Henrique Cardim, juiz substituto, esteve na comarca de Santo Anastacio, onde presidiu ao julgamento de um réo, tendo, no dia seguinte, regressado á séde do seu districto;

dia 20 — O dr. Herotides da Silva Lima, juiz de direito da 7.a vara criminal, deixou a jurisdicção da 6.a vara criminal, que havia assumido como substituto legal;

o dr. Ricardo Couto, juiz substituto, deixou a jurisdicção da comarca de São Carlos, tendo, a 21, regressado á séde do seu districto e reassumido as suas funcções;

o juiz substituto dr. Erix de Castro, passou a jurisdicção da comarca de Piedade ao sr. juiz de paz, dirigindo-se a Itararé, afim de ahi presidir a um julgamento.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — Dr. Luis Corrêa de Camargo Aranha:

Julgando procedente a acção reivindicatoria movida por Clemente Teixeira da Silva contra a massa fallida de Arthur de Toledo Macuco.

— Julgando procedente a acção sumarissima entre partes, Alexandre Italo Del Corso e Ford Motor Company Ltda.

— Julgando habilitados na fallencia de A. Rudecki os creditos não impugnados.

* * *

2.a VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Rejeitou os embargos de declaração na acção de despejo que d. Guilhermina A. S Ferreira move a Francisco Antonio Perpetuo.

— Ordenou o processado e poz em prova a prestação de contas de José Neves Lobo, na liquidação da sociedade de Parahyba e Sebastiany Ltda.

— Houve por nullos varios actos praticados na acção de renovação de contracto entre Matheus Supino e Banco Nacional Ultramarino.

— Rejeitou, afinal, os embargos e julgou subsistente o deposito em consignação movido por Orlando Augusto de Toledo contra Victor Machado de Oliveira.

* * *

6.a VARA CIVEL — Dr. Pedro Chaves:

Reformando o despacho, que mandou desentranhar as razões no executivo hypothecario que Arthur Lundgren e Cia. Ltda. movem contra Augusto Teixeira.

— Indeferindo o pedido feito na reivindicatoria que Jamil Zarif move contra a massa fallida de J. P. Chagas e Cia.

— Mandando dar sciencia da resposta o liquidatario na fallencia de S. Vargas e Cia.

— Denegando seguimento ao aggravo interposto na acção decendiaria que Napoleão Dragone move contra Henrique Scheliga e Cia.

— Mandando dizer ás partes nos autos de vistoria requerida pelo espolio de José Martinelle contra o dr. Raul Briquet.

— Rejeitando "in-limine" os embargos oppostos no executivo cambial que o dr. João Hamati move contra Antonio Castagnani e outro.

— Recebendo para discussão os embargos oppostos na reintegração de posse que Estevam Dias Tavares move contra Nicola Rinaldi.

— Recebendo a appellação, na acção de desapropriação que a Municipalidade de S. Paulo move contra Julio Parente.

* * *

8.a VARA CIVEL — Dr. José R. A. Vallim:

Homologando as penhoras nos executivos fiscaes movidos pela Fazenda do Estado contra: a massa fallida de João Peruggini; J. S. Almeida Filho; Miguel Santinoni; Fausto Ribeiro e João da Costa Nunes.

— Julgando provados os embargos do executado, Arnaldo do Amaral Castro no executivo fiscal que lhe move a Fazenda do Estado.

— Rejeitando afinal os embargos de Rochefort Pasini no executivo hypothecario que lhe move Antonio Duarte.

* * *

4.a VARA CIVEL — Dr. João M. Carneiro de Lacerda:

Julgando improcedente o executivo fiscal que a Fazenda do Estado move contra The Western Telegraph Co.

— Mandando o escrivão designar dia e hora, para inquirição no processo de naturalização requerida por d. Elisabeth Aromada.

— Mantendo o despacho proferido no executivo cambial que Tobias Cardoso Gouvêa move contra João Baptistella.

— Julgando improcedente o executivo cambial movido por Abilio Ribeiro contra Alberto de Moraes Pinto e outros.

— Indeferindo o pedido de assistencia judiciaria formulado por Angelo Crosse, para demandar contra S|A. Moinho Santista.

* * *

7.a VARA CIVEL — Dr. Alexandre D. A. Lima:

Julgando procedente o executivo fiscal movido pela Fazenda do Estado contra Vicente Ferrari Junior.

— Julgando procedente o executivo hypothecario movido por Giacomo Ré contra Antonio Ferreira de Azambuja e sua mulher.

— Declarando nullo o processo de desapropriação intentado pela Municipalidade de S. Paulo contra Francisco Porzio.

— Julgando, afinal, procedentes os embargos oppostos pela "São Paulo Railway Co. Ltd." no executivo fiscal que lhe move a Fazenda do Estado.

* * *

5.a VARA CIVEL — Dr. Oswaldo Pinto do Amaral:

Julgando procedente a acção sumarissima de indemnização por accidente, movida por Hermelinda Rossani Ribeiro e outra The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd.

— Julgando procedentes os executivos fiscaes movidos pela Municipalidade de S. Paulo contra Servulo dos Santos Ayres, José Manuel Rodrigues, Anna Coresa, Albino Basile, Clotilde Tapie, Joanna Abranches Moraes e Maria Oliveira Armada, Micaela Rubila, Orlando Rigon, Luis Antonio Loschiavo, Alexandre Carminato, Salvador Lopes, Maximo Akermann Junior, Vicente Vitale.

— Julgando procedente o executivo fiscal movido pela Municipalidade de Guarulhos contra Manuel Serra.

* * *

2.a VARA CIVEL DE ORPHANS — Dr. Justino Pinheiro:

Autorizando a venda requerida por Joaquim Dias Vieira e mandando expedir alvará.

— Autorizando a doação em pagamento requerida pelo dr. Sergio Meira Filho, no inventario do dr. Alberto de Paiva Meira, e mandando expedir alvará.

— Convertendo o julgamento em diligencia nos autos de rectificação de registo, requerida por José Rocco.

— Autorizando a venda em hasta publica dos bens pertencentes á menor nos autos de inventario de Annibal Vergueiro da Costa Machado.

— Autorizando a venda requerida por Francisco Mazzei e mandando expedir alvará.

— Julgando o inventario e homologando a partilha dos bens deixados por d. Carmen Martinez Gonzales.

* * *

3.a VARA CIVEL DE ORPHAMS — Dr. oJsé David Filho:

Julgando a partilha processada no inventario de Antonio Augusto Pereira de Rezende.

— Mandando cumprir o testamento publico com que falleceu o dr. Herculano Chrispim de Carvalho.

— Julgando procedente o pedido de rectificação de assento de registo civil de Umberto Poli.

— Homologando o calculo no inventario de Carlos Alexandre Leitão.

— Julgando procednte o pedido de rectificação de assento de casamento de Luis Antonio Giglio.

— Julgando a partilha no inventario de d. Laura dos Santos Aubin.

— Determinado a expedição de mandado de registo de nascimento de Thereza Talarico.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.º OFFICIO CIVEL: — Precatoria — Curityba — Godofredo Lenenberger contra Moacyr Prezia. Despejo — José Pecora contra Euclydes Lorena. Reg. mandato — Mario Baretto contra Dante Angeli. Summaria — Antonio Pontes contra Cia. Boroughs do Brasil.

2.º OFFICIO CIVEL: — Protesto — Espolio de Pedro Marand contra Alfredo Barros e outros.

3.º OFFICIO CIVEL: — Notificação — Americo Salfati contra Joanna Reis.

4.º OFFICIO CIVEL: — Decendiaria — Noemia B. Berrenbach contra herdeiros do coronel Antonio Est. Amaral. Notificação — Alexandre Ferreira Sousa contra Antonio Piccione.

5.º OFFICIO CIVEL: — Ordinaria — Paulo Marchetti contra Cesar Tomei e outro. Notificação — Manuel Ribeiro contra Miguel Warde.

6.º OFFICIO CIVEL: — Ordinaria — Lauro Freitas contra herdeiros de Miguel Raspe.

11.º OFFICIO CIVEL: — Despejo — 2.º Depos. Publico contra José Joaquim Almeida. Despejo — 2.º Depos. Publico contra José Antonio Pinto. Despejo — 2.º Depositario Publico contra Catharina Nakre. Ordinaria — André Giantaglia contra José Gallucci.

13.º OFFICIO CIVEL: — Justificação — Alma Gibiets Dobelis. Ordinaria — Santiago Vega contra Manuel Vega.

14.º OFFICIO CIVEL: — Justificação — Valija Gibiets Dobelis. Summaria — Elvira Pettine contra Fredevindo S. Lima.

15.º OFFICIO CIVEL: — Summaria — Candido L. Gustavo contra Fazenda do Estado. Justificação — Emilia Gibiets Dobelis.

16.º OFFICIO CIVEL: — Justificação — Pedro Gonzalez Gimenez. Despejo — José Cruz contra Ene Abrahão. Summaria — José R. Marão contra Frederico Hofer. Precatoria — Caçador — Gumercindo Rodrigues contra Crisanti e Cia.

EXPEDIENTE DESIGNADO

1.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Primeira praça — Eurico Bernachi.

2.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Dr. Mario Dente; 14,30 horas — Depoimento pessoal — João Limas e Cia.; 15 horas — Abertura de propostas — Municipalidade de São Paulo contra Sylvio Leipino.

3.º OFFICIO CIVEL: — 13,30 horas — Inquirição de testemunhas — Firmino M. Picinat; 15 horas — Audiencia extraordinaria para depoimento pessoal — Isaac Wortsman.

4.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Audiencia extraordinaria — João Henrique Helmut Hanschild; 14,30 horas — Inquirição de testemunhas — Antonio Alves.

5.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Ricardo Moris e Cia.; 14 horas — Inquirição de testemunhas — Arthur Missier; 14 horas — 2.a praça — José Maria Talléa.

7.º OFFICIO CIVEL: — 13,30 horas — Depoimento pessoal — J. M. Fernandes e Cia.

8.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Exame de livros — Luis Leme Maciel Ltda. 14 horas — Depoimento pessoal — José de Moraes. 14,30 horas — Depoimento pessoal — Jorge Bulbier.

9.º OFFICIO CIVEL: — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 5.a vara civel, em substituição, dr. Pedro Chaves.
dro Chaves; 15 horas — 1.a praça — Manuel Almeida; 15 horas — J. P. Chagas e cia.

10.º OFFICIO CIVEL: — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 5.a vara civel, em substituição, dr. Pedro Chaves.

11.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Depoimento pessoal — Manuel Fernandes; 14 horas — Inquirição de testemunhas — Seraphim Jorge Ferreira.

12.º OFFICIO CIVEL: — 13,30 horas — Inquirição de testemunhas — Dr. José Rangel Belfort de Mattos; 15 horas — Victoria Bortolo Basso.

FORUM CRIMINAL

"HABEAS-CORPUS" IMPETRADO

Perante o juiz da 4.a vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Antonio dos Santos que se acha preso no Gabinete de Investigações, sem nota de culpa.

Foram pedidas informações a quem de direito e marcado o dia de hoje para a apresentação do paciente no Palacio da Justiça.

DENUNCIAS JULGADAS IMPROCEDENTES

Pelo juiz da 4.a vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foi impronun-
Flora viu o novo amante desta, Raul Cruz,
licto de roubo.

— O dr. Joaquim Mamede da Silva, juiz da 1.a vara criminal, impronunciou Romano Romagnolli e José dos Santos, denunciados por crime de furto; e Maria Emilia Pinheiro, processada por delicto de roubo.

PRONUNCIADOS POR VARIOS DELICTOS

Pelo juiz da 1.a vara criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, foi pronunciado Carlos Galhardo, por crime de roubo.

— Pelo juiz da 4.a vara criminal, foi julgada procedente a denuncia dada contra Julio Streich, por delicto de ferimentos graves.

— Pelo juiz da 2.a vara criminal, dr. José Augusto de Lima, foram pronunciados José Torino, Constantino de Almeida e Miguel Giuliani, processados por delicto de estellionato.

TRIBUNAL DO JURY

TENTOU MATAR O AMANTE E FOI ABSOLVIDA

Sob a presidencia do dr. Paulo de Oliveira Costa, installou-se a sessão. A promotoria publica esteve representada pelo dr. João de Deus Cardoso de Mello. O sr. Ignacio Luccas foi o escrivão. A tribuna de defesa foi occupada pelo dr. Francisco Grandino Filho.

O processo em debate foi o relativo a Flora Halbe, accusada de ter tentado matar a George Csukassy, a tiros. O facto deu-se no dia 29 de outubro de 1937, por volta das 11 horas, e meia, na casa numero 5, da "villa" sita á rua Pedro de Toledo, numero 967.

Os debates

Iniciando os debates o promotor publico, faz cerrada accusação á accusada, dizendo ser ella uma esposa adultera, que não contente com o seu proceder de mulher leviana, abusando de sua belleza, accendia paixões, ludibriando os incautos. No dia do crime, a victima passando pela casa de Flora viu o novo amante desta Raul Cruz. Arrastado pelo ciume ali entrou para pedir explicações á accusada, sendo, então repellido a tiros. Assim procedendo, a accusada demonstrou, sobejamente, o seu mau caracter e perversidade, alliados a um instincto de mulher leviana. Agiu por motivo reprovado e com superioridade em armas. Finaliza o promotor publico pedindo para a accusada a pena requerida no libello, vinte annos de prisão cellular.

O dr. Grandino Filho

em seguida com a palavra, inicia o seu trabalho dizendo ter sido Flora Halbe desviada dos deveres conjugaes pela victima, homem de genio violento e truculento, que ante as contingencias não soube se portar como um verdadeiro cavalheiro. Frisou ao Jury que este estava ali reunido para julgar um caso de tentativa de morte e não um caso de adulterio... Nessas condições era de se reconhecer que se a accusada atirou em George, o fez possuida de medo, que a deixou num estado de completa perturbação dos sentidos e da intelligencia, pois a victima, que aggredira dias antes, a ré, ali fôra para matal-a, chegando a arrombar portas conforme se provou com a pericia feita.

Finalizando, pede ao Jury que negue a tentativa de homicidio, desclassificando o delicto para o de ferimentos graves, ou então, reconhecendo a favor da accusada a dirimente invocada, da completa perturbação dos sentidos e da intelligencia, absolvesse a sua constituinte.

O Conselho de Sentença

por cinco votos, absolveu a accusada pelo reconhecimento da dirimente da completa perturbação dos sentidos e da intelligencia no acto de praticar o delicto.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR
QUARTEL GENERAL EM S. PAULO
Do Boletim Regional n.° 74

1.ª PARTE:

Matricula de 1.ºs e 2.ºs cabos no C. I. M. — O sr. Ministro, em aviso n.° 31 (D. O. de 22-3-939), declarou que em vista o pequeno numero de candidatos approvados no exame de selecção, é extensiva aos 1.ºs e 2.ºs cabos a matricula no C. I. M. M. desde que satisfaçam as exigencias constantes das instrucções approvadas por portaria n.° 308, de 29 de novembro de 1938.

Em consequencia, fica o referido inspector autorizado a retardar a abertura dos cursos para que se procedam ás provas de selecção. Os cabos approvados terão assegurada sua promoção a 3.° sargento, para preenchimento de vagas existentes nas unidades especializadas.

Matricula de 2.ºs tenentes convocados na Escola Preparatoria de Cadetes: — O sr. Ministro, em aviso n.° 196 (D. O. de 23-3-939), declarou que, em vista do que preceitua o decreto-lei n.° 24.221, de 10 de maio de 1934, é permittido o ingresso na Escola Preparatoria de Cadetes, dos 2.ºs tenentes convocados que não excedam os 32 annos de edade, satisfeitas as demais exigencias constantes das instrucções baixadas com o decreto n.° 3.828, de 5 de março do corrente anno.

Rectificação de titulo: — Rectifica-se para "Matricula na Escola das Armas" o titulo do item 2, do Bol. Reg. n.° 73, de 28-3-939.

2.ª PARTE:

Assumptos correntes e dos Serviços Regionaes.

Alterações de officiaes — Apresentações

a) Em transito e de outras regiões:

A 28 do corrente: — Neste Q. G.: cap. de inf. Homero de Almeida Magalhães, da E. E. F. E., por ter sido classificado instructor da E. E. F. E., desligado do 4.° B. C. e entrado em transito; de art., Nelson Cabral de Moura, do 1.° G. A. Au., por ter desistido do resto do transito e ter de recolher-se á sua unidade; 1.° tenente de infantaria, Lincoln Jeolás Santos, do 2.° B. C., por ter sido desligado de addido ao 4.° B. C. e ter entrado em transito; 2.° tenente de eng., José Maria de Paiva Ronco, da 2.ª Cia. I. Transmissões, com procedencia da Capital Federal, em transito para Campo Grande, afim de recolher-se á sua unidade. (Parte do official de dia ao Q. G. de 27 para 28 do corrente.

b) Pertencentes á 2.ª R. M.:

A 25 do corrente: No 5.° R. I.: 2.° tenente de infantaria, Paulo de Carvalho, do 5.° R. I., por ter tido alta do H. M. S. P. (Radio n.° 242, de 27 do corrente, do commandante do 5.° R. I.).

A 27 do corrente: N.° 5.° R. I.: major de infantaria Amilcar Salgado dos Santos, do 5.° R. I., que era considerado não apresentado. (Radio 248, de 27 do corrente, do commandante do 5.° R. I.); capitão Nestor Culabano, do 5.° R. I. por conclusão de férias. (Radio 245, de 27 do corrente, do commandante do 5.° R. I.).

Neste Q. G.: major de artilharia Demoerito da Silva Freitas, do 2.° G. A. Do., por ter entrado em gozo de férias e permissão para ir ao Rio. (Parte do official de dia ao Q. G. de 27 para 28 do corrente): 1.° tenente medico Caleb de Sousa Bomfim, do H. M. S. P., por conclusão dos trabalhos do C. P. J. de 1.° trimestre.

A 28 do corrente: Neste Q. G.: capitão de infantaria José Bezerra Pessôa, do 4.° B. C., por ter sido encarregado de um I. P. M.; Vlademir Fernandes Bouças, do 4.° R. I., por conclusão de férias em cujo gozo se achava e recolher-se á sua unidade; Mario da Costa Lopes, do 4.° B. C., por ter sido transferido do 2.° R. I. para o 4.° B. C. e ter que recolher-se á sua unidade; 1.° tenente Wolfango Teixeira de Mendonça, do III|4.° R. I., com procedencia da Escola Militar, por ter sido classificado no III|4.° R. I.; medico Elias Farah, do 4.° R. I., por ter de fazer parte da J. M. S. deste Q. G.; Alvaro Góes Valeriani, do 2.° R. C. D., por ter sido indicado para o curso de E. F. F. E., e ser inspeccionado de saude pela J. M. S. deste P. G., devendo regressar hoje, á sua unidade; 2.° tenente vet. da reserva, Evandro Esmeraldo D'Andréa, por ter terminado o 1.° estagio para promoção.

Official á disposição do governo do Estado — Terminação de commissão

O sr. Interventor Federal do Estado de São Paulo, communicou, em officio de 27 do corrente, que em vista de haver sido extincta a Secretaria de Segurança, terminou a commissão em que se achava á disposição do mesmo governo o cap. Sebastião Dalisio Menna Barreto. Referindo-se ao mesmo official pedindo s. exc. "consignar o alto apreço em que tem os serviços prestados com grande zelo e capacidade por esse brilhante official".

Agregação

Por decreto de 17 do corrente, foi mandado agregar ao Q. O. da arma de Cavallaria, de accôrdo com o disposto no artigo 2.°, letra "g", do decreto-lei 197, de 22-1-938, o cap. Theophilo Ferraz Filho, (D. O. de 22-3-39) o referido official pertence ao IV|2.° R. C. D., e passou á disposição da Interventoria do Estado de São Paulo.

Transferencias

Por decreto de 17 do corrente mez, foram transferidos do Q. O. para o Q. S. G., o major Armando Nogueira da Fonseca, do 4.° R. A. M. e do Q. O. para o quadro de Estado Maior, o major Gilia.a Ururay Florim, do 2.° R. C. D., (D. O. de 22-3-939).

Permissões

Foi concedida permissão ao cap. Ascendino Bezerra de Araujo Lins, do 2.° G. A. Do., para vir a esta capital a serviço. (Radio n. 113-R, do 2.° G. A. Do.).

O tenente-coronel Arnoldo Marques Mancebo, do 10.° B. C., obteve permissão para gozar o resto das férias nesta capital. (Radio n. 309, da 1.ª Div. da Dir. de Inf.).

Concedo permissão para vir a esta capital, ao ten. cel. Heitor da Fontoura Rangel, do 2.° R. C. D., afim de tratar de interesse da sua unidade.

Dispensa do serviço

Concedo 15 dias de dispensa do serviço para descontar nas férias a que tiver direito, ao 1.° ten. Alfredo Jorge Mirandola, do 2.° G. A. Do., o qual deverá aguardar permissão para ir á Capital Federal.

SERVIÇO DE TRANSMISSÕES REGIONAL

Centros de Instrucção de Transmissões — Instrucções para o seu funcionamento — Transcripção

Transcreve-se para os devidos fins as Instrucções que regulam o funcionamento dos Centros de Instrucções de Transmissões Regionaes:

O exmo. sr. Ministro declara, para os fins convenientes, que são revigoradas as Instrucções para o funcionamento dos "Centros de Instrucção de Transmissões Regionaes" e do "Districto de Defesa de Costa da 1.ª Região Militar", publicadas no Boletim do Exercito n. 55, de 5 de outubro de 1935, ampliando-se porém, a primeira parte do programma do ensino do Curso "B", constante do mesmo Boletim (pagina n. 663), a qual deverá ser substituida pela seguinte: — Primeira parte — Noções theoricas. — Radiotelegraphia. 1) — Papel militar da radiotelegraphia. 2) — Circuito oscillante. Periodo. Frequencia. Comprimento de onda. Execução pratica de uma associação de circuitos. 3) — Ondas Hertzianas. Alcance das oscillações. 4) — Antenas, differentes typos de antena de recepção e emissão. Condições de bôa installação. Construcção de uma antena. 5) — Tomadas de terra; antena de contrapeso. 6) — Ondas amortecidas, continuas e moduladas, curtas, médias e longas. Detectores, suas funcções. 7) — Valvulas e suas funcções. Principios de funccionamento como rectificadoras, oscilladores, detectores e amplificadoras de alta, média e baixa frequencia. 8) — Exemplos de circuitos simples. 9) — Emissão. Postos emissores regulamentares em geral; typos feitos na Fabrica de Material de Transmissões. (D. C. M. T.). 10) — Recepção. Principio. Selecção e syntonia. Principio de funccionamento dos receptores super-heterodinos. Indicadores visuaes de syntonia. 11) — Manejo e nomeclatura do material radio. Conservação. 12) — P. T. S., Postos e funccionamento. (Aviso n. 189, de 20-3-939). (Transcripto do B. I. n. 63, de 21-3-939, da S. G. M. G.).

SERVIÇO DE RECRUTAMENTO REGIONAL

Identificação de aspirantes a official da Reserva — Ordem á 4.ª C. R.

A' 4.ª C. R. providencie a apresentação ao G. F. I. desta Região, dos aspirantes a official declarados, do C. P. O. R. e que ainda não estejam identificados.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

O SANTO DO DIA

A commemoração de hoje é de São João Climaco, abbade. Nasceu em 525, na Palestina. Fez-se eremita, escolhendo um lugar solitario para viver, onde, observando rigoroso silencio conseguiu evitar os escolhos da vã loquacidade. Tornando-se monge, cresceu tanto a sua fama de santidade que, em 600, foi eleito abbade de todos os monges do monte Sinai e da redondeza. Depois de dirigir por quatro annos o convento de Sinai, João Climaco pediu demissão do cargo, para preparar-se tranquillamente para a morte. Deixando em seu lugar o abbade Gregorio, voltou para o deserto de Thola, onde morreu aos 30 de março de 605.

INDULTO SOBRE JEJUM E A ABSTINENCIA

Os srs. arcebispos e bispos do Brasil, tendo em vista as determinações do Codigo de Direito Canonico, can. 1250 e seguintes, "em virtude de Indulto Apostolico decennal", de 2 de dezembro de 1920, dispensam na lei do jejum e da abstinencia em todos os dias do anno de 1939, excepto nos seguintes:

I — Dias de jejum com abstinencia de carne:

Quarta-feira de cinzas;

Todas as sextas-feiras da quaresma.

II — Dias de jejum sem abstinencia de carne:

As quartas-feiras da quaresma;

Quinta-feira da semana santa;

Sexta-feira das temporas do advento.

III — Dias de abstinencia de carne sem jejum:

As vigilias do Espirito Santo, d'Assumpção de Nossa Senhora, de todos os Santos e do Natal.

Nota — 1.° — O uso deste indulto valerá até o fim do anno de 1939, para todos os fieis em geral, "sem que haja obrigação de pedil-o".

2.° — Aproveitará "tambem aos Regulares de um e de outro sexo", que não forem ligados por votos especiaes neste sentido, ainda que sejam da Ordem dos Frades Menores; e todos, com consentimento dos seus superiores, poderão delle usar, mesmo quanto ás abstinencias e jejuns prescriptos na Regra e Estatutos respectivos.

Aconselha, entretanto, o Santo Padre a todos os superiores regulares e principalmente aos provinciaes, ou quasi provinciaes, que, "quanto possivel se abstenham de seu uso dentro dos claustros", devendo os subditos estar pelo juizo dos superiores.

3.° — Está abolida a lei que vedava, mesmo aos que não jejuavam, "o uso de ovos e lacticinios" em certos dias do anno, principalmente na quaresma.

4.° — Nos "dias de jejum sem abstinencia", os que jejuam podem usar carne só ao jantar; os que não jejuam com legitima excusa ou licença, poderão usal-as quantas vezes quizerem.

5.° — Nos "dias de jejum com abstinencia", estão obrigados a guardal-a ainda os que estiverem legitimamente excusados ou dispensados de jejum, como os menores de 21 annos e maiores de 59.

6.° — Nos dias de "jejum permitte-se" o uso de ovos e lacticinios, "na consoada"; na "parva", porém, só o uso de lacticinios, excluido os ovos.

7.° — Está supprimida a lei do jejum nas sextas-feiras e sabbados do "advento".

8.° — Está egualmente abrogada a lei que prohibia a "promiscuidade de carne e peixe", na mesma refeição, nos dias de jejum.

9.° — A lei de abstinencia só prohibe carne e caldo de carne, nos dias de preceito; e "permitte quaesquer condimentos, inclusive a gordura" dos animaes.

10.° — Nos domingos de todo o anno, nos dias santos de guarda, fóra da quaresma, e nas vigilias antecipadas, "cessa a obrigação do jejum e da abstinencia".

11.° — "A obrigação da abstinencia" começa na edade de 7 annos completos; e a do "jejum" vae dos 21 completos aos 60 começados.

12.° — "Póde-se permutar" livremente a hora do jantar com a da consoada, nos dias de jejum.

13.° — Em execução ao que no citado indulto determina o Santo Padre, mandam ss. excs. revmas. aos revmos. parochos recommendem aos seus parochianos que "compensem com fervorosas orações" e principalmente com a recitação do SS. Rosario, as attenções e mitigações do jejum e da abstinencia.

14.° — Os revmos. parochos e outros sacerdotes "nada podem exigir nem receber" por occasião desta dispensa.

Entretanto, no mesmo indulto, o Santo Padre exhorta a todos os fieis, que o puderem, "concorram com esmolas voluntarias" para o culto divino, educação christã da juventude obras de beneficencia e missões; e para isso manda que se façam quatro collectas annuaes, em todas as egrejas.

15.° — Em obediencia ao Santo Padre, os revmos. parochos e sacerdotes em geral, "façam uma collecta de esmolas", em todas as matrizes e egrejas, capellas e oratorios, "nos quatro dias seguintes": 1.° na dominga da Septuagesima; 2.° na primeira dominga da quaresma; 3.° na dominga que precede as temporas de setembro; e 4.° na primeira do advento.

16.° — Os revmos. parochos e sacerdotes "remettam á secretaria episcopal as esmolas" que receberem, para serem applicadas nas referidas obras pias.

17.° — Os revmos. parochos, reitores de egrejas e capellães "leiam este indulto na estação da missa, e o registem no livro competente.

SEMANA SANTA NA MATRIZ DE S. GERALDO

Damos, a seguir, o programma das solennidades da Semana Santa na matriz de São Geraldo das Perdizes, organizado pelo respectivo vigario, rev. conego Deusdedit de Araujo:

Dia 2 de abril: — Domingo de Ramos — Missas ás 6,30, 7,30 e 8,30 horas. A's 10 horas, bençam e procissão de Ramos, em torno da matriz; cerimonias adequadas, á porta principal. A seguir, missa. Após a missa, distribuição de ramos. A's 19,45 horas, "Via-Sacra".

Dia 3 de abril — Segunda-feira: ás 19,45 horas "Via-Sacra".

Dia 4 de abril — Terça-feira: ás 19,45 horas: "Via-Sacra".

Dia 5 de abril — Quarta-feira: de manhã e durante o dia, confissões; ás 19,45 horas, officio de Trévas.

Dia 6 de abril — Quinta-feira Santa: ás 8 horas, missa solenne e communhão geral. Após a missa, procissão do SS. Sacramento, que ficará encerrado na Urna, á adoração dos fieis até sexta-feira Santa. A's 19,45 horas, officio de Trévas; a seguir, "Lavapés" e sermão do Mandato.

Dia 7 de abril — Sexta-feira Santa: ás 8 horas, missa dos Presantificados, adoração da Cruz, etc., etc. Procissão do SS. Sacramento. A's 15 horas, "Via-Sacra", sermão da Paixão. A's 19,45 horas, officio de Trevas; ás 21 horas, procissão do Enterro do Senhor, Beijamento da imagem do Senhor Morto.

Dia 8 de abril: — Sabbado de alleluia: ás 8 horas, bençam do fogo, do incenso, do cirio, canto do "Exultet, das Prophecias, etc., etc., e missa solenne de Alleluia. A's 19,45 horas, bençam solenne do SS. Sacramento.

Dia 9 de abril — Domingo da Resurreição. Missas do costume: ás 6,30, 7,30, 8,30 e 10 horas.

SEMANA SANTA NA CATEDRAL PROVISORIA

As solennidades commemorativas da Paixão e Morte de Jesus Christo serão celebradas, como nos annos anteriores, na Cathedral Provisoria (Egreja de Santa Iphigenia) obedecendo ao programma abaixo indicado:

No domingo de Ramos, bençam das Palmas, ás nove horas, e procissão ao redor da egreja; a seguir missa cantada pelo conego Manuel Meirelles Freire, com o canto da Paixão pelos conegos Benedicto Pereira dos Santos, Francisco Bastos e Nicolau Cosentino.

Quarta-feira, ás 18 horas, Officio de Trevas.

Quinta-feira, ás nove horas, missa cantada pelo vigario capitular. Prégará ao Evangelho o mons. dr. Francisco Bastos; ás dezoito horas, cerimonia do Lavapés, com sermão pelo padre Victorino Gandara Mendes.

Sexta-feira santa, ás nove horas, missa dos presantificados, pelo conego Deusdedit de Araujo, canto da Paixão pelos conegos José Maria Fernandes, Manuel Meirelles Freire e Nicolau Cosentino; sermão da Paixão pelo conego Venerando Namil; ás dezoito horas, Officio de Trevas, procissão do enterro e sermão da soledade pelo conego Francisco Cipullo.

Sabbado da alleluia, ás nove horas, bençam do fogo novo, do cyrio pascal e da agua baptismal, a seguir missa cantada pelo conego José Joaquim Rodrigues de Carvalho.

Domingo de Paschoa, ás seis horas, procissão do Santissimo Sacramento ás nove horas, missa solenne pelo vigario capitular. Fará o sermão da Resurreição o conego Benedicto Marcos de Freitas.

LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

Hoje, ás 16 horas, na capella de séde da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Brigadeiro Luis Antonio, 580, proseguirão as conferencias de monsenhor dr. Francisco Bastos, vigario da parochia da Consolação.

CIRCULO OPERARIO PAULISTA

A festa de São José, promovida pelo Circulo Operario Paulistano, que não se póde realizar no dia 19 do corrente, pela morte de monsenhor Pereira Barros, fica transferida para o dia 26 abril, em que a egreja commemora a festa do Patrocinio de São José.

A mesma festa realizar-se-á no salão da Curia Metropolitana, á rua de Santa Thereza, ás 20 horas, como estava annunciado.

RETIRO EM ITAICY

Promovido pela Congregação dos Ex-Alumnos do Collegio S. Luis, realizar-se-á na Fazenda Talpas, durante a Semana Santa, um retiro espiritual cujas meditações serão dadas pelo R. P. Roberto Saboia de Medeiros S. J., professor do Collegio S. Luis e do Instituto Superior de Cultura Religiosa Mater Boni Consilii.

Partirão os retirantes da Estação da Luz na quarta-feira, dia 5, ás 17 horas e 30, para voltarem no domingo, 9, no meio-dia.

No dia 31, festa de Nossa Senhora das Dores, — Padroeira principal da associação, dar-se-á o encerramento, com missa ás 8 horas, communhão geral, bençam Papal e bençam do Santissimo Sacramento. A seguir, no salão nobre do collegio, haverá a assembléa geral, com leitura do relatorio e recepção de novas associadas, presidindo o acto, o revmo. mons. Manfredo Leite.

Será prégador do retiro o illustre franciscano, frei Henrique Goland da Trindade, que na missa final, fará o panegyrico da Virgem das Dores.

SEMANA SANTA NA EGREJA DOS REMEDIOS

A Confraria de N. S. dos Remedios organizou o programma da seguinte forma:

Durante a quaresma, todos os domingos, ás 19,30, haverá o piedoso exercicio da Via Sacra. Dia 1 de abril, ás 19,30, trasladação da imagem de N. S. das Dores para a egreja de S. Francisco; a seguir, a Santo Antonio, afim de, juntamente com a irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, trasladar a veneranda imagem de seu Orago, para os Remedios, onde ficará depositada. Dia 2 de abril (domingo de Ramos), ás 8 horas — missa rezada perante a imagem do Senhor dos Passos, que será celebrada pelo seu capellão. A's 10 horas, bençam de palmas, distribuição, procissão e missa solenne. A's 17 horas, procissão dos Passos. Dia 3 e 4, ás 19,30, — Via Sacra. Dia 5, ás 19,30, — Officio de Trevas. Dia 6, ás 10 horas — Missa solenne, — communhão geral, procissão e exposição do SS. Sacramento; em seguida desnudação dos altares. A's 19,30, — Officio de Trevas. Lavapés e sermão do Mandato pelo revmo. conego dr. Hygino de Campos. Dia 7, ás 10 horas — Missa dos presantificados, canto da paixão, adoração da Cruz e procissão do SS. Sacramento. A's 15 horas — Exposição do Senhor Morto e ás 22 horas, — Procissão do Enterro. Dia 8, ás 19,30, — Solenne coroação de Nossa Senhora havendo sermão pelo padre Affonso Chiaradia; a seguir trasladação da imagem de N. Senhora para a egreja de S. Francisco. Dia 9, ás 5 horas da manhã, procissão da Resurreição, dando-se o encontro na praça da Sé, havendo sermão pelo revmo. monsenhor Domingos Magaldi.

A' entrada da procissão, missa rezada e ás 9,10 e 11 horas, missa do costume. A's 19,30 horas — Encerramento com solenne ladainha e bençam do SS. Sacramento.

Abrilhantará todos os actos a banda e orchestra do tte. Verissimo Augusto Gloria.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Aviso

A Irmandade do Santissmo Sacramento está distribuindo os avisos a todos os irmãos do SS. convidando-os para tomarem parte nas diversas solennidades da Semana Santa.

Caso algum irmão não receba o referido aviso poderá, a qualquer momento que queira, consultar a nominata que se encontra no Consistorio da Irmandade, Curato da Sé (Egreja da Boa Morte), afim de que não falte a seu compromisso para com o Santissimo Sacramento.

CURIA METROPOLITANA

Expediente

O revmo. Padre Ernesto de Paula despachou:

Licença ao Vigario de Quarta Parada para realizar uma kermesse.

Licença aos Vigarios do Braz, Santo Agostinho, Santa Cecilia, Bella Vista, Bom Retiro, Penha, Guararema para realizarem procissões na Semana Santa. Licença para celebrar missa na quinta-feira Santa nas Capellas do Asylo dos Invalidos em Jaçanã, do Collegio Jesus Maria José, da Santa Casa de Apparecida, do Instituto Santa Therezinha, da Creche de São Vicente de Paulo, do Collegio São Luiz, de Nossa Senhora de Lourdes em Regente Feijó, da Escola Parochial de Villa Arens.

JUSTIFICAÇÕES: PAROCHIAS:

Cambucy: Angelo Fiore e Laura Marini, Hippolyto Barbosa de Oliveira e Luisa Carlota de Senna, José Miesa e Aida Gazani, Pedro Avelino da Silva e Domingas Campanella, João Scaranto e Maria Rodrigues, Alcibiades Gonçalves dos Santos Junior e Alda Brunocilla. BEXIGA: Marcilio Postino de Oliveira e Maria Faustino dos Santos. Francisco Avella e Adelia de Stefano, Alberto Cazzaro e Leonor Adamo, Carlos Leite de Moraes e Leonor da Cunha. PARY: Alfredo Fiorante e Dolores Barrios, Antonio de Andrade e Henriqueta Matteucci, Alfredo Guilherme Bucci e Vicentina Peccora, Antonio Gonçalves e Maurea Bonani, Authos Pagano e Lydia Medeiros Arruda. SANTO AGOSTINHO: Arthur Dias Soto e Nair da Silva, Pedro Pires Martins e Celina Catão Bastos, Segundo Rico Hippolyto e Giovannina Rocca. VILLA ESPERANÇA: Julio Siqueira e Leda Reis, Antonio Augusto Nicolau e Aurora Rodrigues, Augusto Rafasio e Silvina Luis. OSASCO: José Dias Travanca e Anna Coutinho Wenceslau Angulo e Maria de Oliveira. HUNGAROS: Miguel Hadgu e Estephania Lazur. BOSQUE: Antonio e Calida Paschoal. CASA VERDE: Lourenço Valenguela Gomes e Carminda Augusta Gouvela. SYRIOS: Jorge Nejm e Guiomar Grau. PINHEIROS: Luiz Antonio Gonçalves e Anna Maroni. SAUDE: Lino Lopes e Rita Dias Ribeiro.

Registo sanitario de estabelecimentos de generos alimenticios

O Syndicato dos Commerciantes de Liquidos e Comestiveis de S. Paulo, pleitea facilidades para o processo da arrecadação da taxa respectiva.

De accôrdo com o decreto n. 9.995, de 14 de fevereiro ultimo. — art. 6.° e titulos I e II — os estabelecimentos sujeitos ao pagamento do alvará de revalidação do registo sanitario deverão declarar o movimento das vendas realizadas no anno anterior, apurado pelo livro do imposto de vendas e consignações.

Acontece, porém, que depois das entregas na Directoria do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica dos requerimentos de revalidação, são os interessados intimados em visitas feitas pelos fiscaes para apresentarem, na Estação Arrecadadora, os livros do imposto de vendas e consignações, afim de ser apurado o movimento das vendas.

O Syndicato dos Commerciantes de Liquidos e Comestiveis de São Paulo, attendendo a que a entrega dos livros fiscaes vem difficultar um serviço que poderia ser feito da mesma maneira por que age a Directoria Geral da Receita, quando necessita de dados positivos do movimento de vendas dos contribuintes, suggeriu á Directoria do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica que, com o pedido de registo ou revalidação seja apresentada, pelos commerciantes, uma declaração de suas vendas, pois que a mesma deve merecer fé, porquanto pode a qualquer momento, ser constatada pelos fiscaes.

Sobre esse assumpto, o Syndicato dos Commerciantes de Liquidos e Comestiveis recebeu da Directoria do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica o seguinte officio:

"Sr. presidente do Syndicato dos Commerciantes de Liquidos e Comestiveis de S. Paulo.

Em resposta a representação desse Syndicato, datada de 19 do corrente mez, informo a v. s. que esta Directoria, tomando na devida consideração os dizeres da mesma, providenciará junto á Estação Arrecadadora, afim de que seja, quando possivel, facilitando aos contribuintes da taxa do registo de estabelecimento de generos e productos alimenticios, o processo para o seu pagamento, de modo a evitar-se, inutilmente, perda de tempo, facilitando, assim, a exhibição da declaração authenticada de suas vendas.

Reitero a v. s. os protestos de minha distincta consideração. Dr. Nicolino Morena, director."

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE'

As bases do disponivel, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 19$400 para o typo 4 de cafés molles; 17$300 para o typo 4 duro e 15$300 para os cafés de typo 5 bebida. O mercado foi declarado calmo, pela mesma Associação.

DISPONIVEL — Aos niveis correntes os exportadores compraram hontem os cafés que podiam applicar em embarques mais proximos ou para cumprimento de uma ou outra ordem do "outro lado", em base acceitavel, quasi sempre para cafés solidos de bôas qualidades, verdes ou esverdeados. Para os cafés caíros, manchados e desmerecidos na cor a procura continu'a sendo escassa, razão pela qual não podem ser os mesmos negociados, a não ser em condições de verdadeira pechincha.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo tambem, este mercado fechou hontem com possibilidades de negocios a 17$500 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e bôa fava, isentos de brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes de abril a dezembro do anno em curso.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 29.

	Saccas
Paulista	1.500
Regulador Santos	39.683
Regulador São Paulo	5.665
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador Moóca	—
Campo Limpo	387
Regulador Pary	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Arm. Reg. São Caetano	—
	47.235

PASSAGENS

	Saccas
Desde 1.º do mez	518.538
Desde 1.º do mez	6.460.605
Em egual data do anno passado:	
Em 28	33.131

BALDEADAS

Desde 1.º do mez	685.290
Desde 1.º de julho	6.342.288

ENTRADAS

Em 28	32.539
Desde 1.º do mez	677.295
Desde 1.º de julho	8.132.571
Média	28.220
Em egual data do anno passado:	
Em 28	5.302
Desde 1.º do mez	754.114
Desde 1.º de julho	6.434.957
Média	32.787

EXISTENCIA

	Saccas
Em 28	2.199.254
No anno passado:	
Em 28	2.195.742

DESPACHOS

	Saccas
Em 29	17.108
Desde 1.º do mez	838.886
Desde 1.º de julho	8.105.474
Em egual data do anno passado:	
Em 29	85.597
Desde 1.º do mez	849.954
Desde 1.º de julho	6.377.761

EMBARQUES

	Saccas
Em 28	56.986
Desde 1.º do mez	797.694
Desde 1.º de julho	8.016.654
Em egual data do anno passado:	
Em 28	10.624
Desde 1.º do mez	666.558
Desde 1.º de julho	6.144.337

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	205:296$000
Total	205:296$000
Café paulista	10.065:972$000
Total	10.065:972$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 29.

Portos	Saccas
Buenos Aires	400
Charlston	375
Genova	548
Helsinki	500
Jacksonville	525
Los Angeles	500
Nova Orleans	6.813
Nova York	1.000
Philadelphia	2.250
Rotterdam	375
S. Francisco	1.700
Seattle	75
Total exterior	15.061
Consumo taxado, (8 kilos)	30
Consumo isento	2
Total geral (8 kls)	15.093

NOTA: — Foram despachadas 869 saccas, para embarque no porto do Rio de Janeiro.

Exportador	Hoje
Almeida Prado e Cia.	250
American Coffee Coporation	575
Barros, Mello e Cia. Ltda.	125
Camargo Pacheco e Cia. Ltda.	125
Companhia Leme Ferreira	250
E. Johnston e Co. Ltd.	6.900
G. Fernandes e Cia. Ltda.	250
Hard, Rand e Co.	1.700
J. G. Martins e Cia. Ltda.	125
Junqueira, Meireles e Cia.	458
Lima, Nogueira e Cia.	506
Naumann, Gepp e Co. Ltd.	400
Nioac e Cia. Ltda.	1.174
Soc. Anonyma Francisco Botti	548
Soc. Anonyma Leon Israel Cia.	625
Soc. Anonyma Rabello Alves	800
Theodor Wille e Cia. Ltda.	250
Consumo isento	2
Consumo taxado (8 kls)	30
Total (8 kls)	15.093

Total do mez: 837.630 e 24 kilos.
Total da safra: 7.997.074 e 5 kilos.

CAFE' EMBARCADO

Café embarcado no dia 28 de março de 1939:

Exportadores	Hoje
Almeida Prado e Cia.	3.183
Alves, Ribeiro e Cia., Ltda.	1.465
American Coffee Coporation	3.375
Barros, Camargo e Cia. Ltda.	350
Camargo Pacheco e Cia., Ltda.	125
Casa Bratac, Ltda.	1.000
Cia. Brasileira de Café	744
Cia. Leme Ferreira	510
Cia. Paulista de Exp.	875
Cia. Prado Chaves	2.553
E. Johnston e Co., Ltd.	480
Exp. Café Brasil, Ltda.	1.529
G. Fernades e Cia. Ltda.	401
Gabriel de Paula e Cia., Ltda.	1.960
H. La Domus e Cia.	1.250
Hardª Rand e Cia.	6.299
Hermann Gaih e Co.	1.892
J. G. Martins e Cia., Ltda.	375
Lima, Nogueira e Cia.	1.769
M. E. Rowland e Cia., Ltda.	1.305
Mc. Laughlin e So., Ltd.	164
Melão, Nogueira e Cia.	1.250
Mello, Valente e Cia., Ltda.	250
Naumann, Gep pe Co., Ltd.	7.558
Nioac e Cia., Ltda.	100
Pedro Joest	125
Raphael Sampaio e Cia., Ltda.	1.000
Ray Deininger e Co., Ltd.	1.945
Sampaio Bueno e Cia.	748
S/A. Leon Israel Comp.	2.250
Soc. Eduardo Nioac, Ltda.	2.217
Soc. Mogyana Exp., Ltda.	102
Soc. Nacional Exp., Ltda.	2.519
Theodor Wille e Cia., Ltda.	4.868
Vidigal, Prado e Cia.	376
Total do exterior	56.972
Consumo de bordo:	
Diversos (52 kls)	32
Total geral (52 kls)	57.092

Exportadores	Mez
A. Sion e Cia.	250
Almeida Prado e Cia.	25.584
Alves, Ribeiro e Cia., Ltda.	6.560
American Coffee Coporation	89.150
Antonio Alvaro de Asumpção	10.000
Assumpção Irmão e Cia.	3.740
B. Gonçalves e Cia. Ltda.	2.500
Barros, Camargo e Cia., Ltda.	2.782
Barros, Mello e Cia. Ltda.	4.217
Caio Guimarães e Cia.	2.725
Camargo Pacheco e Cia., Ltda.	4.175
Casa Bratac, Ltda.	3.000
Casa Tozan Ltda.	275
Cia. Brasileira de Café	2.497
Cia. Leme Ferreira	36.643
Cia. Paulista de Exportação	9.312
Cia. Prado Chaves	28.880
Delphino Mendes Junior	1.111
Departamento Nac. do Café	690
E. Castro e Cia.	250
E. Johnston e Co., Ltd.	51.206
Exp. Rubiac e Ltda.	32
Exp. Café Brasil, Ltda.	17.050
Ferreira Menezes e Cia.	1
Ferreira da Silva e Cia.	4.950
Franco, Soares e Cia.	3.606
G. Fernandes e Cia. Ltda.	2.946
Gabriel de Paula e Cia. Ltda	3.861
H. La Domus e Cia.	31.639
Hard, Rand e Cia.	47.538
Hermann aGih e Cia.	8.008
J. G. Martins e Cia. Ltda.	6.400
J. M. Hafers e Cia. Ltda.	3.102
Junqueira, Meirelles e Cia.	16.394
Lima, Nogueira e Cia.	25.015
Luis Ferreira e Cia.	10.708
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	10.089
Mc. Laughlin e Cia. Ltda.	4.261
Martins, Gregory e Co. Ltda.	2.933
Mellão, Nogueira e Cia.	13.307
Mello, Valente e Cia. Ltda.	4.106
H. Pizarro e Cia.	1
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	54.836
Nioac e Cia. Ltda.	14.614
Pedro oJest	1.383
Ramos, Silva e Cia. Ltda.	1.293
Raphael Sampaio e Cia. Ltda.	2.928
Ray Deininger e Cia. Ltda.	33.913
Sampaio Bueno e Cia.	16.905
S/A. Francisco Botti	2.175
S/A. I. R. F. Matarazzo	—
S/A. Leon Israel Co.	25.824
S/A. Marques Ferreira	120
S/A. Rabello Alves	1.250
Soc. Eduardo Nioac Ltda.	5.447
Soc. Mogyana Export. Ltda.	13.462
Soc. Nacional Export. Ltda.	7.602
Soc. Santista Evport. Ltda.	4.156
Theodor Wille e Cia. Ltda.	103.172
Vidal e Cia.	1.319
Vidigal, Prado e Cia.	6.587
Vivacqua, Irmãos S/A.	75
Total do Exterior (12 ks.) e	795.995
Consumo de bordo:	
Diversos (45 kilos)	568
Cabotagem:	
Centola e Cia. Ltda.	244
Total geral (57 kilos) e	787.807
Obersvações:	
Embarcadas até ás 17 horas	23.587
Depois das 17 horas (52 ks.) e	33.505
Total dos embarques (52 ks.) e	57.092

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 29 de março de 1939:

Stock de hontem	2.233.523
Café entrado desde, 1.º do corr. mez	677.295
Café entrado hoje:	
Paulista	40.593
Mineiro	760
Goyano	—
Paranaense	190
	41.543
Total entrado durante o mez, até hoje	718.838

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corr. mez	764.280
Café embarcado hoje	65.405
Total embarcado durante o mez, até hoje	718.838

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corr. mez	821.765
Café despachado hoje	17.108
Total despachado durante o mez, até hoje	838.873

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado do stock desde 1.º do cormez	Nihil
Total retirado durante o mez	2.551
Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	2.551

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje p. incineração	—
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock existente na praça, hoje	2.210.515

Cotação do Café disponivel em Nova York:

Em 29 de março de 1939:
Rio — typo 6 — 5 7/8 — Inalterado.
Santos — typo 8 — 7 3/8 — Idem.
Santos — 7 — 6 7/8 — Idem.
Rio — typo 7 — 5 1/8 — Idem.

Café disponivel. Informação do dia 29, ás 16,30 horas:

Typo 4, molle, por 10 kilos	19$400
Typo 4, duro por 10 kilos	17$300
Typo 5, Rio, por 10 kilos	15$300

Mercado calmo.

MERCADO DO CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 29 (H.) — O mercado de café funccionou hoje firme.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a 13$200.

Até ás 10,30 horas, as vendas effectuadas se elevaram a 654 saccas.

Pauta semanal:

Cafés communs	1$300
Cafés finos	2$100
	Saccas
Entraram no mercado	6.371
Existencia	697.492

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: firme.

Foram as seguintes as cotações para os typos:

Typo 3	15$200
Typo 4	14$700
Typo 5	14$200
Typo 6	13$700
Typo 7	13$200
Typo 8	12$700
	Saccas
As vendas foram de	2.686
Os embarques foram de	3.278

Nova York mandou na abertura — e no fechamento —.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS
CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Maio	5.98	5.94
Julho	6.01	5.98
Setembro	6.06	6.04
Dezembro	6.09	6.08
Mercado	Ap./est.	Salmo

Fech.: — Baixa de 1 a 4 pontos.
Vendas: — 5.000 saccas.

CONTRACTO DO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Maio	4.15	4.15
Julho	4.12	4.14
Setembro	4.09	4.14
Dezembro	4.09	4.14
Mercado	Calmo	Calmo

Fech. — Alta parcial de 2 a 5 pts.
Vendas — 5.000 saccas.

HAVRE
COTAÇÕES DO TERMO
(Francos por 50 kilos):

	Fech. ant.	Fech.
Maio	212-3/4	211-3/4
Julho	211	210
Setembro	210-1/4	208-3/4
Dezembro	210-1/4	208-3/4
Vendas (saccas)	9.000	9.000
Mercado	Calmo	Calmo

Fech. — Baixa de 1 á 1 1/2 francos.

INGLATERRA

LONDRES, 29 (Comtelburo).
Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Fech. ant.
rior Santos. Prompto embarque - F. O. R.	29/3	29/3
Preço do typo 7. Rio prompto p/ embarque F. O. R.	21/-	21/-

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil affixou, hontem, a seguinte tabella de taxas:

A' vista: Londres, 83$000; Nova York, 17$700; Genova, $936; Paris, $471; Madrid, s/ cotação: Berna, 4$000; Lisbôa, $756; Buenos Aires, papel, 4$150; Montevidéo, ouro, 6$550; Berlim, s/cotação; Amsterdam, 9$445; Antuerpia, ouro, 2$995; Praga, $620 e Marcos compensados, 6$000.

Para receber letras, libra e dollar, o Banco do Brasil cotou o dinheiro nas seguintes condições: á 90 d/v.: Londres, 80$800 e Nova York, 17$270; á vista: Londres, 81$000 e Nova York, 17$370; cabogramma: Londres, 81$100 e Nova York, 17$320.

Para depositos, o Banco do Brasil manteve inalterada as seguintes taxas:

A' vista:
Londres, 87$600; N. York, 18$600; Genova, 1$000; Paris, $500; Madrid, s/cotação; Berna, 4$230; Lisboa, $800; Buenos Aires, papel, 4$400; Montevidéo, ouro, 6$920; Berlim, s/cotação; Amsterdam, 10$; Antuerpia, ouro, 3$170; Praga, $650 e Marcos compensados, 6$400.

SANTOS

O mercado de cambio livre, abriu e funccionou hontem, calmo, inalterado, com poucos negocios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil nas seguintes bases:

Vendas, á vista, libras a 83$000, dollares a 17$700; liras a $935; francos a $471; escudos a $756; marcos compensados a 6$000; florins hollandezes a 9$450, francos suissos a 4$000; belgas a 2$990, pesos argentinos a 4$150 e uruguayos a 6$580.

Compras, a 90 d/v., entregas a 30 dias, libras a 80$800 e dollares a .... 17$270; á vista, entregas a 30 dias, libras a 81$000, dollares a 17$300, liras a $890; francos a $435; escudos a $735; marcos compensados a 5$500; florins hollandezes, a 9$180; francos suisso a 3$890, belgas a 2$910, pesos argentinos a 3$980 e uruguayos a ... 6$280.

Cabo-entregas a 30 dias, libras a .. 81$100 e dollares a 17$320.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$200.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 29.

Londres	83$025
Nova York	17$700
Portugal	$770
Italia	—
March	—
Belgica	—
Uruguay	—
Hollanda	—
Argentina	—
França	$471
Suissa	—

MERCADO DO RIO

RIO, 29 (H.) — Cambio - O Banco do Brasil affixou hoje as seguintes cotações:

Londres, á vista	83$000
Paris	$470
Nova York	17$700
Hamburgo	6$000
Zurich	3$998
Milão	$935
Lisboa	$756
Madrid	—
Bruxellas	2$990
Buenos Aires	4$150
Montevidéo	6$520

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 29 (Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4.68.27	4.68.20
Paris	176.79	176.79
Genova	89.02-1/2	89.01-1/2
Berlim	11.67-1/4	11.67.00
Amsterdam	8.82-1/8	8.82.00
Berna	20.84.00	20.83-1/4
Bruxellas	27.83-3/4	27.81-3/4
Lisbôa	110.18	110.18
Barcelona	42.00	42.00

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29 (Comtelburo).
S/N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.68-1/4	4.68-3/16
Paris	2.64-7/8	2.64-13/16
Genova	5.26-1/4	5.26-1/4
Barcelona	N/cot.	N/cot.
Amsterdam	53.09.00	53.09.00
Berna	22.47.00	22.47.00
Bruxellas	16.82.50	16.83.00
Berlim	40.12	50.12

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	20.35 p.	20.35 p.
Vendedores	20.34 p.	20.33 p.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 29 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	12.98 d.	12.98 d.
Vendedores	12.96 d.	12.96 d.
Compradores	12.95 d.	12.98 d.
Vendedores	12.91 d.	12.96 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4 1/2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	1/2 %
Banco de França	2 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	7/8 %
N. York a 90 dias (Vend.)	7/16 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de titulos apresentou-se bastante animado durante os trabalhos hontem, principalmente no pregão de fechamento, quanto os titulos publicos foram amplamente negociados, desenvolvendo-se em seu redor quasi todos os negocios, uma vez que foi vendido um unico titulo particular neste periodo.

Na abertura, os titulos particulares mereceram maior attenção, notadamente as acções da Cia. Paulista, que voltaram a se firmar, sendo, as nominativas, negociadas a 227$500 e as definitivas a 231$000.

O movimento correspondeu, em mil réis a 1.124:277$000, dos quaes ...... 569:912$000 de vendas realizadas na abertura e 554:365$000 de negocios concluidos no fechamento. As transacções em torno de titulos publicos orçaram em 1.031:680$000 e os negocios com papeis particulares ascenderam a 92:597$000.

NEGOCIOS REALIZADOS
ABERTURA

Fundos Publicos:

66 — Apolices Municipaes, "1933"	1:005$000
405 — Apolices Uniformizadas, portador	1:003$000
52 — Apolices Populares, portador	198$000
22 — Letras da Camara de Rio Claro 9 %	500$000
21 — Letras da Camara de Mocóca	94$000
Fundos Particulares:	
82 — Acções do Banco Commercio e Industria	286$000
170 — Acções da Cia. Paulista, definitivas	231$000
50 — Acções da Cia. Paulista, nominativas	227$500

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
25 — Apolices Municipaes "1937"	970$000
3:000$ — Apolices Federaes Reajustamento	790$000
17:500$ — Apolices Federaes Reajustamento com 10 coupons	1:033$000
30 — Apolices Municipaes "1933", de 500$	502$500
35 — Apolices Municipaes "1937"	965$000
117 — Apolices Uniformizadas, portador (28-3-39)	1:003$000
30 — Apolices Municipaes "1933"	1:005$000
2 — Apolices Populares, portador	199$000
9 — Apolices do Estado de Minas Geraes, 1.ª série	143$000
12 — Apolices Federaes, nominativas	756$000
8 — Apolices do Estado 6.ª série	766$000
20 — Obrigações do Estado "1921", portador, de 500$	452$500
35:000$ — Obrigações do Estado "Café"	785$000
8:080$ — Obrigações do Estado "Café"	787$000
20 — Letras da Camara de Jaboticabal 7 %	460$000
4 — Letras da Camara de Itapira (ex-juros)	960$000
20 — Letras d aCamara de Jundiahy com 9 %	104$000
Fundos Particulares:	
100 — Acções do Banco de São Paulo	185$000

BOLSA DE VALORES DE DE SÃO PAULO

Movimento do dia 29:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port. (1:000$)	910$	900$
Estado, 1921, port.-de (500$)	452$	450$
Estado, "1921", port. de (10:000$)	9:200$	9:000$
Estado, "1922", port.	888$	—
Mayrink-Santos	1:005$	1:000$
"Café"	787$	786$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	1:000$	990$
Municipaes, "1931"	1:020$	1:000$
Municipaes, "1933"	1:010$	1:000$
Municipaes, "1937"	970$	965$
Estado, 7.ª a 15.ª	—	770$
Estado, 3.ª a 12.ª	—	755$
Federaes, port.	—	780$
Federaes, nom.	—	755$
Camaras Municipaes:		
Capital, "Viaducto"	—	78$
Capital, "1909"	—	88$
Capital, "1910"	—	90$
Capital, "1913"	95$	90$
Capital, "1918"	—	95$
Capital, "1925"	—	100$
Capital, "1926	—	100$
Rio Claro	—	495$
S. Bernardo	—	1:028$
Campinas, "1927"	—	1:010$
Bancos:		
Commercio e Industria	288$	285$
São Paulo	185$	184$
Italo-Brasileiro c/ 80 por cento	95$	85$
Italo-Brasileiro, c/ 70 por cento	85$	75$
Commercial, integr.	—	298$
Nacional do Commercio	—	595$
Estado de São Paulo	315$	290$
Brasil	—	—
Noroeste, integr.	185$	—
Mercantil, com 60 %	122$	117$
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nom.	—	227$
Idem, cautl. port.	—	—
Idem, def.	—	232$
Mogyana	46$	42$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Seda	—	280$
Debentures		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 29:

APOLICES	Vend.	Comp.
Emprestimo externo da 6.ª a 12.ª	—	754$
Do Est. de S. Paulo, da 7.ª a 14.ª	—	769$
Do Est. de S. Paulo, unif., fevereiro	—	1:003$
Idem, 1929	—	984$
Idem, 1931	—	999$
Idem, 1933	—	999$
LETRAS DE CAMARAS		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1912	—	88$
S. Paulo, 1918	—	94$
DEBENTURES		
Companhia Central Armazens Geraes	—	95$
Paulista Estrada de Ferro	228$	225$
Mogyana Estrada de Ferro	48$	42$
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia de Transportes	80$	50$
BANCOS		
Commercio e Industria S. Paulo	289$	—
Commercial	306$	297$
Noroeste do Estado S. Paulo	186$	164$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	67$000	68$000
Refinado, filtrado primeira	64$000	65$000
Moido, branco, 58 ks.	59$000	60$000
Crystal bom secco de Pernambuco	59$000	60$000
Somenos, bom	55$000	56$000
Mascavo	36$000	37$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RIO, 29 (Comtelburo).
(Por saccas de 60 kilos).

	Actual
Mercado	Estavel
Demerara	33$200
Terceira Sorte	28$700
Usina primeira	45$000
Usina segunda	N/cot.
Crystal	40$700

(Por sacca de 15 kilos).

Somenos	9$/9$500	
Brutos, seccos	4$8/5$000	
Entradas:	**Hoje**	**Ant.**
Desde hontem, em cos de 60 ks.	9.100	11.600
Desde 1.º de setembro	4.611.600	4.602.500
Exportação:	**Saccas**	**Saccas**
Rio de Janeiro	600	—
Santos	1.000	—
Outros portos do norte do Brasil	2.000	—
Outros portos do sul do Brasil (do).	8.300	—
Europa	71.000	—
Existencia:		
Em saccos de 60 ks.	1.508.500	1:582.300

MERCADO DO RIO

RIO, 29 (H.) — Assucar — No disponivel, as cotações, por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	56$000 a 57$000
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	37$000 a 38$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccas
Existencia	132.394
Entradas — Não houve.	
Sahidas	5.250

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 29.
FECHAMENTO
Assucar para entrega:

	Fech.	Fech. ant.
Maio	1.97	1.95
Julho	2.00	1.99
Setembro	2.03	2.00
Janeiro	2.00	1.98

Fechamento — Alta de 3 pontos.
Mercado — Estavel.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS
Algodão em rama — Typo 5
15 kilos

CONTRACTO "A"
ABERTURA

	Comp.	Vend.
Março	S/C.	S/V.
Abril	S.C.	44$000
Maio	42$600	43$200
Junho	41$900	42$400
Julho	41$800	42$400
Agosto	41$800	42$700
Setembro	42$000	43$000
Outubro	S/C.	43$000
Novembro	S/C.	S/V.
Dezembro	—	—

CONTRACTO "A"
Algodão em rama typo 5 — 15 kilos:
FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Abril	43$500	44$400
Maio	43$000	43$500
Junho	42$000	S/V.
Julho	42$100	42$600
Agosto	42$500	42$700
Setembro	42$500	43$000
Outubro	42$000	43$000
Novembro	S/C.	43$200
Dezembro	42$00	43$300

NEGOCIOS REALIZADOS
Abertura

Sem negocios.

500 arrobas para o mez de maio a	43$200
500 arrobas para o mez de maio a	43$300

CONTRACTO "C"
ABERTURA

	Comp.	Vend.
Abril	S/C.	45$900
Maio	S/C.	45$000
Junho	S/C.	44$700
Julho	44$100	44$700
Agosto	44$100	44$600
Setembro	S/C.	44$500
Outubro	S/C.	44$500
Novembro	S/C.	44$400

Negocios realizados

500 arrobas para maio a .. 44$700

CONTRACTO "C"
FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Abril	S/C.	S/V.
Maio	44$600	45$200
Junho	44$100	44$900
Julho	44$000	44$900
Agosto	44$400	44$900
Setembro	44$100	45$000
Outubro	44$000	45$000
Novembro	44$000	45$000
Dezembro	44$500	44$900

Negocios realizados

Não houve.

CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

	Fardos
Até 28-3	16.882
Hoje 29-3	2.968
Total	19.850

ALGODÃO EM RAMA
Safra de 1938

Classificados (desde 1.º de março):

Total da safra de 1938

	Fardos
Até hontem dia 28-3	16.882
Hoje dia 29-3	2.968
Total	19.950

Kilos — 3.375.042.

(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos por far-

Exportação: — Desde 1.º de janeiro de accordo com os certificados emittidos:

	Fardos
Até o dia 27-3	131.581
Hontem dia 28-3	795
Total	132.376

Kilos — 23.588.928.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL
Algodão em pluma
(Base typo 5)

Typo 2	Nominal	
Typo 3	46$000	47$000
Typo 4	46$000	47$000
Typo 5	45$500	46$500
Typo 6	45$500	46$500
Typo 7	45$500	46$500
Typo 8	Nominal	
Typo 9	Nominal	

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 28 do corrente:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	373	65.136
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Sahidas:	**Fardos**	**Kilos**
Algodão em rama	1.840	324.898
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Stock:	**Fardos**	**Kilos**
Algodão em rama	2.365	426.489
Residuos de algodão	292	36.604
Algodão Linther	636	112.713

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preços de primeira sorte, comprador	44$000	44$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	500	—
Desde 1.º de setembro proximo passado	230.100	229.600
Exportação:		
Para outros portos da Europa	3.400	—

MERCADO DO RIO

RIO, 29 (H) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — seridó	43$000 a 43$500	
Fibra media, Sertão	39$500 a 40$500	
Fibra media, Ceará	—	—
Fibra curta, Mattas	—	—
Fibra curta, Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	9.583
Entradas	—
Sahidas	400

MERCADOS ESTRANGEIROS

B. AIRES, 29 (Comtelburo).
FECHAMENTO
American "Futures" para:

	Hoje	Fech ant.
Maio	4.60	4.75
Julho	4.48	460
Outubro	4.41	4.60
Janeiro	4.42	4.49

Baixa de 15 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29 (Comtelburo).
Cotações das 11,30 horas.
American Futures: para:—

	Hoje	Ant.
Maio	8.06	8.15
Julho	7.87	7.96
Outubro	7.58	7.57
Janeiro	7.53	7.51

Baixa de 9 e alta de 3 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Saccaria usada).
60 kilos:

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado pecial	55/56$	57/59$
Idem, superior	50/51$	52/54$
Idem, regular	45/46$	47/49$
Idem, regular	40/41$	42/44$
Idem, meio arroz	19/20$	21/22$
Quirêra	12$5/13$5	14/15$

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO
(Safra da secca):
Saccos de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Superior, claro	Não ha	
Bom	Não ha	
Superior, barreado	Não ha	

Mercado —.
(Safra das aguas):

	Compr.	Vend.
Superior, claro	52/53$	54/56$
Bom, claro	49/51$	52/54$

Mercado — Frouxo.

AMENDOIM
(Sacco de 25 kilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado commum	12/13$	13$5/14$5

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas, peso, liquido	61$000	62$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO
Por 15 kilos.

	Compr.	Vend.
Sem sacco	2$400	—

Ensaccado . . . . 2$800 —
Mercado: — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª sacco de 45 kilos	15$5|16$5	17|17$5

Mercado: — Frouxo.

CEBOLA
(Caixa de 15 kilos).

	Compr.	Vend.
Do Estado . . .	Não ha	

Mercado:
Por kilo:

	Comp.	Vend.
Do Rio Grande do Sul de 1.ª . .	40|50	51|52$

Mercado — Calmo.

	Comp.	Vend.
Do Estado . .	$460\|470$	$480|490

Mercado — Calmo.

MILHO
Saccaria usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Amarellinho . .	16$7|16$9	16$9|17$2
Amarello . . .	16$4|16$6	16$6\|17$
Amarellão . . .	16$3|16$5	16$6|16$8

Mercado — Frouxo.

MAMONA
(Saccaria usada) — Por kilo:

	Compr.	Vend.
Graúda	Não ha	
Média	$510|520	$530|540
Miúda	Não ha	
Abertura . . .	$510|520	$530|540

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

	Compr.	Vend.
De Moinhos Nacionaes de 1.ª	40$000	41$000
De Moinhos Nacionaes de 2.ª	37$000	38$000

Mercado — Calmo.

BATATA
(Sacca de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, sup. nova	4 35|36$	37|38$
Amarella, boa, nova .	30|31$	32|33$
Branca, typo argentina	29|30$	31|32$
Branca, typo commum	25|26$	27|28$

Mercado: — Frouxo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	193$	194$
Do Estado em latas lithographadas de 2 kilos, caixa de . .	198$	199$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de . .	193$	194$
Do Rio Grande do Sul em latas lithographadas e 2 kilos caixa de	198$	199$

Mercado — Firme.

MERCADO DE TRIGO
BUENOS AIRES, 29 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Preço por 100 kilos para entrega em:

	Hoje	Anter.
Abril	7.01	7.01
Maio	7.02	7.03
Junho	7.06	7.06
Mercado	Calmo	Calmo

Inalterado.

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 29.
ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações . .	86:601$200
Sello por verba	31:545$600
Impostos	102:743$500
Estampilhas	5:911$800
	226:802$100

Não houve lynchamento em Matto Grosso

UMA CARTA DO INTERVENTOR JULIO MULLER SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE LAGEADO

RIO, 29 (Da succursal, via aérea) — A proposito de acontecimentos que se desenrolaram em Lageado, Estado de Matto Grosso, o Interventor Julio Muller dirigiu ao dr. Jayme Vasconcellos, director do "Jornal do Commercio", de Campo Grande, a seguinte carta:

"Acabo de ler, em o numero de 10 do corrente, do vosso conceituado diario, a noticia relativa aos ultimos acontecimentos em um garimpo de Lageado.

Animado sempre da mais sincera e patriotica disposição em prestigiar a acção da imprensa mattogrossense, é com real prazer que acompanho os seus commentarios em torno á vida actual do Estado.

Assim, ao deparar-se-me a nota acima alludida, pareceu-me necessario uma pequena, porém util rectificação, que trago ao vosso conhecimento como leal collaboração á veridicidade das informações e á correcção das attitudes que devem possuir os orgams da imprensa, qual aliás, tem sido do vosso jornal.

Sou, portanto, a menor intenção de "reprocha", cabe-me agora ponderar-vos que, no registar a noticia do lamentavel acontecimento de Lageado, o "Jornal do Commercio", se obteve informes mais ou menos positivos sobre as circumstancias do facto, não as obteve, entretanto, eguaes, no que diz respeito ao lynchamento, dos assassinos.

Posso assegurar-vos não ter havido, absolutamente, tal linchamento.

O que se verificou foi que os bandidos, ao se verem perseguidos pela policia, e na imminencia de serem capturados, reagiram contra a acção legal, sendo, então, repellidos pela policia, resultando a morte de um dos criminosos e o ferimento de dois outros.

Tal é a verdade real, que cumpre esclarecer.

Com as minhas expressões de apreço e consideração, subscrevo-me — (a.) JULIO MULLER, Interventor Federal."

EXPOSIÇÃO CANINA

Está definitivamente marcada para os dias 13 e 14 de maio vindouro, no Parque da Industria Animal, á avenida Agua Branca, a Exposição Canina que o Kennel Clube Paulista realiza annualmente.

Espera-se alcance este certame o brilho excepcional que tem caracterizado sua realização nos annos anteriores, dada a grande quantidade de novos cães importados e o interesse sempre crescente que a cynologia tem despertado entre nós, o que se póde verificar pelo accrescido numero de registos effectuados durante o anno por essa sociedade.

Reina, entre os criadores, na maioria elementos de destaque em nosso meio social, o maior enthusiasmo no preparo dos cães que deverão figurar na proxima exposição, em formidavel concorrencia, as taças e medalhas a ser conferidas aos melhores classificados, cujos premios têm valor internacional, visto ser o Kennel Clube Paulista filiado á Federação Cynologica Internacional.

Decreto regulando o uso da marca de fogo no gado bovino

RIO, 29 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O chefe do governo, considerando que o couro do gado "vaccum" constitue artigo de grande valor economico para os mercados internos e externos, e que a industria nacional do consumo, não só pelo progresso já realizado, como pelo vultoso capital nella invertido, exige materia prima de boa qualidade e isenta de defeitos, e que do emprego das marcas de fogo advem prejuizos para a economia nacional, resultante da depreciação que occasiona, assignou decreto-lei prohibindo o uso da marca de fogo no gado bovino.

FALLECEU O EX-PRESIDENTE DE CUBA, GENERAL GERALDO MACHADO

SERA' DECRETADO LUTO OFFICIAL EM CUBA — OS RESTOS MORTAES DO ESTADISTA CUBANO SERÃO REMETTIDOS PARA SUA TERRA NATAL

MIAMI, 29 (H) — Acaba de fallecer com a edade de 67 annos o ex-presidente de Cuba, general Gerardo Machado.

SERA' DECRETADO LUTO OFFICIAL EM CUBA

HAVANA, 29 (H) — A noticia da morte do ex-presidente Gerardo Machado não produziu nenhuma sensação, quer nos circulos officiaes, quer nos populares, pois era esperada a cada momento.

Comtudo as espheras chegadas ao governo affirmaram á Agencia Havas que será declarado luto official.

Os lideres do partido liberal declararam que o ex-presidente será recordado com affecto por sua contribuição ás obras publicas e pelo seu heroismo por occasião da guerra da independencia cubana.

Os restos mortaes do ex-presidente Machado serão transladados para a cidade de Santa Luzia, sua terra natal.

A ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL COMPLETOU, HONTEM, 89 ANNOS

RIO, 29 (HAVAS) — A Estrada de Ferro Central do Brasil completa, hoje, 89 annos de existencia.

Foi creada em 9 de Maio de 1855, com o nome de D. Pedro IIº, teve o seu trafego aberto ao publico em 29 de março de 1858, portanto ha 89 annos, num trecho que ia da estação inicial na praça da Republica a Queimados, na extensão de 32 milhas inglezas.

A sua extensão inicial de menos de 62, chegou a 3.450 kilometros, servindo aos Estados do Rio, S. Paulo e Minas Geraes, emquanto a renda industrial que era apenas de 296 contos, attingiu em 1938 a 230.000 contos annuaes.

Violento incendio nos estabelecimentos Crespi

OS PREJUIZOS SE ELEVAM A CENTENAS DE CONTOS DE RÉIS

Cerca das 23,30 horas de hontem, á policia Central e ao Corpo de Bombeiros chegou a noticia de que irrompera violento incendio em uma das secções dos estabelecimentos Crespi.

A noticia despertou natural curiosidade e um certo alarme, pois não ha, ainda, 15 dias, verificou-se um incendio na secção de algodão e lã do Cotonificio Crespi, á rua Taquary, 172. Os prejuizos elevaram-se a cerca de 900 contos, estando actualmente em remoção, ainda, os escombros occasionados pelo sinistro.

No mesmo predio estavam localizados os depositos de cascames, séda, algodão e uma grande secção de lã, além de grande quantidade de machinas de fiação e tecelagem, que os bombeiros conseguiram salvar.

O guarda nocturno do estabelecimento José Calipo, que da outra vez dera o alarme, novamente communicou o facto á policia.

OS BOMBEIROS EM ACÇÃO

Os bombeiros a principio lutaram com a falta d'agua, o que lhes difficultou impedir que as chammas alcançassem maiores proporções. Afinal, usando os enormes depositos d'agua do Cotonificio Crespi, puderam combater mais efficazmente o fogo, de maneira que quando a nossa reportagem sahiu do local, já era accentuada a diminuição das chammas.

A secção de lã, a grande custo, foi isolada, impedindo assim que os prejuizos se elevassem a milhares de contos. Não obstante, por terem ficado destruidos os depositos de séda, machinas, e grande quantidade de algodão, os prejuizos sobem a centenas de contos de réis.

OS GUARDAS FORAM PRESOS

O delegado de serviço na Central, que comparecera ao local, fazendo-se acompanhar de um escrivão e de um sub-delegado, prendeu os guardas do estabelecimento, afim de que prestassem esclarecimentos a respeito do occorrido. A circumstancia de ter o fogo se manifestado durante a noite, quando as machinas se acham paradas, e se registarem dois incendios, em 15 dias, faz suppôr que, no caso, tenha havido sabotagem, o que deverá ser esclarecido no inquerito aberto pela referida autoridade.

O guarda-nocturno José Calippo, prestando declarações, não póde esclarecer as causas do sinistro, dizendo apenas que só viu quando o fogo já estava bastante adeantado.

O delegado solicitou o comparecimento de peritos da Policia Technica no predio para uma vistoria. O inquerito proseguirá pela delegacia do 7.º districto, onde deverão ser ouvidos os directores da fabrica, actualmente sob a gestão de uma sociedade anonyma.

SOCIEDADE "AMIGOS DE RUY BARBOSA"

Proseguindo na execução de seus propositos de reavivamento do culto á memoria de Ruy Barbosa, os estudantes de direito que ha pouco se constituiram em sociedade, acabam de organizar um programma de conferencias, a se realizarem opportunamente nesta capital, a cargo de illustres intellectuaes brasileiros.

Para esse effeito, a Sociedade "Amigos de Ruy Barbosa" expediu convites aos drs. Altino Arantes, Pedro Calmon, Roberto Moreira, Plinio Barreto, Raul Fernandes, Odilon Braga, Romeu de Andrade Lourenção, Medeiros Neto, Bruno Barbosa, Carlos Cyrillo Junior, Antonio Queiroz Filho, Levy Carneiro, Pedro Aleixo, Francisco T. de Almeida Magalhães e Garibaldi de Mello Carvalho.

A fixação das conferencias está dependendo de entendimento entre os convidados e a Sociedade "Amigos de Ruy Barbosa". Deverá realizar-se, porém, a primeira dellas, por todo o mez entrante na Faculdade de Direito de São Paulo.

A Sociedade "Amigos de Ruy Barbosa" convidou tambem o dr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores, a realizar uma conferencia sobre a democracia, tendo s. exc. acquiescido, promettendo leval-a a effeito opportunamente.

A depuração da Russia continúa

MOSCOU, 29 (T. O.) — O cargo de chefe do districto do Volga vae se tornando lendario e tragico, porque quem o occupa, nelle não permanece longo tempo. O marechal Tuchatschewski, depois de destituido dessas funcções, foi fuzilado, o mesmo acontecendo com outros 7 generaes que ahi permaneceram. A sorte dos successores, Jefremow e Brijandskij é desconhecida. Para successor deste ultimo foi nomeado Schewaldin, que será o novo commandante do districto militar do Volga.

FELICITAÇÕES AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

PETROPOLIS, 29 (Serviço especial do "Correio Paulistano") — O Prefeito de Porto Seguro, sr. Carlos Martins, endereçou um telegramma ao sr. Presidente Getulio Vargas apresentando suas congratulações por ter pousado, naquella cidade, pela primeira vez, um avião pertencente ao Departamento de Aeronautica Civil.

Presos por tirarem photographias de fortificações no Japão

LONDRES, 29 (H) — Telegramma de Keeling (Formosa) para a Agencia Reuter informa: "Tres membros da tripulação do navio britannico "Naiisca Morr" foram presos hontem pela policia japoneza sob accusação de haverem tirado photographias da zona fortificada. Após terem feito o deposito de certa quantia, foram os marinheiros postos em liberdade".

Guarda de automoveis

A Guarda de Automoveis da capital realizou a 8 do corrente, o concurso para promoção dos guardas da corporação nos varios postos de sargento e cabos, que foram recentemente creados, afim de attender a crescente necessidade do serviço.

O regulamento que precedeu o referido concurso compunha-se de varios artigos e alineas, que bem diz do criterio dos elaboradores do mesmo.

Uma banca examinadora, nomeada pelo vice-director sr. Waldemar Teixeira, e composta dos seguintes membros Omar Nunes Pereira, presidente professor Benedicto Antonio Pereira, e o inspector José Romeu Rocha, que funccionou com o seguinte resultado:

Entraram em exame 43 candidatos dos quaes 27 foram classificados na seguinte ordem:

1 — 1.º sargento; 3 — 2.º sargentos; 3 — 3.º sargentos; 10 — 1.º cabo; 10 — 2.º cabos.

Foram desclassificados 16 candidatos, por não terem alcançado o limite minimo de pontos determinados pela banca examinadora.

As provas effectuadas constaram de portuguez, arythmetica, Historia do Brasil, testes, noções de transito deveres e obrigações dos guardas educação physica e exercicios de ordem unida.

O criterio adoptado pela banca para contagem de pontos foi o seguinte:

Cada membro da commissão dava ao examinando, em cada materia acima especificada, de 10 a 100 pontos. Sommados estes, e em seguida divididos por 3, estabelecia-se a média por materia examinada.

Sendo 7 o numero de materias a examinar estabeleceu-se a classificação, somma maior das médias e um limite minimo de pontos.

Estabeleceu-se tambem na média addicional fixa, que correspondia a antiguidade, o merecimento e o minimo de faltas disciplinares, que influiram favoravel ou desfavoravelmente no resultado final dos exames de cada um.

EDITAL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA
2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente e de conformidade com o disposto no § unico, do art. 87, convoco os srs. socios da Associação Paulista de Imprensa para a assembléa geral ordinaria, que se realizará no dia 10 de abril p. futuro, ás 14 horas, na séde social, á rua Quinze de Novembro, 233 — 5.º andar, para conhecer e votar o relatorio do presidente da directoria, o parecer da Commissão Fiscal e deliberar sobre assumptos diversos, tudo de accordo com o art. 88 dos estatutos.

A assembléa será installada ás 14 horas, com qualquer numero de socios presentes, visto ser em segunda convocação e de accordo com o disposto no § unico do art. 90.º.

Só poderão tomar parte na assembléa os socios quites (art. 96), isto é, os que pagaram a mensalidade de março corrente.

São Paulo, 28 de março de 1939.

J. B. Mello Monteiro
1.º secretario

Noticias do Interior

SANTOS

(SUCCURSAL — Rua Frei Gaspar n.º 118)

ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO"

Communicamos aos nossos assignantes que estamos desde já procedendo á reforma de assignaturas para 1939, para cujo fim deverão os mesmos dar-nos suas prezadas ordens, á rua Frei Gaspar, 118, onde se acha installada a succursal do "Correio Paulistano", em Santos e onde tambem attenderemos aos novos assignantes e annunciantes.

SANTOS, 29:

ANNIVERSARIO — D. Francisca Muniz Carneiro — Transcorre amanhã o anniversario natalicio da distincta dama sra. d. Francisca Muniz Carneiro, esposa do sr. dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal de Santos. Por seus finos dotes de coração e de espirito, a distincta anniversariante, que desfruta das mais radicadas amizades na alta sociedade local, tornou-se credora de admiração e de respeito, do que receberá, na data de amanhã, os mais inequivocos testemunhos.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio, passou hoje por este porto o hydro-avião "Tupan", da Condor, com os seguintes passageiros para o porto: — dr. Erich Beuckmann, Fritz Sumbecu, Bartholomeu Sumbeck, Conrad Ewald Jeanchen, Christina E. Ferreira Jeanchen e Maria Luisa Ferreira Jeanchen.

Neste porto embarcaram: — Antonio José Abichahin, para Porto Alegre, e Helmut Daub, para Buenos Aires.

Em transito passaram: — dr. Arnaldo P Leite, dr. Raul Caracas, Garbet Blockside e Carl Edward Dreher, para Imbituba; dr. Jorge de Mello Feijó, para Porto Alegre, e Hens Helmuth Bertels e Ernst Carl Lehman, para Buenos Aires.

Além desses passageiros, o mesmo apparelho levou ainda grande quantidade de malas postaes e cargas expressas.

—— Procedente de Porto Alegre, passou para o Rio o hydro-avião da carreira da Panair, com os seguintes passageiros para o porto: — Vicente P. Dias e José C. Jove.

Nesta cidade embarcou Helena Sousa Freitas.

Em transito, passaram: — dr. Celso Fausto de Zousa, Vianna Fausto de Sousa e Hans Parden, para Florianopolis; Odon Cavalcante, José M. Campos, Alderico de Paula, José M. O. Neves, Alayde R. O. Neves, Jorge Fischel e Joel Barth.

NOTICIAS POLICIAES — Por questões de somenos, Manuel Pereira, de 60 annos de edade, foi aggredido com uma barra de ferro por Cicero Barra Grande, de 29 annos de edade, portuguez, casado, morador á rua Alfaya Rodrigues, 535.

A victima, que reside no Morro do Fontana n.º 25, recebeu curativos no Prompto Soccorro, e o aggressor, preso em flagrante, foi recolhido ao xadrez. O facto occorreu no armazem n.º 15, da Cia Docas de Santos.

—— Por discussões sem importancia, Maria Ruth Silva, de 30 annos, brasileira, domiciliada á r. Xavier da Silveira n.º 44, foi aggredida a cacetadas por João do Nascimento, que se evadiu. A victima foi levada ao Prompto Soccorro, onde foi medicada.

DESAPPARECEU DE CASA — Foi levado ao conhecimento da policia local o desapparecimento de Geraldo Gadino, de 14 annos de edade, o qual deixou sua residencia, em São Paulo, á Villa vCalifornia, para vir se empregar em Santos, não dando mais noticias de seu paradeiro. Sua progenitora, em estado de grande afflicção, veio a Santos e apresentou queixa á policia, que está deligenciando por encontrar o rapaz, que vestia paletó de brim claro, calça cumprida, bonet cinzento e sapatos pretos.

FURTOU UM BROCHE — Foi presa hoje a nacional Maria Apparecida Galvão, a qual ha dias furtou um broche avaliado em 25$000. Presa hoje, confessou o furto, dizendo ter vendido o broche a uma pessoa qualquer, na rua, desconhecendo a mesma. A ladra foi recolhida ao xadrez.

MENORES CONDEMNADOS E REMETTIDOS PARA O INSTITUTO DISCIPLINAR — A cidade de Santos foi sempre campo de acção de um grande numero de menores ratoneiros, os quaes eram cada vez em maior numero, dada a circumstancia de estar a policia desprovida de elementos para agir contra elles, á falta de estabelecimento adequado para recolhel-os.

Ha dias, entretanto, foram presos e processados dois delles, por pratica de diversos furtos, sendo os mesmos condemnados a reclusão no Instituto Disciplinar até attingirem a maior edade, devendo seguir amanhã para essa capital.

A HOMENAGEM AO SR. PERSIO MARTINS MUNIZ — Repercutiu agradavelmente em nossos circulos sociaes a homenagem prestada domingo ultimo, na Bertioga, ao distincto moço Persio Martins Muniz, dedicado secretario do dr. Cyro Carneiro, operoso Prefeito desta cidade. E' que, grandemente estimado, mercê de suas optimas qualidades, o homenageado desfruta demarcado posto em nossa sociedade, tendo sempre dedicado não pequenos esforços em beneficio de nossa terra.

Nessa festa, conforme noticiámos hontem, foi orador official o sr. João Bonifacio da Silva, que pronunciou bello discurso, do qual destacamos o trecho abaixo:

"A frente dos destinos da terra dos Andradas e de Martins Fontes, onde vivemos nós os iguapenses como se vivessemos na terra natal, está a individualidade excepcional do dr. Cyro de Athayde Carneiro, que nos honra com a sua presença nesta festa intima e cuja capacidade realizadora se vem impondo no scenario dinamico do Estado novo. O illustre santista que a notavel clarividencia do Interventor Adhemar de Barros escolheu para collaborar num dos sectores mais importantes do seu governo de esplendidas realizações, tem, como outras figuras de relevo aqui presentes profundas ligações affectivas que o prendem a Iguape. Os paes do illustre santista e governador da cidade nasceram em Iguape e natural da mesma terra é tambem a sua esposa, d. Francisca Martins Muniz Carneiro, dama de virtudes raras e descendente da tradicional familia Jeremias.

Assim, para os iguapenses, em cuja alma estua e palpita o mesmo sentimento forte de brasilidade que o paulista revela, para os iguapenses constituiu, deveras, um acontecimento de relevancia, uma grande honra e uma ventura inaudita, o facto de ver um um dos mais destacados elementos da geração nova de sua terra, exercendo uma funcção de accentuado relevo e de absoluta confiança do Prefeito da grande cidade amiga, ao lado de um santista dos mais eminentes, dos mais cultos e dos mais honestos e cujos beneficos influxos se vêm fazendo sentir através de uma administração brilhante e fecunda.

Senhores: Evocando Iguape neste ambiente de cordialidade, entre conterraneos e amigos dessa terra que é nossa, não poderiamos deixar de evocar com saudade e admiração, a figura inconfundivel do grande iguapense coronel Antonio Jeremias Muniz Junior, progenitor de Persio Martins Muniz, o alvo desta demonstração de carinho, modesta mas significativa. Deixar de evocar esse nome respeitavel seria, dentre iguapenses que se prezam, uma ingratidão imperdoavel, porque Jeremias Junior póde ser citado como o protótypo do homem publico patriota e abnegado, no rigorismo da expressão. A sua vida foi uma biblia de deveres civicos escripta e vivida durante 25 annos de trabalho proficuo, de altruismo e devotamento á terra paulista que lhe serviu de berço: Individualidade brilhante, intelligencia vasta, diplomata perfeito, Jeremias Junior irradiava em torno de si o irresistivel prestigio da força moral oriunda de um caracter nobre, firme e de uma vontade invencivel, sempre devotado ás grandes causas que o empolgavam. Era um homem superior, justamente admirado por personalidades marcantes nas altas espheras governamentaes do Estado do paiz, ao tempo de sua actuação nos publicos negocios de sua terra. O seu nome passou para os dominios da historia da nossa terra, da sua querida Iguape, como um dos filhos mais prestantes. Passarão tambem para os annaes de Iguape, outros nomes da mesma familia que ainda vivem e estão ligados aos emprehendimentos mais bellos e aos movimentos mais expressivos que têm empolgado á alma paulista, nas suas jornadas civicas. Dentre esses, figuram os srs. cel. Sant'Anna Ferreira e Luis Gonzaga Muniz.

No seio da familia tradicional, Persio Martins Muniz será, por certo, mais um dos honrados continuadores da obra de benemerencia publica do seu pae e do seu avô, Antonio Jeremias Muniz, outra figura que se dedicou de corpo e alma á terra natal, essa que, no dizer do scintillante Paulo Moutinho, "grande ou pequena, pobre ou rica, linda ou não, tem sempre um encanto magico para o coração da gente...".

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 29.

ESCOLA NORMAL "CARLOS GOMES" — Em companhia do dr. Olavo Rochi, director da Faculdade de Philosophia de Campinas, visitou, hontem, a Escola Normal, o sr. dr. Abelardo de Brito, director da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil.

Recebido pelo director da Escola, professor Geraldo Alves Corrêa, o dr Abelardo de Brito percorreu todo o estabelecimento, e antes de retirar-se, deixou no livro de visita o termo seguinte:

"Fiquei encantado pelos momentos felizes que aqui passei, ordem, limpeza e um são espirito de brasilidade. Oxalá que contassemos em todo o paiz com escolas como esta. Parabens e agradecimentos ao seu eminente director e a todos os seus auxiliares. — 28-3-39. Abelardo de Brito, director da F. Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil."

REGISTRO CIVIL — Cartorio da 1.ª zona (Conceição) — Nascimentos: José Thomaz, filho de Euclydes Ferreira Martins e de d. Maria Lourdes de Paula Martins; Deolinda, filha de João Euclydes da Costa e de d. Maria Euclydes da Costa.

Obitos: Oscar Queiroz, preto, brasileiro, solteiro, 45 annos; Benedicto Ramos, preto, brasileiro, casado, 98 annos.

Cartorio da 2.ª zona (Santa Cruz) — Nascimentos: Walter, filho de Tillio Russo e de d. Ursulina Bizarro Russo; Apparecido, filho de Antonio Abonicio e de d. Emilia de Oliveira; Mario, filho de José Vicentim e de d. Ermelinda Pavan Vicentim; Antonia, filha de Luis Brisotto e de d. Anna Baldacio.

Obitos: José Tavares, branco, brasileiro, 4 dias.

REPARTIÇÃO FISCAL DA MUNICIPALIDADE — A Repartição Fiscal da Municipalidade teve, hontem, o seguinte movimento:

Foram intimados a roçar mattos existentes em seus terrenos: Delphino Siqueira, José Guilherme Barone, Fernando Cunha Leite, Benedicto Torquato, Benedicto Cruz, Encarnação Penna Nunes, Proencio Luis Lente, Izidoro Gomes Gallego, Francisco Paula Sousa, Antonio Gouvêa, Antonio Gama, Seraphim Martinho, Gustavo Marcondes Zanardini, Manuel Almeida, Ayrton Mauricio, Octavio Bandeira, João Stanis, Francisco Gressani, Ettore Bachotti, Manuel Nascimento, Rosa Riccrieri Cerigatti e Firmo Borgonovi.

—— Devem extinguir formigueiros existentes em seus terrenos, o sr. Ranulpho de Campos, á rua Betim, 825 e Joaquim Moreno, á mesma rua.

—— O sr. Chaim Janckiel Rosemberg, estabelecido á rua 13 de Maio, 413, foi intimado a retirar a taboleta que se encontra defronte á sua casa commercial, por estar a mesma em desaccordo com a lei.

RECLAMAÇÕES — O sr. Avelino Novaes Teixeira, reclamou contra mattagal existente á rua Americo Brasiliense; o sr. Caiottini reclamou contra formigueiros existentes em terrenos pertencentes á Associação de Jesus Cruxificado.

APPREENSÃO DE CÃES — O "auto-gaiola" da Municipalidade apprendeu hontem 14 cães que vagavam pelas ruas da cidade. Esses animaes foram recolhidos ao canil da Prefeitura, de onde poderão ser retirados pelos seus proprietarios, uma vez pagas as taxas estabelecidas pela lei.

INSPECÇÃO DE SAUDE

As pessoas abaixo mencionadas deverão comparecer, munidas de prova de identidade, hoje, ás 12 horas e meia, á rua Aurora, n.º 424, afim de se submetterem á inspecção de saude:

Theodoro Severino do Nascimento, guarda sanitario do S. de Centros de Saude da capital; Diogo Augusto Seixas, encaixotador mensalista do almoxarifado do Departamento de Saude; José Francisco, funccionario do Dep. de I. Animal; Benedicta Fleury, servente do C. de S. da Lapa, Dep. de Saude do Estado; Luis Gonzaga Vasconcellos, funccionario do Inst. Biologico; José Antonio Lima e Amadeu Fajardo, engenheiros ajudantes da Rep. de A. e Esgotos; José Ramos de Andrade, 4.º escripturario da Rep. de A. e Esgotos; Domingos Felicio, Eugenio Almeida e Jesuino de Andrade — Operarios da Repartição de Aguas e Esgotos; Mabel Vargas, 3.ª escripturaria da Secretaria da Justiça; Maria Flora Arruda e Maria Passos, funccionarias da Secretaria da Fazenda.

DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO

O sr. director geral do Departamento da Educação expediu a seguinte circular aos srs. delegados regionaes do ensino:

"Afim de que sejam evitadas innumeras e frequentes apostilas, reclamadas pela Secretaria da Fazenda, para averbação de titulos, venho solicitar as necessarias providencias de v. s., afim de que as propostas de nomeação mencionem os nomes exactos e completos dos interessados, em conformidade com os assentamentos de registo civil".

Concurso para Docencia-Livre de Medicina Legal

Realiza-se hoje, ás 11 horas, no amphitheatro de Medicina Legal — Instituto "Oscar Freire", a prova didactica do concurso para docencia livre de Medicina Legal.

O candidato inscripto, dr. Hilario Veiga de Carvalho, fará sua prelecção em publico, perante a commissão examinadora e a Congregação, devendo essa, acto continuo proceder a votação do parecer da commissão de concurso.

O ponto sorteado para a referida prova foi o seguinte: "Exame dos locaes de crime".

Correios e Telegraphos

SRP. 19 — 1.ª turma. — E' convidada a comparecer com a maxima urgencia na 8.ª Secção a escripturaria da classe F, Ruth Camargo (processo 52.606|937).

Deve comparecer, com urgencia, na 2.ª Região Militar, afim de ser inspeccionado, o escripturario F João Jacomo Yecco.

São convidados a comparecer com brevidade na 1.ª turma da secção do pessoal — João Martins Costa, Benedicto Saldeado e João Baptista de Salles Pacheco e finalmente na 8.ª secção o escripturario G. Epitacio Bastos Santiago (15.895|936).

AVISOS RELIGIOSOS

LINO DEODATO MAGALHÃES DE QUEIROZ (Sinhô)

A mãe Perpetua Felicidade Magalhães de Queiroz, os irmãos Israel e Benedicta Pureza Magalhães de Queiroz, os tios José de Carvalho Magalhães e Marianna Montenegro Magalhães, sensibilizados, agradecem a todos que os confortaram na dolorosa perda que acabam de soffrer e convidam os parentes e amigos do extincto, para assistirem á missa do 7.º dia, que será celebrada pelo descanso da sua alma, sabbado, dia 1.º de abril, na Egreja de Santa Iphigenia, ás 9 horas.

Por mais este acto de amizade e religião, agradecem penhorados.

A familia de

MARIA JACINTHA SILVEIRA AMARAL

agradece sinceramente todas as manifestações de pesar recebidas e convida os parentes e amigos a assistirem á missa de 7.º dia que mandará rezar sabbado, dia 1.º de abril, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco.

Por esse acto de religião a familia antecipa os seus agradecimentos.

A familia de

NICOTA PINTO ALVES

e sua irmã Eliza de Magalhães Lébeis e sua cunhada Ernestina Reis de Magalhães mandam celebrar a missa de 7.º dia, sabbado, 1.º de abril, ás 9 1|2 horas, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus.

Luis Pedro Basile

A FAMILIA BASILE, AGRADECE PENHORADA TODAS AS MANIFESTAÇÕES DE PESAR QUE RECEBEU PELO DOLOROSO TRANSE POR QUE ACABA DE PASSAR COM A PERDA DO SEU SAUDOSO CHEFE

Luis Pedro Basile

E AO MESMO TEMPO CONVIDA A TODOS OS AMIGOS E PARENTES PARA ASSISTIREM Á MISSA DE 7.º DIA, QUE POR INTENÇÃO DE SUA ALMA, MANDA CELEBRAR AMANHÃ (SEXTA-FEIRA), ÁS 9 HORAS, NA EGREJA DE S. FRANCISCO.

POR MAIS ESSE ACTO DE RELIGIÃO SE CONFESSA AGRADECIDA.

NUMERO AVULSO:

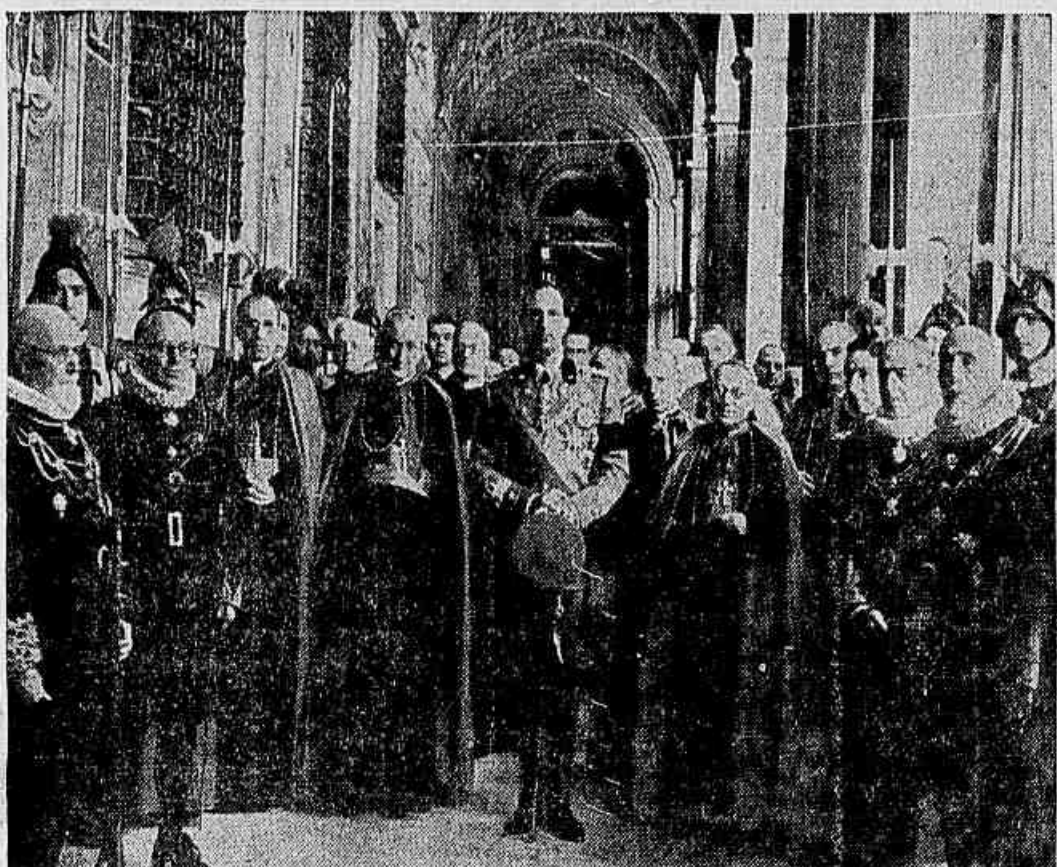
Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500

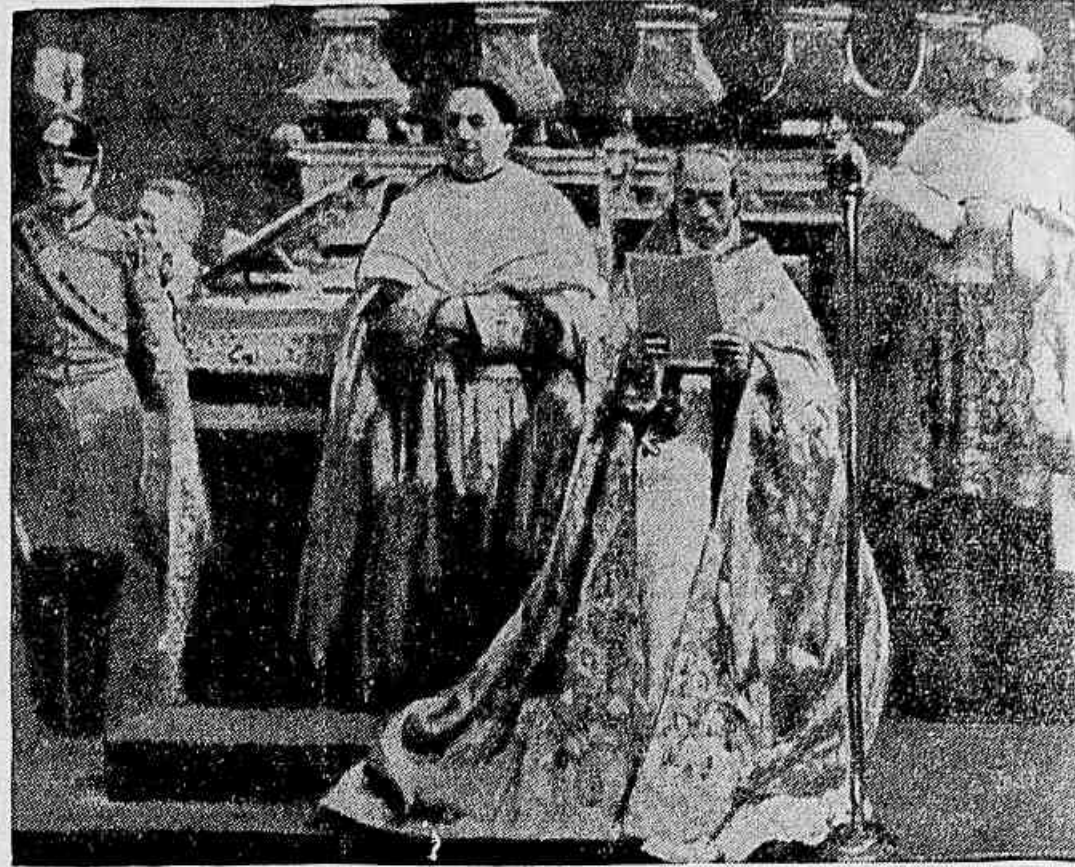
ASSIGNATURAS:

Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

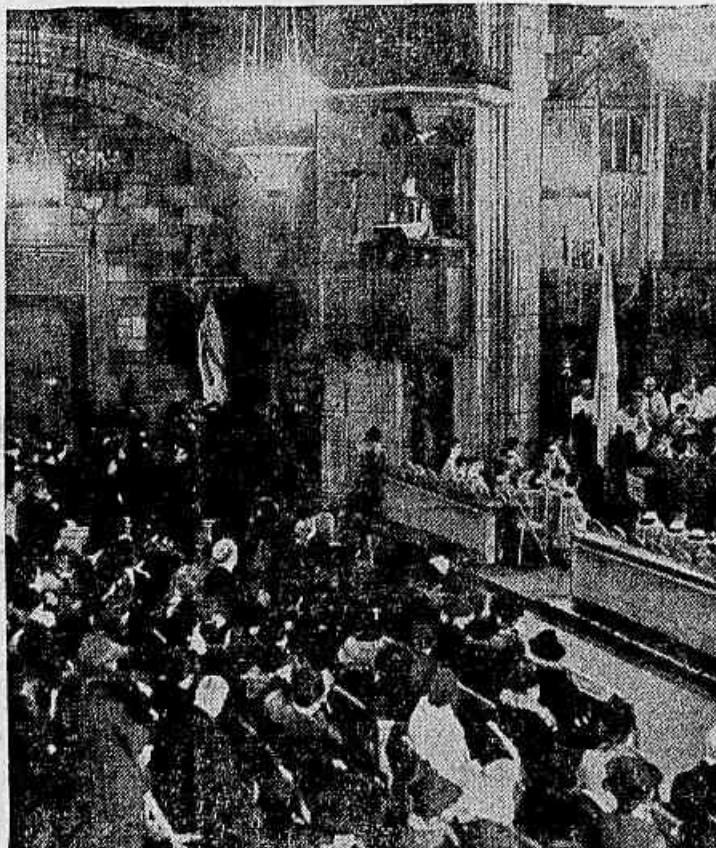
CORREIO PAULISTANO

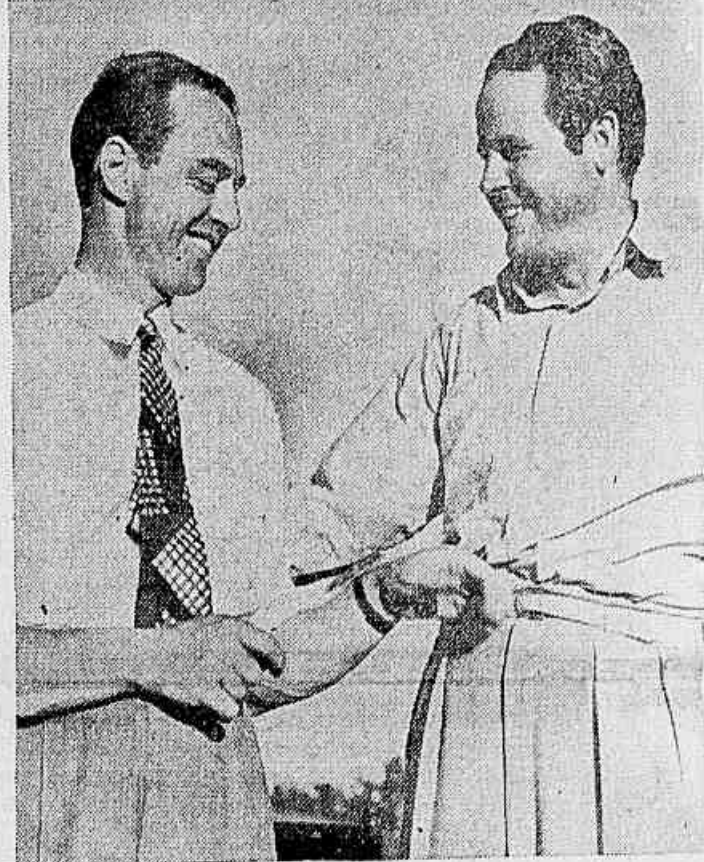
TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão.......... 2-6241
Escriptorio e Esporte........... 2-0803
Publicidade e officinas.......... 2-6242

S. PAULO — Quinta-feira, 30 de Março de 1939

UMA DAS MAIS RECENTES PHOTOGRAPHIAS DE PIO XII — Por occasião dos funeraes do Papa Pio XI, o principe Humberto, herdeiro do throno da Italia, foi recebido, no Vaticano, pelos mais altos dignatarios da Egreja Catholica. O prelado da esquerda era, então, o cardeal Pacelli, que agora occupa o throno pontifical como Papa Pio XII.

O CHEFE DE UMA QUADRILHA DE FALSIFICADORES — Este individuo, Henry Braun, era o chefe de uma quadrilha de "gangsters" que, ultimamente, se dedicava á falsificação de notas de banco, em Nova York. Parece que a policia de Berlim tambem tem umas "contas" a ajustar com elle.

A ALLOCUÇÃO DO NOVO PAPA AO MUNDO — Menos de 24 horas após ter sido eleito Papa, S. Santidade Pio XII se dirigiu, pelo radio, ao mundo, em uma allocução destinada a fomentar a paz e a harmonia entre os homens. A radio-photographia acima foi irradiada de Roma para Nova York.

NOVIDADES INTERNACIONAES

VOLTOU DA SELVA COM UMA COLLECÇÃO DE FORMIGAS VENENOSAS — O dr. Paul A. Zahl, de 29 annos, dedica-se, de novo, ás suas tarefas de laboratorio, no "Union College", de Schenectady, N. Y., após o seu regresso da Guyana Ingleza, onde conseguiu duas mil formigas venenosas.

O MUNDO RENDE HOMENAGENS AO NOVO PONTIFICE — O reverendo Stephen Donahne, bispo da archidiocese de Nova York, celebrando officios religiosos em acção de graças, na egreja de São Vicente, de Nova York, logo após a eleição do novo Papa Pio XII.

(Photos Acme-Editors Press", Nova York, (Exclusividade do "Correio Paulistano" no Estado de São Paulo)

OS VENCEDORES DO TORNEIO DE "GOLF" DE MIAMI — Sammy Snead e Ralph Guldahl derrotaram Carig Wood e Bill Burke, no recente torneio de "golf" de Miami, Florida.

EMBORA NÃO O PAREÇA, É UM VIOLINISTA — Jascha Heifetz, á direita, o famoso violinista, auxiliando, em sua granja, em Nova York, um dos seus empregados. A propriedade de Heifetz tem 150 annos. Quanto a elle, parece não temer que o rude trabalho magôe as mãos que tão maviosas notas sabem tirar do seu instrumento.

LEMBRANDO A MODA ANTERIOR Á GRANDE GUERRA — Este vestido de tarde lembra os modelos que se usavam em Paris antes da Grande Guerra.

A PRIMEIRA PHOTOGRAPHIA DO NOVO PAPA FÓRA DA CAPELLA SIXTINA — Cercado pelos altos dignatarios da Egreja, o novo Papa Pio XII, pae espiritual de 350.000.000 de catholicos de todo o mundo. Esta é a primeira photographia do Papa usando as suas vestes pontificaes. Foi transmittida para Nova York.